

MENSAGEM À ASSEMBLEIA 2025

Homenagem a Heloysa Juaçaba



HELOYSA JUAÇABA

Nascida em 1926, em Guaramiranga, na serra cearense, Heloysa Juaçaba cresceu cercada por paisagens vibrantes que mais tarde ressurgiriam em suas obras – figurativas, concretas e abstratas – retratadas com sensibilidade e intimidade. Apaixonada pela arte popular, acreditava que essa era a forma mais pura de expressão artística, livre de academicismos e tecnicismos, capturando, de maneira espontânea, a cultura do Ceará.

Figura central nas artes cearenses, foi aluna e integrante da Sociedade Cearense de Artes Plásticas (SCAP), além de fundadora do Centro de Artes Visuais, posteriormente nomeado Casa de Cultura Raimundo Cela, onde atuou como diretora por oito anos. Também participou da fundação do Museu de Arte da UFC que, em 2008, lhe concedeu a Medalha do Mérito Cultural, e ajudou a organizar o Museu de Arte e Cultura Populares do Ceará.

Explorou diversas linguagens artísticas, como pintura, desenho, escultura, gravura e tapeçaria, abordando temas que iam da paisagem e natureza à fauna, vegetação e tradições populares. Participou de importantes exposições, nacionais e internacionais, incluindo o Salão dos Novos, o Salão de Abril, o Salão dos Independentes, a Mulher Maio Mulher, o Panorama da Arte Brasileira e a Bienal Internacional de São Paulo. Reconhecida por sua trajetória, recebeu diversos prêmios, entre eles o prestigioso Prêmio Sereia de Ouro, do Sistema Verdes Mares.

Além de artista, Heloysa foi uma grande agitadora cultural, coordenando projetos artísticos e sociais no Ceará, como o Sistema Nacional de Museus e a Rede Feminina do Instituto do Câncer do Ceará.

Em um cenário artístico predominantemente masculino, onde quase não havia referências femininas, ousou trilhar seu caminho e transformar sua visão em arte. Com bravura e originalidade, reinventou o Ceará em cores, linhas, relevos e texturas, oferecendo um olhar oblíquo e singular sobre sua terra.



**MENSAGEM
À ASSEMBLEIA
2025**

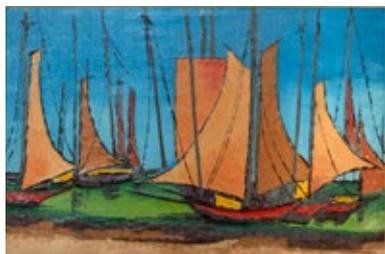
Homenagem a Heloysa Juaçaba



CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO



[C.0305]
Heloysa Juaçaba
Sem título, 1968
Acrílica sobre tela
Medidas: 79,6 x 124,9 cm
Coleção Pinacoteca do Ceará
Crédito de imagem: Marília Camelo
(Capa, pg. 12)



[1700]
Heloysa Juaçaba
Sem título, 1978
Óleo sobre tela
Medidas: 59,7 x 90 cm
Coleção Pinacoteca do Ceará
Crédito de imagem: Marília Camelo
(pg. 22)



[1701]
Heloysa Juaçaba
Sem título, 1975
Óleo sobre eucatex
Medidas: 60,2 x 90,1 cm
Coleção Pinacoteca do Ceará
Crédito de imagem: Marília Camelo
(pg. 77)



[0790]
Heloysa Juaçaba
Sem título, 1979
Óleo sobre tela
Medidas: 55 x 80,4 cm
Coleção Pinacoteca do Ceará
Crédito de imagem: Marília Camelo
(pg. 78)



[1702]
Heloysa Juaçaba
Sem título, 1981
Óleo sobre tela
Medidas: 51,6 x 100 x 3,1 cm (com moldura)
Coleção Pinacoteca do Ceará
Crédito de imagem: Marília Camelo
(pg. 132)



[0814]
Heloysa Juaçaba
Sem título, 1973
Óleo sobre eucatex
Medidas: 50 x 121 cm
Coleção Pinacoteca do Ceará
Crédito de imagem: Marília Camelo
(pg. 145)



CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO

ABERTURA DA 3ª SESSÃO LEGISLATIVA
DA 31ª LEGISLATURA



CEARÁ

GOVERNO DO ESTADO

GOVERNADOR
ELMANO DE FREITAS DA COSTA

VICE-GOVERNADORA
JADE AFONSO ROMERO

CASA CIVIL	Francisco das Chagas Cipriano Vieira
PROCURADORIA-GERAL DO ESTADO	Rafael Machado Moraes
CONTROLADORIA E OUVIDORIA-GERAL DO ESTADO	Aloisio Barbosa de Carvalho Neto
SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO PENITENCIÁRIA E RESSOCIALIZAÇÃO	Luis Mauro Albuquerque Araújo
SECRETARIA DA ARTICULAÇÃO POLÍTICA	José Nelson Martins de Souza
SECRETARIA DAS CIDADES	José Jácome Carneiro Albuquerque
SECRETARIA DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E EDUCAÇÃO SUPERIOR	Sandra Maria Nunes Monteiro
SECRETARIA DA CULTURA	Luisa Cela de Arruda Coelho
SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO	Moisés Braz Ricardo
SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO	Domingos Gomes de Aguiar Filho
SECRETARIA DA DIVERSIDADE	Mitchelle Benevides Meira
SECRETARIA DOS DIREITOS HUMANOS	Maria do Perpétuo Socorro França Pinto
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO	Eliana Nunes Estrela
SECRETARIA DO ESPORTE	Rogério Nogueira Pinheiro
SECRETARIA DA FAZENDA	Fabrizio Gomes Santos
SECRETARIA DA INFRAESTRUTURA	Hélio Winston Barreto Leitão
SECRETARIA DA IGUALDADE RACIAL	Maria Zelma de Araújo Madeira
SECRETARIA DA JUVENTUDE	Adelitta Monteiro Nunes
SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE E MUDANÇA DO CLIMA	Vilma Maria Freire dos Anjos
SECRETARIA DAS MULHERES	Lia Ferreira Gomes
SECRETARIA DA PESCA E AQUICULTURA	Oriel Guimarães Nunes Filho
SECRETARIA DA PROTEÇÃO ANIMAL	Erich Douglas Moreira Chaves
SECRETARIA DO PLANEJAMENTO E GESTÃO	Alexandre Sobreira Cialdini
SECRETARIA DOS POVOS INDÍGENAS	Juliana Alves
SECRETARIA DA PROTEÇÃO SOCIAL	Jade Afonso Romero
SECRETARIA DOS RECURSOS HÍDRICOS	Fernando Matos Santana
SECRETARIA DAS RELAÇÕES INTERNACIONAIS	Roseane Oliveira de Medeiros
SECRETARIA DA SAÚDE	Tânia Mara Silva Coelho
SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA E DEFESA SOCIAL	Antônio Roberto Cesário de Sá
SECRETARIA DO TRABALHO	Vladyson da Silva Viana
SECRETARIA DO TURISMO	Eduardo Henrique Maia Bismarck
CONTROLADORIA GERAL DE DISCIPLINA DOS ÓRGÃOS DE SEGURANÇA PÚBLICA E SISTEMA PENITENCIÁRIO	Rodrigo Bona Carneiro
CHEFIA DE GABINETE	Gabriel Motta Fernandes Rochinha



CEARÁ

GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DO PLANEJAMENTO E GESTÃO – SEPLAG

SECRETÁRIO	Alexandre Sobreira Cialdini
SECRETÁRIA EXECUTIVA DE PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO	Naiana Corrêa Lima Peixoto
SECRETÁRIO EXECUTIVO DA GESTÃO E GOVERNO DIGITAL	José Garrido Braga Neto
SECRETÁRIO EXECUTIVO DE PLANEJAMENTO E GESTÃO INTERNA	Antônio Roziano Ponte Linhares
SECRETÁRIO EXECUTIVO DE POLÍTICAS ESTRATÉGICAS PARA LIDERANÇAS	Sidney dos Santos Saraiva Leão
ASSESSORIA JURÍDICA	Daliene Paula da Silveira Fortuna Lopes
ASSESSORIA DE CONTROLE INTERNO E OUVIDORIA	Ana Lúcia Lima Gadelha
ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO	-
COORDENADORIA DE PLANEJAMENTO E GESTÃO PARA RESULTADOS	Lara Maria Silva Costa
COORDENADORIA DE GESTÃO ORÇAMENTÁRIA	Luciana Capistrano da Fonsêca Moura
COORDENADORIA DE GESTÃO FINANCEIRA E DE PROJETOS	Régis Meireles Benevides
COORDENADORIA DE GESTÃO ESTRATÉGICA DE PROJETOS	-
COORDENADORIA DE CAPTAÇÃO DE RECURSOS E ALIANÇAS COM O PÚBLICO E PRIVADO	Ticiane da Mota Gentil Parente
COORDENADORIA DE PROMOÇÃO DE POLÍTICAS DE COMBATE À POBREZA	Maria Carmelita Sampaio Colares
COORDENADORIA DE GESTÃO DE PESSOAS	Carmen Sílvia de Castro Cavalcante Irys Carolyne Barros Campelo
COORDENADORIA DE GESTÃO DOS SERVIÇOS TERCEIRIZADOS	Dayana Francys Pessoa Monteiro
COORDENADORIA DE PROMOÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA DO APOSENTADO	Guirlanda de Fátima Távora Ponte
COORDENADORIA DE MODERNIZAÇÃO DA GESTÃO DO ESTADO	-
COORDENADORIA DE GESTÃO DE COMPRAS	Valdir Augusto da Silva
COORDENADORIA DE GESTÃO PATRIMONIAL E RECURSOS LOGÍSTICOS	Otávio Nunes de Vasconcelos
COORDENADORIA ESPECIAL DE GOVERNANÇA DIGITAL E GESTÃO DE TIC	Márcio Luiz Carlos de Morais
COORDENADORIA DE GESTÃO ESTRATÉGICA DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO	-
COORDENADORIA DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO	Sandro Ney Cassiano Rodrigues
COORDENADORIA DE ATRAÇÃO, SELEÇÃO, DESEMPENHO E DESENVOLVIMENTO DE LIDERANÇAS	Regina Claudia Barbosa Fideles Dutra
UNIDADE DE GERENCIAMENTO DE PROJETO CEARÁ MAIS DIGITAL	Deborah Mithya Barros Alexandre
COORDENADORIA DE GESTÃO E DESENVOLVIMENTO DE PESSOAS	Lucia Mara Teixeira de Oliveira
COORDENADORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL E PLANEJAMENTO	Silviane Torres da Costa
COORDENADORIA ADMINISTRATIVO-FINANCEIRA	Isaú Chaves Neto
COORDENADORIA DE GESTÃO DE AQUISIÇÕES E CONTRATOS INSTITUCIONAL	Francisca Elieuzza Rodrigues Sampaio
INSTITUTO DE SAÚDE DOS SERVIDORES DO ESTADO DO CEARÁ	Katherine Saunders Gondim
INSTITUTO DE PESQUISA E ESTRATÉGIA ECONÔMICA DO CEARÁ	Alfredo José Pessoa de Oliveira
ESCOLA DE GESTÃO PÚBLICA DO ESTADO DO CEARÁ	Saulo Moreira Braga
COMPANHIA DE HABITAÇÃO DO CEARÁ	Vilani Pinheiro Falcão
FUNDAÇÃO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DO ESTADO DO CEARÁ	José Juarez Diógenes Tavares



SECRETARIA DO PLANEJAMENTO E GESTÃO – SEPLAG

COORDENAÇÃO GERAL

Lara Maria Silva Costa

ELABORAÇÃO E ASSESSORIA

Aline Gomes Lima

Ana Cristina Lima Gouveia Soares

Anna Caroline Botelho de Araújo

Claudia Maria de Pontes Viana

Eveline Maria Cordeiro Brandão

Francisca Maria Sousa Moreira

Francisco Menezes de Freitas

Jackeline Sales de Melo

João Gabriel Araújo Silva

José Wagner Alves Fernandes

Luiz Carlos Holanda Antero

Maria Lúcia Holanda Gurjão

Matheus Frota Braga

Rafael Paraiso Souto Maior Malta

Samuel Gomes Cerqueira

Sandra Maria Braga

Virgínia Dantas Soares Teixeira

DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS

Daniel Ivo de Andrade

João Paulo Alencar da Silva

José Gil Dias Frota Figueira

Laryssa Luma Arruda de Oliveira

Priscila Moraes Citó

Raphael Mendes Lima

Ygor Sampaio da Cruz

INSTITUTO DE PESQUISA E ESTRATÉGIA ECONÔMICA DO CEARÁ – IPECE

Elaboração e Assessoria

Alexsandre Lira Cavalcante

Ana Cristina Lima Maia

Aprígio Botelho Lócio

Cleyber Nascimento de Medeiros

Daniel Cirilo Suliano

Jimmy Lima de Oliveira

José Freire Júnior

Nicolino Trompieri Neto

Paulo Araújo Pontes

Rafaela Martins Leite Monteiro

Raquel da Silva Sales

Rayén Heredia Peñaloza

Victor Hugo de Oliveira

Witalo de Lima Paiva

CASA CIVIL

PUBLICIDADE

Nara Jullyana Rodrigues Alves de Oliveira

Marina Brasil Nogueira

IMPRENSA

Thiago Augusto Cafardo Thomaz

Ana Flávia de Oliveira Gomes



CEARÁ

GOVERNO DO ESTADO

ACADEMIA ESTADUAL DE SEGURANÇA PÚBLICA DO CEARÁ

Dandara Ramos Sales
Emanuela dos Santos Pinheiro

AGÊNCIA DE DEFESA AGROPECUÁRIA DO ESTADO DO CEARÁ

Elmo Roberto Belchior Aguiar
José Amorim Sobreira Neto
José Rubens Nogueira de Almeida
Luiz de Oliveira Costa Júnior
Neiliane Santiago Sombra

AGÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DO CEARÁ S.A

Cynthia Fernandes Cavalcante
Danilo Gurgel Serpa
Flávia Bezerra Brasil Ramalho
Maria Inês Cavalcante Studart Menezes

AGÊNCIA REGULADORA DE SERVIÇOS PÚBLICOS DELEGADOS DO ESTADO DO CEARÁ

Danielle Silva Pinto

ASSESSORIA ESPECIAL DA VICE-GOVERNADORIA

Carla Dieyla Teixeira Ponte
Maria Glória Matos Batista
Tatiana Marques Vieira Dantas

CASA CIVIL

Guido Colares Filho
Ismênia Marcia Linhares Justino
Regina Estela Benevides Lima

CENTRAIS DE ABASTECIMENTO DO CEARÁ

João Vianey Ramos Assis

COMPANHIA ADMINISTRADORA DA ZONA DE PROCESSAMENTO DE EXPORTAÇÃO DO CEARÁ

Bruno Roberto Mota Stella
Luís Fernando Simões da Silva
Rodrigo José Chacon de Mesquita

COMPANHIA CEARENSE DE TRANSPORTES METROPOLITANOS

Luciana Albuquerque Guimarães

COMPANHIA DA GESTÃO DOS RECURSOS HÍDRICOS DO ESTADO DO CEARÁ

Alexandre Santos Freire
Denilson Marcelino Fidellis
Maria Luciandre Melo
Sarah Furtado Freire
Thiago Araujo Mesquita

COMPANHIA DE ÁGUA E ESGOTO DO CEARÁ

Adriana Silva Gonçalves
Andréia de Freitas Lima
Francisco Jilson Martins Gomes
Jessyca Costa Barros

COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DO COMPLEXO INDUSTRIAL E PORTUÁRIO DO PECÉM

Keilla Farias Castro
Rebeca do Carmo Oliveira

COMPANHIA DE GÁS DO CEARÁ

Samuel de Oliveira Lins
Vanessa Maria Barbosa Nascimento

COMPANHIA DE HABITAÇÃO DO ESTADO DO CEARÁ

Antônio Eldair da Cunha
José Teófilo Braga Neto

COMPANHIA DE PARTICIPAÇÃO E GESTÃO DE ATIVOS DO CEARÁ

Mariinha Valeska Passos Barbosa
Rivaldo Pinheiro Filho

CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

Danilo Barbosa Gomes
Francisco Herminio de Souza Junior
Maria de Lourdes Alves dos Santos
Maria Joyce Maia Costa Carneiro
Marilce Stenia Ribeiro Macêdo

CONTROLADORIA E OUVIDORIA GERAL DO ESTADO

Barbara Suellen Rodrigues da Silva
José Otacilio de Assis Júnior
Juanna Jessika da Silva Damasceno
Maria do Socorro Fernandes de Souza

CONTROLADORIA GERAL DE DISCIPLINA DOS ÓRGÃOS DE SEGURANÇA PÚBLICA E SISTEMA PENITENCIÁRIO DO ESTADO DO CEARÁ

Maria Jussara Laroca Figueiredo
Sandra Mendes Carneiro Lima Soares

CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO CEARÁ

Alandilson do Nascimento Forte
Antônio Marcos Alves Sousa
Eduardo Xavier Crispim
Manoel Helder de Miranda
Wandergleudson Alves Cordeiro

DEPARTAMENTO ESTADUAL DE TRÂNSITO

Andreza Guimarães Venâncio
Danielle Sharon Oliveira da Silva
Graziela Almeida Silva
Heleticia Maria Guilherme de Sousa
Leandro Chagas Bezerra
Lorena Maria Moreira Chagas
Sergiana Mendes Cabral Campos

EMPRESA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL DO CEARÁ

Walmir Severo Magalhães
Luziete Mendonça Leôncio
José Carvalho Maia Sobrinho
José Lindemberg Chaves Lima

EMPRESA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO DO CEARÁ

Ana Mayara Alves da Silva
David Aguiar Gois
Francisca Claudiana Santos do Amaral
José Clerton Evelmo Farias Júnior
Karinny Custódio de Melo
Lúcia Pompeu de Vasconcelos Castro
Márcia Skibick Araújo
Maria Jamilly de Almeida
Maria Jeane Peixoto Sampaio
Maria Lúcia Rabêlo de Andrade
Ramsés Oliveira
Ricardo Soares Leite
Roberta Maria de Albuquerque Sá
Vera Lúcia Carneiro de Sousa

ESCOLA DE GESTÃO PÚBLICA DO ESTADO DO CEARÁ

Vanessa Nobre Alves

ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA

Geni Carmem Clementino Alves
Luciano Pamplona de Góes Cavalcanti
Luiz Wanderley Lima Filho
Sarah Mendes D'angelo

FUNDAÇÃO CEARENSE DE APOIO AO DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO

Ana Carolina Albuquerque Freitas da Rocha
Andréia Parente Gomes
Cristiane Mendonça Cria
Ellen Pollyne Camara Cordeiro
Ilana Maria Monteiro de Lima
Jamille Rodrigues Braga
Maiane de Sousa Santos

FUNDAÇÃO CEARENSE DE METEOROLOGIA E RECURSOS HÍDRICOS

Maria do Socorro Segundo da Fonseca
Maria Nayde de Magalhães Macedo
Suelde Maria Gonçalves Montenegro

FUNDAÇÃO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DO ESTADO DO CEARÁ

Adriano Pinheiro dos Santos
Micheline Silva Rocha
Sângela Rodrigues Silva

FUNDAÇÃO DE TELEDUCAÇÃO DO CEARÁ

Ailza Mateus Sampaio Neta

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ

Aurilene Pereira Moura Moreira
Paolo Giuseppe Lima de Araújo
Thiago Costa Silva

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE ESTADUAL VALE DO ACARAU

Edília Rodrigues Chagas
Kaliny Kélvia Siqueira Lima
Rosa Meire Alves Guimarães

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI

Adriana Lino Honorato e Silva
Cibelle Teixeira de Oliveira
José Júlio Brito
Luiz Marivando Barros

INSTITUTO DE PESOS E MEDIDAS DO ESTADO DO CEARÁ

Davi de Moura Leite Castelar
Karla Antonya Renê Carrilho Lopes
Valdecirio Menezes de Queiroz Filho

INSTITUTO DE PESQUISA E ESTRATÉGIA ECONÔMICA DO CEARÁ

José Leidiano Peixoto Farias
Rosana Coelho Raposo Gomes

INSTITUTO DE SAÚDE DOS SERVIDORES DO ESTADO DO CEARÁ

Francisca Luzitelma Santos Caracas
Francisco José Magalhães de Pinho
Jessica Gomes do Nascimento

INSTITUTO DO DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO DO CEARÁ

Luciano Bezerra da Silva
Maria das Graças Farias Pedrosa
Sara Maria Spinosa Juvêncio

JUNTA COMERCIAL DO ESTADO DO CEARÁ

Bella Carolina Alves Torres
Bruna Letícia Oliveira da Silva
Cláudia Albuquerque da Silva Alencar Linard
Thanandra Kelly Salomão Barbosa

NÚCLEO DE TECNOLOGIA E QUALIDADE INDUSTRIAL DO CEARÁ

Adriana Vasconcelos Nunes do Rego
Solon Nogueira de Lima
Vanêssa Araújo de Sousa

PERÍCIA FORENSE DO ESTADO DO CEARÁ

Celyne Silva Paiva
Manuela Chaves Loureiro Cândido

POLÍCIA MILITAR DO CEARÁ

Arthur Felipe Chagas Rubens
Caio Daniel da Silva Oliveira
Marco Aurélio Teixeira Oliveira

PROCURADORIA GERAL DO ESTADO

Francisco Batista Rodrigues Júnior
Germana Moreira Rocha
Rosa Maria Chaves
Zirlânea da Silva Gonçalves

SECRETARIA DA ADMINISTRAÇÃO PENITENCIÁRIA E RESSOCIALIZAÇÃO

Antonia Aurinete de Almeida Braga
Deborah Cristina dos Santos Pantoja
Samara da Silva Trajano
Suzy Hellen Tavares Cavalcante Frota

SECRETARIA DA ARTICULAÇÃO POLÍTICA

Pedro Iago Amorim Araújo Teixeira

SECRETARIA DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E EDUCAÇÃO SUPERIOR

Aline Linhares Holanda
Anna Maria Cavalcante
Bruna Dheingryd
Cândido BC Neto
Jamaci Oliveira
José Jarbas Rocha Sandras
Katiane Queiroz
Raísa Silvestre Ferreira
Sarah Monteiro
Thiago Barros

SECRETARIA DA CULTURA

David Albuquerque de Menezes
Franderlan Campos Pereira
Nelson Gomez Santa Cruz Junior
Samyr Pereira Pontes

SECRETARIA DA DIVERSIDADE

Carla Manuela da Silva Vieira
Luana Angelo de Lima
Samilla de Oliveira Aires
Yuri Silva Lima

SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

Cleyciane Bizerra Pereira
Isabel Silva de Farias Sousa
Joana Darc Saraiva Amorim Araújo
Lucia Maria Gomes
Maria Elisaudia de Almeida Pereira
Maria Terla Silva Carneiro dos Santos

SECRETARIA DA FAZENDA

Ana Cristina Sousa de Oliveira Saboia
Guilherme Franca Moraes
Marcus Augusto Silva Ferreira
Marcus Felipe Coelho Alves
Pedro Miguel dos Santos Barros

SECRETARIA DA IGUALDADE RACIAL

André Luis Monteiro Gomes
Lucas Mateus Sobrinho de Lima
Tainara Alexandre Lopes
Wanessa Nhayara Maria Pereira Brandão

SECRETARIA DA INFRAESTRUTURA

Cléa Mesquita Lopes
Francisco Carlos Nobre Júnior
Joaquim Firmino Filho
Lucas Souza dos Santos
Luciana Alves Lemos Marques
Marciano Coelho da Silva
Mariane Vasconcelos Bezerra
Tânia Maria Cunha Alves

SECRETARIA DA JUVENTUDE

Dante Alighieri Gaspar Lima
Antônia Eduarda Pereira de Oliveira
Maisa Marcelly Ramalho de Lira Dantas

SECRETARIA DA PESCA E AQUICULTURA

Lohayne Santos Correia
Rosana de Fatima Rodrigues de Figueiredo

SECRETARIA DA PROTEÇÃO ANIMAL

Paula Magalhães Rocha
Paulo Francisco Barbosa Sousa
Rafael Menezes Sales

SECRETARIA DA PROTEÇÃO SOCIAL

Cynthia Monteiro Nogueira
Sandra Maria Ferreira de Moraes
Sebastião Lopes Araújo

SECRETARIA DA SAÚDE

Ariane Araújo de Lima
Carla Cristina Fonteles Barroso
Eufrauzina Hortencia Pedrosa Carlos
Felipe Assunção Jataí
João Washington Meneses
Luiza de Marilac Barros Rocha
Maria de Jesus de Sousa Cavalcante
Maria Raquel Rodrigues Carvalho
Matheus Antonio Magalhaes Farias Catunda
Thales Veras Martins

SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA E DEFESA SOCIAL

Emily Pereira Soares Peres
Francisco Vanderlan Carvalho Vieira Filho
José Eleri de Sousa

SECRETARIA DAS CIDADES

Ana Roberta Martins de Almeida Xavier
Anderson Tavares de Freitas
Cleidiane Barros Cândido Vasconcelos
Jackeline Oliveira Nobre Recamonde
Karla Dayane Rocha do Nascimento Lira
Lilian Martins Nina Romcy

SECRETARIA DAS MULHERES

Juliana Lima Rocha Coelho
Rayssa Rebouças Cavalcante
Sarah Gleiciane de Araújo Silva
Verônica Sousa dos Santos Correia
Wendy Jakelini Silva Braga Evangelista

SECRETARIA DAS RELAÇÕES INTERNACIONAIS

Adriana Melo Santos Martins
Maria Ludmilla Campos de Moraes
Sabrina Lira Mesquita
Veridiana Grotti de Soárez

SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO DO CEARÁ

Esaú Matos Ribeiro
Julianna Albuquerque Martins
Lília Michele da Costa Souza

SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

Marcello Gonçalves Milliole
Patrícia Maria Campos Pinheiro

SECRETARIA DO ESPORTE

Alexsandra Fonseca Canuto
Antônio Erinaldo Paes de Almeida
Bergson Gomes Bezerra
Fabiola Bezerra Linhares
Filipe dos Santos Queiroga
Genilson Guimarães Magalhães
Guerlan Valentin Ximenes
Hadriele Germana Souza Leite
Hermano Abreu Rodrigues
Maria Rosilene Bruno de Almeida
Mayara Veras Gomes Lima
Roberto Cesar Lima da Silva
Verônica Maria Tavares Barreto Melo
Viviane Sales Oliveira
Zuleide Solange Araújo Matos

SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE E MUDANÇA DO CLIMA

Alex de Oliveira Saraiva
Carlos Tadeu Bandeira de Lavor
Gustavo de Alencar e Vicentino
Karyna Leal Ramos
Maik dos Santos Barbosa
Marcília Marques Vieira
Mário Freire Neto
Patrícia Jacauna Barbosa
Ulisses José de Lavor Rolim
Valdiana Furtado de Oliveira
Viviane Gomes Monte

SECRETARIA DO PLANEJAMENTO E GESTÃO

Cídia Queiroz Vasconcellos
Rosângela Maria Viana Guerra
Sandra Virgínia Austregésilo Guedes
Silviane Torres da Costa

SECRETARIA DO TRABALHO

Ariana Falcão da Silva
Cecília Cavalcante Mota Rosa
Francisca Luana da Silva Lima
Jidlafe Rosa Rodrigues

SECRETARIA DO TURISMO

Danielle Souza da Silva
Flavyane Valdevino Alexandre

SECRETARIA DOS DIREITOS HUMANOS

Hemilly Mourão
Paula Dannyelly Alves Fidelis

SECRETARIA DOS POVOS INDÍGENAS

Antônia da Silva Santos
Jorge da Silva Gomes
Juliana Alves
Leiliane Maria Alves da Silva

SECRETARIA DOS RECURSOS HÍDRICOS

Carlos Magno Campelo Feijó
Heloisa de Aquino Câmara
Heloisa Helena Garcia Mota
João Gabriel Duarte da Fonseca
Maria de Fátima Sales Montezuma
Rafaele Ribeiro Ramos
Sérgio Moreira Câmara
Tiago Brasileiro Coelho

SUPERINTENDÊNCIA DA POLÍCIA CIVIL

Luiz Carlos Fernandes Moreira
Marcília Gabrielli Sampaio Xavier
Otávio Duarte Vieira Coutinho

SUPERINTENDÊNCIA DE OBRAS HIDRÁULICAS

Alexandre Sales Beserra
Luce Karine Soares Balreira
Rejane Lima dos Santos

SUPERINTENDÊNCIA DE OBRAS PÚBLICAS

Alexandre Pinto de Sousa
Alcides Maria do Nascimento Parente
Diana Cordeiro Sanford de Medeiros
Filipe Braid Carannante
Vânia Nobre Silveira Araújo

SUPERINTENDÊNCIA DE PESQUISA E ESTRATÉGIA DE SEGURANÇA PÚBLICA

Franklin de Sousa Torres
Gonçalo Eduardo Barreto Araújo
José Eudázio Honório Sampaio
Juliana Márcia Barroso
Rafael Barbosa Gonçalves
Rafael Braga Malveira
Talyta do Vale Nepomuceno
Thiago Oliveira da Silva

SUPERINTENDÊNCIA DO SISTEMA ESTADUAL DE ATENDIMENTO SOCIOEDUCATIVO

Alberto Sergio Holanda Banhos

SUPERINTENDÊNCIA ESTADUAL DE DEFESA DO CONSUMIDOR

Diego Barreto Moreira
Flávia Pinheiro cavalcante Maia Uchôa
Juliana de Souza Martins
Ricarth Joadgery Pereira Amorim

SUPERINTENDÊNCIA ESTADUAL DO MEIO AMBIENTE

Adirson Freitas dos Reis Junior
Carolina Braga Dias
Edilson Holanda Costa Filho
Natália Pinheiro Xavier
Thales Rafael Guimarães Queiroz

SUMÁRIO

PRONUNCIAMENTO DO GOVERNADOR	13
DESTAQUES 2024	25
DESENVOLVIMENTO ESTADUAL	77
PANORAMA SOCIOECONÔMICO E PERSPECTIVAS.....	79
A ECONOMIA CEARENSE.....	81
DESENVOLVIMENTO SOCIAL NO PERÍODO RECENTE	114
DESEMPENHO DOS EIXOS DA POLÍTICA DE GOVERNO	133
DESEMPENHO DA AÇÃO GOVERNAMENTAL.....	145
O CEARÁ QUE CUIDA, EDUCA E VALORIZA AS PESSOAS.....	146
ACESSO A TERRA E MORADIA; ASSISTÊNCIA SOCIAL; CULTURA; EDUCAÇÃO BÁSICA; ESPORTE; INCLUSÃO SOCIAL E DIREITOS HUMANOS; SAÚDE; SOBERANIA, SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL E COMBATE À FOME; SEGURANÇA PÚBLICA E JUSTIÇA.	
O CEARÁ QUE INOVA, PRODUZ E TRABALHA.....	181
AGRICULTURA FAMILIAR, AGRONEGÓCIO, PESCA E AQUICULTURA; CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO; EDUCAÇÃO PROFISSIONAL; EDUCAÇÃO SUPERIOR; INDÚSTRIA, COMÉRCIO E SERVIÇOS; INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA; TRABALHO E EMPREENDEDORISMO; TURISMO.	
O CEARÁ QUE PRESERVA, CONVIVE E ZELA PELO TERRITÓRIO.....	201
DESENVOLVIMENTO URBANO E MOBILIDADE; ENERGIAS RENOVÁVEIS; MEIO AMBIENTE; RECURSOS HÍDRICOS; SANEAMENTO BÁSICO.	
O CEARÁ QUE PARTICIPA, PLANEJA E ALCANÇA RESULTADOS.....	211
TRANSPARÊNCIA, ÉTICA E CONTROLE; PLANEJAMENTO, GESTÃO E TRANSFORMAÇÃO DIGITAL; GESTÃO FISCAL.	





PRONUNCIAMENTO DO
GOVERNADOR

MENSAGEM DO GOVERNADOR **ELMANO DE FREITAS** **À ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO CEARÁ** NA ABERTURA DO ANO LEGISLATIVO DE 2025.

*EXCELENTÍSSIMO SENHOR DEPUTADO ROMEU ALDIGUERI,
PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO CEARÁ,
EXCELENTÍSSIMAS SENHORAS DEPUTADAS,
EXCELENTÍSSIMOS SENHORES DEPUTADOS,
SECRETÁRIOS E SECRETÁRIAS DE ESTADO E DEMAIS AUTORIDADES PRESENTES,
SERVIDORES DESTA CASA E POVO DO MEU QUERIDO CEARÁ:*

Ao iniciarmos este ano legislativo, o terceiro do meu mandato como Governador do Estado do Ceará, tenho a honra de submeter a esta Assembleia Legislativa, em obediência aos preceitos legais, a Mensagem Governamental do ano de 2025, relativa às ações realizadas em 2024.

Reforço, neste momento, meu mais profundo respeito e admiração por esta Casa, local onde tive a felicidade de servir, por dois mandatos, como deputado estadual. A Assembleia cumpre um papel inestimável na formação de uma sociedade mais democrática, justa, humana e inclusiva.

Aproveito a ocasião para parabenizar o presidente Romeu Aldigueri e todos que compõem a Mesa Diretora, e desejar-lhes boa sorte e ótimo trabalho nesta nobre missão de comandar a Assembleia Legislativa do Estado do Ceará. Não tenho dúvidas de que a Alece estará em ótimas mãos nos próximos dois anos. Contem com a parceria do Governo do Estado, presidente. Essa união entre o Executivo e o Legislativo, com respeito à autonomia dos poderes, é fundamental para melhorar a qualidade de vida do povo cearense. E este deve ser, sempre, o principal objetivo de um agente público.

Também aproveito o momento para agradecer ao ex-presidente Evandro Leitão, hoje, prefeito de Fortaleza, pelo apoio nos últimos anos. A Alece, atualmente, destaca-se não apenas pela sua atuação parlamentar. A Casa se tornou referência nacional na prestação de serviços ao povo cearense em muitas áreas, além de se destacar no ranking de transparência entre todas as Assembleias do País. Parabéns pelo trabalho, Evandro! Estaremos juntos nessa caminhada pelo povo da nossa Capital e de todo o Ceará.

Antes de destacar as principais ações do Governo do Estado, em 2024, quero ressaltar, aqui, a importante parceria com o Governo Federal. O Presidente Lula e seus ministros têm sido muito sensíveis às demandas do Ceará. Isso nos permitiu avançar ainda mais em áreas como saúde, educação, moradia e infraestrutura, entre outras. É o Brasil da União e da Reconstrução a todo vapor trabalhando pelos brasileiros e brasileiras que mais precisam!

Senhoras e senhores, tenho plena consciência dos enormes desafios que temos pela frente. Desafios que iremos enfrentar com força e coragem. Mas não poderia deixar de ressaltar os importantes avanços alcançados por nosso Estado. Na economia, que move a vida de todas as pessoas, o Ceará cresceu muito acima da média nacional, com o Produto Interno Bruto (PIB) cearense registrando alta de 6,67% no terceiro trimestre. O resultado estadual é acima do registrado no Brasil, que ficou em 4%.

Alcançamos a Capag A, nota máxima do Tesouro Nacional, que comprova o sólido equilíbrio fiscal do Estado. Além disso, fechamos o ano passado com o maior investimento público nominal da história: R\$ 3,9 bilhões. Esse volume significa novos equipamentos funcionando, mais escolas, ampliação dos serviços de saúde, fortalecimento das forças de segurança, melhoria da qualidade das nossas estradas e melhoria de outros serviços públicos ofertados aos cearenses. Tenho convicção de que estamos no caminho certo, ampliando os investimentos públicos e gerando mais emprego e renda à nossa população.

Por falar em postos de trabalho, foram 62.312 novas vagas criadas entre janeiro e novembro, número superior ao registrado em 2023. Alcançamos esses índices graças a investimentos em infraestrutura e a uma política consistente de incentivo e muito diálogo para atrair novas empresas, além de expandir as já instaladas em nosso Ceará. Nossa luta, senhoras e senhores, é para que cada vez mais cearenses estejam empregados ou tocando seu próprio negócio. Mais oportunidades significam mais dignidade para nossa população. O ano de 2024, aliás, foi significativo na área dos concursos públicos. Foram mais de 5 mil novos servidores nomeados na Educação, Segurança Pública, Saúde, Ensino Superior e Cultura. E muitos outros serão chamados para reforçar os quadros do Governo do Estado, assim como novos editais serão abertos em 2025, principalmente na área da Segurança. E sempre com absoluto rigor no cumprimento da Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF).

Além de gerar emprego, a nossa gestão também trabalha para liberar crédito para quem deseja abrir seu próprio negócio. Por meio do Ceará Credi, financiamos, em 2024, mais de 26 mil empreendedores, sendo 20 mil mulheres. Um investimento de R\$ 55 milhões para estimular o empreendedorismo local. Por falar em novos negócios, a nossa Junta

Comercial registrou a abertura de 111 mil empresas no ano passado, um aumento de 6% em relação a 2023.

Ainda no setor econômico, o Porto do Pecém registrou aumento de 13% na movimentação de cargas em 2024, com 19,6 milhões de toneladas. Aliás, na área do Complexo Industrial e Portuário do Pecém, a nossa ZPE está pronta para receber os principais players do mercado nacional e internacional da produção de Hidrogênio Verde e Data Centers. No ano passado, assinamos oito memorandos de entendimento com novas empresas, chegando a 43 no total, só na área das energias renováveis.

A previsão é de mais de 50 bilhões de dólares em investimentos e a perspectiva de gerar milhares de empregos aos cearenses. Isso significa que o Ceará está fazendo a parte dele para um planeta mais limpo e sustentável, além de acelerarmos o desenvolvimento do nosso Estado.

No turismo, outro importante vetor econômico do Ceará, estamos recuperando as tendências pré-pandemia. Tivemos sete novas frequências internacionais em 2024, incluindo como novidade as ligações aéreas diretas com Orlando, nos Estados Unidos, e Santiago, no Chile. Essa ampliação do número de rotas resultou na liderança Norte-Nordeste de turismo internacional para o Estado, com 388 mil passageiros (de janeiro a novembro). E este ano de 2025 já começou com novos lançamentos de voos nacionais e internacionais, ampliando de forma significativa nossa malha aérea e toda a nossa cadeia do turismo, que fortalece imensamente nossa economia, com a geração de milhares de empregos.

Senhoras e senhores, passo, agora, para um tema que é motivo de muito orgulho para nosso Estado: a educação. Os dados divulgados no mês passado pelo ministro Camilo Santana sobre o Enem 2024 comprovam isso: a rede estadual do Ceará lidera o ranking nacional de notas acima de 950 pontos entre as escolas públicas do País. Foram 663 redações que atingiram essa avaliação. Parabéns aos nossos jovens pelos excelentes resultados.

Este desempenho mostra que estamos com um ensino médio cada vez mais fortalecido e consolidado. Mas ainda temos margem para melhorar. E a universalização da jornada em tempo integral está dentro desse horizonte. Em 2024, chegamos ao índice de 75% das escolas da nossa rede neste modelo. E temos como prioridade terminar o próximo ano com todos os estudantes da rede pública estadual estudando em tempo integral.

Sabemos que a jornada escolar o dia inteiro fortalece a aprendizagem, amplia o vínculo com a comunidade escolar, melhora a segurança alimentar do aluno, previne a violência

e abre perspectivas de futuro no mercado de trabalho para nossos estudantes. Agradeço a valorosa colaboração do ministro Camilo Santana e de toda equipe do Ministério da Educação, que têm sido grandes parceiros para atingirmos nossos objetivos nesta área.

A educação cearense já provou que, com trabalho sério e pactuado com os municípios, o resultado aparece. Com o melhor Ensino Fundamental do País, o Ceará foi o único estado a superar a meta da alfabetização na idade certa, 85% das crianças cearenses sabem ler e escrever na idade adequada, muito acima da média nacional. Mas nossa meta é garantir esse direito a 100% das nossas crianças nos próximos anos.

Contudo, se queremos o desenvolvimento pleno do nosso Estado e do nosso povo, precisamos ir além da educação básica. Na educação superior, consolidamos a expansão das nossas universidades estaduais, Uece, UVA e Urca, com oferta de cursos e campi em sintonia com as necessidades locais. E o nosso fortalecimento no âmbito da graduação e pós-graduação também projeta um novo salto com a implantação do Campus Ceará do Instituto Tecnológico de Aeronáutica (ITA), que está em obras e deve ser entregue aos estudantes em 2027. Ressalto, ainda, o anúncio, pelo presidente Lula e ministro Camilo, de seis novos campi do Instituto Federal, para preparar nossos jovens cada vez mais para o disputado mercado de trabalho. Parabéns aos nossos profissionais da educação!

Outra área de avanço significativo, em 2024, foi a saúde. Conseguimos tirar mais de 157 mil pessoas da lista de espera por uma cirurgia eletiva. Procedimentos das mais variadas especialidades foram realizados pela rede estadual e hospitais parceiros, sempre priorizando um atendimento mais descentralizado e humanizado, permitindo que os pacientes sejam atendidos mais perto de casa.

Aliás, não foi apenas nas cirurgias eletivas que cuidamos dos cearenses. Conseguimos algo que muito nos honra: dar atenção e tratamento adequado a mais de 3.500 pessoas com câncer das regiões de saúde do Sertão Central e Litoral Leste. Agora, essas pessoas são atendidas nos nossos hospitais regionais, onde são acompanhadas para diagnóstico e tratamento, incluindo cirurgias e quimioterapias, recebendo o que de melhor a medicina pode oferecer.

Também estruturando melhor nossos hospitais regionais do Sertão Central e do Vale do Jaguaribe, abrimos a unidade de politrauma, com profissionais especializados para socorrer vítimas de acidentes de trânsito e quedas de altura, por exemplo. Isso representa agilidade capaz de salvar muitas vidas, e ainda redução da pressão assistencial sobre as emergências em Fortaleza. Neste mês de fevereiro, vamos iniciar as operações do Hospital Universitário do Ceará, em Fortaleza. O equipamento, com 652 leitos de internação, mais

180 leitos complementares, somando 832 leitos, será um dos maiores e mais modernos hospitais públicos do País. Um grande reforço para cuidar ainda melhor do nosso povo.

Nossas equipes de saúde têm como marca a competência e o compromisso em fazer o melhor. E quando isso se alia à sensibilidade de famílias que perderam seus entes queridos conquistamos algo que considero muito valioso não apenas para o paciente, mas para a humanidade: a doação e o transplante de órgãos. Em 2024, batemos mais um recorde na área. Tivemos mais de dois mil transplantes realizados e continuamos na primeira posição nacional em transplante de córnea e na primeira do Nordeste em procedimentos de fígado e de coração. Parabéns aos nossos profissionais da saúde!

Senhoras e senhores, sabemos dos desafios que enfrentamos na área da segurança pública. Com o trabalho firme e dedicado de nossas tropas, conseguimos frear o crescimento do número de homicídios, que ainda é muito alto e preocupante, e trabalhamos intensamente para reduzir cada vez mais. Tivemos redução do número de Crimes Violentos Letais e Intencionais (CVLIs) em Fortaleza e no Ceará.

Com o trabalho forte e ostensivo das nossas forças de segurança, reduzimos em mais de 16% o número de roubos no Estado. Assim como diminuimos de forma considerável os índices de roubos e furtos de aparelhos celulares, muito por conta do Programa Meu Celular, que lançamos em 2024. Já recuperamos e devolvemos mais de 5 mil telefones aos seus verdadeiros donos.

Lembro que fiquei emocionado quando entregamos a primeira leva de aparelhos. Uma senhora me disse que não tinha esperança de recuperar seu celular. Ela ainda não tinha pago nem a segunda parcela quando teve seu telefone furtado. O agradecimento que recebi daquela mulher, senhoras e senhores, é o maior combustível para seguirmos trabalhando pelo nosso povo.

Ainda na segurança, convocamos quase 2 mil homens e mulheres para as nossas tropas. Fortalecemos a inteligência, criamos novos batalhões, construímos delegacias e entregamos mais de 50 mil novos equipamentos aos nossos policiais militares, civis, bombeiros e peritos. Com investimento e planejamento, senhoras e senhores, tenho muita confiança, muita mesmo, de que vamos vencer essa batalha contra as facções criminosas e dar mais segurança para a nossa população.

Também fortalecemos o sistema penitenciário com a realização de concurso para 600 vagas. Os futuros agentes estão, atualmente, no curso de formação para reforçar nossa equipe de policiais penais.

Inauguramos, em 2024, a primeira escola profissionalizante do Brasil voltada para pessoas privadas de liberdade. Também registramos a inscrição de mais de 5 mil internos no Enem e matriculamos 7.600 pessoas privadas de liberdade na educação básica. Acredito no caminho da ressocialização também para contribuir para a redução dos índices de violência.

Gostaria, neste momento, de agradecer e parabenizar todos os profissionais que integram nossas forças de segurança. Muito obrigado e contem sempre comigo!

Sonho e luto por um Ceará cada vez mais forte e desenvolvido. Mas, principalmente, para que esse crescimento aconteça com justiça social. Combater a fome, reduzir desigualdades e garantir ferramentas para que todos os cearenses tenham uma vida digna são lutas que me trouxeram até aqui. Alimento, moradia e a alegria de projetar um futuro melhor são questões básicas que este governo tem buscado suprir.

No campo, entregamos mais de 6.800 títulos de domínio de terra, delimitamos três áreas indígenas, e concedemos quatro imóveis para assentamentos. Na cidade, mais de 1.900 famílias receberam papel da casa em 2024. Mais de 3.500 famílias também já puderam contar com o apoio do Governo do Ceará para conquistar a casa própria, por meio do Programa de Entrada Moradia, que será cada vez mais ampliado. A previsão é de investirmos R\$ 200 milhões nesta primeira etapa do programa, com 10 mil famílias beneficiadas. Ter documentação de onde se vive e se produz é segurança para se lançar em busca de uma vida melhor.

E ter comida na mesa é o primeiro passo para todo o viver. Com o Ceará Sem Fome, 130 mil refeições são distribuídas diariamente a quem mais precisa. E outras 53 mil famílias contam com R\$ 300 mensais para comprar alimentos e, assim, movimentar o pequeno comércio local.

Outras 150 mil famílias em situação de extrema pobreza, com crianças de até 5 anos e 11 meses, recebem ajuda financeira com o Cartão Mais Infância Ceará.

Pelo Programa de Aquisição de Alimentos, também fazemos a intermediação de alimentos e leite produzidos pela agricultura familiar para chegar à mesa de quem mais precisa. E ainda distribuimos três recargas anuais de Vale-Gás, beneficiando mais de 207 mil famílias.

Tudo isso é um esforço para erradicar a insegurança alimentar em nosso Estado.

Mas vamos além quando ofertamos qualificação profissional, cultura e vivências em comunidade para as famílias em vulnerabilidade. É o que fazemos com um conjunto de equipamentos no padrão das três Vilas Sociais, três Espaços Sociais e quatro Projetos Zona Viva implantados na Capital, bem como as 37 brinquedopraças entregues em Fortaleza e no Interior. São 401 areninhas em todo o Estado, sendo 61 construídas apenas no ano passado.

E ainda, por meio do eixo +Qualificação e Renda do Programa Ceará Sem Fome, formamos e encaminhamos os beneficiários para o mercado de trabalho e apoiamos o empreendedorismo. Inclusive, preparamos feirões de empregos para esse público prioritário.

Uma outra mudança estrutural para o modo de vida dos cearenses está em andamento. E é uma grande mudança. Mas que praticamente não se observa na superfície. No último ano, avançamos 3,5 pontos percentuais na cobertura de esgotamento sanitário no Estado, aliando o trabalho desenvolvido pela Cagece e pela parceria público-privada com a Ambiental Ceará. Isso significa 118 mil imóveis que passaram a ter acesso a todos os benefícios relacionados à coleta e ao tratamento adequado do esgoto.

A preservação ambiental, hoje, é uma atribuição assumida com a parceria da sociedade civil. Especialmente porque temos diversas iniciativas de incentivo à educação ambiental. Com o Agente Jovem Ambiental (AJA), 10 mil jovens são apoiados pelo Governo do Estado em projetos voltados a transformar suas comunidades. O Auxílio Catador apoia 3.655 pessoas que trabalham na coleta de materiais recicláveis.

Na área de recursos hídricos, continuamos a construção da estrutura de dois sistemas importantes para dar segurança de abastecimento a todo o território cearense. No Projeto Malha D'Água, chegamos a 48% do total da obra do Sistema Adutor Banabuiú – Sertão Central. E o Cinturão das Águas do Ceará (CAC), com a construção de 11,78 km de canais, sifões e tubulações dos trechos 3 e 4, que passam por Barbalha, Juazeiro do Norte, Crato e Nova Olinda, já está com percentual executado ultrapassando 81%.

Entendemos que promover a dignidade do nosso povo passa por prover direitos básicos, mas é ir além: é ajudar cada cearense a trilhar o rumo de seus sonhos. É a prática daquilo que digo sempre aos nossos estudantes da rede pública a cada encontro: “o seu sonho vale a pena, você pode ser o que você quiser”. Digo isso aos nossos estudantes e trabalho para que isso seja realidade não apenas aos nossos jovens, mas a todos os cearenses, de todas as idades.

Nosso propósito é cuidar de todos. É por isso que cuidamos das mulheres, de forma a combater os feminicídios e a incentivar a autonomia econômica. Desenvolvemos políticas de apoio e proteção à população preta, aos indígenas e à comunidade LGBTI+, entre outras.

Esse trabalho de pavimentar o presente e o futuro envolve o compromisso com a democratização do desenvolvimento tecnológico, seja fomentando técnicos em programas como o C-Jovem e o H-Tec, seja promovendo a modernização de equipamentos e serviços públicos, seja favorecendo a conectividade.

E também é tornar mais fácil e barato o deslocamento das pessoas. Com o VaiVem Livre, mais de 1 milhão de viagens foram realizadas gratuitamente na Região Metropolitana de Fortaleza. O programa, hoje, beneficia estudantes e pessoas em busca de trabalho que moram em um município e estudam ou buscam vagas em outro.

Há quem pense, meu caros parlamentares, que investir em esporte e cultura é algo supérfluo. Mas esse raciocínio é absolutamente equivocado. Essas áreas não apenas proporcionam lazer e desenvolvimento humano à população, são formas de prevenção à violência, de promoção da saúde física e mental e de movimentação de cadeias econômicas muito específicas. Mantivemos 482 núcleos esportivos, de variados projetos e públicos-alvo, nos 184 municípios.

Na cultura, o Ceará aplicou R\$ 125 milhões em 26 editais ao longo do último ano. Um total de 1,6 milhão de pessoas circulou pelos 27 equipamentos culturais de gestão estadual no último ano.

Por fim, destaco, aqui, uma iniciativa pioneira da gestão estadual: a Secretaria da Proteção Animal. Por meio dela, estamos fazendo algo inédito entre os estados brasileiros, prestando vários formatos de proteção de animais domésticos e silvestres. O Pet Ceará Móvel, unidade itinerante de atendimento veterinário, teve 45 mil procedimentos realizados ano passado. Foram 44 mil coleiras antiparasitárias distribuídas. E as clínicas parceiras pelo programa Vet+ Ceará realizaram 9 mil atendimentos. Isso representa mais saúde e tranquilidade aos lares cearenses e aos protetores animais.

Nosso trabalho é assim: observar as carências da nossa realidade, escutar e buscar soluções para cada uma delas.

Senhoras e senhores deputados, ao apresentar este extenso compilado de ações do Governo do Ceará, destaco, aqui, a importância de toda a nossa equipe de secretários,

dirigentes de órgãos vinculados e servidores técnicos. Um time competente e comprometido que é fundamental para o funcionamento de toda a engrenagem estadual. Agradeço aos parlamentares desta Casa pela valorosa parceria ao longo do ano, sempre respeitando a autonomia de cada Poder.

Querido povo cearense, iniciamos 2025 com muitos desafios, mas muito confiantes e determinados diante das conquistas e resultados alcançados até aqui. Trabalharemos dia e noite por vocês e para vocês. Essa é a nossa missão.

Estaremos juntos, sempre!

Muito obrigado e que Deus nos abençoe!

Elmano de Freitas

Governador do Estado do Ceará



DESTAQUES
2024



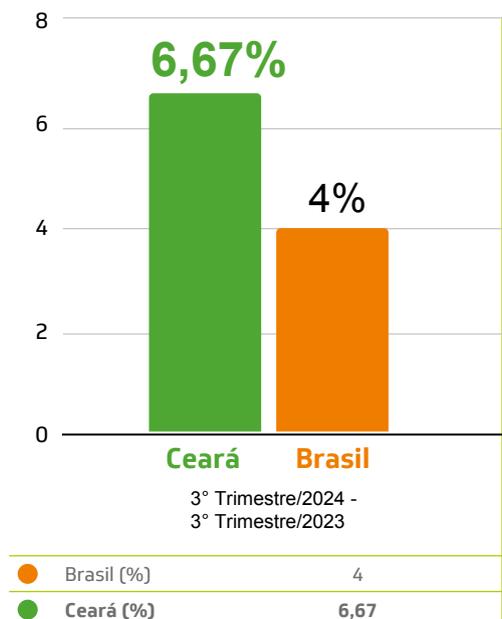
DESTAQUES 2024

DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

O CEARÁ CRESCE MAIS QUE O BRASIL



O PIB DO CEARÁ REGISTROU
CRESCIMENTO DE 6,67%
NO TERCEIRO TRIMESTRE
DE 2024 EM COMPARAÇÃO
A IGUAL PERÍODO DE 2023.



Fonte: IPECE e IBGE.

(*) Ceará e Brasil: São dados preliminares e podem sofrer alterações quando forem divulgados os dados definitivos.

O MAIOR VOLUME DE EMPREGOS DESDE 2020



62.312

VAGAS ATÉ
NOVEMBRO DE 2024

A INDÚSTRIA FOI DESTAQUE NA GERAÇÃO DE EMPREGOS NO CEARÁ EM 2024.

- Saldo positivo de 15.195 empregos até novembro. Comparado ao ano de 2023, houve um crescimento de mais de **200%**.

* Fonte: Caged.

RECORDE DE INVESTIMENTOS PÚBLICOS

MAIS DE

R\$ **3,91**
BILHÕES

INVESTIDOS EM 2024

É O MAIOR
INVESTIMENTO
PÚBLICO NOMINAL DA
HISTÓRIA DO CEARÁ.

CAPAG A - CAPACIDADE DE PAGAMENTO

O ESTADO DO CEARÁ CONQUISTOU, PELA PRIMEIRA VEZ,
A NOTA "A" DE CAPACIDADE DE PAGAMENTO (CAPAG),
CONCEDIDA PELA SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL (STN).

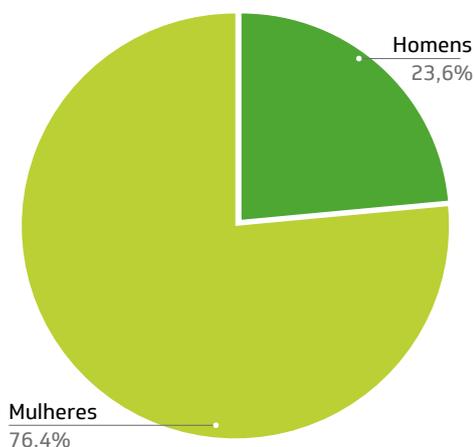
CONCURSOS

5.006

NOVOS SERVIDORES

Nas áreas de **Educação**,
Segurança Pública, **Saúde**,
Educação Superior
e **Cultura**.

26.255 EMPREENDEDORES FINANCIADOS PELO CEARÁ CREDI



R\$ **55,8**
MILHÕES

INVESTIDOS
EM 2024

111 MIL
NOVAS EMPRESAS

AUMENTO DE 6%
NA ABERTURA DE EMPRESAS
EM RELAÇÃO A 2023



DESTAQUES 2024

TURISMO

CEARÁ LIDERA O TURISMO INTERNACIONAL NO NORTE E NORDESTE



388 MIL PASSAGEIROS EM 2024
(DE JANEIRO A NOVEMBRO)

7 NOVOS VOOS INTERNACIONAIS DIRETOS EM 2024



- Lisboa
- Buenos Aires
- Paris
- Orlando
- Santiago



DESTAQUES 2024

ENERGIAS RENOVÁVEIS

**43 MEMORANDOS H2V
8 ASSINADOS EM 2024**



**AMPLIAÇÃO DA REDE DE
DISTRIBUIÇÃO DA CEGÁS**

MAIS DE
44 km

EM 2024



Para atendimento a
novos clientes industriais,
automotivos, comerciais e
residenciais de Fortaleza.

COMPLEXO INDUSTRIAL E PORTUÁRIO DO PECÉM: RECORDE DE MOVIMENTAÇÕES



MAIS DE

19,6

MILHÕES
DE TONELADAS
MOVIMENTADAS

13% A MAIS QUE 2023



1º NA EXPORTAÇÃO DE
PESCADOS (INCLUSIVE
LAGOSTA), CASTANHA DE CAJU
E CERA DE CARNAÚBA.



DESTAQUES 2024

EDUCAÇÃO

MELHOR ENSINO FUNDAMENTAL DO PAÍS



MAIS DE
116 MIL

ALUNOS BENEFICIADOS

Educação integral com **alimentação** e espaços escolares adequados ofertados por meio de cooperação técnica com os municípios que integralizaram 60% da sua matrícula no 8º e 9º anos.

* Fonte: Ideb 2023.

ÚNICO ESTADO NO PAÍS A SUPERAR A META DA ALFABETIZAÇÃO NA IDADE CERTA - 2030

85% DAS CRIANÇAS ALFABETIZADAS
ATÉ O FINAL DA 2ª SÉRIE

Fonte: sistema estadual de avaliação 2023.

EDUCAÇÃO INFANTIL



20

NOVOS
CENTROS DE
EDUCAÇÃO
INFANTIL -
CEIs

MAIS DE

31.500

CRIANÇAS ATENDIDAS
EM TODO O ESTADO

TERCEIRO MELHOR ENSINO MÉDIO DO PAÍS



75% DA REDE EM TEMPO INTEGRAL



MAIS DE
111 MIL

TABLETS DISTRIBUÍDOS
PARA ALUNOS DO 1º E 2º
ANOS DO ENSINO MÉDIO

MAIS DE
200 MIL

CHIPS DISTRIBUÍDOS
PARA ALUNOS DO 1º, 2º E 3º
ANOS DO ENSINO MÉDIO

MAIS DE

1,4 MILHÃO

KITS DE ABSORVENTES
DISTRIBUÍDOS

PARA TODAS AS ALUNAS DO
1º, 2º E 3º ANOS, COMO AÇÃO
INTEGRANTE DA POLÍTICA
DE COMBATE À POBREZA
MENSTRUAL.

BOLSAS DE EXTENSÃO TECNOLÓGICA



CERCA DE

10 MIL

BOLSAS PARA ALUNOS
MONITORES NAS AÇÕES DO
BUSCA ATIVA ESCOLAR

MAIS DE

7.600

BOLSAS PARA PESQUISADORES
E PROFESSORES NAS AÇÕES DO
PROGRAMA CEARÁ
EDUCA MAIS

**MAIS DE 20 MIL ALUNOS GARANTEM
ESTÁGIO POR MEIO DAS ESCOLAS
PROFISSIONAIS DO GOVERNO DO CEARÁ**



**1º LUGAR DO BRASIL EM
INSCRIÇÕES NO ENEM
MAIS DE 113 MIL CONCLUINTES DO
ENSINO MÉDIO NA REDE ESTADUAL**



**100% DOS ESTUDANTES
DA REDE ESTADUAL INSCRITOS**

**A REDE ESTADUAL DO CEARÁ É LÍDER ENTRE AS ESCOLAS PÚBLICAS
COM NOTAS ENTRE 950 E MIL PONTOS NA REDAÇÃO DO ENEM 2024.**



DESTAQUES 2024

EDUCAÇÃO SUPERIOR

ESTRUTURAÇÃO DE 17 CAMPI UNIVERSITÁRIOS ESTADUAIS

5 DA UECE, 4 DA URCA, 7 DA UVA E
O CAMPUS MULTI-INSTITUCIONAL DE IGUATU

INAUGURAÇÃO DO COMPLEXO DE EQUIPAMENTOS E LABORATÓRIOS MULTIUSUÁRIOS E MICROSCOPIA AVANÇADA DA UECE



MAIS DE R\$ 25 MILHÕES INVESTIDOS EM 2024

368 NOMEAÇÕES DE PROFESSORES PARA A UECE, URCA E UVA

EXPANSÃO DO ENSINO SUPERIOR



UVA: 2 NOVOS CAMPI

URCA: 2 NOVOS CAMPI

IFCE: 6 NOVOS CAMPI

ITA CEARÁ – EXECUÇÃO DA OBRA



DESTAQUES 2024

SAÚDE

CONCLUSÃO DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DO CEARÁ



UM DOS MAIORES HOSPITAIS DO NORTE/NORDESTE

- **652** leitos principais.
- **180** leitos complementares.
- Total: **832 leitos.**
- Tratamento contra o câncer e atendimento vascular.

MAIS DE 404 MIL PROCEDIMENTOS E SERVIÇOS DE MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE REALIZADOS



- **157.495** cirurgias eletivas.
- **881** tratamentos fora do domicílio (TFD).
- **498** PET-SCANS.

O ESTADO MANTEVE **1.139 LEITOS DE UTI** E **169** DE RETAGUARDA, COM **226.445** REGULAÇÕES PARA LEITOS DE ENFERMARIA E **15.566** PARA LEITOS DE UTI.

REGIONALIZAÇÃO DOS ATENDIMENTOS EM ONCOLOGIA E POLITRAUMA



HOSPITAL REGIONAL DO SERTÃO CENTRAL E HOSPITAL REGIONAL VALE DO JAGUARIBE

ONCOLOGIA

CERCA DE

3.600

PACIENTES ATENDIDOS

- Municípios: **40.**
- Cirurgias realizadas: **1.730.**
- Quimioterapias: **5.126.**

POLITRAUMA

MAIS DE

13.880

PACIENTES ATENDIDOS

- Municípios atendidos: **40.**
- Cirurgias realizadas: **6.285.**

RECORDE HISTÓRICO EM TRANSPLANTES NO ESTADO

**CEARÁ – 1º LUGAR DO BRASIL EM
TRANSPLANTES DE CÓRNEA E
1º DO NORDESTE EM TRANSPLANTES
DE FÍGADO E CORAÇÃO**



MAIS DE

2.000

TRANSPLANTES
REALIZADOS



DESTAQUES 2024

SEGURANÇA E JUSTIÇA

LANÇAMENTO DO PROGRAMA CEARÁ CONTRA O CRIME

**CEARÁ
CONTRA O
CRIME**



6.730

novos agentes



17

bases do CPRaio
(8 entregues)



12

delegacias



Nova unidade
prisional



52.281
equipamentos

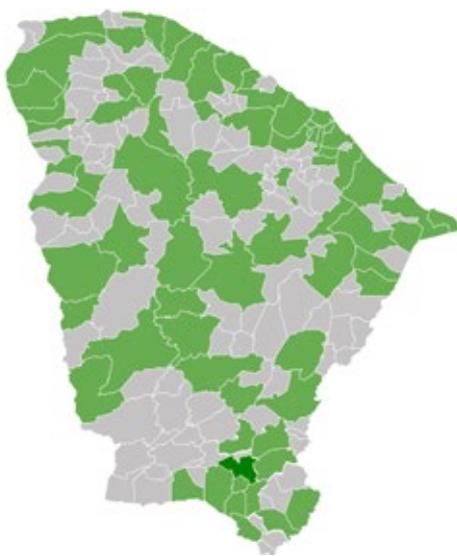


Moto
Segura CE



Reconhecimento
facial
(em desenvolvimento)

PLANEJAMENTO ATÉ 2026



IMPLANTAÇÃO DA UNIDADE DO RAI0 EM CARIRIÁÇU

Agora, o Ceará conta com

77

BASES DO RAI0

REESTRUTURAÇÃO E INTEGRAÇÃO DA SEGURANÇA PÚBLICA



13

NOVAS UNIDADES DA CIOPS

- Descentralização dos serviços.
- **Novas unidades da Ciops** em Quixadá, Baturité, Russas, Canindé, Aracati, Crateús, Tianguá, Camocim, Itapipoca, Iguatu, Tauá, Campos Sales e Brejo Santo.
- Departamento de Repressão ao Crime Organizado.
- Criação de setores de **combate à violência contra a mulher**.
- Novos batalhões.
- Fortalecimento da inteligência.
- **Formação e qualificação de novos agentes**.
- Concursos públicos para a Polícia Militar, Polícia Civil e o Corpo de Bombeiros.



616

NOVAS
VIATURAS

10,6t

DE
ENTORPECENTES
APREENDIDOS

MAIS DE

1.700

NOVOS PROFISSIONAIS
(POLICIAIS CIVIS,
MILITARES E DA PERÍCIA
FORENSE)

MAIS DE

5.300

CELULARES RECUPERADOS
ATRAVÉS DO PROGRAMA
MEU CELULAR

**5 NOVAS
DELEGACIAS**

EM CASCAVEL, ACARAÚ,
PARACURU, BARBALHA
E CRATEÚS

15,3%

DE REDUÇÃO
NOS ROUBOS

7,4%

DE REDUÇÃO
NOS FURTOS DE
CELULARES

16,3%

DE REDUÇÃO NOS CRIMES
VIOLENTOS CONTRA O
PATRIMÔNIO (CVPS)

SISTEMA PRISIONAL

IDENTIFICAÇÃO BIOMÉTRICA DA POPULAÇÃO CARCERÁRIA
100% CONCLUÍDA

**ENTREGA DA PRIMEIRA ESCOLA ESTADUAL
DE EDUCAÇÃO PROFISSIONALIZANTE PARA
PESSOAS PRIVADAS DE LIBERDADE (EEEPPL)**



A PRIMEIRA UNIDADE DESSE TIPO NO PAÍS



CERCA DE

12.000

INTERNOS INSCRITOS
NO ENCCEJA PPL 2024

MAIS DE

5.600

INTERNOS INSCRITOS
NO ENEM PPL 2024

7.655 PESSOAS PRIVADAS DE
LIBERDADE NA EDUCAÇÃO BÁSICA.

140 INTERNOS EM INSTITUIÇÕES
DE ENSINO SUPERIOR (EAD).



DESTAQUES 2024

ACESSO A TERRA E MORADIA



ENTRADA MORADIA: 10 MIL VAGAS

3.570

FAMÍLIAS CONTEMPLADAS
EM 2024



MINHA CASA, MINHA VIDA

1.712

FAMÍLIAS CONTEMPLADAS
EM 2024



**Minha Casa
Minha Vida**

PAPEL DA CASA

MAIS DE

1.900

FAMÍLIAS BENEFICIADAS
COM ESCRITURAS DE SUAS
CASAS EM 2024



CAMPO

CERCA DE

6.900

TÍTULOS DE
DOMÍNIO OFERTADOS

(COM DESTAQUE PARA OS
MUNICÍPIOS DE TARRAFAS, ASSARÉ,
SALITRE E VÁRZEA ALEGRE)

CONCESSÃO DE 4 IMÓVEIS

PARA ASSENTAMENTOS RURAIS
NOS MUNICÍPIOS DE SANTANA
DO CARIRI, SENADOR SÁ,
BEBERIBE E SALITRE

(COM DESTAQUE PARA O IMÓVEL
SÍTIO ARRUDA, BENEFICIANDO A
COMUNIDADE QUILOMBOLA SÍTIO
ARRUDA)

DEMARCAÇÃO FÍSICA DE TRÊS ÁREAS INDÍGENAS



**TERRA INDÍGENA LAGOA ENCANTADA,
DO POVO JENIPAPO-KANINDÉ, EM AQUIRAZ**

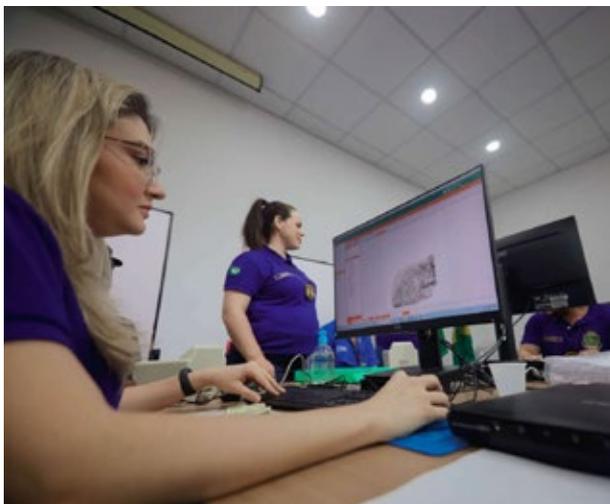
**TERRA INDÍGENA ALDEIA PITAGUARY
EM MARACANAÚ E PACATUBA**

**TERRA INDÍGENA TREMEMBÉ DE
QUEIMADAS EM ACARAÚ**



DESTAQUES 2024

INCLUSÃO SOCIAL E DIREITOS HUMANOS



Emissão de mais de **13 mil Carteiras de Identidade Nacional (CIN)** para **peessoas com Transtorno do Espectro Autista (TEA)**.



Implantação **da 1ª Estação do Cuidado, em Fortaleza**, voltada ao fortalecimento de políticas públicas para pessoas em vulnerabilidade ou com problemas relacionados ao uso de álcool e outras drogas, incluindo pessoas em situação de rua.

CERCA DE **47 MIL** ATENDIMENTOS DO PROJETO ACOLHER

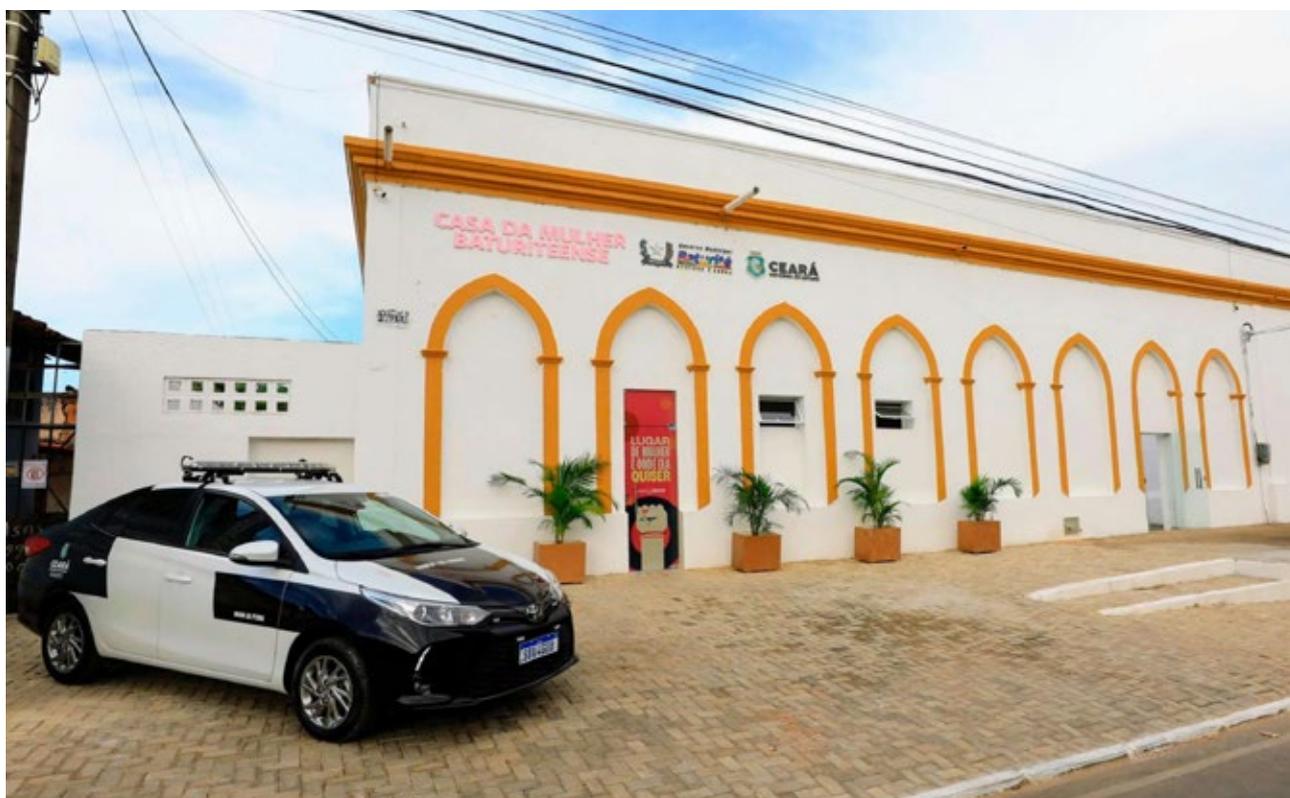


48 edições do Projeto Acolher ofertaram serviços, de forma itinerante, para assistência integral às famílias de extrema vulnerabilidade social, incluindo a população em situação de rua e em superação de rua.

ENTREGA DE 2 POSTOS AVANÇADOS DE ATENDIMENTO AO MIGRANTE

AEROPORTO INTERNACIONAL PINTO MARTINS E
TERMINAL RODOVIÁRIO ENGENHEIRO JOÃO THOMÉ

13 CASAS DA MULHER MUNICIPAIS ENTREGUES EM 2024



TOTALIZANDO **25** EM FUNCIONAMENTO



92 MUNICÍPIOS
ADERIRAM AO PROGRAMA
CHEGANDO A **141**

3 UNIDADES MÓVEIS DA CASA DA MULHER IMPLANTADAS EM 2024



PARA A REALIZAÇÃO DAS ATIVIDADES DO ENFRENTAMENTO À VIOLÊNCIA CONTRA AS MULHERES, INCLUINDO AS AÇÕES DE PREVENÇÃO EM BAIROS, EVENTOS DE GRANDE PORTE E ESTÁDIOS DE FUTEBOL.

MAIS DE 1.350 ATENDIMENTOS À POPULAÇÃO LGBTI+ EM 2024



CENTRO ESTADUAL DE REFERÊNCIA LGBTI+ THINA RODRIGUES, EM FORTALEZA, OFERTA ATENDIMENTOS PSICOSSOCIAIS E ORIENTAÇÕES JURÍDICAS.



DESTAQUES 2024

PROTEÇÃO SOCIAL E COMBATE À FOME

MAIS DE 300 MIL PESSOAS SAÍRAM DA EXTREMA POBREZA

Fonte: IBGE.

130 MIL REFEIÇÕES DISTRIBUÍDAS DIARIAMENTE PELO CEARÁ SEM FOME



53 MIL

FAMÍLIAS BENEFICIADAS
MENSALMENTE COM O
CARTÃO CEARÁ SEM FOME

- **1.300 cozinhas** nos 184 municípios.
- **R\$ 300 milhões** investidos em 2024.



150 MIL FAMÍLIAS EM SITUAÇÃO DE EXTREMA POBREZA ATENDIDAS PELO CARTÃO MAIS INFÂNCIA



BENEFICIANDO CRIANÇAS DE ATÉ 5 ANOS E 11 MESES
DISTRIBUÍDAS NOS 184 MUNICÍPIOS CEARENSES

MAIS DE

193

MILHÕES DE REAIS
INVESTIDOS EM 2024



REALIZAÇÃO DE 40.269 VISITAS DOMICILIARES, PELOS AGENTES SOCIAIS MAIS INFÂNCIA, ÀS FAMÍLIAS BENEFICIÁRIAS DO CARTÃO MAIS INFÂNCIA CEARÁ

MAIS DE 54 MIL CRIANÇAS E ADOLESCENTES BENEFICIADOS COM O PROGRAMA MAIS NUTRIÇÃO



MAIS DE

560

TONELADAS
DE ALIMENTOS
DISTRIBUÍDOS EM
2024

Beneficiando crianças e adolescentes em situação de Insegurança Alimentar e Nutricional (InSAN),

de 149 Organizações da Sociedade Civil (OSC) nos municípios de Caucaia, Fortaleza, Maracanaú, Maranguape, Barbalha, Crato, Juazeiro do Norte, Missão Velha, Milagres e Santana do Cariri.

CERCA DE 210 MIL FAMÍLIAS BENEFICIADAS COM TÍQUETES VALE-GÁS EM 2024



MAIS DE

621 MIL

TÍQUETES DISTRIBUÍDOS

BENEFICIANDO FAMÍLIAS
DO CARTÃO MAIS INFÂNCIA
CEARÁ E DO PROGRAMA BOLSA
FAMÍLIA COM TRÊS RECARGAS



DESTAQUES 2024

PROTEÇÃO SOCIAL

47 EQUIPAMENTOS SOCIAIS ENTREGUES

VILA SOCIAL



3

VILAS SOCIAIS

Equipamentos destinados ao atendimento de crianças, jovens, adultos e idosos com uma programação que integra esporte, cultura, lazer e qualificação profissional, localizadas nos bairros Genibaú, Canindezinho e Messejana, em Fortaleza.

PROJETO ZONA VIVA



4

UNIDADES DO PROJETO

Oferecem atividades de qualificação profissional, cultura, esporte e lazer para comunidades de Fortaleza.

- Residencial Cidade Jardim I - módulos 1 e 3 (bairro José Walter).
- Zona Viva da Favela do Inferninho (bairro Vila Velha).
- Zona Viva do Residencial Leonel Brizola (bairro Granja Lisboa).

ESPAÇOS SOCIAIS



3

ESPAÇOS SOCIAIS

Em Fortaleza, nos bairros Quintino Cunha, Dias Macedo e Barra do Ceará, com o objetivo de oferecer lazer, educação e serviços à comunidade.

BRINQUEDOPRAÇAS



37

BRINQUEDOPRAÇAS

MAIS DE

106 MIL

CRIANÇAS BENEFICIADAS

Cada Brinquedopraça tem 250 metros quadrados, com espaço de lazer para crianças e academia ao ar livre para jovens, adultos e idosos.

Nos municípios de Saboeiro, Santana do Acaraú, Horizonte, Hidrolândia, Uruoca, Ipu, Guaraciaba do Norte, Maranguape, Pentecoste, Icapuí, Salitre, Aquiraz, São Luís do Curu, São Gonçalo do Amarante, Tianguá, Camocim (Distrito de Guriú), Fortaleza (Genibaú, José Walter - Cidade Jardim I e IV, Canindezinho, Messejana, Jardim das Oliveiras, Aldeota, Edson Queiroz e Vila Velha), Pacujá, Capistrano, Ipaporanga, Barbalha, Baturité, Jaguaribe, Brejo Santo, Banabuiú, Mucambo, Beberibe, Várzea Alegre e Pindoretama.



DESTAQUES 2024

AGRICULTURA FAMILIAR, AGRONEGÓCIO, PESCA E AQUICULTURA

**340 MIL PESSOAS BENEFICIADAS
COM O PROGRAMA DE AQUISIÇÃO
DE ALIMENTOS - PAA**

CERCA DE

728,8

TONELADAS DE
ALIMENTOS

Adquiridos de **985** agricultores familiares, atendendo 413 entidades socioassistenciais, em 119 municípios, pelo Programa de Aquisição de Alimentos (PAA).

CERCA DE

6,3 MILHÕES

DE LITROS DE LEITE

Adquiridos de **1.356** produtores familiares, sendo 6.279.130 litros de leite bovino e 8.277 litros de leite caprino, atendendo a **2.160** entidades socioassistenciais em 134 municípios pelo Programa de Aquisição de Alimentos - LEITE (PAA).

CERCA DE

14 MIL

PRODUTORES ATENDIDOS

Assistência técnica contínua por meio de visitas *in loco* às comunidades e imóveis rurais.

309 PROJETOS DE PRODUÇÃO AGRÍCOLA E PECUÁRIA



- **26 projetos de bovinocultura** leiteira com tanques de resfriamento de leite e moto ensiladeiras, beneficiando **373 famílias** produtoras de leite em 16 municípios.
- **76 projetos de irrigação** na Minha Propriedade – PIMP, com instalação de kits de irrigação, beneficiando **304 produtores**.
- **14 projetos Horta nas Escolas**, beneficiando **6.108 alunos**.
- **171 projetos voltados à juventude** (São José Jovem) em 58 municípios.
- **22 projetos voltados ao etnodesenvolvimento** (Yby – Jurema), beneficiando **22 entidades** em 11 municípios.

STATUS DE ESTADO LIVRE DA FEBRE AFTOSA SEM VACINAÇÃO

UMA VITÓRIA ESPERADA HÁ 27 ANOS

EM 2025, O ESTADO RECEBERÁ O TÍTULO PERANTE A ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE ANIMAL, EM PARIS.

182 MIL AGRICULTORES FAMILIARES BENEFICIADOS PELO PROGRAMA HORA DE PLANTAR



- **2.487,31** toneladas de **milho** (híbrido e variedade).
- **207,64** toneladas de feijão.
- **177,32** toneladas de sorgo forrageiro.
- **4,06** toneladas de capim (mombaça e massai).
- **7,335** toneladas de algodão.
- **2.410.808** raquetes de palma forrageira – **3.152 m³** de manivas.
- **30.428** mudas de essências nativas (aroeira e sabiá).
- **352.032** mudas de cajueiro anão precoce, em **182 municípios**.

11 POSTOS DE VIGILÂNCIA ZOOFITOSSANITÁRIOS (PVZ)

PARA O CONTROLE E A VIGILÂNCIA DO TRÂNSITO DE PRODUTOS ANIMAIS E VEGETAIS E SEUS DERIVADOS.



DESTAQUES 2024

MEIO AMBIENTE

PROGRAMA AGENTE JOVEM AMBIENTAL (AJA) - 10 MIL BOLSISTAS



AJA
Agente Jovem
Ambiental

- Apoio a **3.101 Projetos Ambientais Comunitários (PAC)**, desenvolvidos pelos Agentes Jovem Ambiental (AJA) nas suas comunidades nos 184 municípios do estado.

CERTIFICAÇÃO DE 40 MUNICÍPIOS CEARENSES COM O SELO MUNICÍPIO VERDE



Que reconhece os municípios que desenvolvem ações protetivas do meio ambiente com melhores resultados possíveis na salvaguarda ambiental.

CERTIFICAÇÃO DE 17 ESCOLAS COM O SELO ESCOLA SUSTENTÁVEL



Que reconhece boas práticas ambientais realizadas pelas escolas públicas estaduais.

MAIS DE 140 ha DE ÁREAS DEGRADADAS RECUPERADAS

POR MEIO DE ACORDOS DE COOPERAÇÃO TÉCNICA,
DOAÇÕES DE MUDAS PARA PREFEITURAS E REPOSIÇÃO
FLORESTAL OBRIGATÓRIA NO ESTADO

PRODUÇÃO DE CERCA DE 216 MIL MUDAS DE ESPÉCIES VEGETAIS NATIVAS



DESTINADAS, PRINCIPALMENTE, PARA PROJETOS DE RECUPERAÇÃO DE ÁREAS DEGRADADAS E EDUCAÇÃO AMBIENTAL.

24 MIL TONELADAS DE MATERIAL RECICLÁVEL COLETADAS, BENEFICIANDO 3.655 PESSOAS PELO PROGRAMA AUXÍLIO CATADOR (PAC)



CONCESSÃO DE BENEFÍCIO A 101 ASSOCIAÇÕES/COOPERATIVAS DE CATADORES E CATADORAS DE MATERIAIS RECICLÁVEIS.



DESTAQUES 2024

SANEAMENTO BÁSICO

209 MIL PESSOAS BENEFICIADAS



118 MIL

IMÓVEIS EM CONDIÇÃO DE
SE CONECTAR AO SISTEMA

MAIS DE

254 km

DE NOVAS REDES
DE ESGOTO

EM 2024, O ÍNDICE DE COBERTURA JÁ AVANÇOU
MAIS DE 3,5 PONTOS PERCENTUAIS.



DESTAQUES 2024

RECURSOS HÍDRICOS

**MALHA D'AGUA - EXECUÇÃO DE 48% DA
CONSTRUÇÃO DE ADUTORAS DE ÁGUA TRATADA
DO RAMAL BANABUIÚ - SERTÃO CENTRAL**



BENEFICIANDO DIRETAMENTE OS
NÚCLEOS URBANOS E COMUNIDADES RURAIS.

CINTURÃO DAS ÁGUAS (CAC)

CERCA DE

12 km

DOS TRECHOS 3 E 4 DO
CINTURÃO DAS ÁGUAS
CONCLUÍDOS

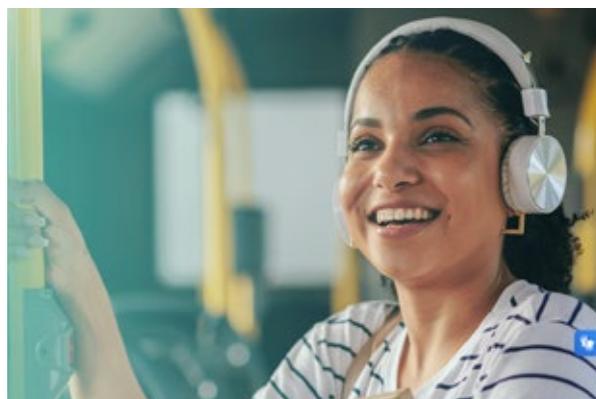
Construção de canais, sifões e tubulações passando pelos municípios de Barbalha, Juazeiro do Norte, Crato e Nova Olinda, com percentual total de **81,24%** já executado.



DESTAQUES 2024

INFRAESTRUTURA E MOBILIDADE

**MAIS DE 1 MILHÃO DE VIAGENS
REALIZADAS GRATUITAMENTE
PELO PROGRAMA VAIVEM**



VAIVEM DO TRABALHADOR IMPLANTADO

PROGRAMA CNH POPULAR

25 MIL

HABILITAÇÕES OFERTADAS
POR MEIO DO PROGRAMA
CNH POPULAR



ESTRADAS



MAIS DE

230 km

EM PAVIMENTAÇÃO,
RESTAURAÇÃO
E DUPLICAÇÃO

CERCA DE

2.000 km

DE SINALIZAÇÕES
RESTAURADAS



DESTAQUES 2024

PROTEÇÃO ANIMAL

MAIS DE 45 MIL PROCEDIMENTOS REALIZADOS COM O PET CEARÁ MÓVEL



Serviço de atendimento veterinário e gratuito, que oferece encoleiramento antiparasitário, vacinação antirrábica e exames preparatórios para a castração.

- **42 bairros** de Fortaleza.
- **69 municípios** do interior.
- Atendimento em **4 abrigos**.

MAIS DE

9.000

ATENDIMENTOS EM CLÍNICAS CREDENCIADAS



PET PROTEGIDO CEARÁ

MAIS DE 44 MIL COLEIRAS ANTIPARASITÁRIAS DISTRIBUÍDAS



DESTAQUES 2024

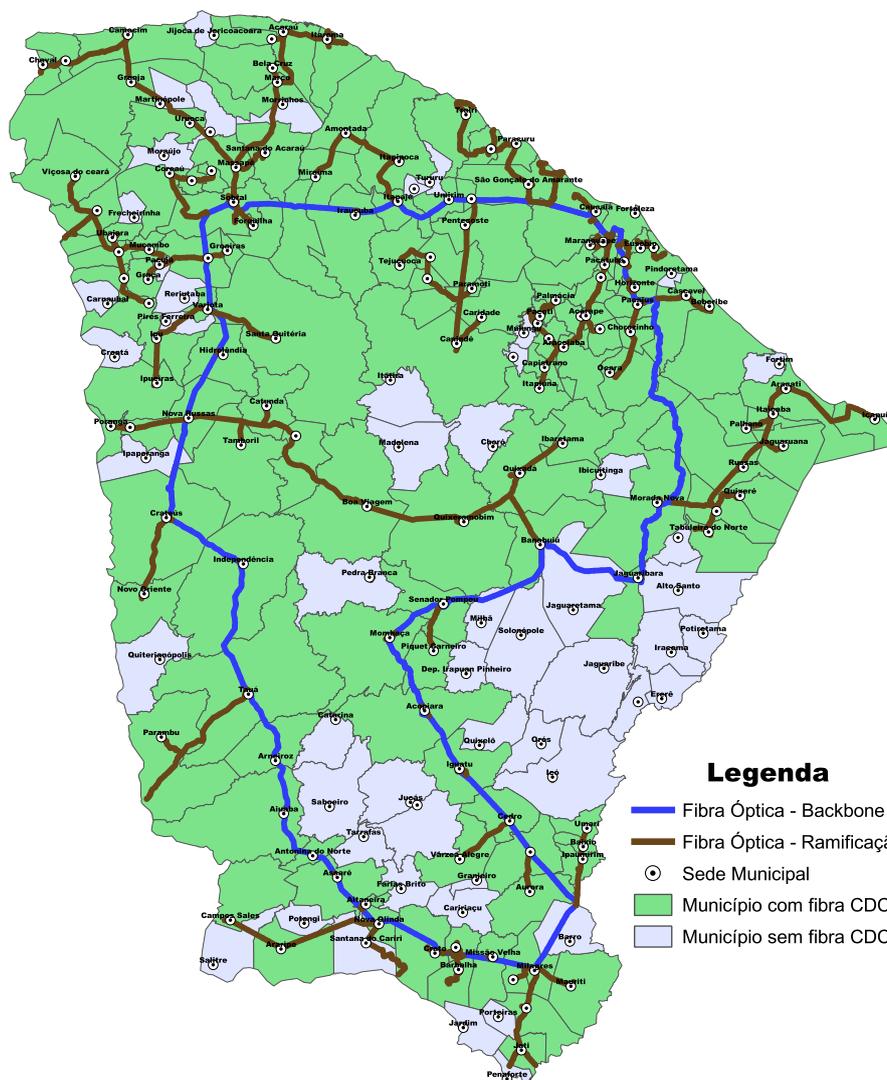
CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

ESTRUTURAÇÃO DE 13 SALAS INTERATIVAS DE ALTA TECNOLOGIA NA ÁREA DA SAÚDE, BENEFICIANDO 11 HOSPITAIS DO CEARÁ



- Hospital Geral de Fortaleza.
- Hospital Leonardo da Vinci.
- Hospital José Martiniano de Alencar.
- Hospital Geral Waldemar de Alcântara.
- Hospital de Messejana.
- Hospital Infantil Albert Sabin.
- Hospital Universitário do Ceará.
- Hospital Regional do Sertão.
- Central Hospital Regional do Cariri.
- Hospital Regional do Sertão Norte.
- Hospital Regional do Vale do Jaguaribe.

CINTURÃO DIGITAL



CERCA DE

5.800 km

DE CINTURÃO
ALCANÇANDO
134 CIDADES

65

PONTOS ATIVOS
INSTALADOS EM
2024

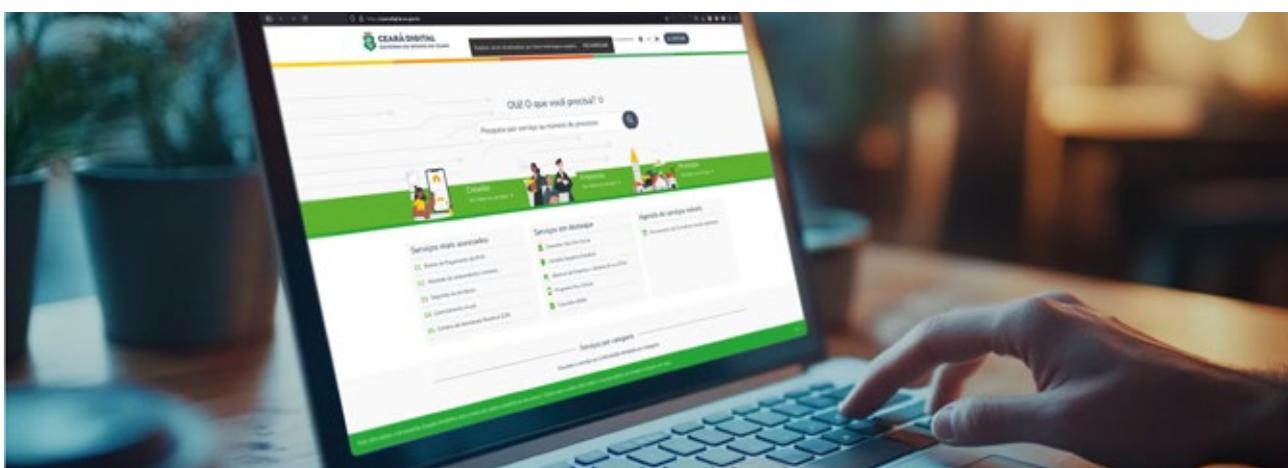
Pontos ativos de conectividade no Cinturão Digital do Ceará (CDC), nos municípios de Acaraú (1), Aquiraz (1), Barbalha (2), Caucaia (1), Crateús (1), Fortaleza (43), Guaiúba (1), Ibiapina (1), Iguatu (1), Itaitinga (2), Juazeiro do Norte (2), Missão Velha (1), Ocara (3), Quixadá (2), Quixeramobim (1), Sobral (1) e Tianguá (1).

190 KM DE CABOS DE FIBRA ÓPTICA IMPLANTADOS BENEFICIANDO 23 MUNICÍPIOS



Acaraú, Barbalha, Cascavel, Caririaçu, Caucaia, Cedro, Chaval, Choró, Crateús, Eusébio, Fortaleza, Guaiúba, Iguatu, Itaitinga, Itapipoca, Juazeiro do Norte, Nova Russas, Ocara, Paracuru, Quixeramobim, São Benedito, Sobral e Tianguá.

TRANSFORMAÇÃO DIGITAL - 112 SERVIÇOS DISPONÍVEIS NO CEARÁ DIGITAL



97

SERVIÇOS
INTEGRALMENTE
DIGITAIS

Como emissão de Documento de Arrecadação Estadual (DAE) e de Pagamento de Imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores (IPVA), consulta a Vale-Gás, orientação para acesso a medicamentos e Certidão de Regularidade Fiscal.

15

SERVIÇOS
PARCIALMENTE
DIGITAIS

Como solicitação de recuperação de poço profundo e emissão de segunda via de diploma de graduação na Uece.



DESTAQUES 2024

ESPORTE

CONCESSÃO DE 6.000 BOLSAS COM O PROGRAMA CEARÁ ATLETA



482 NÚCLEOS ESPORTIVOS



213 PROGRAMA ESPORTE EM TRÊS TEMPOS

202 PROJETO ESPORTE NA MINHA TERRA

30 PROJETO FUTPAZ

8 PROJETO FELIZIDADE

29 PROJETO REDE ESTADUAL DE ESPORTE COMUNITÁRIO

61 ARENINHAS ENTREGUES EM 2024, TOTALIZANDO 401





DESTAQUES 2024

CULTURA

R\$ 126 MILHÕES INVESTIDOS EM 2024



26 EDITAIS.

1.517 PROJETOS.

1,6 MILHÃO DE PESSOAS
ESTIVERAM NOS EQUIPAMENTOS CULTURAIS DO ESTADO.



DESENVOLVIMENTO
ESTADUAL



PANORAMA
**SOCIOECONÔMICO
E PERSPECTIVAS**

Os anos de 2022 e 2023 foram marcados pela consolidação da recuperação da economia cearense iniciada em 2021, a partir da trajetória de queda da taxa de juros Selic, da inflação controlada e do aquecimento do mercado de trabalho, beneficiando principalmente a atividade do comércio, bem como a indústria de transformação, que registrou um novo ciclo de crescimento a partir do final de 2023, explicando em grande parte o forte ritmo de crescimento da economia cearense até o terceiro trimestre de 2024.

Diferentemente do cenário nacional, configurado por uma situação de forte déficit nas contas públicas, o Estado do Ceará tem se destacado pelo forte equilíbrio fiscal, permitindo aumentos dos investimentos públicos em áreas estratégicas para o desenvolvimento do Estado, com destaques na área de recursos hídricos, com o Projeto Malha D'Água, que visa fortalecer a rede de adutoras de água tratada no Estado, com o objetivo de melhorar o abastecimento humano e indiretamente a produção agrícola. Na área de energias renováveis, atuando em parceria com o setor privado para posicionar o Ceará como importante produtor do chamado hidrogênio verde, além de incentivos contínuos para a ampliação de usinas eólicas e solares. Por fim, na área de mobilidade urbana com o avanço das obras da Linha Leste do metrô de Fortaleza. Tais investimentos elevam a competitividade da economia cearense, estimulando os investimentos privados nos diversos setores produtivos do Estado. Dessa forma, o Estado vem registrando, em média, taxas de crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) acima das alcançadas pelo Brasil, ocupando a décima terceira maior economia do país e a terceira na região Nordeste.

Ao lado desse desempenho econômico, observou-se, também, nos últimos dez anos, importantes avanços na qualidade de alguns indicadores sociais, como a redução da taxa de mortalidade infantil, a redução da taxa de analfabetismo das pessoas de 15 anos ou mais de idade no Estado e um aumento na média de anos de estudos da população de 25 anos ou mais, além da priorização em políticas públicas de desenvolvimento infantil, como o Programa Mais Infância Ceará (PMIC), principalmente para atender as crianças mais pobres.

No âmbito das escolas públicas e da política de educação básica, o Estado do Ceará é destaque nacional no projeto de universalização das matrículas das redes públicas no ensino em tempo integral. O Programa de Aprendizagem na Idade Certa (Paic), que consiste na cooperação com os municípios para a promoção da aprendizagem junto às redes públicas de ensino municipais, foi ampliado e renomeado como Paic Integral, onde, atualmente, o Governo do Estado trabalha em torno da meta de universalizar o tempo integral para toda a rede estadual e ampliar progressivamente sua adoção entre as redes municipais até 2026.

Em relação à política de Segurança Alimentar e Nutricional (SAN), o Estado do Ceará conta com duas políticas estaduais principais: o Programa Mais Nutrição, que consiste na distribuição de alimentos para famílias com crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social, e o Programa Ceará Sem Fome, que se desenvolve a partir de duas ações principais, o reforço na renda mensal das famílias por meio dos Cartões Alimentação e a distribuição direta de alimentos por meio de entidades voluntárias credenciadas, as chamadas Unidades Sociais Produtoras de Refeições (USPR).

Na área de segurança pública, destaca-se o Programa Pacto por um Ceará Pacífico, sendo um dos principais programas desenvolvidos nos últimos anos. O Pacto por um Ceará Pacífico atuou no combate à violência por meio de ações preventivas, buscando o diálogo com as comunidades e assegurando seu acesso à segurança pública e à justiça. Ainda no âmbito do Pacto, está sendo desenvolvido o Programa Integrado de Prevenção e Redução da Violência (PReVio), voltado à prevenção da violência por meio da redução das vulnerabilidades entre grupos sociais historicamente marginalizados, em especial a juventude e os egressos dos sistemas penitenciário e socioeducativo. Destaca-se também o Programa Ceará contra o Crime, que consiste na ampliação de recursos humanos e materiais para todo o sistema de segurança pública, visando aprimorar a sua capacidade de combate ao crime no Estado.

A seguir, serão apresentados os elementos do panorama socioeconômico e as perspectivas da economia cearense.

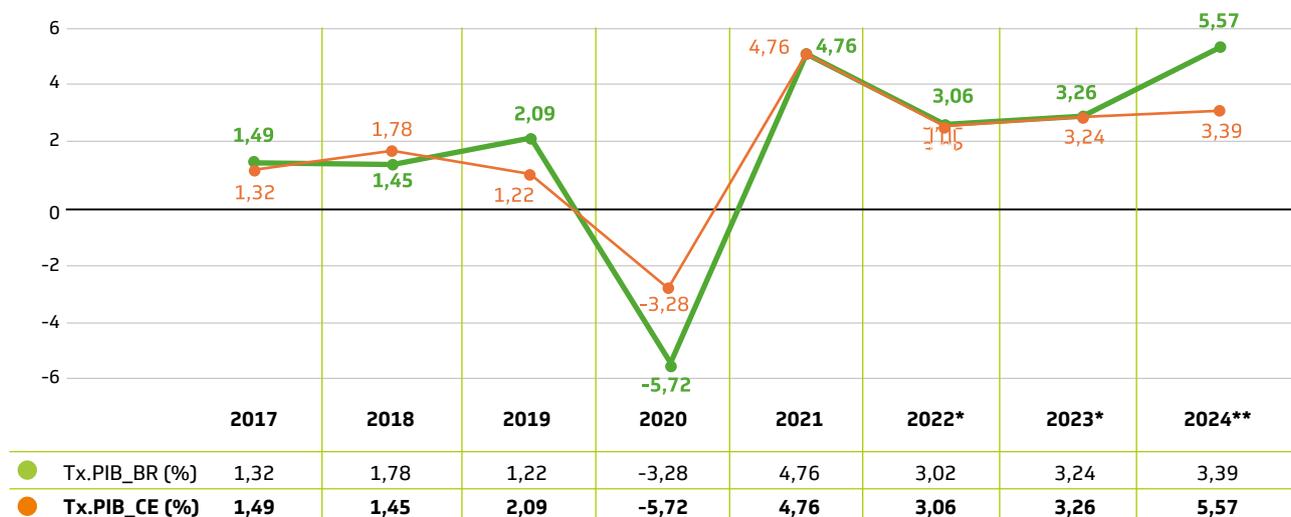
A ECONOMIA CEARENSE

Segundo os últimos dados definitivos do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), no qual é relativo ao ano de 2022, o Ceará responde pela 13ª economia do País e pela 3ª da região Nordeste. O Produto Interno Bruto (PIB) cearense abrange 2,12% do PIB brasileiro e 15,39% do PIB Nordestino, correspondendo a R\$ 213,60 bilhões. Sua economia está sustentada principalmente nas atividades ligadas aos Serviços (75,20%), seguidos das atividades da Indústria (18,98%), e da Agropecuária, que participa com 5,82%.

Ao se analisar a taxa de crescimento real do PIB para as economias do Brasil e do Ceará nos anos de 2017 a 2024 (Gráfico 1), verifica-se que no período de 2016 a 2019 ocorre um processo de recuperação econômica após a crise macroeconômica (2014-2016), decorrente do forte déficit

fiscal do governo federal, da perda de confiança do setor privado na economia e da crise política. O processo de retomada do crescimento econômico foi interrompido pela crise de 2020, causada pelos efeitos da pandemia da covid-19 iniciada em março de 2020. O triênio 2021-2023 é marcado pela retomada de crescimento do PIB após uma forte redução das restrições sanitárias a partir de uma grande cobertura vacinal no país e com a declaração realizada pela Organização Mundial da Saúde (OMS) de fim da Pandemia de covid-19 em maio de 2023. O ano de 2024 apresentou um ritmo de crescimento mais intenso para o PIB do Ceará, segundo o IPECE, a previsão de crescimento da economia cearense, para o ano de 2024, é de 5,57%, superior a previsão de crescimento do PIB do Brasil de 3,39%.

GRÁFICO 1 - EVOLUÇÃO DA TAXA DE CRESCIMENTO (%) REAL DO PRODUTO INTERNO BRUTO (PIB) - CEARÁ E BRASIL - 2017-2024.



Fonte: IBGE e IPECE. Elaboração: IPECE.

(*) Os anos de 2022 e 2023 são estimativas elaboradas pelo IBGE e IPECE, respectivamente, e podem sofrer alterações quando o IBGE divulgar os dados definitivos. (**) O ano de 2024 é uma previsão elaborada pelo IPECE e pode sofrer alteração quando o IBGE divulgar o dado definitivo.

Analisando o comportamento do Valor Adicionado Bruto (VAB)¹ setorial e do PIB de acordo com a Tabela 1, verifica-se que o ano de 2022, as atividades como comércio, alojamento, alimentação e transportes puxaram o crescimento do setor de serviços, a partir de uma maior circulação das pessoas vacinadas, beneficiando principalmente as atividades ligadas ao turismo. No ano de 2022, apesar da retomada do funcionamento

da maior parte das atividades econômicas, a economia cearense sofreu com a forte inflação e a alta da taxa de juros Selic, afetando negativamente a atividade do comércio cearense a partir da redução do consumo das famílias. Para o mesmo ano, a economia brasileira foi beneficiada pelas exportações das *commodities* agrícolas e minerais.

TABELA 1 - TAXA DE CRESCIMENTO (%) (VARIAÇÃO EM VOLUME EM RELAÇÃO AO ANO ANTERIOR) - VALOR ADICIONADO BRUTO (VAB) E PIB - CEARÁ E BRASIL - 2022, 2023 E ACUMULADO DO ANO ATÉ O 3º TRIMESTRE DE 2024.

Setores/Atividades	2022*		2023*		Acumulado do ano até o 3º Trimestre de 2024*	
	Ceará	Brasil	Ceará	Brasil	Ceará	Brasil
Agropecuária	10,25	-1,13	2,35	16,30	22,72	-3,50
Indústria	-2,34	1,52	-0,97	1,68	11,04	3,54
Serviços	4,84	4,26	4,29	2,78	4,30	3,75
Valor Adicionado Bruto (VAB)	3,71	3,14	3,18	3,39	6,65	3,04
Produto Interno Bruto (PIB)	3,06	3,02	3,26	3,24	6,44	3,32

Fonte: Ipece e IBGE. Elaboração: Ipece.

(*) São estimativas elaboradas pelo Ipece e IBGE e podem sofrer alterações quando o IBGE divulgar os dados definitivos.

Analisando o comportamento do PIB em relação às Regiões de Planejamento (Tabela 2) de forma a dimensionar a concentração produtiva, mesmo dentro do Interior do Estado, pode-se observar que Grande Fortaleza detém, em 2021, a maior participação em relação ao PIB do Ceará com 63,66%, seguidos das duas outras Regiões de Planejamento que integram regiões metropolitanas cearenses, Cariri (7,53%) e Sertão de Sobral (4,36%). Verifica-se, também, que na análise

histórica, quando se compara o ano de 2021 em relação ao ano de 2002, as regiões que registraram maiores ganhos de participação foram Litoral Norte (0,79 p.p.), Serra da Ibiapaba (0,68 p.p.), Cariri (0,33 p.p.) e Litoral Leste (0,32 p.p.). Em direção oposta, as regiões que apresentaram maiores perdas de participação, para a mesma base de comparação, foram: Grande Fortaleza, com perda de 0,82 p.p., Sertão de Sobral (-0,45%) e Sertão de Cratêus (-0,27 p.p.).

1 O Valor Adicionado Bruto (VAB) refere-se ao valor que a atividade econômica agrega aos bens e serviços consumidos no seu processo produtivo. É a contribuição ao Produto Interno Bruto (PIB) pelas diversas atividades econômicas, obtida pela diferença entre o valor de produção e o consumo intermediário absorvido por essas atividades. O VAB pode ser calculado para todas as atividades econômicas, bem como para os três grandes setores de uma economia (Agropecuária, Indústria e Serviços). A soma dos VAB dos três grandes setores resulta no VAB total da economia, que uma vez adicionado dos impostos, líquidos de subsídios, resulta no Produto Interno Bruto (PIB).

TABELA 2 - PARTICIPAÇÕES NO PIB, A PREÇOS CORRENTES, DE ACORDO COM A REGIÃO DE PLANEJAMENTO - CEARÁ - 2002, 2010, 2020 E 2021.

Região de Planejamento	Produto Interno Bruto, a preços correntes (R\$ 1.000)				Participação PIB Região / PIB Total (%)			
	2002	2010	2020	2021	2002	2010	2020	2021
Grande Fortaleza	18.516.703	51.923.686	103.097.733	124.055.246	64,48	65,45	61,77	63,66
Cariri	2.068.248	5.894.419	13.614.046	14.665.999	7,2	7,43	8,16	7,53
Sertão de Sobral	1.381.182	3.622.505	7.264.839	8.501.285	4,81	4,57	4,35	4,36
Vale do Jaguaribe	1.018.207	2.550.602	6.332.339	7.260.481	3,55	3,21	3,79	3,73
Serra da Ibiapaba	620.701	1.780.235	5.149.066	5.534.039	2,16	2,24	3,08	2,84
Litoral Oeste / Vale do Curu	804.664	2.298.862	4.350.379	4.816.992	2,8	2,9	2,61	2,47
Sertão Central	708.648	1.934.842	4.608.082	5.159.147	2,47	2,44	2,76	2,65
Litoral Norte	593.473	1.803.666	4.720.563	5.564.797	2,07	2,27	2,83	2,86
Centro Sul	775.540	2.075.409	4.533.949	4.976.622	2,7	2,62	2,72	2,55
Sertão de Crateús	654.656	1.511.740	3.564.765	3.911.763	2,28	1,91	2,14	2,01
Litoral Leste	516.095	1.393.528	3.616.559	4.138.994	1,8	1,76	2,17	2,12
Maçiço de Baturité	457.269	1.136.465	2.614.279	2.795.862	1,59	1,43	1,57	1,43
Sertão de Canindé	369.881	865.371	2.111.643	2.096.511	1,29	1,09	1,27	1,08
Sertão de Inhamuns	233.574	544.970	1.336.294	1.407.065	0,81	0,69	0,8	0,72
Ceará	28.718.841	79.336.300	166.914.536	194.884.802	100	100	100	100

Fonte: Produto Interno Bruto (PIB) dos Municípios/IBGE. Elaboração: IPECE. Nota: O PIB dos municípios é produzido e divulgado pelo IBGE com dois anos de defasagem. Em decorrência do processo de mudança metodológica de atualização do ano base do PIB, passando do ano base de 2010, para o ano base de 2021, o IBGE somente divulgará o PIB dos municípios, referentes aos anos de 2022 e 2023, em dezembro de 2025.

SETOR AGROPECUÁRIO

Em 2024, as chuvas contribuíram para o setor agropecuário registrar resultados positivos ao longo do ano, tanto pela melhor distribuição espacial como temporal. A precipitação no acumulado do ano foi maior do que a normal, atingindo a quantidade de 905 milímetros. O volume de chuva contribuiu também para o aumento dos reservatórios, o que favorece a disponibilidade hídrica para as culturas irrigadas e para todas as demais atividades do setor agropecuário. No mês de dezembro, o volume de água armazenado chegou a 44% do total da capacidade dos reservatórios do Ceará.

Para 2024, a produção de grãos do Ceará, segundo estimativas realizadas pelo Levantamento Sistemático da Produção Agrícola LSPA/IBGE, marca a quantidade de 535.088 toneladas, crescimento de 10,68%, comparado com 2023. A produção de milho e feijão apresentaram crescimentos de

13,81% e 20,4%, respectivamente, quando comparado como obtido em 2023. Também indicaram crescimento a produção de feijão (16,96%) e arroz (8,96%) (Tabela 3). O maior rendimento dessas culturas vem contribuindo para o crescimento do setor agropecuário em 2024.

A produção de tubérculos e raízes para 2024 também apresentaram crescimento, com aumento de 11,88%, comparado com o ano de 2023, puxado pela produção de mandioca e batata doce, crescimento de 12% e 11,3%, respectivamente.

Já a produção de algodão (-50,27%), sorgo (-38,94%) e soja (-38,07%) apontaram reduções na produção para 2024, comparado com o obtido em 2023 devido a diminuição das áreas de plantio.

TABELA 3 - PRODUÇÃO DE CEREAIS, LEGUMINOSAS E OLEAGINOSAS (T), CEARÁ, 2023-2024.

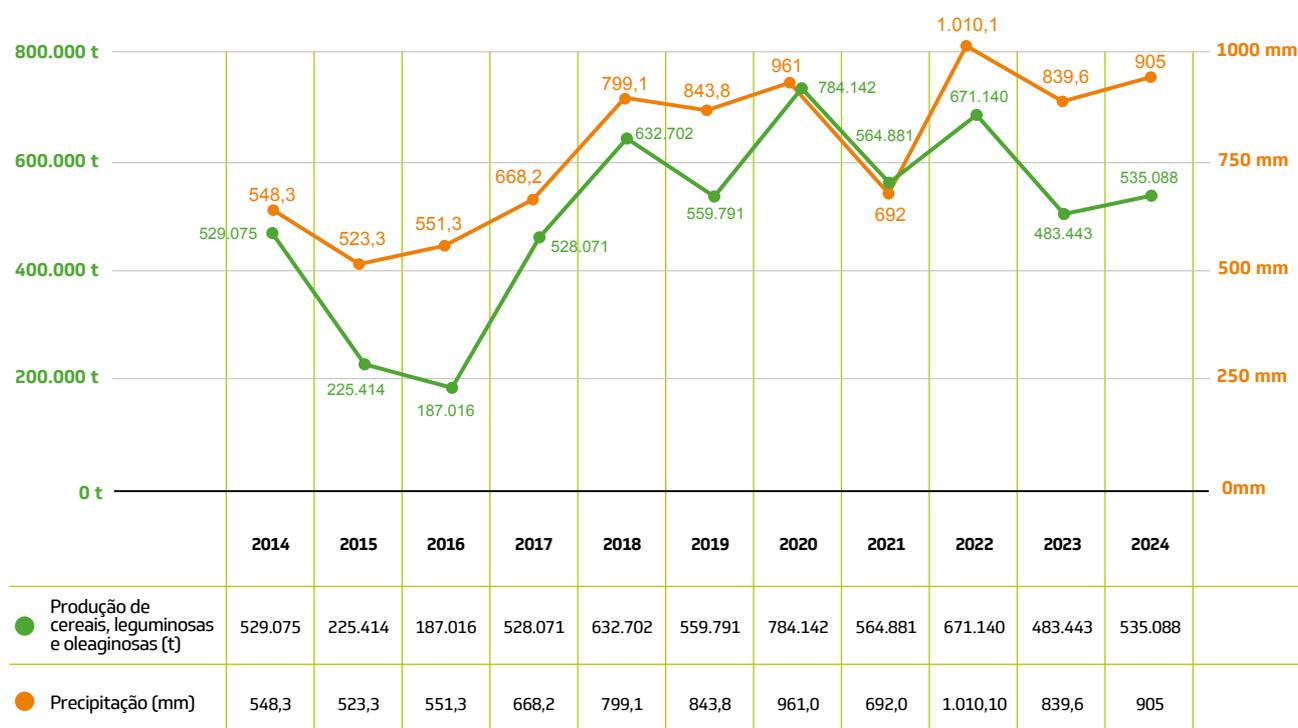
Produção de Grãos	Produção (t)	Produção (t)	Var (%)
	2023*	2024*	2024/2023
Algodão	5.852	2.910	-50,27%
Arroz	19.245	20.969	8,96%
Feijão	68.044	81.922	20,40%
Fava	3.544	4.145	16,96%
Milho	359.987	409.697	13,81%
Soja	19.113	11.837	-38,07%
Sorgo	4.528	2.765	-38,94%
Grãos	483.443	535.088	10,68%
Tubérculos e raízes	891.499	997.375	11,88%

Fonte: LSPA/IBGE, 2024. Nota: (*) 2023 dados da PAM e 2024 dados da LSPA

A produção agrícola de cereais, leguminosas e oleaginosas do Ceará apresenta forte relação com o volume de chuva, conforme visto no Gráfico 2. Desse grupo, 90% é produção de sequeiro, com destaque para produção de milho e feijão. Dessa forma, a produção de cereais, leguminosas e

oleaginosas para o ano de 2024 indicaram crescimento quando comparada com a produção de 2023, acompanhando assim, o comportamento da precipitação pluviométrica do ano de 2024, que também registrou aumento.

GRÁFICO 2 - PRODUÇÃO DE CEREAIS, LEGUMINOSAS E OLEAGINOSAS (T) X PRECIPITAÇÃO PLUVIOMÉTRICA (MM), CEARÁ, 2014-2024.



Fonte: PAM, LSPA/IBGE; FUNCEME. Elaboração: IPECE.

A produção de frutas e hortaliças no Ceará, para 2024, projeta aumento para quase todas as culturas colhidas. Na Tabela 4, destacam-se as culturas que mais influenciaram para o desempenho positivo do setor agropecuário, dentre as quais castanha de caju (43,0%), acerola (15,1%), coco-da-baía (14,3%), banana (7,0%) e goiaba (6,1%).

Com relação às hortaliças, verificou-se aumento para a produção de tomate (5,7%), pimentão (8,5%) e cebolinha (7,2%) (Tabela 4).

A disponibilidade de água em 2024 e as temperaturas um pouco abaixo das registradas em 2023 vêm contribuindo para um maior rendimento das frutas e hortaliças.

TABELA 4 - ESTIMATIVA DA PRODUÇÃO DE FRUTAS E HORTALIÇAS (EM TONELADAS) NO CEARÁ - 2023-2024.

Produção de Frutas/Hortaliças	Produção 2023*	Estimativa 2024*	Varição (%) 2024/2023
Coco-da-baía **	519.037	593.369	14,3%
Castanha de caju	63.258	90.432	43,0%
Goiaba	21.222	22.513	6,1%
Acerola	54.062	62.243	15,1%
Manga	42.596	44.026	3,4%
Mamão	117.272	123.833	5,6%
Banana	421.320	450.925	7,0%
Maracujá	154.167	160.012	3,8%
Melancia	56.505	51.081	-9,6%
Melão	65.887	67.491	2,4%
Tomate	184.799	195.364	5,7%
Pimentão	60.769	65.962	8,5%
Cebolinha	17.319	18.558	7,2%

Fonte: IBGE.

Notas: (*) As estimativas de 2023 e 2024 são obtidas pelo LSPA. (**) Produção em mil frutos.

Fonte: PAM/IBGE. Elaboração: IPECE. Estimativa da produção de 2022 está sujeita à alteração.

NOTA: *Produtos medidos em mil frutos

O Ceará é um grande exportador de frutas do Brasil. Dentre as mais comercializadas internacionalmente, destacam-se melão, castanha de caju, melancia, mangas e banana. Em 2023, o valor das cinco principais frutas exportadas apresentou crescimento, implicando assim em aumento da participação. Ou seja, em 2022 a participação do valor exportado de frutas foi de 5,76% do valor total exportado pelo Ceará, em 2023 essa participação subiu para 7,66%.

Na análise para 2024, os dados correspondem ao período acumulado de janeiro a novembro. A

participação do valor exportado de frutas indica crescimento, com 8,05%, a maior participação dos três últimos anos. Embora tenha apresentado aumento de participação, o valor das exportações de frutas vem apresentando queda em 2024, comparado com 2023. Verificou-se queda do valor exportado de melões (-10,4%), castanha de caju (-38,7%) e melancia (-6,1%). Enquanto houve crescimento do valor exportado de mangas (55,6%) e outras frutas não cozidas ou cozidas em água ou vapor (72,6%).

TABELA 5 - EXPORTAÇÕES DE FRUTAS, VALOR (US\$) E PESO (KG), CEARÁ - 2022-2024.

Frutas	2022		2023		2024*	
	Valor (US\$)	Peso (Kg)	Valor (US\$)	Peso (Kg)	Valor (US\$)	Peso (Kg)
Melões frescos	53.441.780	64.267.535	65.426.583	64.297.103	50.573.030	55.613.044
Castanha de caju, fresca ou seca, sem casca	62.034.138	9.738.803	62.039.107	10.870.551	35.436.392	6.104.591
Melancias frescas	10.231.399	15.869.825	17.511.564	23.342.867	15.640.315	24.100.265
Mangas frescas ou secas	1.525.327	2.076.255	1.965.399	2.106.073	2.714.080	2.561.114
Bananas frescas ou secas, exceto bananas-da-terra	4.144.287	8.917.151	5.704.504	11.367.967	2.573.477	4.914.104
Outras frutas não cozidas ou cozidas em água ou vapor	1.580.215	1.372.653	1.615.979	988.848	2.388.606	1.433.137
Mamões (papaia) frescos	553.436	448.939	770.916	571.500	532.109	426.249
Pitaias (Hylocereus spp., Selenicereus undatus)	172.677	33.451	316.565	59.249	250.360	44.889
Outras frutas secas	656.994	24.257	327.680	9.094	127.582	5.076
Outras frutas frescas	88.988	3.872	28.761	14.033	66.478	2.056
Total das exportações de frutas	134.785.757	103.063.363	155.775.863	113.658.027	110.566.909	95.414.699
% Exportação frutas/Total Ceará	5,76	4,14	7,66	5,23	8,05	7,48

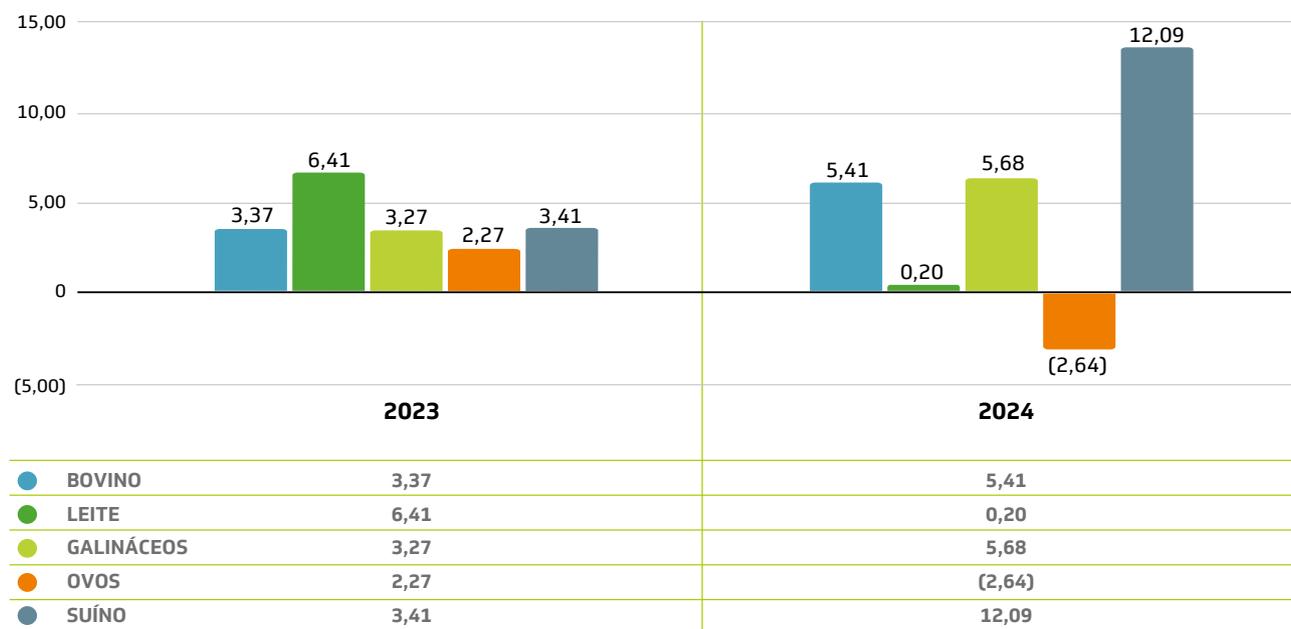
Fonte: comexStat. Elaboração: IPECE.

Nota: o valor de 2024 se refere ao acumulado de janeiro a novembro do ano.

As atividades da pecuária também estão registrando bons resultados em 2024, conforme indicam as estimativas para o terceiro trimestre de 2024, comparado com o mesmo trimestre de 2023. A atividade de suíno indicou crescimento de 12,09%, essa foi a atividade que mais cresceu no período analisado. A produção de leite continua crescendo, mas com um ritmo menor, registrando taxa de 0,2% no terceiro trimestre de 2024, comparado a igual período do ano anterior.

Outros destaques foram a produção de galináceos (5,68%) e bovino (5,41%), os quais também registraram aumento no terceiro trimestre de 2024, comparado com o mesmo período de 2023. Com relação a produção de ovos, observou-se redução de 2,64% (Gráfico 3).

GRÁFICO 3 - TAXA DE CRESCIMENTO DAS ATIVIDADES DA PECUÁRIA* - 2023 - 2024 (%) - CEARÁ.



Fonte: IBGE. Elaboração: IPECE. *Valores estimados sujeitos à alteração.

O setor agropecuário cearense cresceu 10,28% em 2022, comparado com 2021, havendo, além da recuperação da perda registrada no anterior, que foi de -4,69%, um acréscimo da agropecuário na economia do estado. Esse resultado foi influenciado pelo bom desempenho das lavouras temporárias e permanentes, bem como das atividades pecuárias como galináceos e atividade leiteira. As condições climáticas e a maior quantidade de água nos reservatórios proporcionaram aumento da área plantada, maiores cuidados com os plantios e maior rendimento das culturas agrícolas. Com relação as atividades agrícolas, estas vêm sendo impulsionadas pelo aumento de consumo.

No acumulado do período de 2010 a 2022, o setor agropecuário do Ceará apresentou crescimento de 63,30%, resultado acima do crescimento observado para o Nordeste e o Brasil, que tiveram taxas acumuladas de 38,19% e 33,57%, respectivamente.

Na análise do Valor Adicionado Bruto do setor agropecuário por Regiões de Planejamento do Ceará, constatou-se que em 2021 a Região do Cariri obteve a maior participação do setor agropecuário, concentrando 13,79% do Valor Adicionado Bruto do setor agropecuário. Seguida pela

região da Serra da Ibiapaba, com participação de 12,96%, e da região do Vale do Jaguaribe (12,27%). Essas regiões destacam-se por estarem situadas em áreas com sistema de irrigação destinadas à produção de frutas e hortaliças, além de ser também a principal bacia leiteira do Ceará.

A região Grande Fortaleza apresentou-se como a quarta maior no setor agropecuário, com 10,25% de participação. Nela estão situados os municípios de Caucaia, Pacatuba, Maranguape, que se apresentam como núcleos de produção agropecuária, com o cultivo de hortaliças, frutas, e a criação de galináceos, suínos, ovinos e caprinos.

Entre as regiões com menores participações do VAB do setor agropecuário, em 2021, estão a região do Sertão de Canindé (1,95%) e Sertão dos Inhamuns (2,15%). Nessas regiões, a média observada do volume de chuva é a menor do Ceará, sendo as regiões que apresentam maior dificuldade para desenvolver atividades do setor agropecuário.

Dentre as regiões que ganharam participação em 2021 comparado com 2020, destacam-se Centro Sul (1,15 p.p.) e Litoral Norte (0,57 p.p.). As regiões que mais perderam participação foram Maciço do Baturité (-0,64 p.p.) e Litoral Leste (-0,51 p.p.).

TABELA 6 - REGIÕES DE PLANEJAMENTO COM MAIORES PARTICIPAÇÕES NO SETOR AGROPECUÁRIO - CEARÁ - 2010, 2020 E 2021.

Região de Planejamento	Valor Adicionado Bruto da Agropecuária, a preços correntes (R\$ 1.000)			Participação Agropecuária Região/Agropecuária Total Ceará		
	2010	2020	2021	2010	2020	2021
Cariri	390.710	1.355.160	1.436.016	11,18	14,25	13,79
Centro Sul	207.873	675.672	860.243	5,95	7,11	8,26
Grande Fortaleza	453.133	980.733	1.067.438	12,96	10,31	10,25
Litoral Leste	249.129	666.674	676.720	7,13	7,01	6,50
Litoral Norte	184.114	461.407	564.247	5,27	4,85	5,42
Litoral Oeste / Vale do Curu	228.926	428.679	450.312	6,55	4,51	4,33
Maciço de Baturité	265.103	499.876	480.902	7,58	5,26	4,62
Serra da Ibiapaba	351.872	1.299.196	1.349.070	10,07	13,66	12,96
Sertão Central	204.248	589.059	717.513	5,84	6,19	6,89
Sertão de Canindé	123.572	209.011	202.600	3,53	2,20	1,95
Sertão de Sobral	158.064	460.878	517.048	4,52	4,85	4,97
Sertão de Crateús	161.577	527.796	587.348	4,62	5,55	5,64
Sertão dos Inhamuns	60.918	203.628	223.707	1,74	2,14	2,15
Vale do Jaguaribe	456.674	1.151.213	1.277.188	13,06	12,11	12,27
Total Geral	3.495.911	9.508.982	10.410.352	100,00	100,00	100,00

Fonte: Produto Interno Bruto (PIB) dos Municípios/IBGE. Elaboração: IPECE. Nota: O PIB dos municípios é produzido e divulgado pelo IBGE com dois anos de defasagem. Em decorrência do processo de mudança metodológica de atualização do ano base do PIB, passando do ano base de 2010, para o ano base de 2021, o IBGE somente divulgará o PIB dos municípios, referentes aos anos de 2022 e 2023, em dezembro de 2025.

O ano de 2022 só será divulgado em dezembro de 2025 devido ao processo de mudança meto-

dológica para o novo ano base 2021 realizado atualmente pelo IBGE.

SETOR INDUSTRIAL

A presente seção faz uma análise da atividade industrial cearense nos últimos anos. Para tanto, considera a Indústria Geral e seus segmentos e aborda os anos de 2019 a 2024. Vale lembrar que o setor industrial é composto pelas atividades da Extrativa Mineral; da Transformação; da Construção; e da Eletricidade, Gás e Água.

A análise se dá a partir do Valor Adicionado Bruto (VAB), o que possibilita avaliar o desempenho produtivo no período considerado. A análise considera três abordagens complementares. A primeira trata do desempenho relativo a partir das participações da Indústria e seus segmentos no VAB gerado por toda economia cearense, considerando os anos de 2019 e 2022. A segunda trata do crescimento estimado do VAB para os anos mais recentes, 2022 a 2024. Por fim,

a terceira tem como objeto a atividade industrial nas regiões de planejamento do estado do Ceará.

Antes, porém, é válido entender o conceito de VAB. O indicador é dado pela diferença entre o valor da produção industrial e o valor do consumo intermediário (dos bens e serviços consumidos no processo de produção), fornecendo, assim, uma medida de produto adicional, agregado à economia como resultado da atividade industrial. Trata-se, então, de uma medida que retrata aquilo que a Indústria, ou cada um de seus componentes, agrega ao produto total da economia.

Em 2022, a Indústria Geral cearense alcançou um Valor Adicionado Bruto (VAB) de R\$ 35,188 bilhões. Em termos nominais, este valor é superior ao observado em 2021 e retrata um aumento de R\$

957,5 milhões, o equivalente a uma alta nominal de 2,8%. Setorialmente, o movimento pode ser explicado pela elevação no VAB da atividade da Transformação, que apresentou o maior ganho nominal entre os anos de 2021 e 2022. Considerando o total da economia cearense, incluindo todas as atividades econômicas, o VAB foi de R\$ 185,388 bilhões, uma expansão nominal de R\$ 18,3 bilhões sobre 2021.

Considerando as participações, que decorrem dos movimentos em valor, tem-se que, em 2022, a participação da Indústria Geral na economia cearense foi de 18,98%. O atual percentual retrata um recuo na participação após o forte cresci-

mento em 2021. De fato, o movimento recente indica uma redução de -1,51 pontos percentuais (p.p.) em relação ao ano passado, quando a participação foi de 20,49%. Em termos comparativos, a indústria cearense se mantém com participação inferior às observadas no Nordeste (20,79%) e no Brasil (26,33%). Em termos de representatividade, a Indústria Geral do Ceará respondeu por 13,87% do VAB industrial do Nordeste e por 1,53% em relação à Indústria nacional.

A Tabela 7, a seguir, traz as participações para Indústria Geral e seus segmentos para os anos recentes, permitindo uma comparação com os resultados para o Brasil e o Nordeste.

TABELA 7 - PARTICIPAÇÃO NO VALOR ADICIONADO TOTAL DA ECONOMIA (%) - INDÚSTRIA E SEGMENTOS INDUSTRIAIS - BRASIL, NORDESTE E CEARÁ - 2019 A 2022.

Brasil, Nordeste e Ceará	2019	2020	2021	2022	Varição 2021-2022 (em p. p.)	Varição 2019-2022 (em p. p.)
Indústria Geral						
Brasil	21,80	22,51	25,85	26,33	0,48	4,53
Nordeste	18,47	19,10	20,89	20,79	-0,09	2,32
Ceará	17,05	17,16	20,49	18,98	-1,51	1,93
Indústria Extrativa						
Brasil	3,33	2,94	5,51	5,46	-0,05	2,13
Nordeste	2,12	0,82	1,32	1,20	-0,12	-0,92
Ceará	0,51	0,20	0,32	0,18	-0,14	-0,33
Indústria da Transformação						
Brasil	14,97	12,34	13,91	15,08	1,18	0,12
Nordeste	9,68	9,02	10,55	11,61	1,06	1,93
Ceará	11,25	8,06	11,41	12,15	0,74	0,90
Construção						
Brasil	6,27	4,06	3,57	3,37	-0,20	-2,90
Nordeste	7,82	4,65	4,17	3,97	-0,20	-3,85
Ceará	6,83	4,68	4,22	3,62	-0,60	-3,21
Eletricidades e Gás, Água e Esgoto						
Brasil	2,81	3,17	2,86	2,42	-0,44	-0,39
Nordeste	3,26	4,61	4,85	4,01	-0,83	0,76
Ceará	3,34	4,23	4,53	3,03	-1,50	-0,31

Fonte: IBGE/IPECE. Elaboração própria. Nota: Pontos Percentuais (p.p.). A participação do Valor Adicionado Bruto (VAB) das atividades econômicas dos estados é produzido e divulgado pelo IBGE com dois anos de defasagem. Em decorrência do processo de mudança metodológica de atualização do ano base do PIB, passando do ano base de 2010, para o ano base de 2021, o IBGE divulgou o ano de 2022 de forma preliminar, sendo passível de alteração quando o IBGE finalizar o processo de atualização do ano base do PIB.

Considerando os segmentos que compõem a Indústria Geral, a Indústria de transformação registrou novamente um ganho de importância na economia cearense. Após crescer essa participação em 2021, o segmento voltou a aumentar sua relevância econômica e elevou sua participação para 12,15%, em 2022.

Os demais segmentos, entretanto, seguiram movimento oposto e perderam relevância no total da economia. A Construção apresentou mais uma redução de sua participação, assim como observado em 2021. Neste ano, 2022, o percentual foi reduzido para 3,62%, alcançando a menor taxa na série histórica que se inicia em 2002. A despeito deste movimento, o segmento voltou ao posto de segunda principal atividade industrial no Ceará. Já o segmento de Eletricidade, gás e água foi o que apresentou a maior redução na sua participação no VAB total da economia estadual. Em 2022, a taxa foi de 3,03%, materializando uma redução de -1,50 p.p. na comparação com 2021 e revertendo os ganhos obtidos nos anos anteriores.

Além dos movimentos nas participações, é válido avaliar o crescimento real das atividades industriais no período recente, de 2022 a 2024. Os números de 2022, diferente dos resultados dos anos de 2020 e 2021 que se deram em grande parte sob os efeitos da pandemia, passaram a retratar mais fortemente os efeitos da própria dinâmica da economia e menos as consequências da crise sanitária. Nos últimos anos, a atividade industrial no Ceará registrou movimentos intensos, com queda em 2020 (-9,55%) e crescimento em 2021 (9,96%) na esteira da crise da covid-19. Em 2022, o ambiente macroeconômico foi determinante em explicar o desempenho da produção e, neste contexto, a Indústria geral cearense experimentou novo recuo, de -2,34% do VAB na comparação com o ano anterior.

Tal desempenho é explicado, principalmente, pelo recuo nos segmentos da Transformação e de Eletricidade, gás e água. Dentre os setores

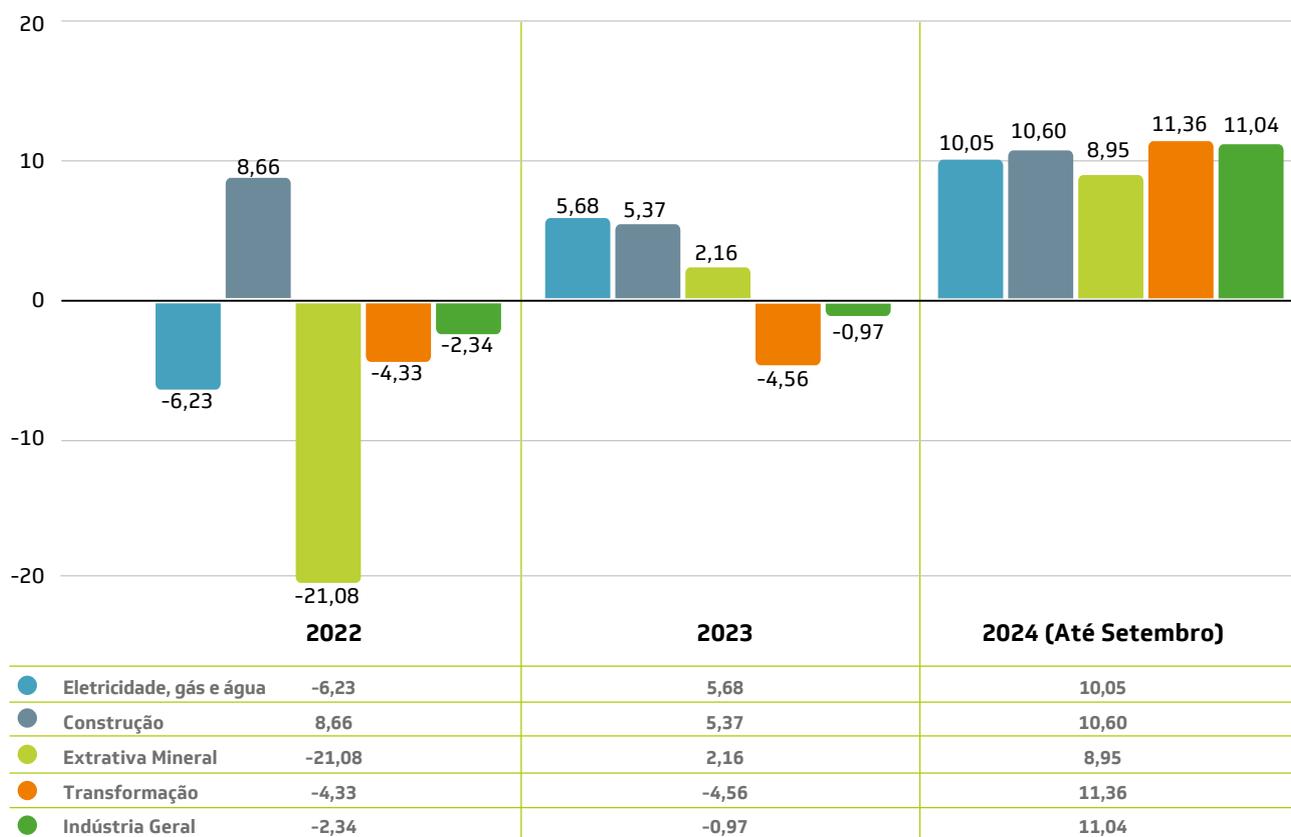
relevantes, a Construção foi a única a apresentar taxa positiva para evolução do VAB, o que contribuiu para amortecer o desempenho negativo conjunto do setor industrial.

Os resultados de 2023 demonstraram mais um ano de queda na produção da indústria cearense, novamente influenciado pelo desempenho da atividade de Transformação que não conseguiu se recuperar da conjuntura adversa presente desde 2022. No ano, a Indústria Geral recuou -0,97%, em um movimento à retração de -4,56% registrado pela Indústria da Transformação. As demais atividades com maior relevância na produção apresentaram crescimentos para o período. O segmento da Construção, com alta de 5,37%, manteve-se resiliente e deu sequência à sua trajetória de crescimento apesar do menor ritmo. A atividade da Eletricidade, gás e água seguiu um período de recuperação em relação a 2022 e registrou uma expansão de 5,68%.

Em 2024, entretanto, o cenário é de intensa recuperação para a manufatura cearense, de acordo com os resultados acumulados até o terceiro trimestre do ano. Até setembro, a Indústria Geral acumula uma forte alta de 11,04%, sob forte influência do segmento da Transformação, que é a principal atividade industrial no Ceará. Desta vez, diferente dos anos anteriores, a contribuição é positiva e decorre de um crescimento de 11,36% acumulado até setembro. A atividade tem se beneficiado de um ano em que a conjuntura tem sido favorável a partir dos estímulos econômicos injetados pelos governos local e nacional, dentre outros fatores. Os demais segmentos, Construção e Eletricidade, gás e água, deram continuidade ao crescimento do ano anterior e acumularam expansões, respectivamente, de 10,60% e 10,05%.

O Gráfico 4, a seguir, apresenta as taxas de crescimento real para o VAB da indústria cearense e seus seguimentos nos últimos anos, permitindo uma análise recente do desempenho do setor no Estado.

GRÁFICO 4 - TAXA DE CRESCIMENTO (%) DO VALOR ADICIONADO BRUTO DA INDÚSTRIA GERAL E DAS ATIVIDADES INDUSTRIAIS - CEARÁ - 2022 A 2024 (ATÉ SETEMBRO).



Fonte: IPECE. Elaboração própria. Nota: variações em relação ao mesmo trimestre do ano anterior; os resultados em 2022 e 2023 são preliminares e passíveis de revisão. O resultado de 2024 retrata o acumulado do ano, até setembro, é preliminar e passível de revisão.

Por fim, é válido observar a evolução da atividade industrial sob a ótica das regiões cearenses². A Tabela 8, a seguir, apresenta o VAB industrial para as Regiões de Planejamento do Estado e a participação de cada uma destas no VAB industrial total do Ceará para os anos de 2020 e 2021³. Nela é possível avaliar a evolução do valor adicionado a preços correntes e, principalmente, a importância relativa de cada região para indústria cearense nos últimos anos.

Em 2021, a Grande Fortaleza se manteve como a

principal região industrial e aumentou sua relevância para o Estado. No ano, a região concentrou 75,41%, aumentando em 2,23 p.p. sua participação do VAB total da Indústria no Ceará. Na sequência, mantiveram-se as regiões do Sertão de Sobral e do Cariri com participações, respectivas, de 4,44% e 3,43%. Na Grande Fortaleza, a produção de metalurgia e minerais foi o principal destaque em 2021. Já no Sertão de Sobral e no Cariri, a produção de couros e calçados foi o principal segmento industrial.

- 2 É necessário ressaltar algumas limitações associadas aos dados utilizados, a saber: (a) a análise se dá a partir dos dados de VAB, derivados do PIB dos municípios e cuja disponibilidade alcança ano de 2021; (b) a análise considera valores correntes e participações estruturais, não se abordando as taxas reais de crescimento.
- 3 Os resultados de 2022 não foram divulgados pelo IBGE em decorrência das atividades de atualização metodológica do Sistema de Contas Nacionais para o novo ano base, 2021.

TABELA 8 - VALOR ADICIONADO BRUTO DA INDÚSTRIA E PARTICIPAÇÃO NA INDÚSTRIA CEARENSE - REGIÕES DE PLANEJAMENTO DO ESTADO - 2020 E 2021.

Região de Planejamento	Valor Adicionado Bruto da Indústria, a preços correntes (R\$ 1.000)		Participação Indústria Região/Indústria Total Ceará	
	2020	2021	2020	2021
Grande Fortaleza	18.356.015	25.813.327	73,18	75,41
Sertão de Sobral	1.137.202	1.520.777	4,53	4,44
Cariri	1.067.637	1.174.753	4,26	3,43
Litoral Leste	721.320	1.049.810	2,88	3,07
Vale do Jaguaribe	779.788	1.017.944	3,11	2,97
Litoral Norte	718.388	994.920	2,86	2,91
Litoral Oeste / Vale do Curu	612.092	742.075	2,44	2,17
Sertão Central	463.072	575.563	1,85	1,68
Serra da Ibiapaba	444.030	447.242	1,77	1,31
Centro Sul	241.929	285.001	0,96	0,83
Sertão de Crateús	207.909	247.130	0,83	0,72
Maciço de Baturité	133.643	173.780	0,53	0,51
Sertão de Canindé	138.148	130.736	0,55	0,38
Sertão dos Inhamuns	63.171	57.655	0,25	0,17
Ceará	25.084.342	34.230.713	100,00	100,00

Fonte: Produto Interno Bruto (PIB) dos Municípios/IBGE. Elaboração: IPECE. Nota: O PIB dos municípios é produzido e divulgado pelo IBGE com dois anos de defasagem. Em decorrência do processo de mudança metodológica de atualização do ano base do PIB, passando do ano base de 2010, para o ano base de 2021, o IBGE somente divulgará o PIB dos municípios, referentes aos anos de 2022 e 2023, em dezembro de 2025.

Na comparação com 2020, as regiões da Grande Fortaleza, do Litoral Leste e do Litoral Norte foram as únicas a apresentar ganhos de participação na Indústria total do estado, com destaque absoluto para a capital e seu entorno. Nos litorais, o ritmo foi bem mais modesto, com altas de 0,19 p.p na porção leste e de apenas 0,04 p.p. na porção norte. Em ambas as regiões litorâneas, a atividade de geração de energia foi o maior destaque em 2021.

Na direção oposta, com perdas de participação na indústria cearense, se destacaram as regiões do Cariri e da Serra da Ibiapaba. Embora ocupe a terceira posição entre as regiões, a região do Cariri diminuiu sua participação em -0,82 p.p. na comparação entre 2021 e 2020. A região foi seguida pela Serra da Ibiapaba cuja redução foi de -0,46 p.p. na mesma comparação, levando

sua participação para 1,31% no ano mais recente. Em 2021, na região serrana, a geração de energia também foi a principal atividade industrial.

Como de costume, a análise realizada sintetizou o desempenho da indústria cearense nos anos recentes. Os números refletem a consolidação do processo de retomada da economia após a pandemia que marcou o ano de 2020. Em 2021, a retomada se mostrou vigorosa e ajudou a suavizar as perdas acentuadas do ano anterior, com a indústria ganhando maior relevância na economia cearense. Nos anos seguintes, em 2022 e 2023, entretanto, novas restrições, ligadas mais diretamente ao ambiente macroeconômico nacional, voltaram a impor dificuldades para o crescimento do setor industrial, em particular para o segmento da transformação, impedindo o início de uma trajetória sustentável de expansão.

SETOR DE SERVIÇOS

A Tabela 9 apresenta a evolução da participação do setor de serviços total e por atividades no Valor Adicionado Bruto (VAB) cearense de 2019 a 2022. Conforme os dados, a série histórica revela que o setor de Serviços é o que apresenta a maior importância na composição do PIB estadual com participação superior a 70% do Valor Adicionado Bruto cearense. Nota-se que a participação do setor de Serviços cearense caiu de 77,8%, em 2019, para 75,2%, em 2022, resultando numa perda de participação no VAB cearense de 2,6 p.p. na comparação dos dois anos. Apesar dessa perda de participação o Ceará ainda continua sendo uma economia concentrada em serviços.

As principais atividades do setor de serviços em 2022 foram: administração, defesa, educação

e saúde públicas e seguridade social (23,8%); e comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas (13,3%), seguido por Atividades imobiliárias (10,3%); atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados (4,0%); Informação e comunicação (2,7%); e transporte, armazenagem e correio (2,3%). Outros serviços com participação de 18,7% contempla um amplo conjunto de outras atividades econômicas que vão desde atividades de alojamento e alimentação voltadas para os turistas, passando pelos serviços prestados às empresas, como atividades profissionais, técnicas, científicas e administrativas, pelos serviços prestados às famílias, como artes, cultura, recreação, esporte, manutenção de aparelhos eletrônicos, cabeleireiro, manicure, e por fim, pelos serviços domésticos.

TABELA 9 - EVOLUÇÃO DAS PARTICIPAÇÕES (%) NO VAB CEARENSE - 2019 A 2022.

Atividades	2019	2020	2021	2022
Serviços	77,8	76,3	73,3	75,2
Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas	14,5	14,2	13,1	13,3
Transporte, armazenagem e correio	3,2	2,7	2,7	2,3
Informação e comunicação	2,5	2,4	2,6	2,7
Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados	4,2	4,2	3,5	4,0
Atividades imobiliárias	10,1	11,0	9,8	10,3
Administração, defesa, educação e saúde públicas e seguridade social	24,0	24,8	23,0	23,8
Outros serviços	19,3	17,1	18,6	18,7

Fonte: Sistema de Contas Regionais/IBGE. Elaboração: IPECE. A participação do Valor Adicionado Bruto (VAB) das atividades econômicas dos estados é produzido e divulgado pelo IBGE com dois anos de defasagem. Em decorrência do processo de mudança metodológica de atualização do ano base do PIB, passando do ano base de 2010, para o ano base de 2021, o IBGE divulgou o ano de 2022 de forma preliminar, sendo passível de alteração quando o IBGE finalizar o processo de atualização do ano base do PIB.

A Tabela 10 apresenta a evolução das participações das regiões de planejamento no valor adicionado da atividade de serviços – exclusive Administração, defesa, educação e saúde públicas e seguridade social – cearense para os anos de 2002, 2010, 2020 e 2021.

Em 2021, a Região da Grande Fortaleza concentrou 69,42% do VAB dos serviços cearenses, seguida pela região do Cariri (7,59%), Sertão de Sobral (4,13%), Vale do Jaguaribe (3,00%) e Litoral

Norte (2,19%), sendo essas as cinco maiores participações. Destaca-se que a participação conjunta dessas cinco principais regiões foi reduzida de 88,19%, em 2002, para 86,33%, em 2021.

Na comparação entre os anos de 2002 e 2021, treze das catorze regiões ganharam participação no VAB dos serviços cearenses. Os três maiores ganhos de participação foram observados nas regiões do Cariri (+1,31 p.p.); Litoral Norte (+0,81 p.p.) e Sertão de Sobral (+0,71 p.p.). Por outro lado, a maior perda

ocorreu na região da Grande Fortaleza -5,36 p.p.), explicando a perda de participação observada no conjunto das cinco principais regiões.

O movimento de crescimento na atividade de serviços privados cearense está se dando de forma

mais intensa na parte sul e norte do estado, resultando em forte perda de participação da região da Grande Fortaleza, apesar desta última também ter registrado crescimento entre 2020 e 2021.

TABELA 10 - REGIÕES DE PLANEJAMENTO COM MAIORES PARTICIPAÇÕES NA ATIVIDADE DOS SERVIÇOS (EXCLUSIVE ADMINISTRAÇÃO, DEFESA, EDUCAÇÃO E SAÚDE PÚBLICAS E SEGURIDADE SOCIAL) - CEARÁ - 2002, 2010, 2020 E 2021.

Região de Planejamento	Valor Adicionado Bruto dos Serviços, a preços correntes (R\$ 1.000)				Participação Serviços Região/Serviços Total Ceará			
	2002	2010	2020	2021	2002	2010	2020	2021
Grande Fortaleza	8.669.386	24.805.145	51.618.327	58.302.973	74,77	72,80	68,47	69,42
Cariri	728.340	2.428.091	6.018.238	6.372.643	6,28	7,13	7,98	7,59
Sertão de Sobral	396.694	1.243.605	3.092.759	3.468.892	3,42	3,65	4,10	4,13
Vale do Jaguaribe	270.060	785.251	2.241.741	2.518.466	2,33	2,30	2,97	3,00
Litoral Norte	160.902	504.017	1.568.822	1.843.377	1,39	1,48	2,08	2,19
Sertão Central	183.599	616.331	1.670.857	1.802.535	1,58	1,81	2,22	2,15
Centro Sul	247.607	786.775	1.714.138	1.794.588	2,14	2,31	2,27	2,14
Serra da Ibiapaba	163.826	557.439	1.647.837	1.739.187	1,41	1,64	2,19	2,07
Litoral Oeste / Vale do Curu	196.819	715.228	1.437.106	1.541.124	1,70	2,10	1,91	1,83
Sertão de Crateús	169.922	484.926	1.240.098	1.310.695	1,47	1,42	1,64	1,56
Litoral Leste	147.666	421.349	1.105.815	1.198.670	1,27	1,24	1,47	1,43
Maciço de Baturité	106.672	284.974	836.405	872.014	0,92	0,84	1,11	1,04
Sertão de Canindé	96.623	268.242	721.148	740.140	0,83	0,79	0,96	0,88
Sertão dos Inhamuns	56.011	172.895	474.906	485.238	0,48	0,51	0,63	0,58
Ceará	11.594.125	34.074.269	75.388.196	83.990.541	100,00	100,00	100,00	100,00

Fonte: Produto Interno Bruto (PIB) dos Municípios/IBGE. Elaboração: IPECE. Nota: O PIB dos municípios é produzido e divulgado pelo IBGE com dois anos de defasagem. Em decorrência do processo de mudança metodológica de atualização do ano base do PIB, passando do ano base de 2010, para o ano base de 2021, o IBGE somente divulgará o PIB dos municípios, referentes aos anos de 2022 e 2023, em dezembro de 2025.

Por sua vez, na Tabela 11 é apresentada a participação das regiões de planejamento no VAB da atividade de administração, defesa, educação e saúde públicas e seguridade social cearense para os anos de 2002, 2010, 2020 e 2021.

Como pode ser destacado, a região da Grande Fortaleza no total do VAB da administração

pública é hegemônica, com participação de mais 40% ao longo do período em análise. De forma mais específica, em 2002, a região concentrava 44,21% tendo em 2021 tido uma leve perda, com percentual de 43,16%. De forma geral, a região manteve praticamente a participação considerando uma comparação de 19 anos.

Na sequência, a região do Cariri é a segunda com a maior participação no VAB da atividade de administração, defesa, educação e saúde públicas e seguridade social do Estado do Ceará, com leve variação de 2002 a 2021. Em 2021, a participação percentual da região foi de 11,41%, levemente

maior quando comparado com 2002 (11,06%). Destaque também, em 2021, para as regiões do Sertão de Sobral (5,89%), Litoral Norte (4,67%), Litoral Oeste/Vale do Curu (4,50%), Vale do Jaguaribe (4,58%), Sertão Central (4,44%) e Centro Sul (4,30%), todas apresentando participações acima de 4%.

TABELA 11 - REGIÕES DE PLANEJAMENTO COM MAIORES PARTICIPAÇÕES NA ATIVIDADE DA ADMINISTRAÇÃO, DEFESA, EDUCAÇÃO E SAÚDE PÚBLICAS E SEGURIDADE SOCIAL - CEARÁ - 2002, 2010, 2020 E 2021.

Região de Planejamento	Valor Adicionado Bruto da Administração pública, a preços correntes (R\$ 1.000)				Participação Administração pública Região/Administração pública Total Ceará			
	2002	2010	2020	2021	2002	2010	2020	2021
Grande Fortaleza	2.603.988	7.264.201	15.773.179	16.585.266	44,21	44,21	43,60	43,16
Cariri	651.697	1.822.420	4.170.675	4.385.792	11,06	11,09	11,53	11,41
Sertão de Sobral	323.333	926.915	2.070.921	2.263.520	5,49	5,64	5,72	5,89
Vale do Jaguaribe	273.842	735.407	1.625.763	1.759.368	4,65	4,48	4,49	4,58
Serra da Ibiapaba	220.113	633.653	1.439.756	1.555.892	3,74	3,86	3,98	4,05
Litoral Oeste / Vale do Curu	240.860	707.961	1.633.520	1.730.268	4,09	4,31	4,52	4,50
Sertão Central	264.722	716.459	1.604.550	1.704.245	4,49	4,36	4,44	4,44
Litoral Norte	249.916	736.046	1.661.121	1.795.815	4,24	4,48	4,59	4,67
Centro Sul	267.732	720.817	1.565.445	1.650.940	4,55	4,39	4,33	4,30
Sertão de Crateús	251.746	670.760	1.419.417	1.541.404	4,27	4,08	3,92	4,01
Litoral Leste	136.117	378.475	842.641	897.286	2,31	2,30	2,33	2,34
Maciço de Baturité	171.107	473.187	1.031.565	1.117.644	2,90	2,88	2,85	2,91
Sertão de Canindé	140.998	390.456	815.929	886.431	2,39	2,38	2,26	2,31
Sertão de Inhamuns	94.253	253.546	522.793	551.413	1,60	1,54	1,45	1,44
Ceará	5.890.425	16.430.304	36.177.276	38.425.285	100,00	100,00	100,00	100,00

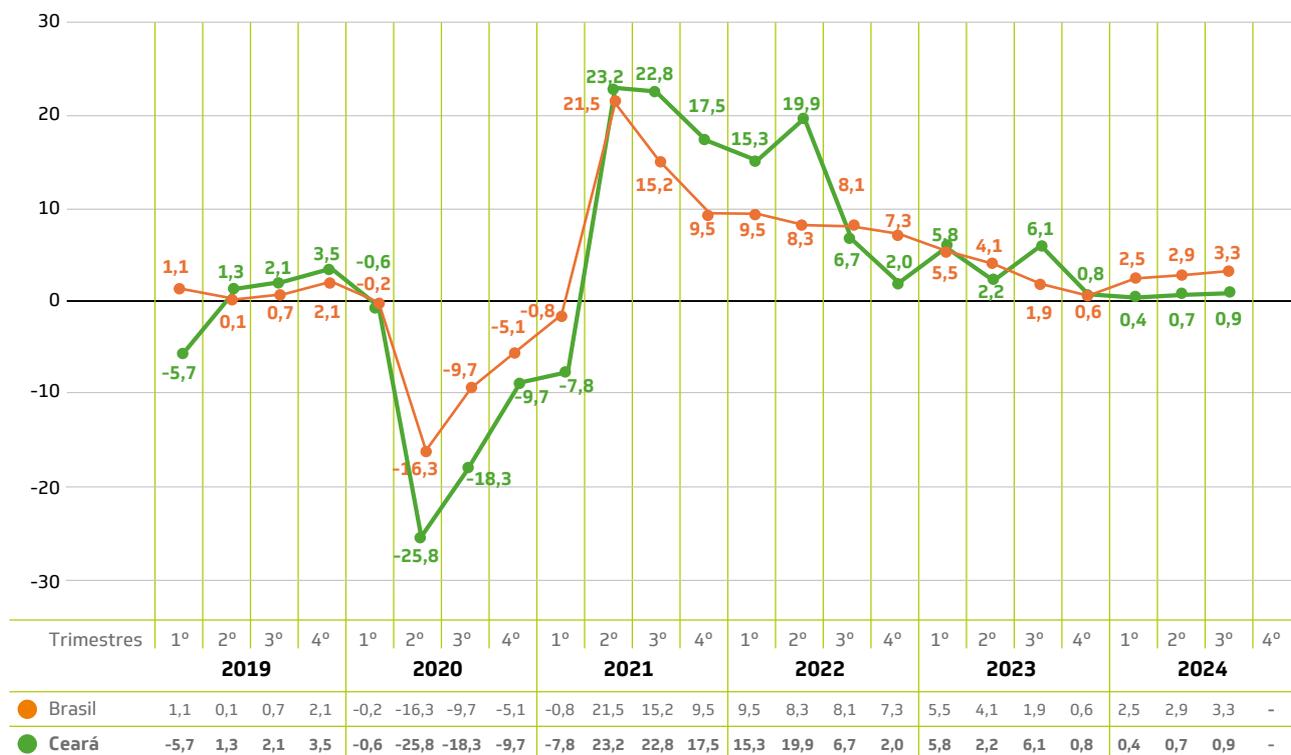
Fonte: Produto Interno Bruto (PIB) dos Municípios/IBGE. Elaboração: IPECE. Nota: O PIB dos municípios é produzido e divulgado pelo IBGE com dois anos de defasagem. Em decorrência do processo de mudança metodológica de atualização do ano base do PIB, passando do ano base de 2010, para o ano base de 2021, o IBGE somente divulgará o PIB dos municípios, referentes aos anos de 2022 e 2023, em dezembro de 2025.

PESQUISA MENSAL DOS SERVIÇOS

Dados da Pesquisa Mensal de Serviços do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) revelam que os serviços empresariais não-financeiros do Ceará voltaram a crescer a uma taxa de 0,9% no terceiro trimestre de 2024 comparado ao mesmo trimestre do ano anterior levando ao décimo quarto desempenho positivo consecutivo.

Adicionalmente, esse resultado positivo ocorre mesmo diante de uma base de comparação alta considerando que o crescimento do terceiro trimestre de 2023 foi de 6,1%. Ademais, o terceiro trimestre de 2022 e o terceiro trimestre de 2021 também já havia apresentado forte crescimento de 6,7% e 22,8%, respectivamente.

GRÁFICO 5 - VARIAÇÃO TRIMESTRAL (%) DA PESQUISA MENSAL DOS SERVIÇOS - BRASIL/CEARÁ.



Fonte: PMS/IBGE. Elaboração: IPECE.

Os dados da série histórica do primeiro trimestre de 2019 ao terceiro trimestre de 2024 dos serviços empresariais não-financeiros do Estado do Ceará e do Brasil estão disponíveis no Gráfico 5, acima. Cada taxa de variação é comparada ao mesmo trimestre do ano anterior.

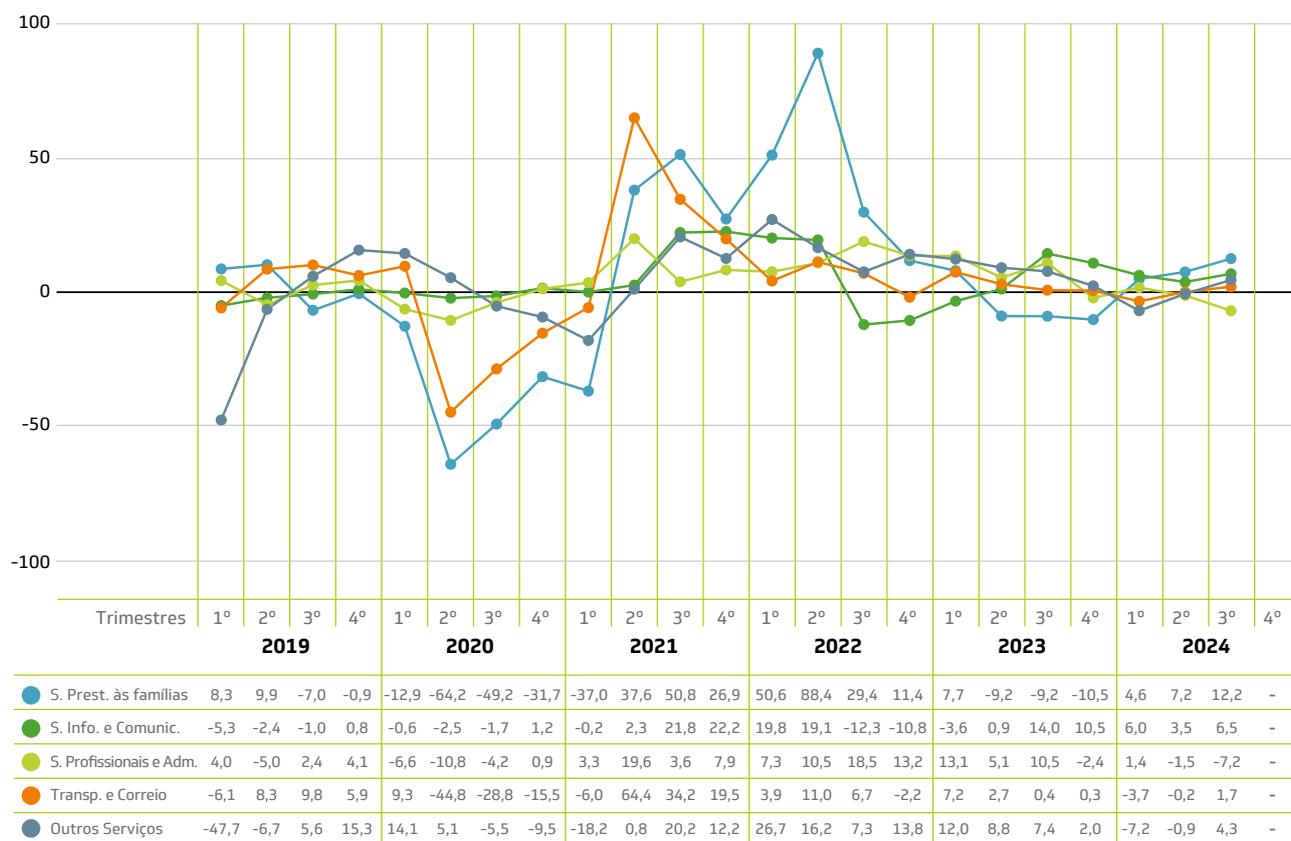
Com base nesses dados, pode-se destacar que a atividade de serviços cearense segue a tendência nacional. Particularmente, após a queda no primeiro trimestre de 2021 o setor veio a atingir um zênite no trimestre subsequente com uma taxa de 23,2% para então seguir com taxas de crescimento positivas, mas arrefecidas.

Finalmente, para o Brasil, os serviços empresariais não-financeiros apresentaram um forte cres-

cimento de 3,3% no terceiro trimestre de 2024, mesmo considerando as bases positivas dos trimestres anteriores – uma taxa de crescimento de 1,9% no terceiro trimestre de 2023, outra de 8,1% no terceiro trimestre de 2022 e 15,2% no terceiro trimestre de 2021. Esse resultado consolida novamente a atividade de serviços como mola propulsora da economia nacional desde o fim da pandemia.

O Gráfico 6, por sua vez, apresenta os dados trimestrais a partir do primeiro trimestre de 2019 até o terceiro trimestre de 2024 das atividades que compõem a Pesquisa Mensal de Serviços do Estado do Ceará. As taxas de crescimento de trimestre a trimestre são com base em relação ao mesmo trimestre do ano anterior.

GRÁFICO 6 - VARIAÇÃO TRIMESTRAL (%) DA PESQUISA MENSAL DOS SERVIÇOS - CEARÁ - ATIVIDADES.



Fonte: PMS/IBGE. Elaboração: IPECE.

No terceiro trimestre de 2024, os serviços prestados às famílias foi a atividade que apresentou o maior desempenho entre os segmentos analisados, com um crescimento de 12,2%. Este aumento ocorre diante de uma base baixa considerando que o setor havia recuado -9,2% no terceiro trimestre de 2023. Porém, deve-se ressaltar que esse crescimento tem sido consistente considerando também o bom desempenho nos dois primeiros trimestres de 2024 – um crescimento de 7,2% no segundo trimestre e 4,6% no primeiro trimestre.

Outro destaque são os serviços de informação e comunicação que apresentaram a sexta alta seguida, o grande motor dos serviços estaduais nos dois últimos anos. Mais especificamente nesse terceiro trimestre de 2024, o segmento teve também um desempenho robusto, com um crescimento de 6,5%.

Outra atividade que cresceu de forma robusta nesse terceiro trimestre de 2024 foram os outros

serviços ao alcançar 4,3%. Essa expansão ocorre após uma redução em volume nos dois primeiros trimestres desse mesmo ano ao encerrar uma sequência ininterrupta de onze trimestres consecutivos de crescimento. É importante sempre ressaltar que este segmento é altamente diversificado e pode ser influenciado por variáveis econômicas e sociais, incluindo mudanças na demanda por serviços empresariais e pessoais. O desempenho recente sugere uma recuperação, mas com desafios ainda presentes que podem afetar a consistência do crescimento.

Quando se analisa trimestre a trimestre desde o fim do período pandêmico, nota-se que o segmento de transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio vem perdendo parte da sua dinâmica tendo, particularmente nesse terceiro trimestre de 2024, crescido apenas 1,7%. Não obstante, este crescimento marca uma recuperação em relação ao desempenho mais fraco observado na sua base de comparação –

terceiro trimestre de 2023 quando havia crescido apenas 0,4% – bem como em relação ao desempenho negativo nos primeiros trimestres do ano. Considerando a conjuntura, a recuperação atual também pode ser atribuída a uma melhora sazonal e ao aumento das atividades econômicas no segundo semestre de 2024. Este segmento é sensível a flutuações econômicas, e a sua recuperação sugere uma retomada gradual na movimentação de bens e serviços, essencial para o comércio e a logística no estado.

Por fim, no terceiro trimestre de 2024, em comparação ao mesmo período de 2023,

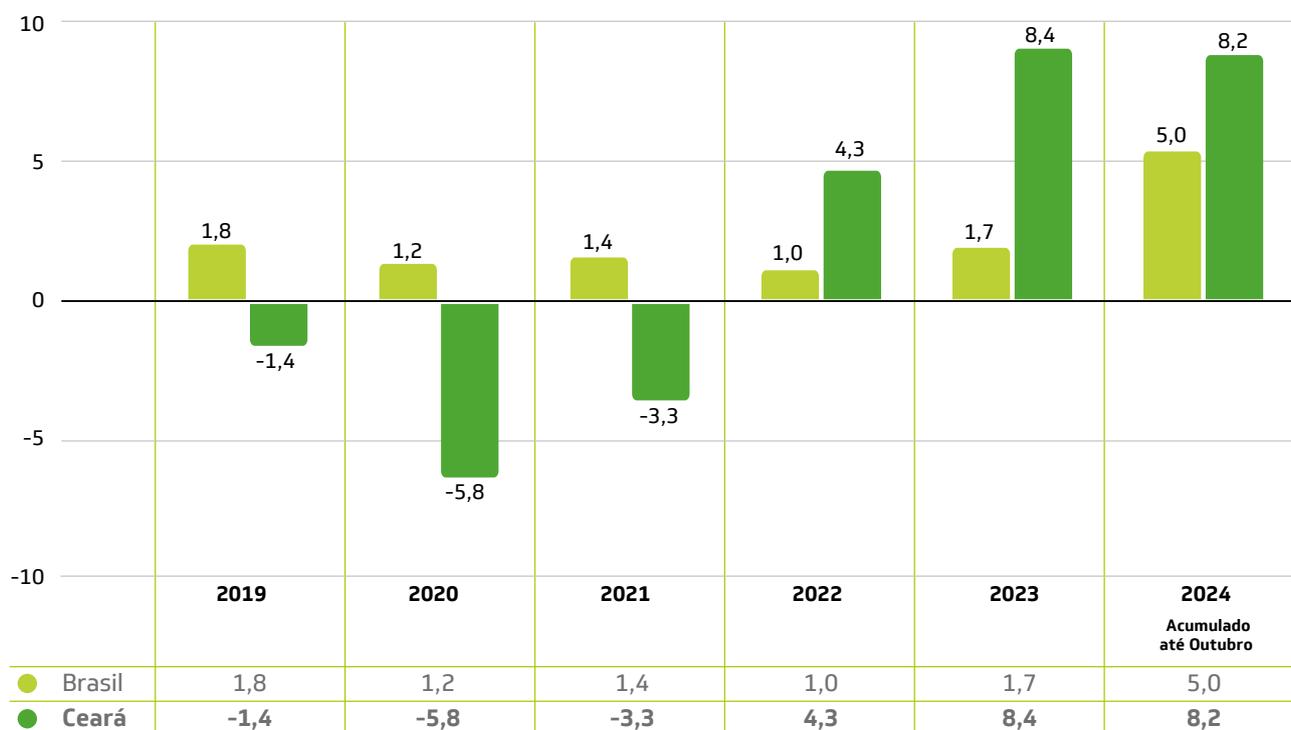
tem-se que os serviços profissionais administrativos e complementares tiveram forte contração de -7,2%. Essa queda pode ser explicada pelas bases de comparações elevadas nos três últimos terceiros trimestres dos anos anteriores – terceiro trimestre de 2023 com expansão de 10,5%; terceiro trimestre de 2022 com 18,5% e terceiro trimestre de 2021 com taxa de 3,6% –, isto é, é um setor que vinha em forte expansão desde o fim do período pandêmico. Além disso, mudanças na demanda corporativa por serviços profissionais e ajustes no mercado podem ter contribuído para este declínio.

PESQUISA MENSAL DO COMÉRCIO

A partir dos dados da Pesquisa Mensal do Comércio (PMC) divulgada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), é possível observar que o varejo comum nacional tinha registrado um crescimento de 1,8% e varejo comum cearense queda de 1,4%, ambos comparados ao ano anterior. Em 2020, o varejo comum

nacional registrou nova alta de 1,2%, ao passo que o varejo comum cearense registrou uma queda expressiva de 5,8%, como resultado das medidas de controle de disseminação do vírus da covid-19, quando vários setores da economia local foram proibidos de funcionar (Gráfico 7).

GRÁFICO 7 - EVOLUÇÃO DA TAXA DE VARIAÇÃO DAS VENDAS DO VAREJO COMUM - BRASIL E CEARÁ - 2020 AO ACUMULADO ATÉ OUTUBRO DE 2024 (%).



Fonte: PMC/IBGE. Elaboração: IPECE.

Nota-se que o varejo comum nacional registrou alta de 1,4%, em 2021, e o varejo comum cearense registrou nova queda de 3,3% ainda sentindo os efeitos da pandemia que ainda não tinham sido totalmente controlados. No entanto, no ano de 2022, tanto o varejo nacional quanto o varejo cearense registraram crescimentos de 1,0% e 4,3%, respectivamente, mostrando a primeira recuperação pós pandemia.

No ano de 2023, enquanto o varejo comum nacional registrou uma pequena alta de 1,7%, o varejo comum cearense apresentou um segundo crescimento expressivo de 8,4%, confirmando a recuperação esboçada no ano anterior. Por fim, no acumulado até outubro de 2024, o varejo nacional registrou seu primeiro crescimento expressivo de 5,0%, com o varejo comum cearense apresentando uma alta expressiva de 8,2% no mesmo período, resultando em ganho de participação no varejo nacional (Gráfico 7).

Nota-se, assim, que entre os anos de 2020 e 2024, o varejo comum cearense apresentou uma nítida recuperação das vendas após as perdas obtidas nos dois primeiros anos de controle da disseminação do vírus da covid-19 (Gráfico 7).

Pela análise do Gráfico 8, é possível observar que o varejo ampliado nacional registrou alta expressiva de 3,9% e o varejo ampliado cearense alta de 3,1%. Em 2020, enquanto o varejo ampliado nacional apontou queda de 1,4%, o varejo ampliado cearense registrou uma queda bem mais expressiva de 5,0%, ambos comparados ao ano anterior, como consequência dos efeitos das medidas de controle da pandemia da covid-19.

Em 2021, ambos registraram altas expressivas de 4,5% e 7,2%, respectivamente, como resultado da expansão nas vendas de veículos e de materiais de construção. No ano de 2022, enquanto o varejo ampliado nacional registrou queda de 0,6%, o varejo ampliado cearense registrou leve alta de apenas 0,3% comparada ao ano anterior.

Já em 2023, o varejo ampliado nacional registrou alta de 2,3% e o varejo ampliado cearense alta expressiva de 6,3%. Por fim, no acumulado até outubro de 2024, o varejo ampliado nacional apontou alta de 4,9% e o varejo ampliado cearense alta expressiva de 7,9% pelo segundo ano consecutivo recuperando de vez as perdas observadas anos atrás (Gráfico 8).

GRÁFICO 8 - EVOLUÇÃO DA TAXA DE VARIAÇÃO DAS VENDAS DO VAREJO AMPLIADO - BRASIL E CEARÁ - 2020 AO ACUMULADO ATÉ OUTUBRO DE 2024 (%).



Fonte: PMC/IBGE. Elaboração: IPECE.

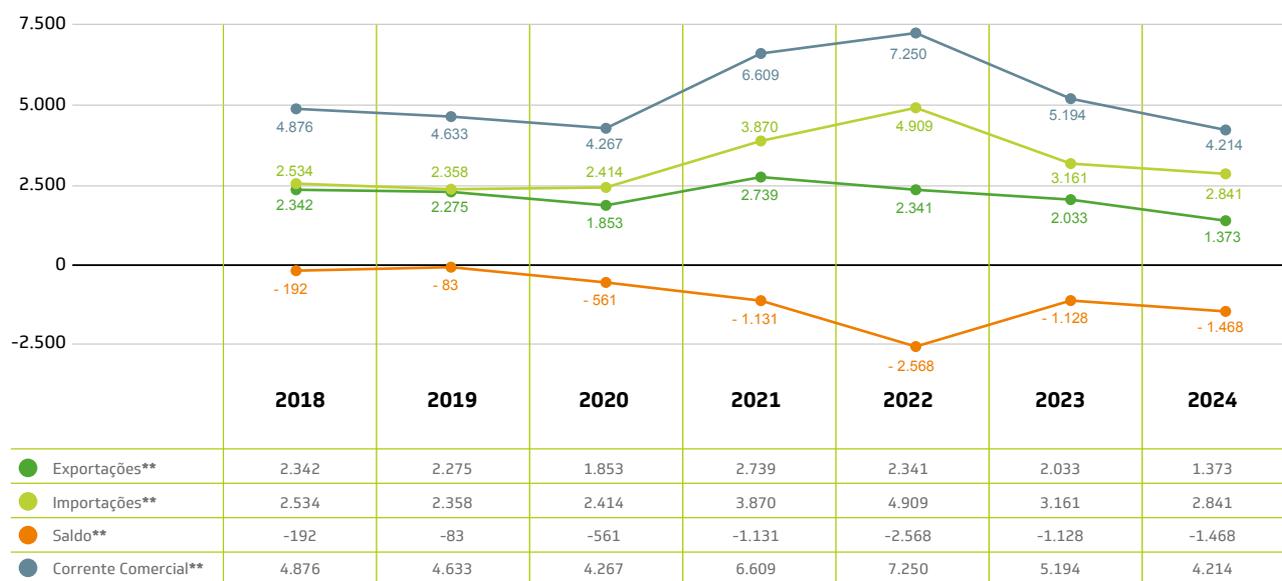
COMÉRCIO EXTERIOR

As exportações cearenses, no acumulado de janeiro a novembro de 2024, registraram o valor de US\$ 1.373 milhões, indicando que ficará abaixo do valor exportado de 2023, quando registrou o valor de US\$ 2.033 milhões. As importações cearenses registraram valor de US\$ 2.841 milhões, de janeiro a novembro de 2024, apontando que ficará próximo ao valor registrado ao obtido em 2023, que foi de 3.161 milhões. Diante dos valores de 2024, o saldo da balança comercial cearense registrou saldo negativo de US\$ 1.468 milhões. A corrente de comércio somou o valor de US\$ 4.214 milhões em 2024 (Gráfico 9).

Quando considera as participações das exportações do Ceará, observa-se que em 2024 (de

janeiro a novembro) o valor da participação está menor, com apenas 0,44% do total nacional. A maior participação das exportações cearenses foi observada em 2019, com 1,03%. Em 2020 e 2021, primeiros anos após a pandemia da covid-19, teve ganho de participação, mas nos três últimos anos registrou queda. Já as importações registraram o pico de participação em 2016, 2,54% do total das importações brasileiras, em seguida voltou ao patamar próximo de 2%. Nos anos de 2019 e 2020 indicou tendência de aumento, mas em 2023 apresentou redução da participação e em 2024 encerra a participação com 1,31%, considerando para esse último ano o acumulado de janeiro a novembro.

GRÁFICO 9 - BALANÇA COMERCIAL DO CEARÁ EXPORTAÇÃO, IMPORTAÇÃO, SALDO, CORRENTE (US\$ FOB MILHÃO) - 2018-2024*



Fonte: comexStat. Elaboração: IPECE.

* Os valores de 2024 correspondem ao acumulado de janeiro a novembro do ano de referência.

** US\$ milhões.

Nas exportações cearenses por produtos, a pauta de 2024 continua sendo liderada pelos Produtos Ferro fundido, ferro e aço, com valor de US\$ 557,6 milhões, no acumulado de janeiro a novembro, respondendo por 40,6% do total exportado pelo estado. Em 2024, o valor exportado desse grupo ficou bem abaixo do valor de 2022 e 2023,

causando perda de participação. Mesmo com as imposições de tarifas postas por alguns países, a China ganhou uma grande fatia do mercado de produtos metalúrgicos, fato que vem afetando bastante as exportações cearenses de ferro e aço, visto que em torno de 50% da pauta cearense se concentra em produtos desse grupo.

O Grupo Calçados foi o segundo mais exportado em 2024, com valor de US\$ 181 milhões e participação de 13,18%. O valor das exportações desse grupo também registrou forte redução, ficando abaixo dos valores obtidos em 2022 e 2023. Esse resultado negativo é reflexo da desaceleração econômica dos Estados Unidos e da Europa, com taxas de juros mais elevadas e inflação mais alta, causando um arrefecimento na demanda nesses países. Outro país que vem contribuindo para esse baixo desempenho é a Argentina, diante da crise econômica e medidas de ajuste fiscal e monetário que o governo vem adotando no país.

As exportações de frutas, no acumulado de janeiro a novembro de 2023, estão com valor próximo ao verificado para os anos de 2022 e 2023. Embora as exportações de melão e castanha de caju tenham apresentado queda, outras frutas como manga tiveram crescimento do valor exportado.

Dos dez principais grupos exportados, quando comparado o valor de janeiro a novembro de 2024 com o mesmo período de 2023, os grupos que apresentaram maiores crescimentos foram: Algodão (36,3%), Gorduras e óleos animais ou vegetais (28,0%) e Peixes e crustáceos, moluscos e outros invertebrados (18,9%).

TABELA 12 - PRINCIPAIS PRODUTOS EXPORTADOS - CEARÁ - 2022-2024*

Setores/Produtos	2022		2023		2024*	
	US\$ FOB	Part. (%)	US\$ FOB	Part. (%)	US\$ FOB	Part. (%)
Ferro fundido, ferro e aço	1.150.601.629	49,16	1.079.272.171	53,06	557.648.811	40,62
Calçados e suas partes	292.372.187	12,49	266.781.014	13,12	181.017.195	13,18
Frutas frescas; cascas de frutos cítricos	134.785.757	5,76	155.775.863	7,66	110.566.909	8,05
Peixes e crustáceos, moluscos	82.244.951	3,51	74.734.864	3,67	79.017.145	5,76
Combustíveis minerais e seus derivados	172.815.885	7,38	78.179.549	3,84	74.336.085	5,41
Gorduras e óleos animais ou vegetais; ceras de origem animal ou vegetal	53.289.798	2,28	60.486.058	2,97	72.671.105	5,29
Preparações de produtos hortícolas, de frutas ou de outras	56.718.020	2,42	58.546.912	2,88	49.589.903	3,61
Sal; enxofre; terras e pedras; gesso, cal e cimento	34.041.982	1,45	37.549.075	1,85	42.702.494	3,11
Peles e couros	32.517.026	1,39	41.680.975	2,05	34.622.141	2,52
Algodão	42.829.082	1,83	22.780.177	1,12	29.103.248	2,12
Demais produtos	288.321.769	12,32	158.277.282	7,78	141.667.119	10,32
Ceará	2.340.538.086	100,00	2.034.063.940	100,00	1.372.942.155	100,00

Fonte: comexStat. Elaboração: IPECE.

Nota: Os valores de 2023 correspondem ao acumulado de janeiro a novembro do ano de referência.

Ao analisar as importações cearenses no acumulado de janeiro a novembro de 2024, verificou-se que Combustíveis Minerais e seus derivados lideraram a pauta de importação com valor de

US\$ 712,8 milhões e participação de 25,1%. Dentro do grupo de combustíveis destacam-se Hulha antracita e Hulha betumina.

Em seguida, estão os produtos Máquinas, aparelhos e materiais elétricos, e suas partes com valor de US\$ 394,7 milhões e participação de 13,89%, com destaque para Células fotovoltaicas montadas em módulos ou em painéis. Em terceiro lugar da pauta estão os produtos Ferro fundido, ferro e aço, com valor importado de US\$ 319,2 milhões e participação de 11,2%, com destaque para Produtos laminados planos, de ferro ou aço não ligado.

Dentre os dez principais produtos da pauta de importação cearense, no acumulado de janeiro

a novembro de 2024 comparado ao mesmo período de 2023, cinco registraram aumento do valor importado, com destaque para Ferro fundido, ferro e aço (30,7%) e Cereais (10,6%).

Por outro lado, os grupos com queda mais expressivas foram: Produtos químicos orgânicos (-29,7%), Plástico e suas obras (-23,7%) e Reatores nucleares, caldeiras, máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos (-13,0%). Diante dessas reduções, as importações de 2024 deuem encerrar o ano com valor bem abaixo do registrado nos anos de 2022 e 2023.

TABELA 13 - PRINCIPAIS PRODUTOS IMPORTADOS - CEARÁ - 2022-2024*

Setores/Produtos	2022		2023		2024*	
	US\$ FOB	Part. (%)	US\$ FOB	Part. (%)	US\$ FOB	Part. (%)
Combustíveis minerais e seus derivados	2.062.114.603	42,01	785.160.082	24,84	712.805.867	25,09
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos, e suas partes	448.344.836	9,13	430.499.312	13,62	394.672.401	13,89
Ferro fundido, ferro e aço	221.902.074	4,52	286.628.735	9,07	319.236.032	11,24
Reatores nucleares, caldeiras, máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos	407.360.246	8,30	354.770.160	11,22	278.169.622	9,79
Produtos químicos orgânicos	471.204.942	9,60	362.747.667	11,48	250.422.559	8,81
Cereais	367.403.141	7,48	208.869.422	6,61	214.759.932	7,56
Gorduras e óleos animais ou vegetais; ceras de origem animal ou vegetal	137.355.441	2,80	91.438.240	2,89	97.591.523	3,43
Plásticos e suas obras	113.349.191	2,31	95.003.495	3,01	67.361.767	2,37
Obras de ferro fundido, ferro ou aço	50.432.666	1,03	50.081.392	1,58	42.799.065	1,51
Filamentos sintéticos ou artificiais	51.157.503	1,04	44.074.209	1,39	41.165.807	1,45
Demais produtos	578.004.865	11,78	451.631.709	14,29	422.392.166	14,87
Ceará	4.908.629.508	100,00	3.160.904.423	100,00	2.841.376.741	100,00

Fonte: comexStat. Elaboração: IPECE.

Nota: Os valores de 2024 correspondem ao acumulado de janeiro a novembro do ano de referência.

O município de São Gonçalo do Amarante foi responsável por 42,56% do total exportado pelo Ceará em 2024. Porém, vem apresentando redução do valor exportado nos dois últimos anos. Fortaleza foi o segundo maior exportador do estado, respondendo por 11,32% das exportações cearenses, seguido de Sobral (6,68%), Maracanaú (6,5%) e Icapuí (5,58%) (Tabela 14).

Dentre os dez principais municípios cearenses que exportaram no período de janeiro a novembro de 2024, comparado com o mesmo período de 2023, cinco apresentaram queda do valor exportado. As maiores reduções ocorreram em São Gonçalo do

Amarante (-45,1%), Quixeramobim (-43,5%), Itapipoca (-27,6%) e Aquiraz (-22,0%). Os municípios que ampliaram as exportações, em termos de valor, foram: Eusébio (18,3%) e Maracanaú (8,2%).

As exportações cearenses, do acumulado de janeiro a novembro de 2024, foram realizadas por 62 municípios, a mesma quantidade de municípios em 2023. Verificou-se que as exportações foram menos concentradas em 2024, quando nesse ano os dez principais municípios cearenses exportadores concentraram aproximadamente 84%. Em 2023 os dez principais municípios concentraram 88,6% das exportações do estado.

TABELA 14 - PRINCIPAIS MUNICÍPIOS CEARENSES EXPORTADORES - 2022-2024*

Município	2022		2023		2024*	
	US\$ FOB	Part. (%)	US\$ FOB	Part. (%)	US\$ FOB	Part. (%)
São Gonçalo do Amarante	1.249.906.158	53,40	1.130.486.246	55,58	584.290.842	42,56
Fortaleza	196.835.328	8,41	175.047.445	8,61	155.439.056	11,32
Sobral	128.174.391	5,48	117.771.179	5,79	91.733.989	6,68
Maracanaú	167.032.134	7,14	88.016.166	4,33	89.253.496	6,50
Icapuí	69.113.881	2,95	85.557.601	4,21	76.582.072	5,58
Itapipoca	48.170.009	2,06	62.358.660	3,07	41.960.582	3,06
Eusébio	40.057.243	1,71	36.530.034	1,80	41.353.775	3,01
Aquiraz	43.609.799	1,86	41.742.976	2,05	30.150.800	2,20
Quixeramobim	26.603.544	1,14	42.962.139	2,11	23.245.428	1,69
Aracati	29.081.315	1,24	19.434.842	0,96	18.421.728	1,34
Demais municípios	341.954.284	14,61	234.156.652	11,51	220.510.387	16,06
Ceará	2.340.538.086	100	2.034.063.940	100,00	1.372.942.155	100,00

Fonte: comexStat. Elaboração: IPECE.

Nota: Os valores de 2024 correspondem ao acumulado de janeiro a novembro do ano de referência.

O município de Fortaleza foi o maior importador em 2024, com valor de US\$ 825,3 milhões e participação de 29,05%, valor superior ao registrado em 2023, porém bem abaixo do obtido em 2022. Em segundo lugar está o município de São Gonçalo do Amarante, com participação de 21,3%, na sequência aparecem Caucaia (13,7%); Maracanaú (11,3%) e Aquiraz (9,9%) (Tabela 15).

Em 2024, as importações cearenses foram realizadas por 67 municípios, em 2023 esse número foi de 71 municípios. Os dez principais municípios importadores em 2024 concentraram 95,8%, mostrando-se levemente menos concentrado do que em 2022, quando os dez principais participaram com 96,1%.

TABELA 15 - PRINCIPAIS MUNICÍPIOS CEARENSES IMPORTADORES - 2022-2024*.

Município	2022		2023		2024*	
	US\$ FOB	Part. (%)	US\$ FOB	Part. (%)	US\$ FOB	Part. (%)
Fortaleza	1.768.049.547	36,02	774.005.026	24,49	825.341.883	29,05
São Gonçalo do Amarante	1.230.588.083	25,07	671.182.344	21,23	604.201.740	21,26
Caucaia	532.003.166	10,84	498.883.590	15,78	389.854.885	13,72
Maracanaú	592.436.775	12,07	431.323.522	13,65	321.837.437	11,33
Aquiraz	402.858.926	8,21	362.989.223	11,48	281.640.967	9,91
Mauriti	0	0,00	31.565.384	1,00	114.516.409	4,03
Eusébio	75127780	1,53	94309414	2,98	81.401.424	2,86
Russas	3723055	0,08	5.814.980	0,18	44.811.765	1,58
Horizonte	34.596.804	0,70	37.424.993	1,18	34.918.099	1,23
Sobral	30.802.749	0,63	24.931.123	0,79	24.099.094	0,85
Demais municípios	238.442.623	4,86	228.474.824	7,23	118.753.038	4,18
Ceará	4.908.629.508	100,00	3.160.904.423	100,00	2.841.376.741	100,00

Fonte: comexStat. Elaboração: IPECE.

Nota: Os valores de 2024 correspondem ao acumulado de janeiro a novembro do ano de referência.

MERCADO DE TRABALHO

PANORAMA - PNAD CONTÍNUA

O Gráfico 10, abaixo, apresenta a taxa de participação (TP)⁴ do Brasil, do Nordeste e do Estado Ceará com base nos dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNAD

Contínua) do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) do primeiro trimestre de 2019 ao terceiro trimestre de 2024.

GRÁFICO 10 - TAXA DE PARTICIPAÇÃO - 1ºT./2019/3ºT./2024 - BRASIL/NORDESTE/CEARÁ.



Fonte: IBGE/PNAD Contínua. Elaboração: IPECE.

4 A taxa de participação corresponde a relação entre a força de trabalho e a população em idade de trabalhar. Já a população em idade de trabalhar é composta pelas pessoas de 14 anos ou mais de idade, enquanto a força de trabalho é o cômputo dos ocupados e dos desocupados.

A taxa de participação do Estado do Ceará ficou em 52,5% no terceiro trimestre de 2024 e, portanto, 0,8 ponto percentual acima quando comparada ao trimestre imediatamente anterior. No terceiro trimestre de 2023, a taxa de participação era de 53,6%, valor 1,1 ponto percentual acima do presente período.

Dado sua mudança desde a crise sanitária da covid-19, a taxa de participação do Estado do Ceará precisa ser analisada sob uma perspectiva conjuntural e estrutural. Enquanto a primeira observa sua evolução de curto prazo, a segunda análise coloca um enfoque no seu comportamento a longo prazo.

Analisando os três primeiros trimestres de 2024, a taxa de participação estadual sinaliza um maior dinamismo no mercado de trabalho cearense quando se observa o numerador do indicador. De fato, os componentes da força de trabalho cearense (ocupados e desocupados) vêm apresentando desempenho favorável na sua evolução histórica. Para se ter uma dimensão dessa melhora, o número de ocupados nesse terceiro trimestre de 2024 atingiu pouco mais de 3,7 milhões, o segundo maior valor da série histórica, enquanto o total de desempregados (266 mil) é o terceiro menor.

Mas também é importante destacar que a taxa de participação tem como componente a população em idade trabalhar, medida esta que capta o crescimento vegetativo da população e que impacta a longo prazo na dinâmica da taxa de participação. O crescimento natural da população em idade para trabalhar implica uma necessidade de maior aumento do número de ocupações de forma que possa absorver os novos entrantes no mercado de trabalho.

Dentro desse contexto, uma menor taxa de participação a longo prazo pode ser associada ao aumento de benefícios assistenciais ao elevar o poder de compra para as famílias. Neste caso, a renda do domicílio eleva o salário de reserva⁵. dos membros familiares reduzindo, assim, a taxa de participação. Uma outra hipótese são pessoas se retirarem da força de trabalho para se dedicarem com mais afinco aos estudos ou algum tipo de treinamento técnico profissional.

Atualmente, a taxa de participação encontra-se acima dos valores alcançados ao longo da pandemia, embora ainda bem abaixo dos 57,8% no terceiro trimestre de 2019. Em outras palavras, a taxa de participação cearense vem se mantendo abaixo do período pré-covid.

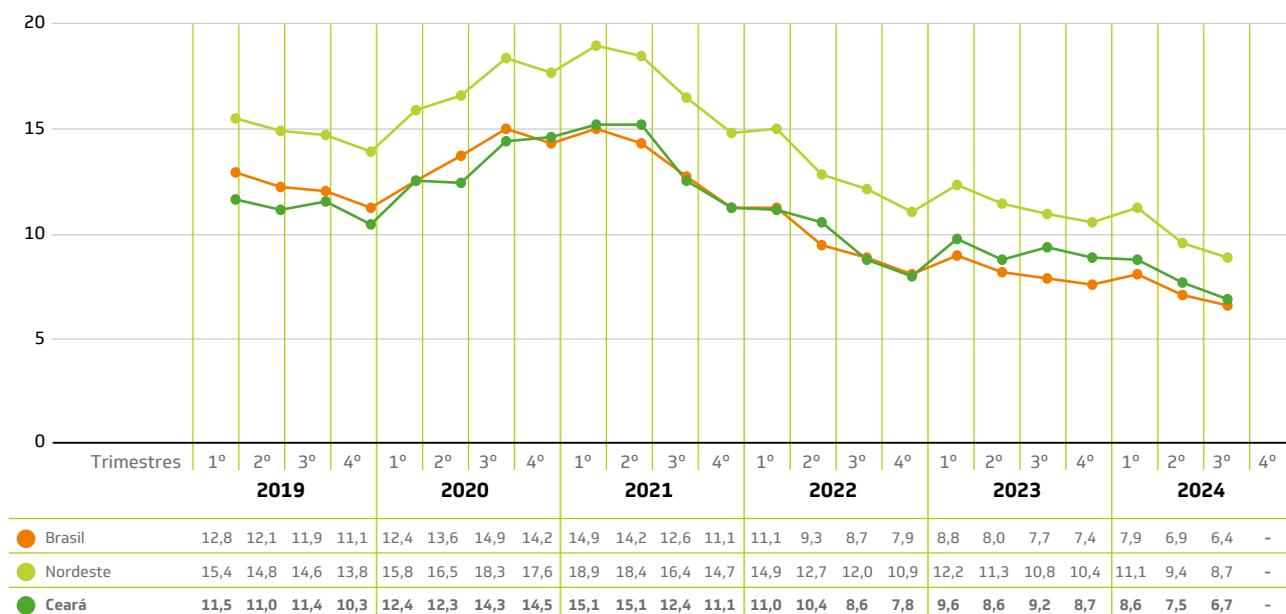
No Gráfico 11, por sua vez, são apresentados os dados da taxa de desocupação, indicador que mede uma pressão direta sobre o mercado de trabalho de pessoas que procuraram trabalho e estão disponíveis para começar a trabalhar diretamente. Os dados também estão disponíveis do primeiro trimestre de 2019 ao terceiro trimestre de 2024.

A taxa de desemprego no Estado do Ceará tem apresentado significativa redução desde o ano de 2022. Esta queda substancial é particularmente evidente nos últimos dois trimestres de 2024, quando a taxa de desemprego ficou próxima das mínimas históricas.

Em particular, nesse terceiro trimestre de 2024, a taxa de desemprego do Estado do Ceará alcançou 6,7% recuando 0,8 ponto percentual comparado ao segundo trimestre de 2024 e 2,5 pontos percentuais com relação ao mesmo trimestre do ano anterior. Essa taxa de desocupação de 6,7% é a menor taxa desde o início da série histórica.

5 O salário de reserva corresponde ao menor salário a partir do qual o trabalhador decide aceitar a oferta de emprego.

GRÁFICO 11 - TAXA DE DESOCUPAÇÃO - 1ºT./2019/3ºT./2024 - BRASIL/ NORDESTE/CEARÁ.



Fonte: IBGE/PNAD Contínua. Elaboração: IPECE.

No Gráfico 12, é apresentada a taxa composta de subutilização da força de trabalho. A taxa composta é uma medida mais ampla do desemprego porque faz uso de outras medidas indicativas de necessidades não atendidas de ocupação no mercado de trabalho. Trata-se, portanto, de um indicador mais abrangente da pressão por pessoas que procuram ocupação dando uma maior dimensão da oferta de trabalho.

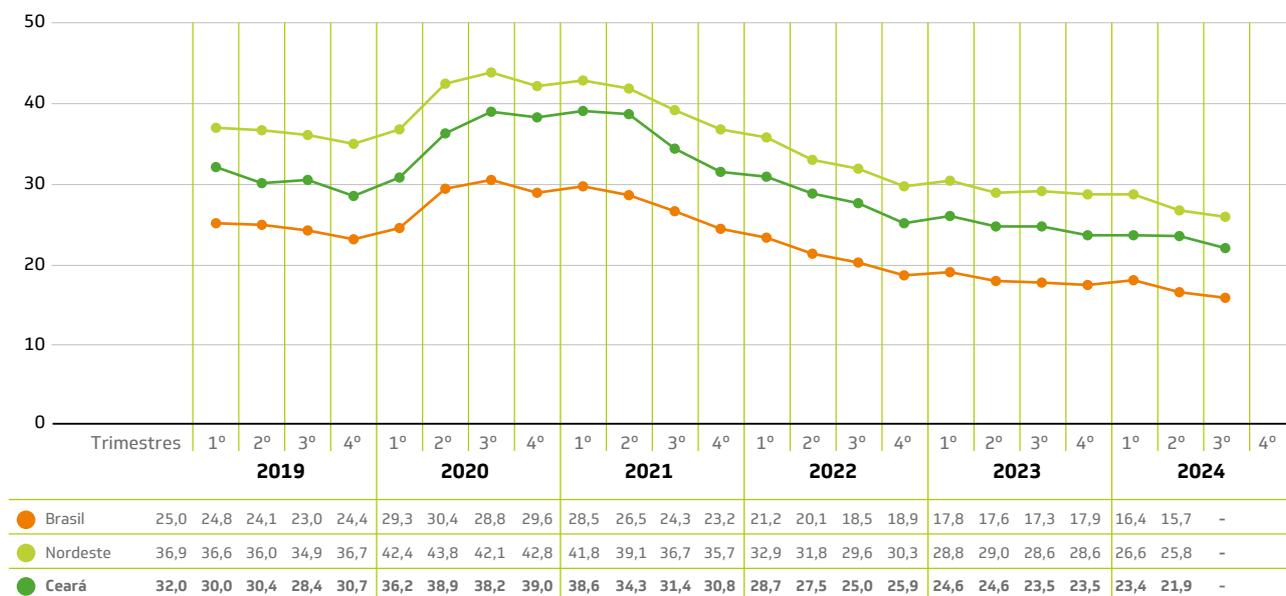
A taxa composta de subutilização da força de trabalho⁶ também tem refletido uma melhora

na condição do mercado do trabalho cearense, particularmente desde o segundo trimestre de 2021, quando passou a recuar ininterruptamente.

Mais especificamente nesse terceiro trimestre de 2024, a taxa composta de subutilização da força de trabalho no Ceará recuou tanto com relação ao mesmo trimestre do ano anterior como em relação ao trimestre imediatamente anterior ficando em 21,9%, também o menor valor da série histórica disponível.

6 A taxa composta de subutilização da força de trabalho é dada pela razão entre os subocupados por insuficiência de horas, desocupados e força de trabalho potencial e a força de trabalho ampliada. Os subocupados por insuficiência de horas, por sua vez, são as pessoas de 14 anos ou mais de idade que na semana de referência: i) trabalhavam habitualmente menos de 40 horas no seu único ou no conjunto de todos os seus trabalhos; ii) gostariam de trabalhar mais horas que as habitualmente trabalhadas; iii) estavam disponíveis para trabalhar mais horas no período de 30 dias, contados a partir do primeiro dia da semana de referência. A força de trabalho potencial é o conjunto de pessoas de 14 anos ou mais de idade que não estavam ocupadas nem desocupadas na semana de referência, mas que possuíam um potencial de se transformarem em força de trabalho. Finalmente, a força de trabalho ampliada é a soma da força de trabalho com a força de trabalho potencial.

GRÁFICO 12 - TAXA COMPOSTA - 1ºT./2019/3ºT./2024 - BRASIL/NORDESTE/ CEARÁ.



Fonte: IBGE/PNAD Contínua. Elaboração: IPECE.

EMPREGOS FORMAIS - CAGED

A Tabela 16 apresenta a evolução do saldo total de empregos formais gerados no País e no estado do Ceará aberto pelas oito maiores atividades para os anos de 2019 até o acumulado de janeiro a outubro de 2024. Em 2019, o País registrou um saldo positivo de 644.079 vagas de empregos formais e o Ceará apenas 10.319 vagas no mesmo ano.

Já em 2020, como resultado das medidas de controle sanitário no combate a covid-19, o Brasil gerou um saldo negativo de empregos de 192.016 vagas. Esta destruição de vagas no mercado de trabalho nacional concentrou-se completamente nas atividades de Serviços (-293.530 vagas); Comércio (-66.393 vagas) e Administração pública (-12.265 vagas). No mesmo ano, o mercado de trabalho cearense, diferentemente do nacional, apresentou saldo positivo de 6.379 vagas, mesmo diante das adversidades do momento, em função das medidas de restrição do funcionamento de várias atividades econômicas, o que resultou ainda assim em destruição de 2.205 vagas no Comércio e de 1.952 vagas nos Serviços.

Em 2021, o mercado de trabalho nacional apresentou forte recuperação tendo gerado 2.779.900 vagas, sendo que o comércio e serviços responderam por quase 61% dos empregos criados no referido ano. O mercado de trabalho cearense também apresentou forte geração de empregos formais num total de 82.734 vagas, com destaque também para as atividades de comércio e serviços que responderam por 61,8% do total de vagas criadas. Com este desempenho, o mercado de trabalho estadual participou com 3,0% da geração de empregos formais do país no referido ano.

O ano de 2022 continuou apresentando resultados bastante positivos para o mercado de trabalho nacional com geração de 2.013.340 vagas, quando as atividades de comércio e serviços participaram com 62% de todas as vagas criadas naquele ano. O mercado de trabalho cearense também criou um número expressivo de 65.858 vagas, com as atividades de comércio e serviços respondendo por 66,3% delas. Neste ano, o mercado de trabalho cearense registrou aumento de participação no total de vagas geradas no país para 3,3%.

TABELA 16 - EVOLUÇÃO DO SALDO ANUAL DE EMPREGOS FORMAIS - BRASIL E CEARÁ - 2019, 2020, 2021, 2022, 2023 E ACUMULADO ATÉ OUTUBRO DE 2024.

Atividades	2019	2020	2021	2022	2023	Acum. até Out/2024
Saldo de Empregos Formais (Brasil)						
1 - Extrativa mineral	5.005	4.111	18.505	12.589	14.101	11.792
2 - Indústria de transformação	18.341	44.577	438.688	214.056	102.655	401.626
3 - Serviços Indústria de Utilidade Pública	6.430	15	17.660	21.951	9.326	16.055
4 - Construção Civil	71.115	94.715	245.256	192.707	159.063	230.856
5 - Comércio	145.475	-66.393	664.013	352.839	274.308	262.954
6 - Serviços	382.525	-293.530	1.020.977	895.780	672.808	764.582
7 - Administração Pública	822	-12.265	228.677	259.600	199.170	353.572
8 - Agropecuária, extrativismo vegetal, caça e pesca	14.366	36.756	146.108	63.817	34.969	76.036
Total	644.079	-192.016	2.779.900	2.013.340	1.466.371	2.117.473
Saldo de Empregos Formais (Ceará)						
1 - Extrativa mineral	84	83	272	157	43	430
2 - Indústria de transformação	-1.282	2.156	12.450	6.469	1.009	11.213
3 - Serviços Indústria de Utilidade Pública	428	255	1.182	334	1.475	3.788
4 - Construção Civil	-3.805	5.026	8.107	8.600	6.940	5.016
5 - Comércio	2.429	-2.205	19.792	9.415	12.651	6.655
6 - Serviços	11.783	-1.952	31.357	34.253	25.106	17.079
7 - Administração Pública	161	2.004	8.421	6.651	6.233	11.906
8 - Agropecuária, extrativismo vegetal, caça e pesca	521	1.012	1.153	-21	896	1.962
Total	10.319	6.379	82.734	65.858	54.353	58.049

Fonte: Nouo Caged. Ministério do Trabalho. Elaboração: IPECE. Data da coleta: 17/12/2024.

Em 2023, a geração de vagas formais no mercado de trabalho apresentou uma desaceleração para 1.466.371 vagas, novamente com as atividades de comércio e serviços respondendo por 64,6% delas. Semelhantemente, o mercado de trabalho cearense também esboçou uma desaceleração no ritmo de criação de vagas formais de trabalho quando criou um total de 54.353 vagas, com as atividades de comércio e serviços respondendo por 69,5% delas.

Por fim, no acumulado de janeiro a outubro de 2024, o mercado de trabalho formal nacional

voltou a criar um número expressivo de 2.117.473 vagas de trabalho. Destaca-se que neste ano a criação de vagas ocorreu de forma mais espalhada com perda de participação das atividades de comércio e serviços e ganho de participação das atividades da indústria de transformação e da administração pública. O mercado de trabalho formal cearense também registrou um número crescente num total de 58.049 vagas, novamente com grande participação da indústria de transformação e da administração pública.

FINANÇAS PÚBLICAS

Ao observar-se as contas públicas, até o mês de outubro de 2024, constata-se que as receitas correntes cresceram 10,1%, comparativamente ao ano de 2022, ver Tabela 17. É interessante notar que esse desempenho é justificado pelo incremento das receitas tributárias e de transferências correntes.

Deve-se notar que, no início do ano de 2024, o Governo do Ceará promoveu o aumento da alíquota modal de ICMS, de 18% para 20%, prevista na Lei 18.350/2023. Essa medida foi tomada em

decorrência dos efeitos da Lei Complementar 194/2022 que limitou a alíquota de ICMS aplicada para produtos considerados como essenciais, como por exemplo combustíveis e eletricidade.

Em relação às receitas de transferências, que cresceram 12,7% entre os dois anos em análise, deve-se pontuar que essa é uma consequência direta do aumento da arrecadação de tributos federais, especialmente de Imposto de Renda e Imposto sobre Produtos Industrializados.

TABELA 17 - RECEITAS DO GOVERNO ESTADUAL ATÉ O MÊS DE OUTUBRO DE 2023 E 2024 (R\$1.000.000,00 DE 10/2024).

Discriminação	Acumulado				
	2023		2024		Var (%)
	R\$	%	R\$	%	
Receitas correntes	27.947,04	94,99	30.778,76	97,42	10,13
Receita tributária	12.284,34	41,76	13.481,18	42,67	9,74
Transferências correntes	12.426,53	42,24	14.007,63	44,33	12,72
Outras receitas correntes	3.236,17	11,00	3.289,95	10,41	1,66
Receitas de Capital	1.472,73	5,01	816,72	2,58	-44,54
Operações de crédito	1.240,08	4,22	640,36	2,03	-48,36
Outras receitas de capital	232,65	0,79	176,36	0,56	-24,19
Total geral	29.419,77	100	31.595,48	100	7,4
Receitas correntes líquidas	27.060,63	91,98	30.077,39	95,2	11,15

Fonte: STN / Sincofi Anexo 01 e 03 do RREO. Elaboração: IPECE.

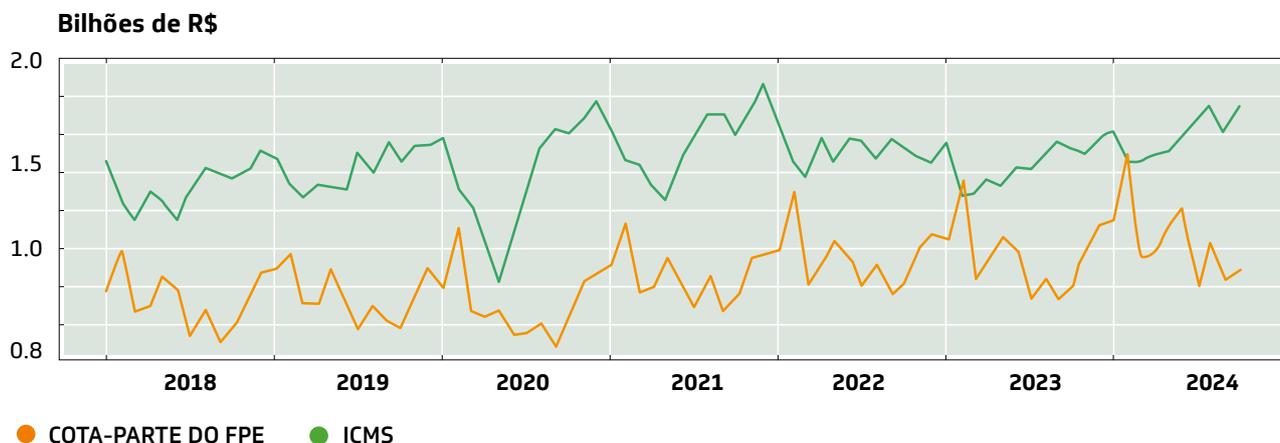
Obs: Valores atualizados pelo IPCA.

Quanto às receitas de capital, constata-se que elas foram 44,5% menores, quando se compara 2024 com 2023, sendo a redução das operações de crédito o principal motivo para esse desempenho. Ainda na Tabela 17 é possível constatar que a Receita Corrente Líquida do Governo estadual apresentou incremento de 11,5%.

Entre as principais receitas do Governo cearense estão as receitas de ICMS (Imposto sobre a Circu-

lação de Mercadorias e Serviços) e os repasses do FPE (Fundo de Participação dos Estados), cujo comportamento dos repasses são apresentados no Gráfico 13. Como pode ser observado tanto as receitas de ICMS como do FPE, em 2020 e 2021, foram significativamente afetadas pela adoção das medidas de restrição ao contato social no Ceará e nos demais estados da federação. Porém deve-se mencionar que elas se recuperaram após o relaxamento destas medidas.

GRÁFICO 13 - PRINCIPAIS FONTES DE RECEITAS CORRENTES DO GOVERNO ESTADUAL - JAN/2018 A OUT/2024 (R\$ 1,00 DE 10/2024).



Fonte: Siconfi/STN. Elaboração: IPECE.

Obs: Valores atualizados pelo IPCA.

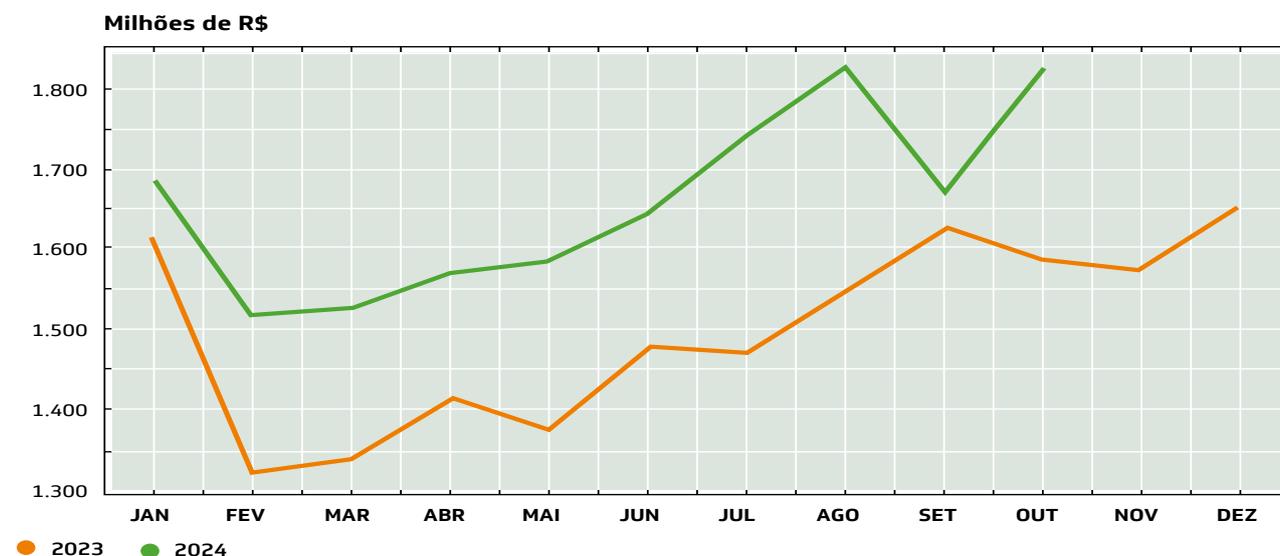
Com relação ao FPE, o ano de 2024 até o mês de outubro apresentou incremento de, aproximadamente, 1,13 bilhão de Real, relativamente ao ano anterior.

Como mencionado anteriormente, em janeiro de 2024, a alíquota modal de ICMS foi majorada para 20%, gerando um importante impacto na arrecadação desse tributo no Estado do Ceará. Deu-se frisar que esse efeito se soma ao bom momento da economia estadual presenciado no

ano de 2024, mensurado pelo crescimento do PIB trimestral.

Dessa forma, no Gráfico 14 é apresentado o comportamento da arrecadação de ICMS do Ceará nos anos de 2023 e 2024. O primeiro fato que chama a atenção é que as receitas de ICMS de 2024 superam as de 2023 em todos os meses. Dessa forma a arrecadação de ICMS do ano de 2024 foi, até o mês de outubro, R\$ 1,83 bilhão superior a observada em 2023.

GRÁFICO 14 - ARRECADAÇÃO MENSAL DE ICMS DO CEARÁ - 2023 E 2024 (ATÉ OUT/2024) (R\$ 1,00 DE 10/2024).



Fonte: Siconfi/STN. Elaboração: IPECE.

Obs: Valores atualizados pelo IPCA.

Relativamente às despesas públicas estaduais, cujos dados são apresentados na Tabela 18, é possível constatar o crescimento de 6,0% das despesas correntes estaduais, quando se compara os anos de 2023 e 2024. É interes-

sante observar que o principal componente das despesas correntes, as despesas com pessoal, ficaram estáveis, dado o crescimento de 0,7%, até outubro de 2024.

TABELA 18 - DESPESAS DO GOVERNO ESTADUAL ATÉ O MÊS DE OUTUBRO DE 2023 E 2024 (R\$1.000.000,00 DE 10/2024).

Discriminação	Acumulado				Var (%)
	2023		2024		
	R\$	%	R\$	%	
Despesas correntes	25.427,02	89,41	26.958,10	86,09	6,02
Pessoal e encargos sociais	15.267,83	53,69	15.373,41	49,1	0,69
Juros e encargos da dívida	972,16	3,42	1.028,30	3,28	5,78
Outras despesas correntes	9.187,04	32,3	10.556,38	33,71	14,91
Despesas de capital	3.011,86	10,59	4.354,96	13,91	44,59
Investimentos	1.722,87	6,06	2.804,96	8,96	62,81
Amortizações	1.238,20	4,35	1.430,71	4,57	15,55
Inversões financeiras	50,79	0,18	119,29	0,38	134,88
Total geral	28.438,89	100	31.313,06	100	10,11

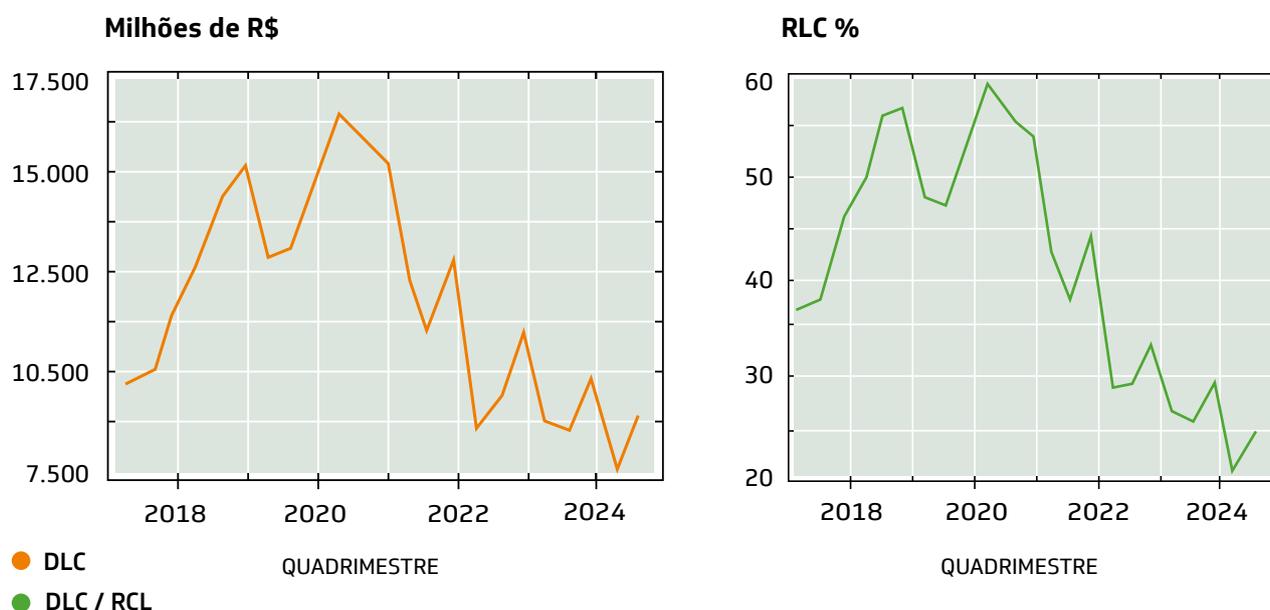
Fonte: STN / Sincofi Anexo 01 do RREO. Elaboração: IPECE.

Obs: Valores atualizados pelo IPCA.

As despesas de capital apresentaram, entre os dois anos em análise, crescimento de 44,6%, sendo o desempenho da despesa com “Investimentos” a principal causa deste desempenho. Dessa forma, observa-se que, apesar da redução das operações de crédito, mencionada anteriormente, houve incremento dos investimentos públicos cearenses. Considerando-se o comportamento da RCL do estado, entre 2023 e 2024, é possível afirmar que houve um aumento dos investimentos estaduais bancados por recursos próprios.

Por fim, um último indicador analisado neste documento é o comportamento da “Dívida Pública Consolidada Líquida” do Ceará, cujos dados são apresentados no Gráfico 15. Nesse gráfico é possível constatar que a dívida pública estadual apresentou tendência de crescimento entre os anos de 2017 e 2020. Posteriormente, entre os anos de 2020 e 2024 a tendência da DCL é de redução, representando menos de 24,7% da RCL no final do período em análise.

GRÁFICO 15 - DÍVIDA PÚBLICA CONSOLIDADA LÍQUIDA DO CEARÁ (R\$1.000.000.000 DE 10/2024).



Fonte: SISCONFI. Elaboração própria.

PERSPECTIVAS DA ECONOMIA CEARENSE

O crescimento da economia mundial para o ano de 2024 apresenta uma estimativa de 3,2%, conforme dados do Fundo Monetário Internacional (FMI) que constam na publicação do World Economic Outlook de outubro de 2024. A projeção atual encontra-se igual ao valor previsto apresentado no relatório de julho de 2024. A previsão atual é influenciada pela política monetária restritiva, tanto na economia americana, quanto nas principais economias europeias, a partir do aumento das taxas de juros, com o objetivo de controlar a inflação, o que vem encarecendo o crédito e consequentemente diminuindo o volume de produção das indústrias e o consumo das famílias. Além disso, a continuidade da guerra entre Rússia e Ucrânia, com duração de mais de dois anos, somada ao atual conflito do Estado de Israel contra Hamas, Hezbollah e o Irã, no qual vem aumentando a instabilidade política dos países pertencentes ao Oriente Médio, são ingredientes que dificultam a redução inflacionária, dado o encarecimento do preço dos alimentos, da energia elétrica e do petróleo. O FMI projeta que a inflação global reduza de 6,7% em 2023, para 5,8%, em 2024 e 4,3% em 2025, mas ainda apre-

sentando níveis acima do período pré-pandêmico (2017–2019) de cerca de 3,5%. O custo dessa redução inflacionária é retratado no ritmo de crescimento econômico, onde o FMI projeta um crescimento de 3,2% para a economia global tanto em 2024 quanto em 2025, sendo previsões abaixo da média histórica de 3,8% para o período 2000–2019.

Em relação à economia brasileira, o ano de 2024 foi marcado por um crescimento do PIB acima das expectativas de mercado, favorecido por um mercado de trabalho aquecido que aumentou a massa salarial, e que em conjunto com o aumento das transferências de renda do programa bolsa família, elevou o crescimento do consumo das famílias. A retomada de crescimento dos investimentos públicos do governo federal foi outro vetor de crescimento do PIB do Brasil em 2024. Por outro lado, o aumento das expectativas de crescimento da inflação e do descontrole dos gastos públicos, fez com que a autoridade monetária iniciasse em setembro de 2024 um novo ciclo de aumento da taxa de juros Selic, tornando o cenário de crescimento econômico mais desafiador para os anos seguintes.

O cenário macroeconômico nacional em 2024 também favoreceu o crescimento da economia cearense para o mesmo ano, não só pelo aumento do consumo das famílias, que favoreceu atividades ligadas ao setor de serviços como o comércio, alojamento, alimentação e transportes. Tem-se, ainda, que a economia local tem se beneficiado da recuperação da atividade industrial e da expansão da Agropecuária. Tais movimentos, que se mostraram intensos ao longo de 2024, ajudam a explicar o forte crescimento da economia até o terceiro trimestre de 2024. Tem-se, também, os efeitos positivos que a administração pública estadual exerce na oferta de serviços e na formação da demanda agre-

gada, bem como a manutenção do equilíbrio das finanças públicas estadual, que continua favorecendo a capacidade de investimento público em relação à receita corrente líquida, contribuindo para a sustentabilidade do crescimento econômico cearense.

Dadas as perspectivas analisadas acima, o Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará - IPECE, projetou para o período 2024-2026, taxas de crescimento do PIB estadual de 5,57%, para 2024, de 2,51%, para 2025, e de 3,17% para 2026. Em resumo, os indicadores macroeconômicos verificados para o ano de 2023 e previstos para o período 2024-2026 são apresentados na Tabela 19 a seguir:

TABELA 19 - VARIÁVEIS MACROECONÔMICAS DE 2023 E PREVISÕES PARA 2024-2026.

Variáveis	2023	2024	2025	2026
Taxa de Inflação (IPCA) (%)	4,62	4,84	4,59	4,00
Taxa de crescimento - PIB Brasil (%)	3,24	3,39	2,00	2,00
Taxa de crescimento - PIB Ceará (%)	3,26	5,57	2,51	3,17
PIB Ceará (R\$ Milhões)	230.762	255.406	273.834	293.815
Câmbio (R\$/US\$) - Fim do período	4,84	5,95	5,77	5,73
Taxa de Juros SELIC - Fim do Período (%a.a.)	11,75	12,00	13,50	11,00

Fonte: Relatório Focus/BACEN (06/12/2024) e IPECE.

OBS: Para o ano de 2023 a Taxa de câmbio é a comercial para venda (R\$ /US\$) - Fim do período, tendo como fonte o Banco Central do Brasil (BCB);

Os valores do PIB em 2023 são estimativas, enquanto para o período 2024-2026 são previsões, ambas realizadas pelo IPECE, para o caso do Ceará, e pelo IBGE e Focus/Bacen, para o caso do Brasil, passíveis de alterações quando forem divulgados os dados definitivos pelo IBGE.

DESENVOLVIMENTO SOCIAL NO PERÍODO RECENTE

O atual Governo, desde o início de 2023, junto aos representantes de órgãos e entidades de administração pública, vem trabalhando suas áreas de atuação da gestão organizado em quatro eixos a saber:

- I. O Ceará que cuida, educa e valoriza as pessoas;
- II. O Ceará que inova, produz e trabalha;
- III. O Ceará que preserva, convive e zela pelo território; e
- IV. O Ceará que participa, planeja e alcança resultados.

Nesta seção, faz-se uma análise sintética dos principais indicadores sociais do estado do Ceará para últimos anos, com início da análise em 2019, que se refere ao ano imediatamente anterior a Pandemia do covid-19. O objetivo é mostrar um panorama da condição de vida dos cearenses nos últimos anos, procurando destacar os aspectos mais relevantes do comportamento demográfico do estado, da saúde, da educação, dos jovens, da pobreza e desigualdade social.

ASPECTOS DEMOGRÁFICOS

Segundo os dados da Pesquisa Nacional por Amostras de Domicílios Contínua (Pnad Contínua) do Instituto Brasileiro de Estatísticas e Geografia – IBGE a população residente no Ceará vem aumentando apesar da pandemia da

covid-19. Em 2023, a população estimada para o Estado pela PNAD C do IBGE foi de 9,3 milhões de pessoas. Isso representa 4,3% da população do Brasil e 16,1% da população residente no Nordeste.

TABELA 20 - POPULAÇÃO RESIDENTE - CEARÁ, NORDESTE E BRASIL - 1919-2023.

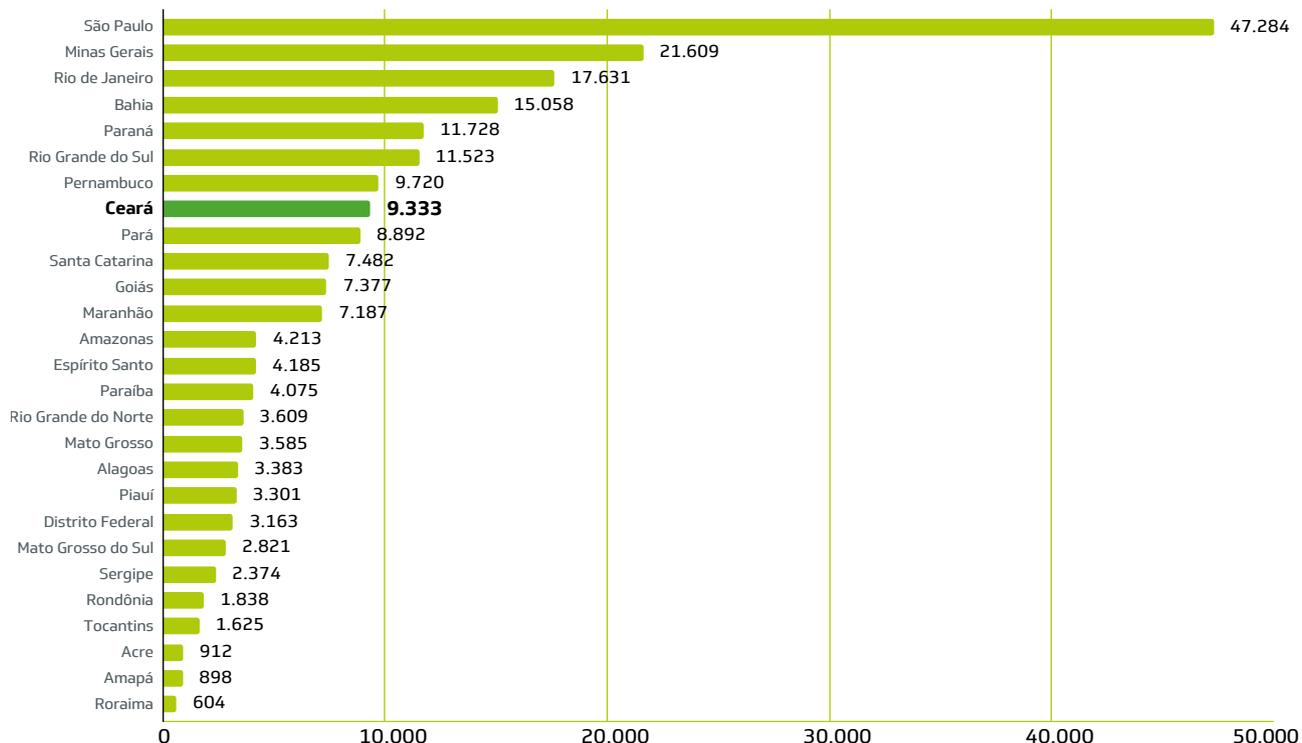
Região e Unidade Federativa	População (Mil pessoas)		
	2019	2022	2023
Brasil	209.276	213.940	215.408
Nordeste	56.891	57.765	58.039
Ceará	9.122	9.282	9.333

Fonte: PNAD C/IBGE. Elaboração IPECE.

No comparativo com as demais unidades Federais em que o Estado de São Paulo (47,2 milhões de residentes) se destaca com a unidade mais populosa e Roraima (604 mil pessoas residentes) a menos populosa, o Ceará se encontra entre as

dez maiores em termos de número de residentes em 2023. No comparativo entre os Estados da região Nordeste, ele ficou atrás apenas do Estado da Bahia e de Pernambuco (Gráfico 16).

GRÁFICO 16 - POPULAÇÃO RESIDENTE (MIL PESSOAS) - 2023.

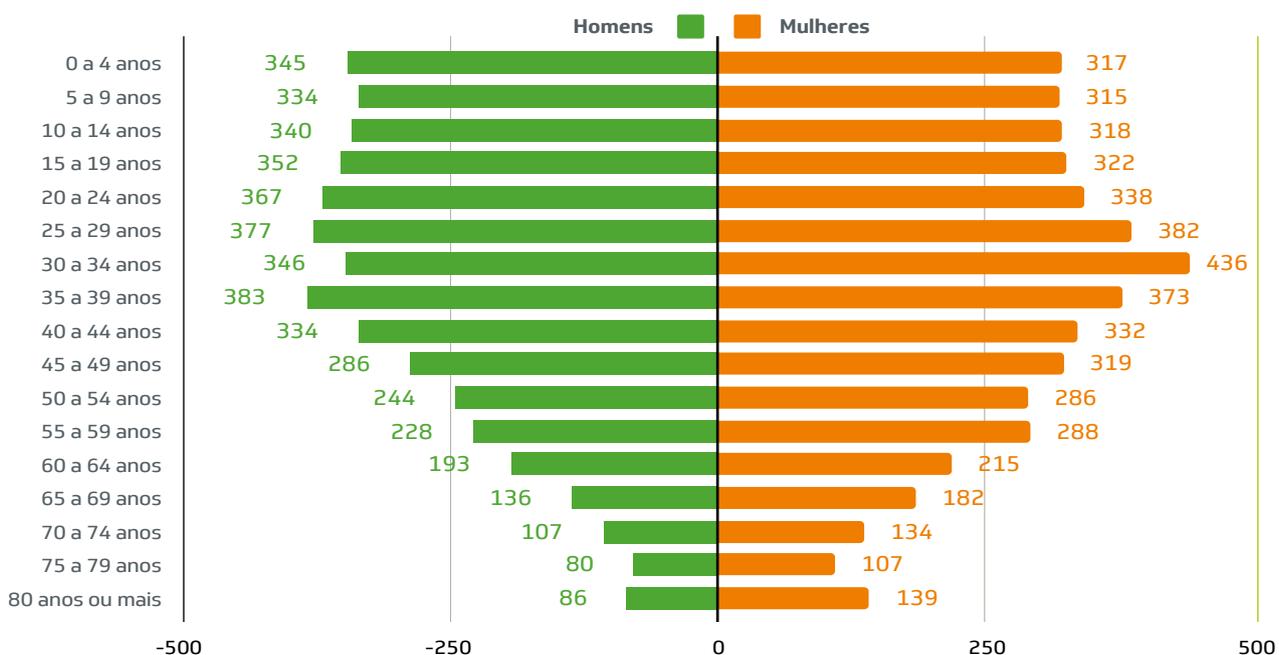


Fonte: PNAD C/IBGE. Elaboração IPECE.

A pirâmide etária da população residente no Ceará vem se transformando ao longo dos anos, o que indica uma mudança no perfil demográfico do nosso Estado relativa. Na análise por sexo, os números revelam que, em 2023 as mulheres

eram a maioria (representavam 51,4% da população total). Os idosos representam 14,8% da população em 2023 (população que tem idade acima de 60 anos).

GRÁFICO 17 - PIRÂMIDE ETÁRIA CEARÁ- 2023.



Fonte: PNAD C/IBGE. Elaboração IPECE.

A tabela 21 mostra que mais de 6,2 milhões de cearenses se declararam pardos, o equivalente a 66,7% da população do Estado, estimada em 9,3 milhões de pessoas. Já a proporção da população

branca caiu de 27,1%, em 2022, para 25,5%, em 2023. A população preta cresceu de 5,9%, em 2019, para 6,8%, em 2022, e caiu para 6,1%.

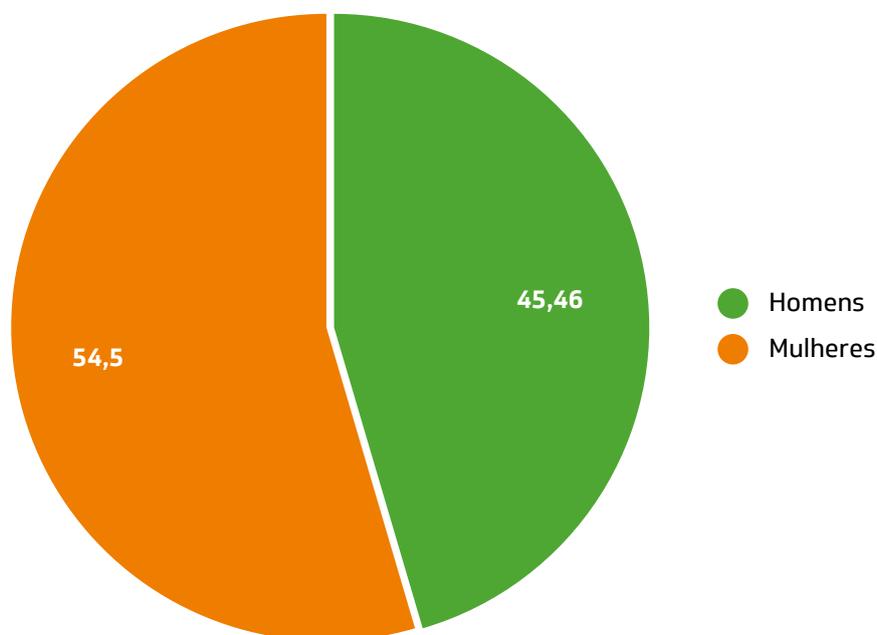
TABELA 21 - POPULAÇÃO (MIL PESSOAS) RESIDENTE, POR COR OU RAÇA DECLARADA - CEARÁ 2019, 2022 E 2023.

Total e por cor ou raça declarada	2019		2022		2023	
	Unidades (mil pessoas)	%	Unidades (mil pessoas)	%	Unidades (mil pessoas)	%
Total	9.122	100,0	9.282	100,0	9.333	100
Branca	2.432	26,66	2.600	28,01	2.452	26,3
Preta ou parda	6625	72,63	6587	70,97	6750	72,3
Indígenas, amarelas ou sem declaração	65	0,71	95	1,02	131	1,4

Fonte: PNAD C/IBGE. Elaboração IPECE

Outro aspecto importante foi o crescimento da participação da mulher como “pessoa responsável” pelo domicílio. Enquanto em 2019 elas representavam menos de 50% dos domicílios em 2023 elas chegaram a representar 54,5% (Gráfico 18).

GRÁFICO 18 - POPULAÇÃO RESIDENTE POR SEXO E CUJA CONDIÇÃO NO DOMICÍLIO É DE PESSOA RESPONSÁVEL - CEARÁ, 2023.



Fonte: PNAD C/IBGE. Elaboração IPECE.

7 Segundo o IBGE - Pessoa responsável pelo domicílio é definido como aquela pessoa considerada como responsável pelo domicílio pelos demais moradores. No caso de haver mais de uma, é aquela, dentre as pessoas responsáveis escolhida pelos moradores para constar como tal para que seja estabelecida a relação de parentesco ou convivência no domicílio.

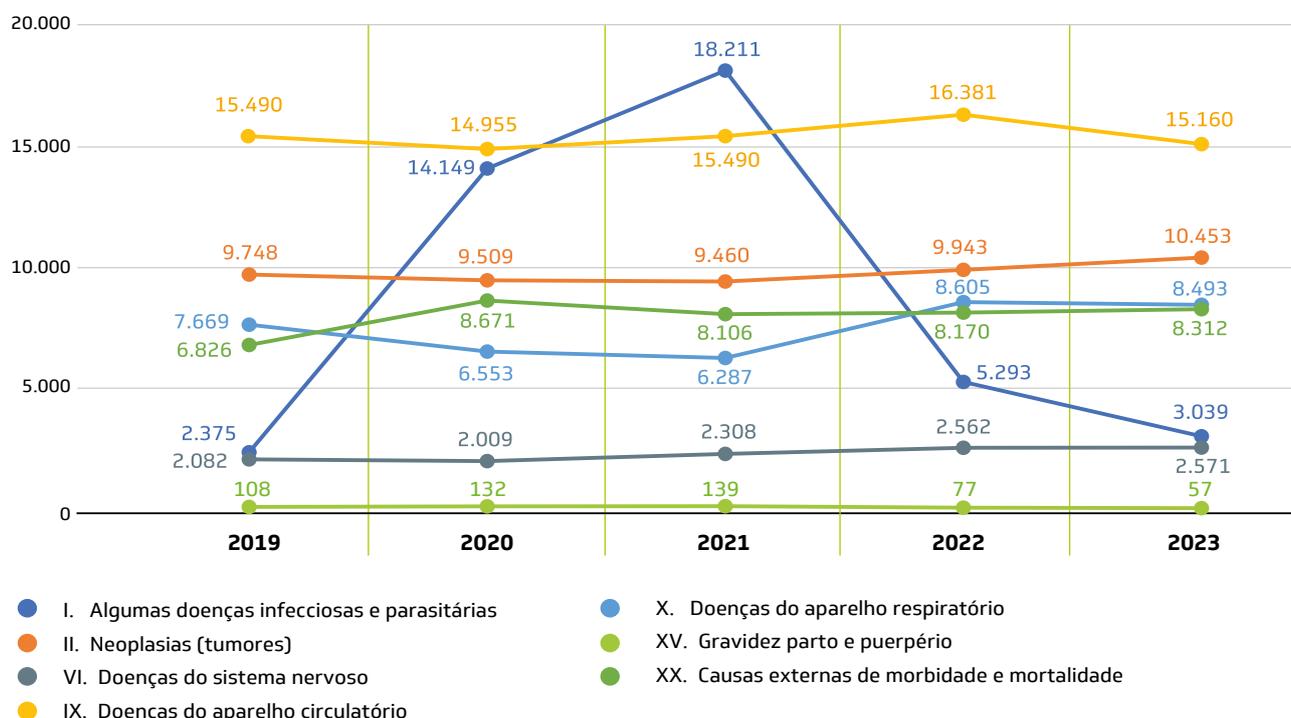
SAÚDE

Considerando o ano de 2023, a saúde pública do estado do Ceará ainda se encontra em processo de recuperação após o cenário de pandemia ocorrido entre os anos de 2020 e 2021. Cenário este que teve profundos impactos no bem-estar da população em nível nacional e em nível estadual. Assim sendo, ao estabelecer um quadro de óbitos entre as principais causas na população cearense (Gráfico 19), entre o período de 2019 a 2021, ocorre o aumento expressivo de mortalidade em decorrência do grupo de doenças infecciosas e parasitárias (667%), onde enquadra-se o vírus da covid-19, bem como suas sequelas e efeitos tardios⁸. Em 2021, passam a ser notificados 18.211 óbitos ocasionados por doenças infecciosas e parasitárias. Já em 2023, o cenário de recuperação pós pandemia é expresso pela redução de mais de 83% nos óbitos em decorrência de

tal causa (entre 2021 e 2023), culminando em um total de 3.039 óbitos no Ceará.

Destarte, tal cenário de pandemia, a principal causa entre os óbitos no Ceará são doenças relacionadas ao aparelho circulatório. Estas, que compõe um dos subgrupos das Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNTs), acometem o coração e os vasos sanguíneos. Entre as principais, então os infartos ao miocárdio e os acidentes vasculares cerebrais. Assim sendo, estas doenças são responsáveis, em média, por 15.495 óbitos (entre 2019 e 2023). Em 2023, este grupo foi responsável por mais de um quarto do total de óbitos no Ceará, totalizando 15.160 óbitos. Apesar da média elevada de óbitos, durante o período analisado, há uma discreta tendência de redução, que é explicitada pela variação de -2,1%, entre 2019 e 2023.

GRÁFICO 19 - PRINCIPAIS CAUSAS DE MORTALIDADE CÍDIO PARA O CEARÁ - 2019 A 2023.



Fonte: MS/SVS/CGIAE - Sistema de Informações sobre Mortalidade - SIM. Elaboração IPECE.

⁸ Enfatiza-se a dificuldade em padronizar a codificação, junto à Organização Mundial da Saúde e Ministério da Saúde, das causas informadas de óbito em decorrência do covid-19, tanto diretas, quanto suas sequelas e efeitos tardios. E assim, buscar a adaptação do Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM) no contexto da pandemia do covid-19.

Além disso, cabe ressaltar que, entre outras doenças que se enquadram dentro das DCNTs, são as principais: as Neoplasias (câncer), e as Doenças do Aparelho Respiratório. Quanto a estas, as neoplasias concentram o segundo grupo com maior proporção de óbitos. Em 2023, este grupo concentrava 17% dos óbitos, totalizando 10.453 destes. Este grupo de causas também apresenta uma trajetória crescente, ainda que discreta, de 7% entre 2019 e 2023. Em contrapartida, as doenças do aparelho respiratório, cuja tendência de queda havia culminado em 2021 (6.287 óbitos), volta a apresentar um crescimento de 35%, entre 2021 e 2023, chegando a 8.493 óbitos no Ceará no último ano analisado.

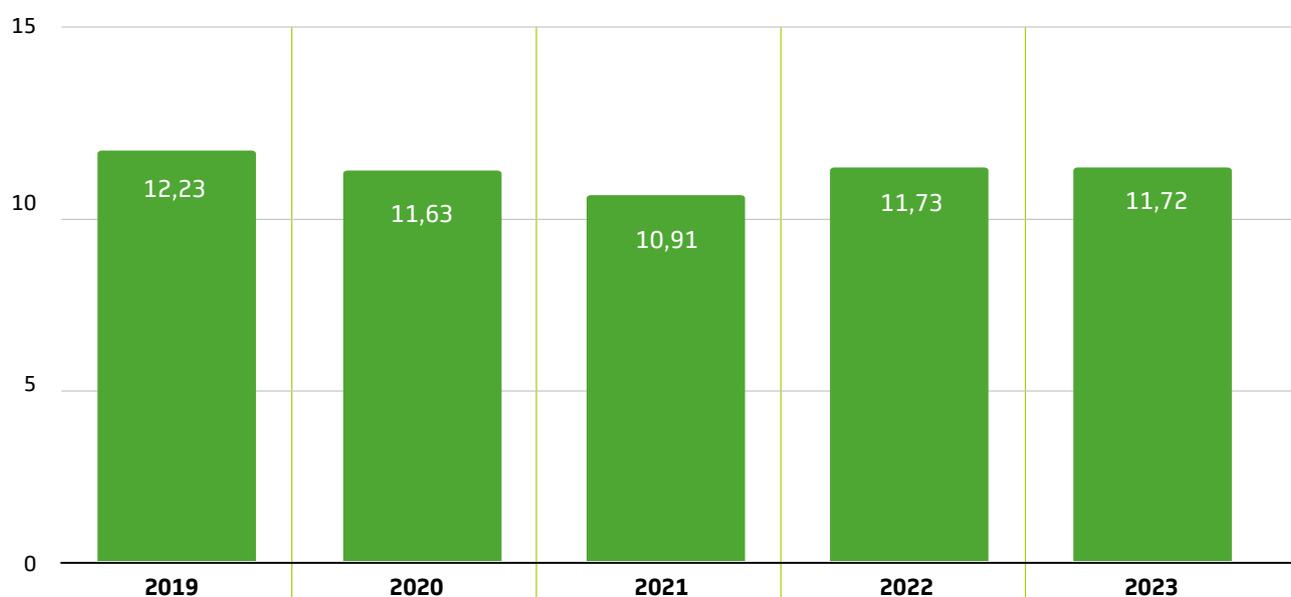
Ainda entre os indicadores de resultados, considerando o quadro geral de óbitos, observa-se aqueles em decorrência de causas externas (mortes violentas) no Ceará. Estes englobam os acidentes de trânsito, homicídios (mortalidade por agressões), e suicídios (lesões autoprovocadas intencionalmente). Em 2020, observa-se o total de 8.671 óbitos, sendo este o maior patamar alcançado para este indicador. Além disso, há um acréscimo de 21%, entre 2019 e 2023. Em média,

considerando o período de 2019 a 2023, observam-se 8.017 mortes no Ceará, em decorrência de causas violentas anualmente.

Entre as causas com as menores proporções de óbitos, encontram-se as doenças do sistema nervoso, que, ao totalizar 2.571 óbitos, em 2023, apresenta um crescimento de 23,5% entre 2019 e 2023. Em seguida, causas relacionadas à Gravidez e puerpério somaram 57 óbitos, em 2023.

O indicador de mortalidade infantil continua sendo um dos principais indicadores para sinalizar sobre o nível de desenvolvimento de uma sociedade, além de ser primordial para avaliar a qualidade da saúde prestada para gestantes e crianças. Assim, o Gráfico 20 expressa a redução da taxa de mortalidade infantil no Ceará observada entre o período de 2019 a 2023, cuja variação resultou em -4%. O que implica em uma melhora neste âmbito, apesar da oscilação deste indicador durante este período. Em 2023, o Ceará apresenta uma proporção de 11,72 óbitos de crianças menores de um ano por mil Nascidos Vivos (NV).

GRÁFICO 20 - TAXA DE MORTALIDADE INFANTIL (TMI) - CEARÁ - 2019 A 2023.



Fonte: MS/SVS/CGIAE - Sistema de Informações sobre Mortalidade - SIM. Elaboração IPECE.

A Razão de Mortalidade Materna (RMM), assim como a taxa de mortalidade em crianças menores de 5 anos, são indicadores que se encontram diretamente ligados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentáveis (ODS)⁹, em específico, metas 3.1 e 3.2⁹. E, portanto, são aqui analisados de maneira a entender o alinhamento do estado com os objetivos estabelecidos pela ONU.

Para o referido indicador, entre 2019 e 2021, observa-se um crescimento expressivo da RMM, que aduém de um contexto de crise sanitária, onde os esforços de saúde pública estiveram concentrados em atendimentos de combate ao vírus covid-19. Assim, esta variação foi representada por um aumento de quase 85% na RMM, que passou de 58,05 óbitos, em 2019, para mais de 107 óbitos maternos por mil N.V., em 2021. Uma vez controlado o cenário de pandemia, este indicador volta a reduzir, apresentando uma variação de -60,57%,

quando comparado a 2021 (e 27%, quando comparado a 2019), chegando a 2023 com uma razão de 42,32 óbitos maternos por mil N.V.

Em seguida, a taxa de mortalidade na infância, ao que se refere à mortalidade entre crianças menores de 5 anos, não se mostrou muito afetada pela pandemia. Chegando, inclusive, a apresentar seu menor patamar em 2021 (12,47 óbitos maternos por mil N.V.). No entanto, a variação deste indicador, considerando o período analisado (2019 a 2023), foi mais discreta (de -5%). O que leva a uma proporção de 13,54 óbitos infantis por mil N.V. em 2023.

Por último, ainda relacionada aos indicadores de saúde materno-infantil, a taxa de mortalidade neonatal não apresentou uma variação significativa durante o mesmo período analisado, apresentando uma taxa de 8,37 óbitos neonatal por mil N.V. em 2023 (Tabela 22).

TABELA 22 - TAXA DE MORTALIDADE NA INFÂNCIA (TMI) (POR MIL NASCIDOS VIVOS) E DE RAZÃO DE MORTALIDADE MATERNA (RMM) (POR 100 MIL NASCIDOS VIVOS) - CEARÁ - 2019-2023.

Indicador	2019	2020	2021	2022	2023
Taxa de Mortalidade na Infância	14,21	13,34	12,47	13,87	13,54
Razão de Mortalidade Materna (RMM)	58,06	94,38	102,34	54,35	42,32
Taxa de mortalidade Neonatal	8,34	8,33	7,30	8,04	8,37

Fonte: MS/SVS/DASIS - Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos - SINASC/ MS/SVS/CGIAE - Sistema de Informações sobre Mortalidade - SIM. Elaboração IPECE.

Entre os indicadores de resultado, observa-se também os casos de Acidente Vascular Cerebral (AVC) na população cearense em geral, assim como entre aqueles com 40 anos de idade ou mais. Em 2023, foram reportados 8.699 casos de AVC em pessoas com 40 anos ou mais¹⁰. Há, portanto, um crescimento de 6,5% nos registros de tal incidente, quando comparado ao ano de 2019, onde foram registrados 8.169 casos de

AVC na população nesta faixa etária (Tabela 23). Para o ano de 2022, foi registrada uma taxa de internação de 24% entre os casos, onde há uma redução discreta de -3,77% (comparativamente com a taxa de 2019). Logo, o aumento dos casos de AVC ao mesmo tempo que se verifica uma pequena redução da taxa de internação, na faixa etária de 40 anos ou mais, pode indicar baixa gravidade dos casos identificados de AVC.

9 <https://www.ipea.gov.br/ods/ods3.html>

10 Para o ano de 2023, as taxas de internação não se encontravam disponíveis.

TABELA 23 - CASOS E TAXA DE INTERNAÇÃO POR ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL NO CEARÁ - 2019-2023.

Taxa de Internação por AVC		2019	2020	2021	2022	2023
Faixa etária de 40 anos e mais	Casos de AVC	8.169	7.697	8.413	8.366	8.699
	Taxa de Internação	24.94	22.94	24.48	24.00	-
Total	Casos de AVC	8.548	8.070	8.844	8.782	9.131
	Taxa de Internação	9.36	8.78	9.57	10.00	-

Fonte: Anuário Estatístico do Ceará / IPECE. Secretaria da Saúde do Estado do Ceará (SESA).

Entre a população geral, os casos de AVC somam 9.131, em 2023. Este total, representa um pequeno aumento de 7% durante o período analisado. Também entre esta população, a taxa de internação (para 2022) apresenta um discreto aumento, chegando a 10% entre os casos registrados.

Finalmente, deve-se analisar os indicadores que dizem respeito à vigilância epidemiológica. Isto é, indicadores que acompanham as doenças de notificação compulsória como a AIDS, dengue, hepatite, hanseníase, dentre outras. Para tanto, a Tabela 24 registra os casos confirmados com estas doenças no período de 2019 a 2023. Durante o ano de 2023, o quadro de epidemiologia do estado lida com altos índices de arboviroses, como o de Dengue (14.053 casos) e de chikungunya (1.947 casos registrados), além de tuberculose (4.112 casos), leishmaniose tegumentar (1.795 casos), hanseníase (1.261 casos) e a AIDS, com 1.010 casos registrados. Com tal cenário, além das

maiores incidências, considerando o período de 2019 a 2023, a Leptospirose (238 casos, em 2023), e as Leishmanioses, visceral e tegumentar, apresentaram crescimentos expressivos, sendo estes de 108,77%, 120,83% e 238,04%, respectivamente. Além destas enfermidades, apesar de não ser tão expressivo, o aumento de 15% na incidência dos casos de AIDS, sinaliza a necessidade de maior atenção por parte dos agentes de prevenção à doença.

Por outro lado, a tuberculose, a meningite (476 casos, em 2023) e a hanseníase, apresentaram reduções nas notificações de casos, sendo estas de -16,41%, -9,85% e -33,46% entre 2019 e 2023, respectivamente. Ainda entre as arboviroses, cabe o destaque de que, enquanto a dengue e a zika apresentaram reduções entre seus casos (-9,28% e -62%), a chikungunya apresenta um aumento significativo de mais de 68% também entre o período de 2019 e 2023.

TABELA 24 - INDICADORES VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA- CEARÁ 2016 A 2023.

Casos Confirmados	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Tuberculose	3.394	4.591	3.955	4.919	3.052	3.627	4.054	4.112
Tetano acidental	19	13	8	13	10	62	12	16
Raiva	1	-	-	-	-	-	-	1
Meningite	19	381	427	528	218	209	316	476
Leptospirose	48	27	47	114	49	46	102	238
Leishimaniose visceral	370	391	379	312	226	173	526	689
Leishimaniose tegumentar	394	399	390	531	615	503	435	1.795
Hepatite viral	451	411	547	533	313	345	484	680
Hanseníase	1.695	1.554	1.689	1.895	1.074	1.208	1.153	1.261
Febre tifoide	-	1	1	1	1	-	-	-
Chikungunya	29.837	105.105	1.444	1.158	882	1.211	50.870	1.947
Zika	112	1.108	608	29	145	176	29	11
Dengue	37.769	25.013	3.859	15.490	21.100	33.090	39.711	14.053
Aids	806	895	870	879	712	752	867	1.010

Fonte: Anuário Estatístico do Ceará. / IPECE. Secretaria da Saúde do Estado do Ceará (SESA).

Nota: (-) Indica dado numérico igual a zero não resultante de arredondamento.

EDUCAÇÃO

Nesta seção, são analisados os principais indicadores de educação para o estado do Ceará, comparativamente a região Nordeste e Brasil entre os anos de 2019 e 2023. Os indicadores correspondem a taxa de frequência a creches/pré-escolas por crianças de 0 a 5 anos, taxa ajustada de frequência escolar líquida ao ciclo de ensino correspondente, taxa de analfabetismo para pessoas com 15 anos ou mais de idade, número médio de anos de estudos para pessoas com 15 anos ou mais de idade e, por fim, a proporção de jovens entre 15 e 29 anos de idade que estão fora da escola e não possuem emprego.

O Gráfico 21 mostra a taxa de frequência a creche/pré-escola por faixa etária específica

entre 0 e 5 anos de idade. Na faixa etária de 0 a 3 anos, 40% das crianças frequentam creches no Ceará em 2023, 25% acima da proporção registrada no ano pré-pandemia (32%). Essa proporção é superior aos valores registrados para a região Nordeste (35%) e para o Brasil (39%). Isso demonstra que o Ceará tem ampliado o acesso à escola para crianças na primeira infância. Na faixa etária de 4 a 5 anos, verifica-se que a frequência a pré-escolas atingiu 96% das crianças nessa faixa etária no Ceará em 2023, superando os valores registrados para a região Nordeste (94%) e Brasil (93%). No entanto, há um decréscimo de 1 ponto percentual em relação ao ano pré-pandemia (97%).

GRÁFICO 21 - TAXA DE FREQUÊNCIA A CRECHE/PRÉ-ESCOLAR POR FAIXA ETÁRIA DE 0 A 5 ANOS (%) - BRASIL, NORDESTE E CEARÁ - 2019, 2022 E 2023.

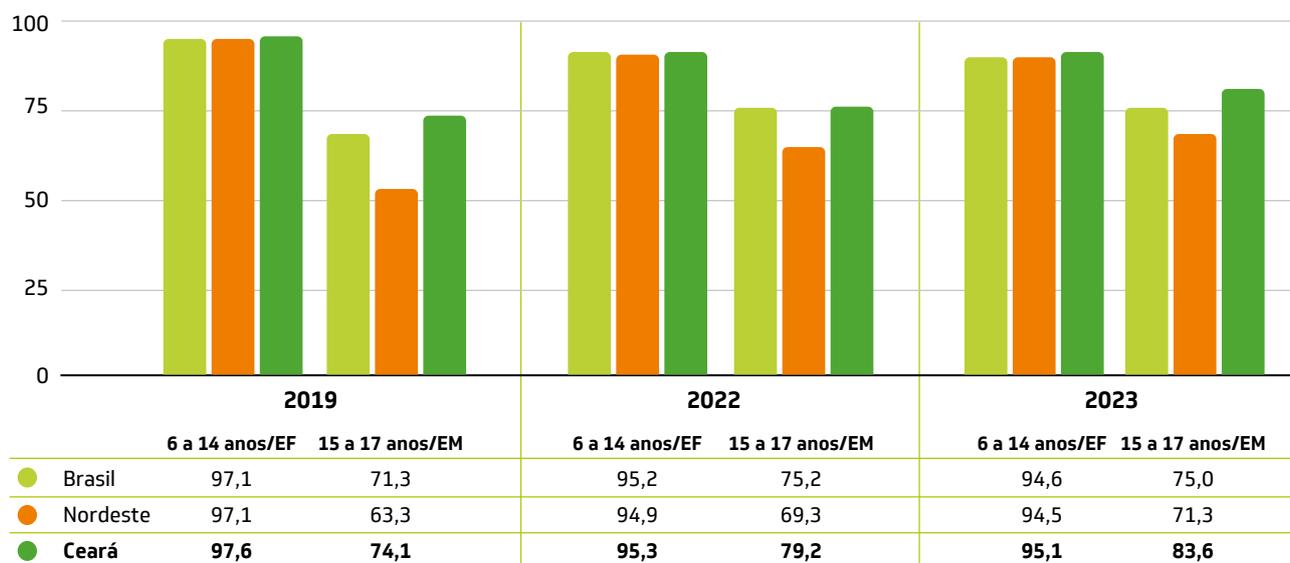


Fonte: PNADC/IBGE. Elaboração IPECE.

O Gráfico 22 mostra a taxa ajustada de frequência escolar líquida no ensino fundamental (EF) e no ensino médio (EM). Em 2023, a taxa de frequência líquida no ensino fundamental alcançou 95% no Ceará, superior aos valores registrados para o Nordeste (94,5%) e Brasil (94,6%). Todavia, esse valor é 2,5 pontos percentuais menor do que aquele registrado em 2019 (97,6%). No tocante

a taxa de frequência líquida no ensino fundamental, registrou-se um percentual de aproximadamente 84% em 2023 para o Ceará, valor substancialmente superior aos registrados para o Nordeste (71,3%) e para o Brasil (75%). Observa-se também um crescimento de quase 13% entre 2019 e 2023 no Ceará, indicando uma possível redução na distorção idade-série no ensino médio.

GRÁFICO 22 - TAXA AJUSTADA DE FREQUÊNCIA ESCOLAR LÍQUIDA NO ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO (%) - BRASIL, NORDESTE E CEARÁ - 2019, 2022 E 2023.

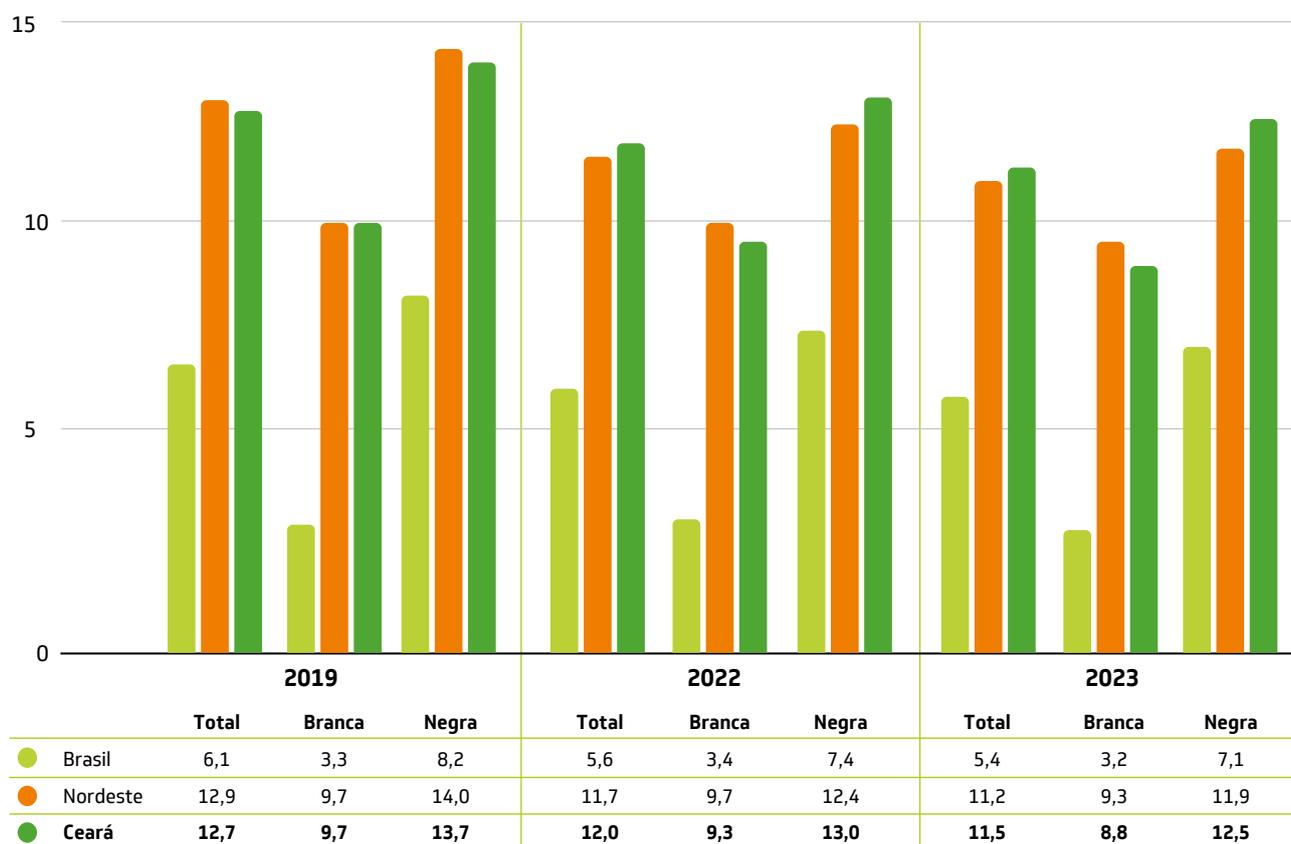


Fonte: PNADC/IBGE. Elaboração IPECE.

No Gráfico 23, analisa-se a taxa de analfabetismo da população de 15 anos ou mais de idade, segundo grupo étnico-racial. No Ceará, a taxa de analfabetismo reduziu 9,4% entre 2019 e 2023, saindo de 12,7% para 11,5%. No entanto, o analfabetismo no Ceará ainda é superior do que a taxa registrada

no Nordeste (11,2%) e Brasil (5,4%) em 2023. Muito embora tenha havido queda no analfabetismo tanto na população branca quanto na população negra (isto é, pretos e pardos), as disparidades raciais com respeito a este indicador permanecem evidentes pré- e pós-pandemia de covid-19.

GRÁFICO 23 - TAXA DE ANALFABETISMO DA POPULAÇÃO DE 15 ANOS OU MAIS DE IDADE (%) - BRASIL, NORDESTE E CEARÁ - 2019, 2022 E 2023.



Fonte: PNADC/IBGE. Elaboração IPECE.

No Gráfico 24, observa-se o comportamento do número médio de anos de estudos da população de 15 anos ou mais de idade. O Ceará experimentou um crescimento de 4,5% entre 2019 e 2023, onde os valores variam de 8,8

para 9,2 anos de estudos. Embora a média registrada para o Ceará seja superior ao valor obtido para a região Nordeste (9,1), o valor ainda é menor que a média nacional (10,1).

GRÁFICO 24 - NÚMERO MÉDIO DE ANOS DE ESTUDOS PARA A POPULAÇÃO DE 15 ANOS OU MAIS DE IDADE - BRASIL, NORDESTE E CEARÁ - 2019, 2022 E 2023.

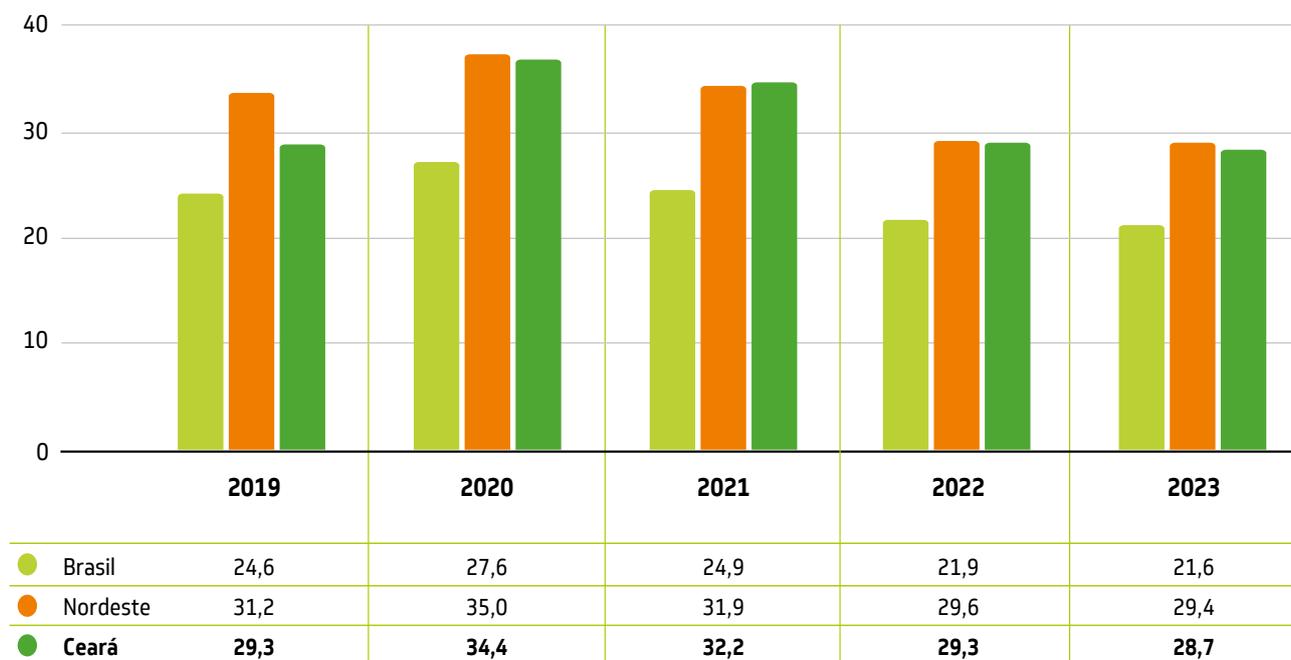


Fonte: PNADC/IBGE. Elaboração IPECE.

Por fim, a proporção de jovens de 15 a 29 anos que estão fora da escola ou sem emprego entre 2019 e 2023 é exibida no Gráfico 25. Esse indicador apresenta crescimento entre os anos de 2019 e 2020 em decorrência da pandemia de covid-19, mas apresenta trajetória decrescente entre 2020 e 2023. Os valores variam de

29,3% para 28,7% entre 2019 e 2023 no Ceará, correspondendo a uma queda de 2%. Embora o valor registrado para o Ceará no último ano da série seja inferior ao valor observado para a região Nordeste (29,4%), percebe-se uma diferença muito elevada comparativamente o valor nacional (21,6%).

GRÁFICO 25 - PROPORÇÃO DE JOVENS DE 15 A 29 ANOS QUE ESTÃO FORA DA ESCOLA E SEM EMPREGO - BRASIL, NORDESTE E CEARÁ - 2019 A 2023.



Fonte: PNADC/IBGE. Elaboração IPECE.

Em resumo, os indicadores educacionais obtidos da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), mostram evolução do acesso à educação desde a primeira infância ao ensino médio no Ceará, assim como redução do anal-

fabetismo e quantidade acumulada de anos de escolarização. Em muitos desses indicadores, o Ceará apresenta desempenho melhor que a média regional e nacional demonstrando o caminho certo adotado pelas políticas educacionais dos governos municipais e estadual.

RENDA, POBREZA E DESIGUALDADE

Após o fim da emergência sanitária da pandemia da covid-19, a renda per capita média real da população cearense voltou a crescer por dois anos seguidos, resultando em reduções expressivas na extrema pobreza e na desigualdade de renda. Entre 2022 e 2023, o crescimento da economia e o aumento no valor das transferências dos programas sociais tanto federais como estaduais, fez com que o

rendimento per capita estadual crescesse 5,4%, superando o crescimento do ano anterior de 5,2%. No entanto, apesar do crescimento no biênio, em 2023, o rendimento per capita da população cearense foi de R\$ 1.140 ficando, portanto, ainda abaixo do valor pré-pandemia de R\$ R\$ 1.179 em 2019 (em reais de 2023), como pode ser visto no Gráfico 26.

GRÁFICO 26 - RENDIMENTO DOMICILIAR PER CAPITA REAL MÉDIO MENSAL (EM REAIS DE 2023) - BRASIL, NORDESTE E CEARÁ - 2019 A 2023.



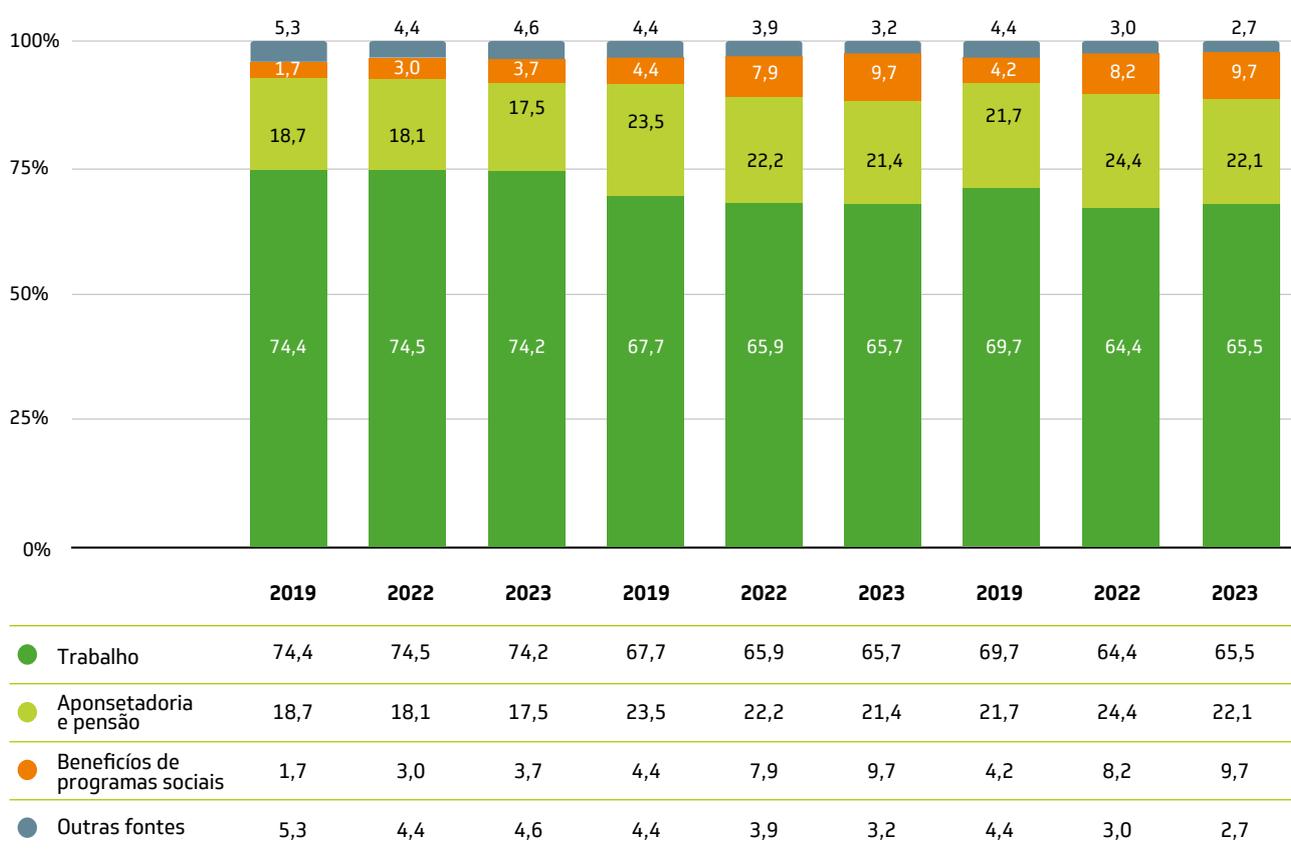
Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua 2019-2023.

Nota: Dados consolidados de primeiras visitas de 2019 e 2023 e quintas visitas de 2020 a 2022.

O Gráfico 27 mostra a participação das principais fontes de rendimentos na composição do rendimento domiciliar total. A participação dos programas sociais atingiu seu valor máximo em 2023, chegando a 9,7% tanto no Ceará como no Nordeste. Esse percentual é muito superior à média do Brasil, de apenas a 3,7%. Esse resultado mostra a maior relevância dos programas de transferência de renda, como o Bolsa Família e o Benefício de Prestação Continuada (BPC-LOAS), por exemplo, para a população da região do país com maior número de pessoas em situação de extrema pobreza.

Outro ponto que merece destaque é o aumento da participação da renda do trabalho na renda dos domicílios cearenses, que cresceu de 64,4%, em 2022, para 65,5%, em 2023. Esse aumento reflete o bom desempenho do mercado de trabalho como aumento da população ocupada e o crescimento dos salários reais. Por outro lado, observa-se uma redução na participação de aposentadoria e pensões de 24,4% para 22,1% no mesmo período.

GRÁFICO 27 - DISTRIBUIÇÃO PERCENTUAL DO RENDIMENTO DOMICILIAR TOTAL, POR FONTE DOS RENDIMENTOS - BRASIL, NORDESTE E CEARÁ - 2019, 2022 E 2023.



Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua 2019, 2022 e 2023.

Nota: Dados consolidados de primeiras visitas de 2019 e 2023 e quintas visitas de 2022.

Como as transferências de renda dos programas sociais são focalizadas nas camadas mais pobres da população, o aumento da participação dos benefícios sociais na renda dos domicílios cearenses faz com que a renda dos mais pobres cresça acima da média dos demais estratos da população. Entre 2019 e 2023, a renda média por

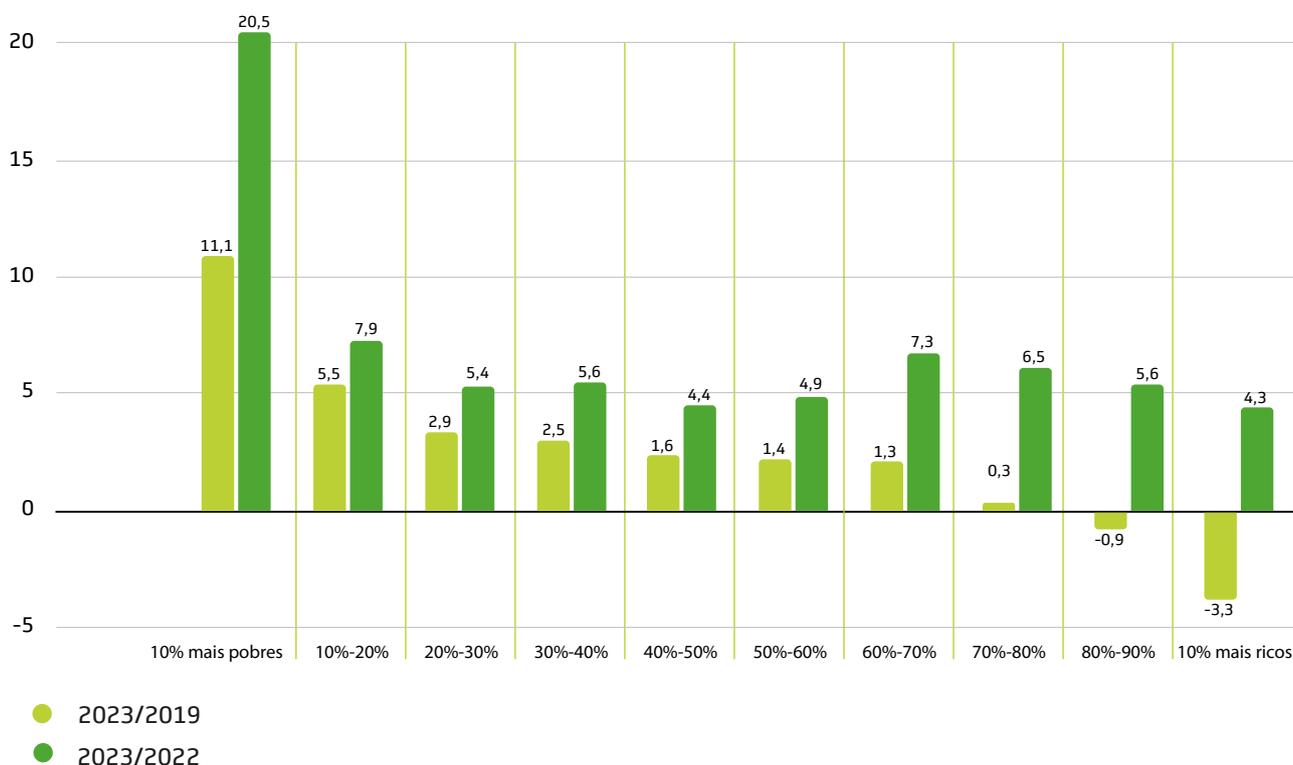
pessoa dos 10% mais ricos caiu -3,3%, enquanto a renda média dos 10% mais pobres cresceu 11,1%, contribuindo significativamente para a redução da desigualdade de renda no período.

Entre 2022 e 2023, todos os estratos da população cearense experimentaram crescimento da

renda média per capita. A renda média dos 10% mais ricos cresceu 4,3%, passando de R\$ 4.517, em 2022, para R\$ 4.711, em 2023. Esse crescimento, no entanto, não foi suficiente para recuperar o patamar pré-pandemia, de R\$ 5.389 em 2019 (em reais de 2023). Por outro lado, a renda média dos 10% mais pobres cresceu 20,5%. Contudo, apesar da taxa de crescimento elevada, em valores reais,

a renda média do 10% mais pobres cresceu de R\$ 117, em 2022, para R\$ 140, em 2023. Naquele ano, o valor do rendimento per capita que corresponde ao limite superior da classe dos 10% mais pobres foi de apenas R\$ 220 mensais, um pouco acima do valor da linha de extrema pobreza internacional, como será visto mais adiante.

GRÁFICO 28 - TAXA DE CRESCIMENTO ANUAL DO RENDIMENTO DOMICILIAR PER CAPITA MÉDIO REAL (EM REAIS DE 2023) POR DÉCIMOS DA DISTRIBUIÇÃO DE RENDA - CEARÁ - 2023/2019 E 2023/2022.



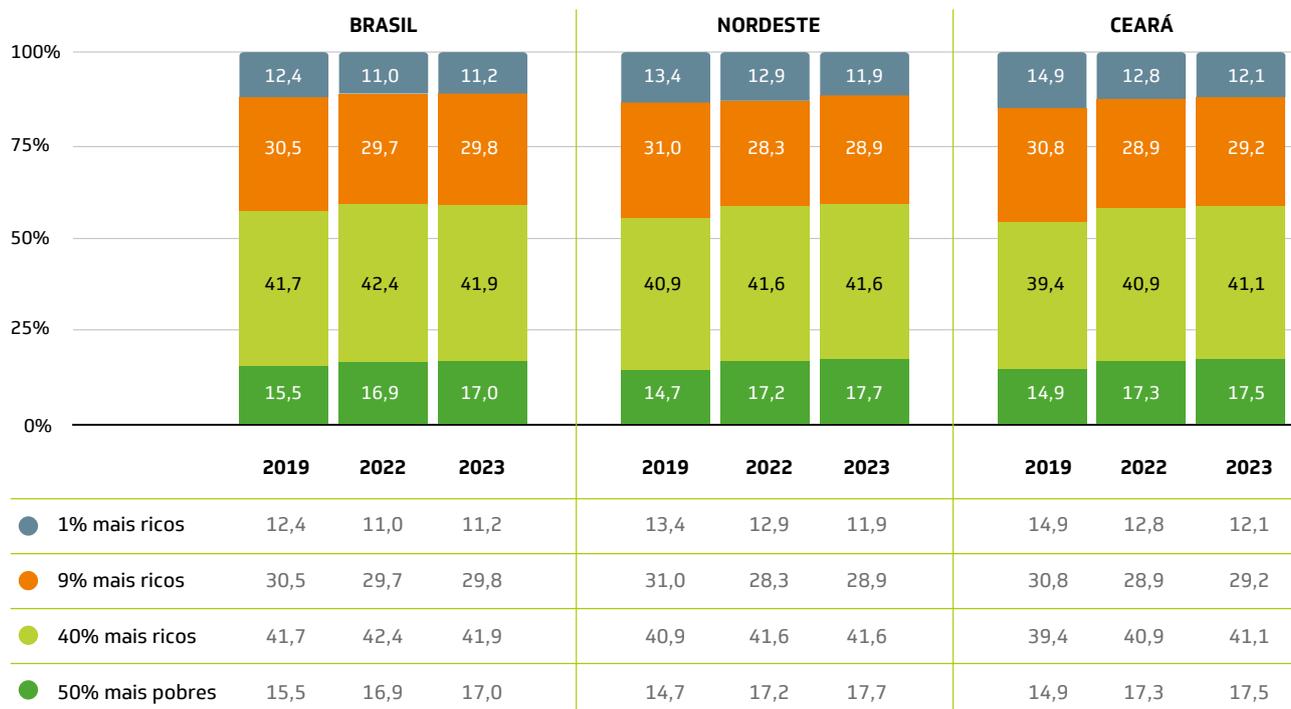
Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua 2019, 2022 e 2023.

Nota: Dados consolidados de primeiras visitas de 2019 e 2023 e quintas visitas de 2022.

A maior taxa de crescimento da renda dos mais pobres faz com que a participação das camadas menos favorecidas na distribuição da renda total aumente. No Ceará, entre 2019 e 2023, a parcela da renda total apropriada pelos 50% mais pobres cresceu 2,6 pontos percentuais (p.p.), aumentando

de 14,9% para 17,5%. Inversamente, a parcela apropriada pelos 10% mais ricos diminuiu -4,4 p.p., caindo de 45,7% para 41,3% no mesmo período. A maior parte dessa queda ocorreu por causa da redução da parcela apropriada pelo 1% mais rico, que caiu -2,8 p.p., diminuindo de 14,9% para 12,1% em quatro anos.

GRÁFICO 29 - PERCENTUAL DO RENDIMENTO TOTAL ACUMULADO POR ESTRATOS DA POPULAÇÃO - BRASIL, NORDESTE E CEARÁ - 2019, 2022 E 2023.



Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua 2019, 2022 e 2023.

Nota: Dados consolidados de primeiras visitas de 2019 e 2023 e quintas visitas de 2022.

As mudanças na participação dos estratos da população na renda total é uma forma de medir a desigualdade na distribuição de renda. Outra forma é analisar as variações no Índice de Gini, utilizado para medir o grau de concentração da distribuição de renda entre todos os décimos da distribuição simultaneamente. Ele sintetiza toda a informação sobre a desigualdade em um único valor numérico que pode variar de 0 (situação em que não há desigualdade) a 1 (desigualdade máxima, quando toda a renda apropriada por um único indivíduo). Portanto, quanto maior o valor, maior a desigualdade.

O Gráfico 30 apresenta a evolução do índice de Gini do rendimento médio mensal domiciliar per capita. Entre 2019 e 2020, a desigualdade de renda caiu consideravelmente por causa do pagamento do Auxílio Emergencial no primeiro ano da pandemia da covid-19. Contudo, a redução do valor do benefício no ano seguinte fez com que

a desigualdade crescesse, mas ficando abaixo dos valores de 2019. Entre 2021 e 2023, a desigualdade voltou a cair por dois anos seguidos em virtude do aumento no valor das transferências de renda dos programas federais Auxílio Brasil e Bolsa Família. A partir de 2022, foi criado um valor mínimo de R\$ 600 reais por família. E, em 2023, foram criados novos benefícios focalizados em crianças, adolescentes e gestantes que fizeram aumentar o valor do benefício médio.

Entre 2019 e 2020, a distribuição da renda no Ceará era mais desigual do que a do Nordeste e a do Brasil. Em 2021, o valor do índice de Gini da distribuição da renda cearense ficou abaixo do valor da região nordestina, mas ainda acima da brasileira. Entre 2021 e 2023, a desigualdade caiu mais no estado do que no país, mas menos do que na região. Com isso, em 2023, o Ceará tornou-se menos desigual do que o Brasil, mas mais desigual do que a Região Nordeste (Gráfico 30).

GRÁFICO 30 - ÍNDICE DE GINI DA DISTRIBUIÇÃO DO RENDIMENTO DOMICILIAR PER CAPITA MÉDIO MENSAL - BRASIL, NORDESTE E CEARÁ - 2019 A 2023.



Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua 2019-2023.

Nota: Dados consolidados de primeiras visitas de 2019 e 2023 e quintas visitas de 2020 a 2022.

O Gráfico 31, por sua vez, apresenta o percentual de pessoas com renda domiciliar per capita inferior a linha de extrema pobreza estimada pelo Banco Mundial para o acompanhamento do Objetivo de Desenvolvimento Sustentável – ODS da Agenda 2030. Entre 2021 e 2023, o percentual de pessoas extremamente pobres caiu -40,6% no Ceará. Em termos absolutos, isso representou a

saída de aproximadamente 600 mil pessoas da extrema pobreza nesse período. Considerando apenas os anos de 2022 e 2023, mais de 140 mil cearenses saíram da pobreza extrema, que representou uma redução de -13,8% no percentual de extremamente pobres na população do Estado naquele ano.

GRÁFICO 31 - PERCENTUAL DE PESSOAS COM RENDIMENTO DOMICILIAR PER CAPITA MENOR QUE US\$ 2,15/DIA PPC 2017 - BRASIL, NORDESTE E CEARÁ - 2019 A 2023.

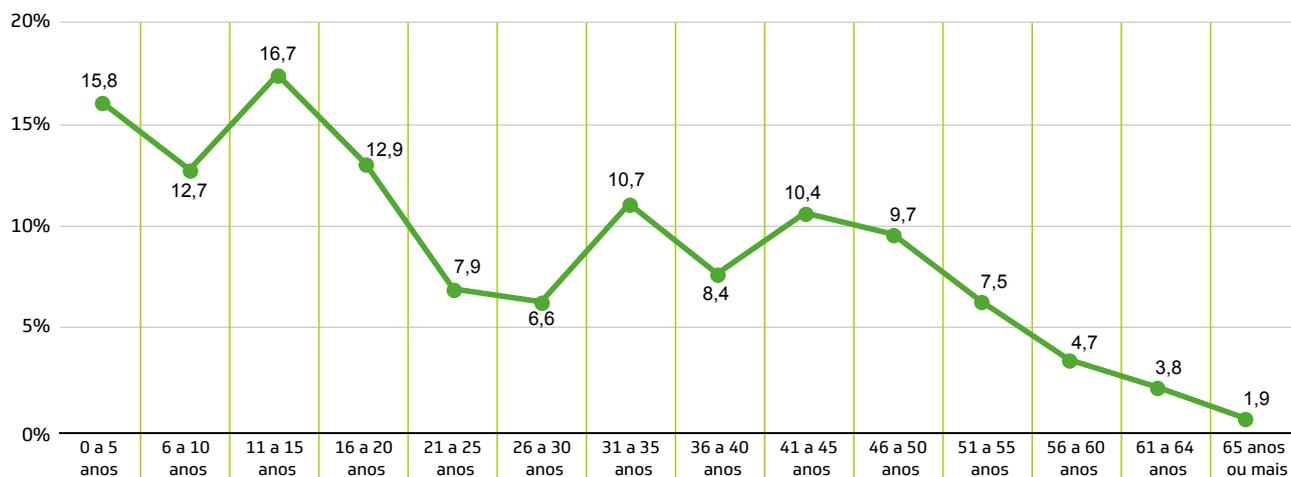


Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua 2019-2023. Notas: (1) Dados consolidados de primeiras visitas de 2019 e 2023 e quintas visitas de 2020 a 2022. (2) Valores em reais da linha de extrema pobreza: de R\$ 209 para o Brasil e Nordeste, e de R\$ 211 para o Ceará.

Apesar da redução da extrema pobreza no último ano, a questão mais grave diz respeito a sua maior incidência entre as crianças, sobretudo na primeira infância. O Gráfico 32 apresenta a proporção de pessoas em extrema pobreza por faixa etária no Ceará em 2023. Na faixa etária dos 0 a 5 anos, 15,8% das crianças cearenses se encontravam na extrema pobreza. Esse percentual, após atingir o valor máximo de 16,7% entre as crianças

de 11 a 15 anos, apresenta uma tendência decrescente até atingir o valor mínimo entre as pessoas com 65 anos ou mais. Esse percentual menor de extremamente pobres entre as pessoas das faixas etárias mais elevadas está associado a concessão dos benefícios assistenciais não contributivos a idosos com 65 anos ou mais, como o BPC-LOAS, por exemplo, e aposentadorias e pensões.

GRÁFICO 32 - PERCENTUAL DE PESSOAS COM RENDIMENTO DOMICILIAR PER CAPITA MENOR QUE US\$ 2,15/DIA PPC 2017, POR FAIXA ETÁRIA - CEARÁ - 2023.

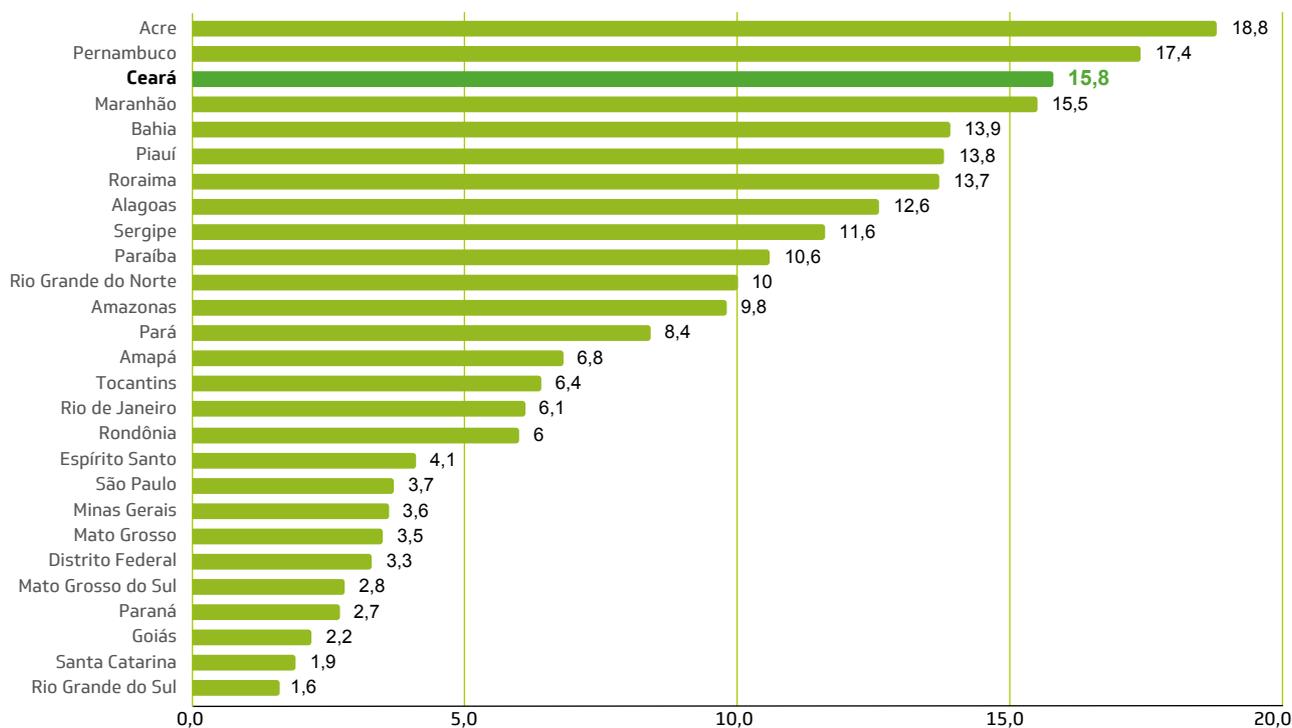


Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua 2023. Nota: Valor da linha de extrema pobreza em reais de R\$ 211 para o Ceará.

O Gráfico 33 mostra o percentual de crianças na primeira infância, faixa etária de 0 a 5 anos, na extrema pobreza por Unidade da Federação. Apesar da redução de -9,2% no percentual de crianças cearense extremamente pobres, entre 2022 e 2023, a posição relativa do Estado piorou no

último ano. Em 2022, o Ceará ocupava a 7ª posição entre as Unidades da Federação com maiores taxas de extrema pobreza infantil. Em 2023, o Ceará passou a ter o 3º maior percentual de crianças de 0 a 5 anos na extrema pobreza, ficando à frente apenas dos estados de Pernambuco e do Acre.

GRÁFICO 33 - PERCENTUAL DE CRIANÇAS DE 0 A 5 ANOS EM DOMICÍLIOS COM RENDIMENTO DOMICILIAR PER CAPITA MENOR QUE US\$ 2,15 PPC 2017 - UNIDADES DA FEDERAÇÃO - 2023.



Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua 2023.

Nota: Valor da linha de extrema pobreza em reais de R\$ 211 para o Ceará.



DESEMPENHO DOS
**EIXOS DA POLÍTICA
DE GOVERNO**

O CEARÁ QUE CUIDA, EDUCA E VALORIZA AS PESSOAS

TABELA 1 - INDICADORES ESTRATÉGICOS (2019 - 2024).

Indicadores / Unidade de medida	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Percentual de pessoas vivendo abaixo da linha internacional de extrema pobreza (US\$ 2,15/dia por pessoa PPC 2017 (R\$ 211 em reais de 2023)) ¹	13,50	9,90	16,00	10,90	9,40	ND
Percentual de pessoas vivendo abaixo da linha internacional de extrema pobreza (zona rural) (%) ¹	28,10	17,70	34,60	21,30	15,50	ND
Percentual de pessoas vivendo abaixo da linha internacional de pobreza para países com renda per capita média-alta (%) US\$ 6,85/dia por pessoa PPC 2017 (R\$ 672,5 em reais de 2023) ¹	51,00	47,50	54,60	50,70	48,70	ND
Percentual da população jovem fora da escola e sem emprego (%) ²	29,30	34,40	32,20	29,30	28,70	ND
Diferença de escolaridade média entre os mais ricos e os mais pobres da população de 18 a 29 anos de idade (ano) ³	3,04	-*	-*	2,65	2,32	ND
Escolaridade média das pessoas de 25 anos ou mais de idade (ano) ³	8,30	-*	-*	8,60	8,70	ND
Taxa de mortalidade infantil, por 1.000 nascidos vivos (óbito)	12,20	11,60	10,70	11,70	11,70	11,40 ⁴
Taxa de mortalidade por causas externas, por 100.000 habitantes (óbito)	-	73,70	86,10	86,20	86,60	83,30 ⁴

Fonte: Ipece; Sesa.

¹ Dados extraídos da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua Anual (PNAD Contínua Anual), acumulado de quintas visitas nos anos de 2020 a 2022 e de primeiras visitas nos demais anos.

² Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua Trimestral, média dos quatro trimestres.

³ Suplemento de Educação da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua Anual (PNAD Contínua Anual).

⁴ Dados parciais sujeitos a alterações.

ND: Dados não disponíveis pelas fontes oficiais de pesquisa.

(*) Os resultados de 2020 e 2021 foram suprimidos por recomendação do IBGE, em virtude de dificuldades na coleta de dados durante a pandemia de covid-19 (IBGE, Nota técnica 03/2021).

Atualmente, o valor da linha de pobreza internacional utilizada para o monitoramento do Objetivo de Desenvolvimento Sustentável – ODS 1: acabar com a pobreza em todas as suas formas e em todos os lugares até 2030 é de US\$ 2,15 por pessoa por dia pela Paridade de Poder de Compra (PPC) de 2017. Como esse valor foi definido com base nos padrões de vida dos países mais pobres do mundo, passou a ser considerado como uma linha de extrema pobreza. Para calcular a taxa de extrema pobreza para um ano específico deve-se converter esse valor utilizando as taxas de câmbio de paridade do poder de compra para valores mensais em reais. Para comparar anos diferentes, é necessário o deflacionamento dos valores utilizando os índices regionais do Índice de Preços ao Consumidor Amplo – IPCA, divulgados pelo IBGE. Utilizando-se esse procedimento, chega-se a um valor de aproximadamente R\$ 211 (em reais de

2023) como linha de extrema pobreza no Ceará.

O período 2021-2023 é marcado pela queda acentuada da extrema pobreza provocada pela recuperação da economia no pós-pandemia e pelo aumento no valor das transferências dos programas sociais, com destaque para o aumento do valor mínimo para R\$ 600 por família, a partir de junho de 2022, a melhoria da focalização e a criação de novos benefícios com o relançamento do Bolsa Família em março de 2023.

Em 2021, a extrema pobreza alcançou o seu valor máximo atingindo 16% da população do estado, que correspondia a 1,476 milhão de pessoas. Em 2023, o número de cearenses na extrema pobreza caiu para 876 mil, ou 9,4% da população, menor valor série histórica. Nesse período, portanto, aproximadamente 600 mil cearenses saíram

da extrema pobreza, que corresponde a uma redução de -40,6% no número de pessoas nessa condição. Desse total, mais de 140 mil saíram da extrema pobreza entre 2022 e 2023, que representa uma redução de -13,8% no número de extremamente pobres na população em apenas um ano.

O aumento no valor das transferências dos programas sociais nos últimos anos fez com que a renda dos mais pobres crescesse mais do que o rendimento *per capita* médio da população total do estado. E, como a participação dos benefícios sociais na renda total é maior nos domicílios rurais do que nos domicílios urbanos, o rendimento per capita médio da população rural cresceu acima da média do estado, fazendo com que a extrema pobreza rural caísse de forma mais acentuada.

Em 2021, 34,6% da população da zona rural do estado vivia na extrema pobreza, que correspondia a aproximadamente 717 mil pessoas. Em 2023, esse número caiu para menos da metade, passando para 310 mil pessoas nessa condição, ou 15,5% da população rural do estado, menor valor da série histórica. Nesse período, o número de pessoas extremamente pobres na zona rural caiu -56,7%, que corresponde a aproximadamente a 407 mil pessoas a menos nessa condição vivendo em áreas rurais do estado. Considerando apenas os anos de 2022 e 2023, mais de 105 mil cearenses saíram da extrema pobreza na zona rural, que representa uma redução de -25,4% em apenas um ano.

Como o valor da linha de pobreza internacional foi definido com base nos padrões de vida dos países mais pobres do mundo, passou a ser considerado como uma linha de extrema pobreza. Consequentemente, como o padrão de consumo tende a variar positivamente com o nível de renda de um país, duas outras linhas de pobreza para países de renda média foram definidas como US\$ 3,65 e US\$ 6,85 por pessoa por dia (PPC 2017) para países de renda média-baixa e renda média-alta, respectivamente. Pela classificação do Banco Mundial, o Brasil é considerado um país de renda média-alta. Portanto, o valor

utilizado para o cálculo da proporção de pobres no Ceará será de R\$ 672,5 (em reais de 2023), que corresponde aos US\$ 6,85 por pessoa por dia (PPC 2017), deflacionados pelo IPCA calculado para a Região Metropolitana de Fortaleza.

Em 2021, a proporção de pobres alcançou o seu valor máximo atingindo 54,6% da população do estado. Em 2023, embora o valor do indicador tenha caído para 48,7%, não alcançou o menor valor da série histórica, que foi obtido em 2020 (47,5%) durante a pandemia da covid-19, em virtude do pagamento do Auxílio Emergencial. Entre 2021 e 2023, mais de 487 mil cearenses saíram da condição de pobreza, que representa uma redução de -9,7% no número de pobres no estado. Considerando somente os anos de 2022 e 2023, houve uma redução de -3,3% no número de pobres, que corresponde a saída de mais de 157 mil cearenses da condição de pobreza.

Ao considerar a população de jovens que não se encontra frequentando alguma instituição de ensino ou trabalhando, esta corresponde a 28,74% destes jovens entre 15 a 29 anos, em 2023. Este percentual apresenta variações pequenas, tanto no curto (-2,04%), quanto no longo prazo (-1,79%).

Visto que esta população é resultante da combinação do cenário escolar, somado ao cenário no mercado de trabalho, as pequenas variações observadas, podem vir ainda de uma recuperação lenta pós-cenário de pandemia, principalmente no que tange o mercado de trabalho.

Mesmo com a redução observada de 1,79%, quando comparado ao período anterior à pandemia, a dificuldade do jovem, principalmente de faixa etária mais elevada (entre 18 a 25 anos), de ser bem sucedido ao ingressar no mercado de trabalho, pode ser a causa desta dificuldade de reduzir este indicador.

Não obstante, esforços por parte do Governo para a redução desta população são constantes. Estes esforços se refletem principalmente no Programa Virando o Jogo, bem como nas ações

do Preuío no combate à uiolência entre esta faixa etária, que muito prouavelmente fauoreceram a redução obseruada.

A meta 8 do Plano Nacional de Educação (PNE) uisa eleuar a escolaridade média dos jovens entre 18 e 29 anos de idade para, ao menos, 12 anos de estudo, que corresponde ao ensino médio completo, até 2024. Além disso, como forma de redução das desigualdades educacionais, a meta pressupõe a redução da diferença no número médio de anos de estudos da população de 18 a 29 anos de idade entre os 25% mais pobres e os 25% mais ricos da população, em termos do rendimento domiciliar *per capita*.

Em 2023, a escolaridade média da população de 18 a 29 anos de idade pertencente aos 25% mais pobres era de 10,9 anos de estudos, ficando ainda 1,1 ano abaixo da meta estabelecida para 2024. No mesmo ano, os 25% mais ricos da mesma faixa etária possuíam uma média de 13,2 anos completos de estudo, uma diferença de 2,3 anos em relação aos mais pobres. Isso significa que, em média, a população jovem mais rica do estado consegue concluir a educação básica e ingressar no ensino superior, enquanto os jovens mais pobres não conseguem concluir o ensino médio. Vale ressaltar que essa diferença uem se reduzindo ao longo dos anos, caindo de 3 anos em 2019 para 2,3 anos de estudo em 2023.

Com base nos dados da PNAD C do IBGE, em 2019, ano imediatamente anterior a pandemia da covid-19, o número médio de anos de estudo das pessoas de 25 anos ou mais de idade foi de 8,3 anos. Em 2020, início da pandemia, praticamente todas as escolas suspenderam as atividades presenciais, isso resultou em impactos negativos, como o aumento do abandono escolar e atraso na aprendizagem. Em 2021, mesmo acreditando que o distanciamento social em sala de aula ainda

era necessário, muitas escolas optaram em uiabilizá-lo adotando o sistema de ensino híbrido, que gerou dificuldades com o envolvimento do aluno (foi muito desafiador manter os alunos engajados e envolvidos na dinâmica principalmente nas aulas remotas).

Para minimizar os impactos, o Governo do Ceará, proporcionou o acesso à internet para todos os estudantes, com a compra de 347 mil chips de internet de 20 GB além de 300 mil tablets; equipamentos de transmissão de videoaula a todas as 731 escolas e 13 Centros Cearenses de Idiomas (CCIs) e aquisição de 28 mil notebooks aos professores da rede. Vale salientar que todas essas ações uiraram política pública permanente, em 2021, com a criação do programa Ceará Educa Mais¹.

A pandemia também prejudicou a continuidade de dados da Pnad C de 2020 e 2021². Em 2022, a média de anos de estudo chegou a 8,6 anos e em 2023 para 8,7 anos. Superior à de 2019 mas ainda mais abaixo da média brasileira (9,9 anos, em 2023) e idêntica a da região nordeste (8,7 anos).

Os indicadores de saúde, em especial a Taxa de Mortalidade Infantil (TMI), são considerados importantes fontes de informação tanto a respeito das características do estado de saúde da população, quanto do sistema de saúde ao qual a população tem acesso. Deste modo, quando uistos em conjunto, seruem para o acompanhamento e planejamento das ações em saúde pública. (OPAS, 2008)

Em comparação aos períodos anteriores, obseruou-se uma redução da Taxa de Mortalidade Infantil (TMI) no Estado, a qual se encontrava em um patamar de 12,20 óbitos por mil nascidos uiuos em 2019 e alcançou 11,40 em dados parciais

1 https://www.seduc.ce.gov.br/wp-content/uploads/sites/37/2021/10/educacao_do_ceara_em_tempo_de_pandemia_docenciasv3.pdf

2 Para informações sobre o módulo anual de Educação PNAD-C em 2020 e 2021. vê Nota técnica IBGE 02/2022 (atualizada em 15 ago.2022). Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/estatisticas/sociais/populacao/17270-pnad-continua.html?=&t=notas-tecnicas>. Acesso em: Dez.. 2024

para 2024. Para essa redução, destacaram-se as ações de prevenção realizadas pelo Governo do Estado, considerando que uma adequada atenção pré-natal e um parto respeitoso e seguro contribuem para a diminuição da taxa de mortalidade. Assim, realizou-se o fortalecimento e apoio às maternidades da rede pública estadual, em conjunto com o acompanhamento dos projetos vinculados, como o QualiNEO, método canguru e bancos de leite humano. Contribuíram, também, as ações de acompanhamento e qualificação junto a equipamentos de saúde, profissionais de saúde e instâncias de participação social, como os Comitês Regionais de Mortalidade Materna, Infantil e Fetal; e os hospitais certificados como Hospitais Amigos da Criança, cujas maternidades apresentam chance 9% maior de amamentação do recém-nascido na primeira hora de vida, diminuindo a mortalidade infantil; e a realização de Oficinas de Estratificação de Risco Gestacional nas Regiões de Saúde Leste, Sertão Central e Norte. À população em geral, destacam-se as campanhas educativas, como a promoção do mês alusivo Novembro Roxo, com abordagem a redução da mortalidade materna e infantil, com o objetivo de promover a saúde materno-infantil.

Apesar da boa cobertura da atenção primária, um dos desafios está relacionado à qualificação da atenção pré-natal. Para reduzir a mortalidade infantil, ainda é preciso investir na melhoria da sua qualidade, especialmente no setor público. Espera-se que o Projeto de Braços Abertos, que está acontecendo nas Regiões de Saúde Litoral Leste e Cariri, com planejamento de expansão para as outras três Regiões de Saúde, ressigni-

fique o papel da atenção primária à saúde como ordenadora e coordenadora do cuidado.

A Taxa de mortalidade por causas externas por 100.000 habitantes é um indicador estratégico essencial para monitorar e avaliar a frequência de óbitos relacionados a causas externas, como acidentes e violências, no Estado do Ceará. Este indicador serve como base para subsidiar políticas públicas voltadas à redução de mortes evitáveis, promovendo maior segurança e bem-estar para a população. Para o ano de 2024, foi estabelecida uma meta de 94 óbitos por 100.000 habitantes. Considerando de janeiro a agosto de 2024, foi registrada uma taxa de 66,3 óbitos por 100.000 habitantes, enquanto de janeiro a novembro o resultado acumulado foi de 83,3 óbitos por 100.000 habitantes, superando as expectativas planejadas e evidenciando avanços importantes no enfrentamento das causas externas. Esses resultados refletem o impacto positivo de ações estratégicas implementadas pelo Estado, o fortalecimento da vigilância epidemiológica e a integração entre os setores de saúde e segurança. Apesar do desempenho geral positivo, regiões como o Litoral Oeste/Vale do Curu (96,0 óbitos/100.000 habitantes) e o Vale do Jaguaribe (96,9 óbitos/100.000 habitantes) apresentaram taxas superiores à média estadual, destacando a necessidade de intervenções direcionadas. Portanto, a análise do desempenho deste indicador é fundamental para compreender os avanços obtidos e para identificar áreas prioritárias para intervenções futuras, promovendo uma abordagem mais equitativa no enfrentamento das causas externas no Ceará.

O CEARÁ QUE INOVA, PRODUZ E TRABALHA

TABELA 2 - INDICADORES ESTRATÉGICOS (2019 - 2024).

Indicadores / Unidade de medida	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Índice de Gini de distribuição da renda domiciliar per capita (adimensional) ¹	0,562	0,544	0,549	0,518	0,513	ND
Percentual do rendimento médio das famílias na zona rural em relação ao rendimento médio de todas as famílias (%) ¹	45,40	51,10	47,30	55,20	60,60	ND
Percentual do Produto Interno Bruto (PIB) per capita do Ceará em relação ao Produto Interno Bruto (PIB) per capita do Brasil (%)	0,51	0,51	0,50	0,49 ²	0,49 ³	0,50 ³
Taxa de crescimento da produtividade do trabalho (%)	-0,18	3,27	8,48	-3,72	-0,66	5,75
Taxa de participação no mercado de trabalho (%)	57,3	51,1	52,4	51,8	53,6	ND
Taxa de desocupação (%)	11,1	13,3	14,0	9,4	8,5	ND
Índice de concentração da atividade econômica (adimensional)	0,1796	0,1600	0,1546 ⁴	ND	ND	ND
Índice de esforço exportador (%)	5,49	5,72	7,58	5,66 ²	4,58 ³	ND

Fonte: Ipece.

¹ Dados extraídos da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua Anual (PNAD Contínua Anual), acumulado de quintas visitas nos anos de 2020 a 2022 e de primeiras visitas nos demais anos; Ipece.

ND: Dados não disponíveis pelas fontes oficiais de pesquisa.

² Dados parciais sujeitos a alterações.

³ Valor do indicador é uma estimativa elaborada pelo IPECE sujeito a alteração quando for divulgado o dado definitivo.

⁴ Para o cálculo deste índice, utiliza-se o PIB dos municípios do Ceará, o qual é produzido e divulgado pelo IBGE com dois anos de defasagem. Em decorrência do processo de mudança metodológica do PIB de atualização do ano base de 2010 para 2021, o IBGE só divulgará o PIB dos municípios de 2022 em dezembro de 2025.

O Índice de Gini é utilizado para medir o grau de concentração da distribuição do rendimento domiciliar *per capita* da população. Ele sintetiza toda a informação sobre a desigualdade em um único valor numérico que pode variar de 0 (situação em que não há desigualdade) a 1 (desigualdade máxima, quando toda a renda apropriada por um único indivíduo). Portanto, quanto maior o valor, maior a desigualdade.

Entre 2019 e 2020, a desigualdade de renda caiu consideravelmente por causa do pagamento do Auxílio Emergencial no primeiro ano da pandemia da covid-19. Em 2019, o Gini do rendimento domiciliar *per capita* era de 0,562 e caiu para 0,544 em 2020. Em 2021, houve um aumento considerável da desigualdade de renda causado pela redução dos benefícios emergenciais e a manutenção das restrições sobre a atividade econômica. Entre 2022 e 2023, a desigualdade voltou a cair por dois anos seguidos em virtude do aumento no valor das transferências de renda dos programas sociais. O

índice de Gini caiu de 0,518 em 2022 para 0,513 em 2023, atingindo o menor valor da série histórica.

Entre 2019 e 2023, o rendimento *per capita* médio da população rural cresceu a uma taxa média de 6,6% ao ano, que consiste em um crescimento acumulado de 29,3%. Em 2019, a renda média da população rural era de R\$ 535 reais por pessoa e aumentou para R\$ 692 em 2023. Já a renda média da população total do estado, em termos *per capita*, caiu de R\$ 1.179 em 2019 para R\$ 1.140 em 2023, que representa uma taxa acumulada de -3,3%. Considerando apenas os anos de 2022 e 2023, o rendimento *per capita* médio da população total do estado cresceu 5,4%, enquanto a renda média da população rural cresceu 15,7%. Isso fez com que a percentual do rendimento médio das famílias na zona rural em relação ao rendimento médio de todas as famílias cearenses, crescesse de 45,4% em 2019 para 55,2% em 2022, até atingir o patamar de 60,6% em 2023, maior valor da série histórica.

Em relação ao indicador Percentual do Produto Interno Bruto (PIB) per capita do Ceará em relação PIB per capita do Brasil, mesmo com o início dos efeitos negativos na economia causados pela pandemia da covid-19, este indicador se manteve em 2020 no mesmo patamar do ano de 2019, com um valor igual a 0,51. Para os anos de 2021 a 2023, mesmo com crescimento mais acelerado das atividades econômicas do setor de serviços ligadas ao turismo, como hospedagem, bares, restaurantes, transporte aéreo e rodoviário, beneficiadas pelo fim das restrições sanitárias a partir da ampla cobertura vacinal, o valor apresentou um leve recuo, passando para 0,50, em 2022, e 0,49, em 2022 e 2023. Para o ano de 2024, dado o crescimento mais intenso do PIB do Ceará, em relação ao PIB do Brasil, explicado pelas fortes expansões da indústria e da agropecuária cearense, a previsão para esse indicador é aumentar para o patamar de 0,50, mostrando que ainda há um grande desafio a ser superado para o atingimento da riqueza per capita nacional, isto é, para o alcance deste indicador no valor igual a 1,00.

A partir dos resultados observados no indicador de produtividade do trabalho, é possível concluir que a taxa de crescimento acumulada em quatro trimestres até o terceiro trimestre da produtividade por pessoal ocupado no mercado de trabalho cearense oscilou bastante no período analisado. Em 2019, observa-se uma desaceleração no ritmo de queda da produtividade que passou a ser de apenas 0,18%, explicado por uma alta na produção de 1,75% e de um crescimento acumulado nos postos de trabalho de 1,94%.

Contudo, em 2020, ano em que o mercado de trabalho foi bastante afetado pela pandemia da covid-19, observa-se uma nítida recuperação no nível da produtividade da força de trabalho cearense com alta acumulada em quatro trimestres até o terceiro trimestre de 3,27%. Esse fenômeno é explicado por uma queda acumulada em quatro trimestres no valor adicionado bruto cearense de 4,33%, combinado com uma queda acumulada em quatro trimestres ainda maior no total da população ocupada na economia cearense de 7,36%. Ou seja, a produtividade cresceu em função de uma retração muito mais forte no mercado de trabalho quando comparada ao nível de atividade econômica. Vale destacar que as perdas de

trabalho ocorreram especialmente no grupo dos trabalhadores informais que representam o grupo de trabalhadores com menor qualificação e por consequência menor produtividade, fazendo o nível de produtividade da economia crescer em função daqueles que permaneceram ocupados mesmo num período de forte retração da atividade econômica estadual.

Em 2021, a produtividade por pessoa ocupada no mercado de trabalho cearense registrou uma alta acumulada em quatro trimestres até o terceiro trimestre de 8,48%, num patamar superior comparado ao ano de 2020, revelando uma certa aceleração do ritmo de crescimento da produtividade estadual. Dessa vez, o que explica o crescimento da produtividade estadual foi a notória recuperação da atividade econômica com crescimento acumulado em quatro trimestres até o terceiro trimestre de 2021 no valor adicionado bruto cearense de 4,25%, combinado com uma queda também acumulada em quatro trimestres no total da população ocupada na economia cearense de 3,91%. Ou seja, em 2021, a produtividade cresceu em função, principalmente, da forte recuperação da atividade econômica e de uma forte retração nos postos de trabalho, sobrando novamente os trabalhadores mais qualificados.

O ano de 2022, revelou uma nova queda da produtividade por pessoal ocupado no mercado de trabalho cearense de 3,72% até o terceiro trimestre de 2022, explicado, dessa vez, por um crescimento da produção de 3,60% combinado com uma forte recuperação dos postos de trabalho que registrou alta acumulada em quatro trimestres de 7,61%. Ou seja, a queda na produtividade por pessoal ocupado na economia cearense é explicada por uma geração mais robusta de novas ocupações no mercado de trabalho que não tem se traduzido em produção na mesma magnitude, sinalizando que os empregos que foram gerados no ano de 2022 foram de menor qualificação técnica, especialmente ligados ao setor de serviços.

Por sua vez, em 2023, observa-se novamente uma desaceleração no ritmo de queda da produtividade da força de trabalho cearense de 0,66%, revelando uma melhoria neste ano. Esse fato é explicado por uma alta acumulada em quatro trimestres na produção de 1,68% combinado com uma alta supe-

rior também acumulada em quatro trimestres até o terceiro trimestre do mesmo ano de 2,36%.

Por fim, no ano de 2024, foi observado um crescimento expressivo acumulado em quatro trimestres da produtividade da força de trabalho cearense de 5,75% no acumulado até o terceiro trimestre do ano, revelando uma nítida melhora no quadro de produtividade no último ano. Esse fato é explicado por uma alta acumulada em quatro trimestres na produção de 6,59% combinado com uma alta também acumulada em quatro trimestres até o terceiro trimestre do mesmo ano de 0,80%.

Outro indicador importante para as condições do mercado de trabalho é a taxa de participação, medida pela razão entre força de trabalho e a população em idade de trabalhar. Em 2019, a taxa de participação do mercado de trabalho cearense era de 57,3%, tendo caído fortemente para 51,1% em 2020. Desde então, a taxa de participação tem se mantido em patamares bem abaixo do período pré-pandêmico, alcançando 53,6% em 2023. Essa dinâmica do indicador revela que ocorreu uma severa quebra estrutural na série histórica. Uma menor taxa de participação a longo prazo pode ser associada ao aumento de benefícios assistenciais que ao elevar o poder de compra para as famílias aumenta o salário de reserva e, portanto, a oferta de trabalho.

Por sua vez, a taxa de desocupação é um indicador que mede uma pressão direta sobre o mercado de trabalho de pessoas que procuraram algum tipo de ocupação e estão disponíveis para começar a trabalhar imediatamente. Sua métrica é dada pela razão entre o número de pessoas que estão desocupadas à procura de uma ocupação e o total de pessoas que estão na força de trabalho (ocupados adicionados dos desocupados). Para o ano de 2019, a taxa alcançou 11,1% elevando-se 2,2 pontos percentuais em 2020 e chegando ao patamar de 13,3%. Em 2021, mesmo diante da recuperação pós-pandemia, o desemprego cearense continuou a se elevar ficando em 14%, o maior valor da série histórica. Por outro lado, em 2022, ocorre uma forte redução de 4,6 pontos percentuais assim como em 2023 ao atingir a taxa de 8,5%, o menor valor desses últimos cinco anos.

Como resposta dos vários avanços na economia cearense, é possível observar, mesmo que de forma tímida, um movimento de desconcentração da produção no território cearense, tomando

como referência o índice de concentração da atividade econômica, que caiu de 0,1796, em 2019, para 0,1600, em 2020, e por fim, para 0,1546, em 2021. O dado para 2022 ainda não foi disponibilizado pelo IBGE devido ao processo de mudança de base no cálculo do PIB estadual.

O indicador que observa o comportamento das exportações cearenses é a participação do valor exportado com relação à Produção Interna Bruta (PIB) do Estado. Em 2019, o índice exportador do Ceará foi de 5,49%. Em 2020, primeiro ano da pandemia da covid-19, o índice continuou a crescer e atingiu o pico em 2021, com 7,58%, influenciado tanto pelo valor exportado quanto pelo valor da taxa de câmbio. Em 2022 e 2023 o valor exportado apresentou redução, puxado pela redução da taxa de câmbio, esse comportamento influenciou na queda do indicador exportador que passou para 5,66% e 4,58% nos anos de 2022 e 2023, respectivamente. Para 2024, o valor projetado indica uma continuação da queda.

O baixo desempenho das exportações cearenses é reflexo principalmente da redução dos produtos metalúrgicos e calçados. A redução desses dois produtos não é um fato isolado apenas do Ceará, está inserido em um contexto internacional que afetou as vendas externas de todo o país. Com relação aos produtos metalúrgicos, observou-se que os maiores estados exportadores tiveram fortes reduções. A forte competitividade da China, com os preços baixos dos produtos siderúrgicos, vem afetando não apenas o Brasil, mas diversos países da América Latina. Quanto ao setor de calçados, também se observou redução das exportações de praticamente todos os estados brasileiros que exportam esses produtos, explicado pelo desaquecimento da economia americana e a grave crise econômica interna da Argentina, sendo esses os dois principais destinos dos calçados brasileiros. Quanto às exportações de frutas, verificou-se redução das vendas externas de castanha de caju e banana. Dos dez principais setores da pauta exportadora cearense, cinco registraram queda do valor exportado, com maior intensidade de redução de ferro fundido e aço, calçados e frutas. Enquanto os setores de Peixes e crustáceos, Combustíveis minerais, Gorduras e óleos animais ou vegetais registraram crescimento das exportações.

O CEARÁ QUE PRESERVA, CONVIVE E ZELA PELO TERRITÓRIO

TABELA 3 - INDICADORES ESTRATÉGICOS (2019 - 2024).

Indicadores / Unidade de medida	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Percentual de açudes com qualidade de água adequada (%)	38,24	30,00	39,40	42,42	62,96	37,75 ¹
Taxa de cobertura florestal do Ceará (%) ²	70,18	69,64	68,84	67,95	67,75	ND
Percentual de bacias hidrográficas com qualidade de água adequada (%)	-	54,50	63,60	68,62	63,64	ND
Emissões de gás carbônico (CO ₂) pelo Produto Interno Bruto (PIB) (tonelada por mil reais)	0,181	0,172	0,180	0,147	0,153	ND

Fonte: Cogerh; Ipece; Sema; Semace.

¹ Dados parciais sujeitos a alterações.

² Dados: MAPBIOMAS, Coleção 09, acesso em 27/12/2024.

ND: Dados não disponíveis pelas fontes oficiais de pesquisa.

A qualidade de água nos açudes está intimamente relacionada com a concentração de nutrientes, substâncias químicas que permitem o crescimento e a vida no ambiente aquático contidos, sendo que as fontes destes nutrientes tanto podem ser externas quanto internas. As fontes externas tanto podem ser oriundas de carga difusa (escoamento superficial carregando nutrientes) quanto carga pontual (despejo de efluentes, por exemplo). Já a carga interna tanto pode ser oriunda da ressuspensão e ressolubilização dos nutrientes presentes no sedimento quanto oriunda da matéria orgânica liberada pelos peixes.

Em decorrência das características climáticas cearense, a carga externa sobressai no primeiro semestre, devido à maior concentração de chuvas, enquanto a carga interna sobressai no segundo semestre, quando os ventos se manifestam com maior intensidade, contribuindo para aumentar essa carga interna. Em 2023, 62,96% dos açudes monitorados apresentaram qualidade adequada em suas águas, já para o ano de 2024 esse valor atingiu 37,75%. Entretanto, vale ressaltar que este dado é parcial e ainda está sujeito a alterações.

Analisar a qualidade da água nas bacias hidrográficas, definidas como unidades de gerenciamento integrado dos recursos hídricos, é

extremamente importante, dado o fato deste ser um elemento indispensável à vida. Para o ano de 2023, último ano disponível para o indicador Percentual de bacias hidrográficas com qualidade de água adequada, 63,64% dos rios monitorados no Estado do Ceará apresentaram qualidade adequada de suas águas. Ressalta-se que a qualidade da água é influenciada por diversos vetores, relacionados às mais variadas atividades, como abastecimento humano, indústria, irrigação etc., e demanda esforços e políticas públicas de vários setores econômicos.

O indicador Cobertura Florestal do Ceará busca medir, anualmente, a porcentagem de cobertura florestal no Estado do Ceará, por meio da plataforma MapBiomas. Em todas as coleções do MapBiomas, a série histórica é totalmente revisada, uma vez que, dentro da lógica proposta pelos idealizadores, os mapas são atualizados cada vez que houver um aperfeiçoamento nos algoritmos de classificação. Atualmente, não há dados disponíveis na referida plataforma para o ano de 2024. As principais realizações que contribuíram para os resultados apresentados por este indicador são as entregas relativas às ações de fiscalização e monitoramento ambiental, área recuperada, produção de mudas de espécies vegetais nativas que serão destinadas a projetos de florestamento, reflorestamento e arborização

urbana, implantação de unidades de conservação e realização de cadastro ambiental dos imóveis rurais lançados no Sistema Nacional de Cadastro Ambiental Rural.

Entre janeiro de 2019 e dezembro de 2023, a plataforma MapBiomas Alerta detectou um total de 86.792,6 hectares de áreas desmatadas no estado do Ceará, dos quais 1.627 hectares foram realizados com autorização (licenciamento ambiental) e 85.165,6 hectares sem autorização. Esses números evidenciam uma predominância significativa do desmatamento ilegal, representando uma séria ameaça à cobertura florestal do estado. A principal atividade associada a esse desmatamento foi a agropecuária, que resultou na supressão de 64.488,9 hectares de vegetação nativa no período analisado. Esse dado reflete a intensa pressão do setor agropecuário sobre as áreas de vegetação natural, impulsionada pela expansão de atividades agrícolas e pecuárias.

No que corresponde ao processo de descarbonização da economia, observado no mundo todo, avaliar as emissões de Gases do Efeito Estufa (GEE) e sua relação com o desenvolvimento econô-

mico é extremamente necessário para tentar compreender quais caminhos e medidas devem ser tomadas para que a sociedade consiga reduzir ou remediar a emissão de GEE para a atmosfera, prevenindo as causas das mudanças climáticas e uisando à minimização de seus efeitos adversos.

Neste contexto, o Estado do Ceará busca avaliar a emissão de CO₂ em razão da atividade econômica (PIB), no intuito de se buscar modernizar a infraestrutura e reabilitar a indústria e outras atividades econômicas para torná-las sustentáveis, com eficiência aumentada no uso de recursos e maior adoção de tecnologias e processos ambientalmente adequados. Para o ano de 2022, o Estado do Ceará alcançou o valor de 0,147 tonelada de gás carbônico equivalente por mil reais. Já para o ano de 2023, este indicador registrou um pequeno aumento, atingindo 0,153 tonelada de gás carbônico equivalente por R\$ (mil). É importante destacar que este indicador está relacionado aos mais diversos setores da economia (energético, transportes, industrial, agropecuária, etc.), por este motivo, os esforços e as iniciativas de diversos setores da economia e da estrutura de Governo devem ser conjuntos para o alcance da redução deste indicador.

O CEARÁ QUE PARTICIPA, PLANEJA E ALCANÇA RESULTADOS

INDICADORES ESTRATÉGICOS (2019 - 2024).

Indicadores / Unidade de medida	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Índice de Concentração Regional dos Investimentos (ICI) ¹	1,0933	1,1486	1,1769	1,2070	1,2581	1,0814
Taxa de Investimento Público pela Receita Corrente Líquida (RCL)	10,59	11,27	13,82	12,62	8,55	10,74

Fonte: Ipece e Sefaz.

¹ Dados extraídos do sistema Siof/ Seplag e do IBGE. Para o cálculo do indicador, foi utilizado o censo de 2022, visto que o IBGE não fez estimativa para os anos seguintes.

O Índice de Concentração Regional dos Investimentos (ICI) permite o monitoramento dos investimentos públicos do Ceará, em uma perspectiva regional, comparando os investimentos per capita de uma Região de Planejamento com os do Estado. O Ceará é formado por 14 Regiões de Planejamento, criadas pela Lei Complementar nº 154 do ano de 2015. É a razão entre os valores *per capita* dos investimentos da Grande Fortaleza e do Ceará.

Em 2023, o Governo do Estado empenhou, aproximadamente, R\$ 2,63 bilhões em investimentos em todo o estado do Ceará, sendo a Região da Grande Fortaleza, também, a que mais recebeu recursos (55,86%). Em termos *per capita*, teve-se um investimento público na Grande Fortaleza de R\$ 376,08 por habitante, enquanto no Ceará registrou-se um valor de R\$ 298,99 por habitante.

Em 2024, a Região de Planejamento da Grande Fortaleza participou com a maior concentração populacional do estado, 44,81% da população cearense. O Governo do Estado empenhou, aproximadamente, R\$ 3,71 bilhões em investimentos em todo o estado do Ceará, sendo essa a Região que mais recebeu recursos (48,45%). Em termos *per capita*, teve-se um investimento público na Grande Fortaleza de R\$ 434,98 por habitante,

enquanto no Ceará registrou-se um valor de R\$ 402,25 por habitante.

A Grande Fortaleza é composta por 19 municípios e possui elevada participação na atividade econômica do Ceará, representando 63,66% do Produto Interno Bruto (PIB) estadual, em 2021. Além disso, é a região com a maior concentração populacional do Estado, segundo o Censo 2022, com 44,41% da população cearense.

Apesar dos constantes investimentos realizados pelo Governo do Ceará no interior do estado, percebe-se uma retomada na concentração dos investimentos públicos na região da Grande Fortaleza a partir de 2018. Isso pode se dar, provavelmente, pela captação de investimentos para alavancar o desenvolvimento econômico do estado concentrados em três projetos estratégicos, intitulados de “trinca de hubs”: Hub Aéreo, Hub Portuário e Hub de Dados.

A Taxa de Investimento Público pela Receita Corrente Líquida (RCL) é um indicador que demonstra o volume de investimentos frente a uma tradicional medida de capacidade financeira - a RCL. No numerador, estão todas as despesas empenhadas nessa natureza, incluindo investimentos de todos os poderes e órgãos, mas não

das estatais não dependentes (como Cagece ou Cegás). Já no denominador estão todas as receitas que compõem a RCL, como as receitas próprias (impostos, taxas, aplicações financeiras etc) e transferências (FPE, FUNDEB, SUS etc). A RCL é referência para muitos indicadores tradicionais, como Despesa Total com Pessoal e Dívida Consolidada.

O ano de 2024 teve o maior investimento nominal da história do Estado do Ceará. Mesmo com o crescimento de 13% na RCL (denominador), o aumento dos investimentos (numerador) de 42% em relação ao ano anterior resultou

no avanço deste indicador em 2,2 p.p. Além disso, a recente conquista da nota Capag A, conferida pelo Tesouro Nacional, ampliará o espaço fiscal para 2025, abrindo caminho para o crescimento sustentável dos investimentos.

A Capag (Capacidade de Pagamento) é uma avaliação realizada pela Secretaria do Tesouro Nacional (STN) que mede a saúde financeira de estados e municípios brasileiros. Serve como um indicador da capacidade dos entes federativos de honrar seus compromissos financeiros e tomar novos empréstimos com garantia da União.



DESEMPENHO
DA AÇÃO
GOVERNAMENTAL

O CEARÁ QUE CUIDA, EDUCA E VALORIZA AS PESSOAS

Resultado estratégico: Pessoas com uma vida digna, por meio da garantia dos seus direitos fundamentais, tanto na sua formação, quanto na sua inclusão como cidadãos, e pela valorização da sua identidade social e cultural.

Temas: Acesso a Terra e Moradia; Assistência Social; Cultura; Educação Básica; Esporte; Inclusão Social e Direitos humanos; Saúde; Soberania, Segurança Alimentar e Nutricional e Combate à Fome; Segurança Pública e Justiça.

Centrado em proporcionar uma vida digna aos mais vulneráveis da população cearense, o resultado do Eixo Ceará que Cuida, Educa e Valoriza as Pessoas representa um compromisso fundamental do governo para a construção de uma sociedade mais justa e equânime. Ao garantir os direitos fundamentais por meio do desenvolvimento das políticas públicas, busca-se promover o desenvolvimento integral das pessoas, valorizando suas identidades e culturas.

Dentro desse contexto, o Governo tem adotado medidas abrangentes e integradas, coordenando ações que visam atender a população assegurando o acesso à educação de qualidade, à saúde integral, à segurança, à justiça, à cultura e a outros direitos básicos. Além disso, ações específicas, têm sido implementadas para proteger grupos

historicamente vulnerabilizados, sendo estes: crianças, adolescentes, jovens, idosos, mulheres, pessoas com deficiência, pessoas negras e povos e comunidades tradicionais, pessoas LGBTQs e povos indígenas, garantindo seus direitos e promovendo a inclusão social.

As políticas inseridas neste Eixo convergem também para o reconhecimento e respeito à diversidade, fortalecimento do sentimento de pertencimento, compromisso com expansão do acesso a produtos e serviços, ao lazer e à renda. Ao aliar a valorização do acolhimento ao fortalecimento da intervenção pública, o governo assume, de maneira programática, o compromisso de garantir aos cidadãos uma experiência segura, inclusiva e que proteja os direitos sociais em suas vivências pessoais, familiares e comunitárias.

O Eixo Ceará que Cuida, Educa e Valoriza as Pessoas envolve um conjunto de políticas públicas implementadas por meio de 38 programas finalísticos, que aplicaram, no ano de 2024, um volume de recursos orçamentários da ordem de R\$ 20.080.880.842,35. Para uma melhor visão desses recursos, apresentamos a seguir a distribuição da execução orçamentária de 2024 pelos Temas do PPA 2024-2027 ligados a esse Eixo.

TABELA 01 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA POR TEMAS - ANO 2024¹ (R\$).

Temas	Lei + Créditos (R\$)	Empenhado (R\$)	Execução Orçamentária (%)
ACESSO A TERRA E MORADIA	181.139.344,15	139.340.858,91	76,92
ASSISTÊNCIA SOCIAL	406.174.408,92	334.804.257,53	82,43
CULTURA	389.602.488,09	359.526.893,90	92,28
EDUCAÇÃO BÁSICA	4.993.310.624,97	4.878.935.988,56	97,71
ESPORTE	109.553.071,65	102.594.536,15	93,65
INCLUSÃO SOCIAL E DIREITOS HUMANOS	387.766.396,57	340.006.317,08	87,68
SAÚDE	6.153.982.440,74	5.901.258.137,80	95,89
SOBERANIA, SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL E COMBATE À FOME	483.948.833,46	447.044.713,68	92,37
SEGURANÇA PÚBLICA E JUSTIÇA	7.762.726.320,05	7.577.369.138,74	97,61
Total	20.868.203.928,60	20.080.880.842,35	96,23

Fonte: Seplag.

¹Dados gerados em 07/01/2025.

TEMA - ACESSO A TERRA E MORADIA

Resultado Temático: Famílias com acesso a terra, regularização fundiária e moradia digna, integradas às políticas públicas sociais, econômicas e ambientais, priorizando aquelas em situação de vulnerabilidade social.

Programas: Habitação e Regularização Fundiária Urbana; Habitação e Regularização Fundiária Rural.

TABELA 02 - EVOLUÇÃO DOS INDICADORES DO TEMA ACESSO A TERRA E MORADIA (2020-2024).

Indicadores Temáticos	Dimensão	2020	2021	2022	2023	2024 ¹
Percentual de imóveis rurais com título de propriedade emitido (%)	Geral	56,83	59,94	62,95	65,77	69,44
Percentual de famílias beneficiadas com título de propriedade urbana (%)	Geral	33,96	33,96	35,51	37,40	39,96

Fonte: Idace; SCidades.

¹Dados parciais sujeitos a alterações.

PROGRAMA - 111 - HABITAÇÃO E REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA URBANA.

Público-alvo: Famílias em situação de vulnerabilidade social residentes em domicílios considerados precários ou que não possuem Moradia na área urbana e as famílias beneficiadas com unidade habitacional de interesse social sem título de propriedade.

Principais Realizações

- Entrega de 416 unidades habitacionais do módulo III e de 1.248 unidades do módulo IV do Residencial Cidade Jardim, no bairro José Walter, em Fortaleza.

- Realização de 1.697 geocadastros nos municípios de Barbalha (1.433) e Itaitinga (264).
- Entrega de 1.921 títulos de propriedade, com destaque para a Região da Grande Fortaleza, com 1.883 títulos entregues.
- Construção de 46 banheiros em unidades habitacionais da Comunidade do Dendê

e execução de quatro medidas reparatórias de imóveis que foram afetados pela obra de urbanização.

- Realização de 253 atividades sociais no âmbito dos projetos Rio Maranguapinho, Rio Cocó e Dendê e nos Residenciais do Programa Minha Casa Minha Vida.

PROGRAMA - 112 - HABITAÇÃO E REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA RURAL.

Público-alvo: Agricultores(as) familiares, assentados(as), reassentados(as), beneficiários(as) de programas de crédito fundiário, e povos e comunidades originários e tradicionais.

Principais Realizações

- Realização de 56 avaliações de imóveis rurais para a posterior aquisição pelo Estado ou pelos agricultores, distribuídos em 9 regiões de planejamento, atendendo 28 municípios.
- Realização de 3.722 atendimentos sociojurídicos e ambientais para reforma agrária, em 13 regiões de planejamento, atendendo 53 municípios, com destaque para os municípios de Crateús, Acaraú, Ocara, Canindé e Quixeramobim.
- Negociação de 172 imóveis, beneficiando 172 famílias em 9 regiões de planejamento e em 18 municípios: Cascavel, Acopiara, Icó, Orós, Guaiuba, Irauçuba, Ibicuitinga, Itatira, Independência, Aiuaba, Missão

Velha, Salitre, Farias Brito, Quixeramobim, Senador Pompeu, Russas, Tauá e Jaguaratama, com recursos oriundos do Fundo de Terras e da Reforma Agrária do Governo Federal (FTRA), através do Programa Nacional do Crédito Fundiário (PNCF).

- Realização de 9.154 geocadastros, com destaque para os municípios de Fortim, Ubajara, Campos Sales, Assaré e Salitre.
- Realização de atendimentos a 868 pessoas com solicitações de emissão do Cadastro Nacional da Agricultura Familiar (CAF), declarações e/ou regularizações de documentos em 57 municípios.
- Oferta de 6.868 Títulos de Domínio, com destaque para os municípios de Tarrafas, Assaré, Salitre e Várzea Alegre.
- Concessão de quatro imóveis nos municípios de Santana do Cariri, Senador Sá, Beberibe e Salitre, com destaque para o Imóvel Sítio Arruda, beneficiando a Comunidade Quilombola Sítio Arruda.

PROGRAMA - 113 - HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL NA ÁREA RURAL.

Público-alvo: Famílias em situação de vulnerabilidade social residentes em domicílios considerados precários ou que não possuem moradia na área rural.

Principais Realizações

- Entrega de 2.073 fogões sustentáveis para famílias de baixa renda que residem nas áreas urbanizadas e/ou agrárias do meio rural, garantindo uma menor emissão de fumaça tóxica no ambiente de preparo.

TEMA ASSISTÊNCIA SOCIAL

Resultado Temático: Famílias e indivíduos em situação de vulnerabilidade e riscos pessoal e social com acesso garantido aos direitos socioassistenciais.

Programas: Implementação do Sistema Único de Assistência Social; Proteção Social Especial; Proteção Social Básica.

TABELA 03 - EVOLUÇÃO DOS INDICADORES DO TEMA ASSISTÊNCIA SOCIAL (2020-2024).

Indicadores Temáticos	Dimensão	2020	2021	2022	2023	2024 ¹
Percentual de famílias com crianças de até cinco anos e onze meses de idade, em situação de pobreza e extrema vulnerabilidade, com acesso à transferência de renda (%)	Geral	87,79	55,85	52,10	47,51	47,51
Percentual de municípios com vigilância socioassistencial (%)	Geral	64,13	66,30	71,20	71,20	77,17
Percentual de pessoas com direitos violados com acesso aos serviços socioassistenciais da proteção social especial (%)	Geral	79,96	86,46	89,27	82,52	54,00
Percentual de atendimento efetivo às famílias pelo Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família (Paif)	Geral	27,36	30,32	33,71	33,57	34,67

Fonte: SPS.

¹Dados parciais sujeitos a alterações.

PROGRAMA - 121 - IMPLEMENTAÇÃO DO SISTEMA ÚNICO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL.

Público-alvo: Gestores, Técnicos da Gestão do Suas e Representantes dos Conselhos de Assistência Social.

Principais Realizações

- Realização de 368 assessoramentos às equipes das gestões municipais e às instâncias de controle social dos 184 municípios para o fortalecimento do Sistema Único de Assistência Social (Suas).
- Capacitação de 1.576 profissionais da Assistência Social, entre gestores, técnicos da Gestão dos Suas e representantes dos Conselhos de Assistência Social Municipais, em 11 formações, nos 184 municípios cearenses, para implementação dos serviços, programas, projetos e benefícios, fortalecendo o Sistema Único da Assistência Social (Suas).
- Implantação, em 11 municípios cearenses, do Serviço de Vigilância Socioassistencial na estrutura administrativa das Secretarias Municipais de Assistência Social ou congêneres, totalizando 142 municípios cearenses com esse serviço.
- Publicação de oito documentos de relevância estadual para o fortalecimento do Sistema Único de Assistência Social (Suas): O Plano Estadual de Assistência Social 2024 - 2027; Boletim da Vigilância Socioassistencial (edições 23ª a 26ª); a Pesquisa sobre o Trabalho Social com Famílias de Povos e Comunidades Tradicionais; as orientações gerais para Transição Governamental da Gestão Municipal da Política de Assistência Social 2024; e o Caderno de Orientações Técnicas para o Trabalho Social com Famílias de Povos e Comunidades Tradicionais na Política de Assistência Social.
- Implantação da Escola do Sistema Único de Assistência Social (E-Suas) do Estado do Ceará, em Fortaleza.
- Realização da 3ª Mostra de Experiências Exitosas em Vigilância Socioassistencial do Ceará, em Fortaleza, com a premiação das experiências de cinco municípios (Maracanau, Boa Viagem, Horizonte, Camocim e Quixadá) em duas modalidades: boas experiências junto aos Povos Originários e Comunidades Tradicionais e boas experiências relacionadas à Primeira Infância, com a participação de 250 pessoas.

PROGRAMA - 122 - PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL.

Público-alvo: Crianças, adolescentes, jovens, mulheres, pessoas idosas e pessoas com deficiência, em situação de risco pessoal e social, com direitos violados e/ou rompimento dos vínculos familiares e comunitários.

Principais Realizações

- Apoio financeiro a 26 projetos de 21 Organizações da Sociedade Civil (OSCs) sem fins lucrativos, com atuação em atividades sociais de promoção, proteção e garantia dos direitos de crianças e adolescentes, atendendo a 7.703 crianças e adolescentes e a 699 famílias, em situação de risco pessoal e social.
- Implantação de uma Instituição de Acolhimento de Longa Permanência para Idosos (ILPI) em Brejo Santo.
- Acolhimento de 202 pessoas em nove unidades de acolhimento institucional, distribuídos em seis Residências Inclusivas, duas unidades de Acolhimento de Longa Permanência para Idosos e uma casa que abriga mulheres vítimas de violência e seus filhos. As unidades oferecem a garantia da proteção integral para jovens, pessoas com deficiências, mulheres e idosos com direitos e vínculos violados, nos municípios de Fortaleza e Brejo Santo.
- Capacitação de 2.703 profissionais entre trabalhadores do Suas, gestores, técnicos, profissionais da rede socioassistencial e demais atores do Sistema de Garantias de Direitos da Proteção Social Especial de Média e Alta Complexidade, em 15 processos de formação que envolvem os Serviços de Proteção Social Especial de Média e Alta Complexidade.
- Realização da Campanha Ceará Fazendo Bonito no Combate ao Abuso e Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes, com o objetivo de enfrentar a violência sexual contra o público infantojuvenil, em Fortaleza, com a participação de profissionais de vários equipamentos sociais estaduais e representantes dos CREAS municipais e regionais, totalizando a participação de 700 pessoas.
- Implantação do Abrigo Regionalizado de Baturité, para o atendimento integral de crianças e adolescentes em situação de risco pessoal e social, com vínculos familiares e/ou comunitários rompidos, beneficiando municípios de Baturité, Acarape, Aracoiaba, Aratuba, Guaramiranga, Mulungu, Palmácia e Redenção.
- Acolhimento de 344 crianças e adolescentes em 13 abrigos institucionais estaduais, localizados nos municípios de Fortaleza, Itaitinga, Jaguaruana, Caririçu, Ararendá e Baturité, e no Serviço de Acolhimento em Família Acolhedora, em Guaramiranga.
- Cofinanciamento de 114 Centros de Referência Especializado da Assistência Social (Creas) pelo Serviço de Proteção e Atendimento Especializado às Famílias e Indivíduos (Paefi), em 108 municípios, para o atendimento à 16.082 famílias em situação de risco pessoal e social, com direitos violados.
- Acompanhamento de 677 famílias ou indivíduos pelo Serviço de Proteção e Atendimento Especializado às Famílias e Indivíduos (Paefi) nos 3 Centros de Referência Especializado de Assistência Social (Creas) Regionais sediados em Barbalha (Regional I), Fortaleza (Regional II) e Iracema (Regional III) que beneficiam 17 municípios: Jati, Granjeiro, Nova Olinda, Porteiras, Potengi, Santana do Cariri, Acarape, Barreira, Chorozinho, Guaramiranga, Pindoretama, Iracema, Ererê, Potiretama, Palhano, Quixeré e São João do Jaguaribe.
- Cofinanciamento de nove Centros de Referência Especializados para População em Situação de Rua (Centro POP) para o atendimento de 19.512 pessoas em situação de rua nas mais diversas situações de vulnerabilidade social ou violação de direitos, nos municípios de Fortaleza, Caucaia, Crato, Juazeiro do Norte e Sobral.

PROGRAMA - 123 - PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA.

Público-alvo: Indivíduos e famílias em situação de vulnerabilidade e risco social.

Principais Realizações

- Referenciamento de 1.428.414 famílias que vivem nos territórios de abrangência dos 408 Centros de Referência de Assistência Social (Cras) considerados elegíveis para atendimento no Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família (Paif).
- Concessão do Cartão Mais Infância para 150.000 famílias em situação de extrema pobreza, com crianças de até 5 anos e 11 meses, distribuídas nos 184 municípios cearenses.
- Capacitação de 2.668 trabalhadores do Sistema Único de Assistência Social com ações do Programa Primeira Infância no Suas - Criança Feliz, nas seguintes formações: Metodologia do Guia de Visita Domiciliar (GVD); Metodologia Cuidados para o Desenvolvimento da Criança (CDC); Fortalecimento do Pertencimento Étnico-Racial a partir da infância com as Comunidades Quilombolas; Reordenamento e o papel da gestão municipal na execução do Programa Primeira Infância no Suas - Criança Feliz.
- Concessão de 17.907 benefícios eventuais (auxílio-natalidade e auxílio-funeral) a famílias nos 408 Centros de Referência da Assistência Social dos 184 municípios cearenses.
- Implantação de dez Centros de Referência de Assistência Social (Cras), equipamentos socioassistenciais, nos Municípios de Lauras da Mangabeira, Jardim, Graça, Moraújo, Araripe, Chaval, Morrinhos, Ocara, Choró e Ibaretama.
- Capacitação de 2.542 pessoas das equipes de referência dos Centros de Referência da Assistência Social (Cras), da Gestão do Sistema Único da Assistência Social (Suas), das equipes do Cadastro Único (CadÚnico), Bolsa Família, Cartão Mais Infância e demais serviços sociais no âmbito da Proteção Social Básica.
- Concessão de 181 bolsas para os Agentes Sociais do Programa Mais Infância Ceará, das 14 Regiões do Planejamento, com a realização de 40.269 visitas domiciliares às famílias beneficiárias do Cartão Mais Infância Ceará.
- Atendimento de 7.136 pessoas entre crianças, adolescentes, jovens, adultos, idosos e familiares, nas 12 Unidades Operacionais da Proteção Social Básica (ABCs, Circos Escola, Centros Comunitários e Espaço Viva Gente) com ações socioeducativas e atividades complementares nas áreas de arte, cultura, esporte, jardinagem e lazer.
- Atendimento a 49.000 famílias pelo Programa Primeira Infância no Suas - Criança Feliz destinados a gestantes; a crianças de até 36 meses; a crianças de até 72 meses e suas famílias beneficiárias do Benefício de Prestação Continuada (BPC), afastadas do convívio familiar decorrente de aplicação de medida de proteção e, que perderam ao menos um de seus responsáveis familiares durante o período de Emergência em Saúde Pública de Importância Nacional decorrente da covid-19, buscando o desenvolvimento infantil integral na primeira infância.

TEMA CULTURA

Resultado Temático: População cearense beneficiada por políticas culturais democráticas, nas diversas territorialidades, com atenção a grupos e indivíduos historicamente vulnerabilizados, para o pleno exercício dos direitos culturais.

Programas: Promoção e Desenvolvimento da Arte, Diversidade e Cultura Cearense; Promoção do Patrimônio Cultural e Memória Cearense; Promoção e Desenvolvimento da Política de Conhecimento, Formação, Livro e Leitura; Teledifusão Educativa, Cultural e Informativa.

TABELA 04 - EVOLUÇÃO DOS INDICADORES DO TEMA CULTURA (2020-2024).

Indicadores Temáticos	Dimensão	2020	2021	2022	2023	2024 ¹
Número de ações artístico-culturais que envolvem manifestações afro-brasileiras e indígenas (unidade)	Geral	123	416	250	545	307
Número de ações de patrimonialização e musealização (unidade)	Geral	-	-	605	1.354	1.538
Número de acessos da população a atividades artístico-culturais (unidade)	Geral	775.130	1.106.059	1.515.790	2.220.900	1.738.667
	Para idosos e/ou pessoas com deficiência*	-	-	-	1.681	24.214
Número de pessoas qualificadas e/ou capacitadas com ações formativas em Arte e Cultura (unidade)	Geral ¹	-	-	-	3.243	19.272
Número de ações artístico-culturais que atenderam majoritariamente ou que foram direcionadas para pessoas em condição de vulnerabilidade social (unidade)	Geral ¹	-	-	-	1.215	2.709

Fonte: Secult.

¹Dados parciais sujeitos a alterações.

* Esta dimensão do indicador está sendo calculada pela primeira vez neste PPA.

PROGRAMA - 131 - PROMOÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA ARTE, DIVERSIDADE E CULTURA CEARENSE.

Público-alvo: Artistas, agentes culturais, profissionais da cultura, gestores, técnicos, Tesouros Vivos, empreendedores culturais, pessoas em situação de vulnerabilidade social, demais sujeitos do campo artístico-cultural e sociedade em geral, abrangendo a população dos oito segmentos dos Temas Transversais.

Principais Realizações

- Realização do III Encontro do Sistema Estadual de Cultura (Siec), entre os dias 25 e 26 de abril.
- Realização do Seminário Cultura e Direito no Ceará, ocorrido no dia 3 de junho.
- Realização de 14 Escutas Regionais da Política Nacional Aldir Blanc de Fomento à Cultura (PNAB) junto aos agentes, entre fevereiro e novembro.
- Realização do VIII e IX Fóruns Cultura em Rede, no auditório da Pinacoteca do Estado e no Centro Cultural Bom Jardim.
- Realização do III Cultura para Resultados, envolvendo técnicos da Secretaria da Cultura (Secult-CE) e da Rede Pública

de Espaços e Equipamentos Culturais do Estado do Ceará (Rece), no dia 17 de abril, no auditório da Escola Porto Iracema das Artes.

- Oferta de vasta programação cultural em 25 equipamentos culturais do Estado do Ceará, localizados na Grande Fortaleza, no Cariri e no Sertão Central.
- Apoio a 609 projetos selecionados no 13º Edital Ceará das Artes - Lei Paulo Gustavo, totalizando R\$ 15.523.400,00 investidos.
- Apoio a 36 projetos selecionados no Edital de Apoio a Festivais Culturais - Lei Paulo Gustavo, totalizando R\$ 4.232.000,00 investidos.
- Premiação de 37 projetos selecionados no VIII Prêmio Alberto Nepomuceno - Lei Paulo Gustavo, totalizando R\$ 200.000,00 investidos.
- Apoio a 51 projetos selecionados no III Edital Cultura Infância - Lei Paulo Gustavo, totalizando R\$ 2.312.000,00 investidos.
- Apoio a 24 projetos selecionados no Edital Cultura e Arte LGBTQI+ - Lei Paulo Gustavo, totalizando R\$ 755.000,00 investidos.
- Premiação de 83 projetos selecionados no Prêmio Territórios Culturais Tradicionais e Periféricos - Lei Paulo Gustavo, totalizando R\$ 2.606.250,00 investidos.
- Premiação de 70 projetos selecionados no Prêmio Cultura Viva - Lei Paulo Gustavo, totalizando R\$ 4.000.000,00 investidos.
- Apoio a 193 projetos selecionados no Edital de Apoio ao Audiovisual Cearense - Produções - Lei Paulo Gustavo, totalizando R\$ 44.956.918,60 investidos.
- Apoio a 72 projetos selecionados no Edital de Apoio ao Audiovisual Cearense - Difusão, Formação e Pesquisa - Lei Paulo Gustavo, totalizando R\$ 9.671.000,00 investidos.
- Apoio a 48 projetos selecionados no Edital de Apoio ao Audiovisual Cearense - Licenciamento de Obras Audiovisuais Cearenses para TVs públicas - Lei Paulo Gustavo, totalizando R\$ 1.952.500,00 investidos.
- Premiação de 93 projetos selecionados no Edital de Premiação Cultural - Fomento à Exibição, Preservação e Empresas do Audiovisual Cearense - Lei Paulo Gustavo, totalizando R\$ 7.180.000,00 investidos.
- Realização do Projeto Temporada de Artes Cearense (TAC), com 493 ações realizadas em diversas regiões do Estado.
- Apoio a 74 projetos por meio do Edital Mecenas do Ceará, com liberação de R\$ 17.098.864,76 em Certificados de Incentivo Fiscal à Cultura.
- Apoio ao projeto “A Rebelião dos Jangadeiros”, pelo Edital XIV Ceará de Cinema e Vídeo - Produções.
- Realização de repasses financeiros a 65 municípios para estruturação dos seus sistemas municipais de cultura, totalizando R\$ 15.000.000,00 investidos.
- Concessão de 70 prêmios a agentes, entidades ou coletivos culturais de 11 regiões do Estado por meio do Edital Prêmio Cultura Viva 2023.
- Fornecimento de 19 instrumentos musicais para equipar a Banda Francisco Robson Bezerra do Ceará, em Jaguaribara.

PROGRAMA - 132 - PROMOÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL E MEMÓRIA CEARENSE.

Público-alvo: Tesouros Vivos, Mestres de Tradição, pesquisadores, professores, estudantes, agentes culturais, gestores públicos, produtores culturais, população beneficiada por instituições ligadas à política de patrimônio, povos e comu-

nidades tradicionais e agentes culturais vulnerabilizados de territórios invisibilizados e sociedade em geral, abrangendo a população dos oito segmentos dos Temas Transversais.

Principais Realizações

- Apoio a 84 Mestres e Mestras da Cultura, com benefício financeiro mensal.
- Realização de 12 fiscalizações em bens tombados, sendo seis em Fortaleza, um em Aquiraz, um em Canindé, um em Senador Pompeu, um em Quixadá, um em Quixeramobim e um no Crato.
- Estruturação de dois equipamentos culturais tombados, um em Fortaleza, no complexo Estação das Artes, para receber a nova sede da Secult, e o outro no Crato, especificamente no Centro Cultural do

Cariri, com mobiliário, equipamentos e/ou projetos, qualificando espaços de memória do Estado do Ceará.

- Implantação de projeto para desenvolver o programa Ceará Sem Fome através do Festival de Cultura Alimentar, realizado em Fortaleza, divulgando temas e personagens da culinária popular.
- Apoio a 346 projetos pelos editais do Ciclo de Tradição Popular (Carnaval do Ceará, Ceará da Paixão, Festejos Ceará Junino e Ciclo Natalino).

PROGRAMA - 133 - PROMOÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE CONHECIMENTO, FORMAÇÃO, LIVRO E LEITURA.

Público-alvo: Profissionais da Cultura, professores, estudantes, artistas, agentes culturais, técnicos, gestores, Tesouros Vivos, Mestres e Mestras da Cultura, demais sujeitos do campo artístico-cultural e sociedade em geral, abrangendo a população dos oito segmentos dos Temas Transversais.

Principais Realizações

- Realização de 626 ações formativas pelos equipamentos culturais do Estado.
- Realização de três feiras literárias, em Sobral, Icó e Aracati.

- Realização de percursos formativos em dez municípios.
- Disponibilização de 23.094 livros em bibliotecas públicas e comunitárias.
- Capacitação de 435 pessoas pelo Projeto de Formação em Arte e Cultura (Projeto aBarca).
- Realização de 30 capacitações pelo Projeto Artista, Presente! em Escolas de Ensino Médio em Tempo Integral (EEMTI).
- Concessão de 53 bolsas para o Projeto Artista, Presente! E o Programa de Publicação de Pesquisas e Concessão de Bolsas para Mobilidade Formativa.

PROGRAMA - 134 - TELEDIFUSÃO EDUCATIVA, CULTURAL E INFORMATIVA.

Público-alvo: População cearense usuária de televisão.

Principais Realizações

- Oferta de 123 programas televisivos pela TV Ceará, com transmissão aos 184 municípios cearenses e áreas adjacentes de estados vizinhos com acesso à TV aberta.

TEMA EDUCAÇÃO BÁSICA

Resultado Temático: Pessoas com Educação Básica inclusiva, de qualidade e com equidade, em todas as modalidades de ensino.

Programas: Educação, Equidade e Direitos Humanos; Desenvolvimento Integral da Educação

Infantil e do Ensino Fundamental com Equidade e Qualidade; Desenvolvimento do Ensino Médio; Educação em Tempo Integral e Complementar ao Ensino Médio; Normatização e Controle das Políticas Públicas de Educação Básica.

TABELA 05 - EVOLUÇÃO DOS INDICADORES DO TEMA EDUCAÇÃO BÁSICA (2020-2024).

Indicadores Temáticos	Dimensão	2020	2021	2022	2023	2024
Percentual de alunos no padrão de proficiência adequado no Sistema Permanente de Avaliação da Educação Básica do Ceará (Spaeece) (%)	Para o 2º ano do ensino fundamental	-	-	72,21	91,80	ND ¹
	Para o 5º ano do ensino fundamental em língua portuguesa	-	-	57,97	63,80	ND ¹
	Para o 5º ano do ensino fundamental em matemática	-	-	40,61	48,40	ND ¹
	Para o 9º ano do ensino fundamental em língua portuguesa	-	-	26,59	29,10	ND ¹
	Para o 9º ano do ensino fundamental em matemática	-	-	14,20	18,90	ND ¹
	Para a 3ª série do ensino médio em língua portuguesa	-	-	15,57	16,70	ND ¹
	Para a 3ª série do ensino médio em matemática	-	-	9,24	10,80	ND ¹
Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) (%)	Para anos iniciais do ensino fundamental	-	6,10	-	6,50	ND ¹
	Para anos finais do ensino fundamental	-	5,30	-	5,40	ND ¹
	Para o ensino médio	-	4,40	-	4,40	ND ¹
Percentual de distorção idade-série de alunos da rede pública de ensino (%)	Para anos iniciais do ensino fundamental	6,50	4,80	3,70	3,20	ND ¹
	Para anos finais do ensino fundamental	18,10	16,20	13,20	10,40	ND ¹
	Para o ensino médio	24,10	22,30	18,00	15,20	ND ¹
Taxa de abandono na rede pública de Educação Básica (%)	Para anos iniciais do ensino fundamental	0,20	0,10	0,10	0,10	ND ¹
	Para anos finais do ensino fundamental	0,50	0,40	0,80	2,10	ND ¹
	Para o ensino médio	2,90	2,00	3,10	2,10	ND ¹
Índice de Desenvolvimento do Ensino Médio (IDE-Médio)	Para Escolas Indígenas e Quilombolas	-	-	4,20	3,60	ND ¹
	Para Escolas do Campo e Família Agrícola	-	-	4,20	4,30	ND ¹
	Para escolas com ensino em tempo integral	-	-	4,60	4,50	ND ¹
	Para escolas com ensino em tempo parcial	-	-	4,60	4,30	ND ¹

Fonte: Seduc.

¹ Dados não disponíveis pelas fontes oficiais de pesquisa.

PROGRAMA - 141 - EDUCAÇÃO, EQUIDADE E DIREITOS HUMANOS.

Público-alvo: Estudantes, profissionais da educação e lideranças pertencentes às populações do campo, aos povos indígenas, às comunidades quilombolas, aos povos e comunidades tradicionais, pessoas com deficiência, transtorno do espectro autista e/ou altas habilidades/superdotação, pessoas surdas, estudantes privados de liberdade, pessoas pertencentes ao público LGBTQI+, mulheres, e migrantes.

Principais Realizações

- Distribuição de materiais a 11.364 alunos, abordando as seguintes temáticas: “Orientações para o Atendimento de Estudantes Público-Alvo da Educação Especial”, “Construindo Conhecimentos para Práticas Educacionais Inclusivas” e “Diálogos sobre Inclusão e Diversidade”, disponibilizados para todas as escolas da rede pública estadual de ensino, abrangendo as 20 Coordenadorias Regionais de Desenvolvimento da Educação (Crede) e três Superintendências das Escolas Estaduais de Fortaleza (Sefor).
- Estruturação de 248 escolas, sendo 158 escolas com novas Salas de Recursos Multifuncionais (SRM), recursos pedagógicos, recursos de tecnologia assistiva e contratação de professores para o Atendimento Educacional Especializado (AEE); 89 escolas com contratação de profissionais de apoio; e reforma de uma escola exclusiva para alunos cegos.
- Distribuição de materiais a 12.693 alunos abordando as seguintes temáticas: “Lei Maria da Penha em Cordel”, “Olhares Plurais nas Escolas”, cartilha “Que Babado é Esse”; “Orientações para o Acolhimento de Pessoas LGBT”, disponibilizados para todas as escolas da rede estadual.
- Distribuição de 800 Placas contra a LGBTfobia em escolas e anexos, contra a discriminação por orientação sexual ou identidade de gênero, fortalecendo a inclusão e a permanência de alunos na escola.
- Implantação de Centro de Referência em Educação e Atendimento Especializado do Ceará (Creaece) no município de Crateús.
- Estruturação de 54 Escolas Indígenas (e suas extensões de matrícula), Quilombolas, do Campo e Escolas Família Agrícola (EFA) com reformas e equipamentos, com destaque para aquisição de kits mobiliários para crianças indígenas da educação infantil e ensino fundamental.
- Distribuição de material didático complementar específico a 4.259 alunos em 34 municípios, sendo 1.800 alunos de 45 Escolas Quilombolas municipais, 1.290 alunos de Escolas do Campo e Escolas Família Agrícola (EFA) e 1.169 alunos de Escolas Indígenas.
- Distribuição de material estruturado indígena e aquisição de materiais pedagógicos infantis em 43 Escolas Indígenas;
- Oferta de cursos técnicos de Agroecologia, Informática, Administração e Agropecuária nas 12 Escolas do Campo e Escolas Família Agrícola (EFA).
- Implantação de duas Escolas do Campo, com a Escola de Ensino Médio (EEM) Assentamento de Logradouro e a EEM Assentamento Conceição/Salitre, ambas no município de Canindé.
- Implantação de duas Escolas Indígenas, com a Escola Indígena Anacé Joaquim da Rocha Franco, em Caucaia, e a Escola Indígena Cultura Viva, em Monsenhor Tabosa.
- Capacitação de 2.317 profissionais da rede estadual nos temas: Educação para Relações Étnico-Raciais (ERER) e Educação Contextualizada, com destaque para o III Seminário Estadual em ERER, que envolveu professores das 67 escolas certificadas no II Edital do Selo Escola Antirracista, regulamentado pela Lei nº 19.075/2024; as formações da Gestão

Escolar para a Equidade Racial; e a 2ª Edição do Curso EAD Educação Contextualizada e Semiárido Cearense.

- Participação de 372 pessoas em reuniões com o Conselho Estadual de Combate à Discriminação LGBTQI+ e com o Comitê de Empregabilidade e Empreendedorismo LGBTQI+; com a ONG Mães da Resistência; de encontros com oito associações comunitárias do Programa Mulheres Mil e de encontros regionais com as Comissões de Proteção e Prevenção à Violência contra a Criança e o Adolescente no âmbito escolar.
- Capacitação de 5.733 profissionais da educação, com destaque para os temas: “Justiça restaurativa”; “Uso seguro e responsável da internet”; “Equidade de gênero e proteção às mulheres”; “Educação, gênero e sexualidade”; “Fake

news”; “Crimes de ódio contra mulheres na internet e o papel da escola”; “Escola espaço de reflexão”; “Misoginia na internet”; “Saúde mental - diversidade LGBTQIAPN+”; “Relações étnico-raciais”; “Assédio virtual”; e “Seminários da escola acolhedora”.

- Capacitação de 2.141 profissionais da educação, com jornadas pedagógicas, oficinas, palestras sobre Currículo, Avaliação e Papel do Educador nos espaços de privação de liberdade; Competências Socioemocionais; Relação Pedagógica entre professores e alunos; Saúde Mental dos profissionais da educação que atuam em Centros Socioeducativos; Educação em Direitos Humanos, Inclusão e Acessibilidade; Práticas Pedagógicas Inclusiva e com o curso Trilha Formativa.

PROGRAMA - 142 - DESENVOLVIMENTO INTEGRAL DA EDUCAÇÃO INFANTIL E DO ENSINO FUNDAMENTAL COM EQUIDADE E QUALIDADE.

Público-alvo: Crianças e adolescentes da educação infantil e do ensino fundamental, e profissionais dessas etapas de ensino (gestores, professores e técnicos).

Principais Realizações

- Estruturação de 33 escolas municipais, por meio de cooperação técnica, para atender os alunos do ensino fundamental em Missão Velha, Granjeiro, Nova Olinda, Barro, Umari, Saboeiro, Chorozinho, Horizonte, Paraipaba, Paracuru, São Gonçalo do Amarante, Guaiúba, Itapipoca, Acarape, Baturité, Viçosa do Ceará, Pedra Branca, Piquet Carneiro, Quixeramobim, Boa Viagem, Sobral, Santana do Acaraú, Moraújo, Independência, Crateús, Nouo Oriente, Ipaporanga, Ameiroz, Jaguaribara e Tabuleiro do Norte.
- Concessão de 704 bolsas para fomentar ações integrantes do Programa Mais Infância Ceará, destinadas aos formadores regionais e municipais da Educação Infantil, aos articuladores regionais Mais Infância e aos consultores, formadores, agentes de desenvolvimento e supervisores do Programa de Apoio ao Desenvolvimento Infantil (Padin).

- Educação integral, alimentação e espaços escolares adequados ofertados para 116.148 alunos, por meio de cooperação técnica com os municípios que integralizaram 60,00% da sua matrícula nos 8º e 9º anos.

- Implantação de oito Centros de Educação Infantil (CEI), em Aurora, Arajara (Barbalha), Tejuçuoca, Redenção, Senador Pompeu, Jaibaras (Sobral), Monsenhor Tabosa e Russas, com previsão de atendimento de até 208 crianças por unidade.

- Concessão de 1.459 bolsas de Extensão de Pesquisa Tecnológicas para consultores, formadores regionais, municipais e diagramadores de materiais didáticos e para criação de materiais de apoio feito para o uso dos professores e estudantes do ensino fundamental em sala de aula dos 184 municípios cearenses.

- Capacitação de 18.698 profissionais da educação, com destaque para os que atuam na educação infantil: professores, diretores, coordenadores, articuladores das Coordenadorias Regionais (Crede), Superiores e Agentes de Desenvolvimento Infantil (ADI) e técnicos das Secre-

tarias Municipais da Educação (SME) dos 184 municípios cearenses.

- Premiação de 325 escolas públicas municipais, sendo 238 escolas premiadas e 87 escolas apoiadas pelo Prêmio Escola Nota 10, referentes aos melhores resultados no Sistema Permanente de Avaliação da Educação Básica do Ceará (Spaece) dos anos de 2018 e 2023.
- Capacitação de 58.049 profissionais da educação, com destaque para os que

atuam no ensino fundamental e na promoção da aprendizagem na idade adequada em apoio aos municípios, em temáticas como: “A importância do brincar e da brincadeira no Ciclo de Alfabetização”; “Práticas inclusivas e pós-avaliação diagnóstica”; “Perspectivas e contribuições para a construção de uma escola em tempo integral”; e “Base diversificada no tempo integral: delineando novos caminhos”, entre outras.

PROGRAMA - 143 - DESENVOLVIMENTO DO ENSINO MÉDIO.

Público-alvo: Todos os alunos matriculados nas diversas modalidades do ensino médio e EJA (anos finais do ensino fundamental e ensino médio), alunos egressos de escolas públicas estaduais selecionados pela Seduc e profissionais da educação.

Principais Realizações

- Fornecimento de alimentação escolar a 193.944 alunos do ensino médio, em todas as regiões do Estado.
- Distribuição de 111.263 tablets para alunos do 1º e 2º anos do ensino médio.
- Distribuição de 200.074 chips para alunos do 1º, 2º e 3º anos do ensino médio.
- Distribuição de 1.413.024 kits de absorventes para todas as alunas dos 1º, 2º e 3º anos, como ação integrante da política de combate à pobreza menstrual.
- Concessão de 17.363 bolsas de Extensão Tecnológica, sendo 7.626 a pesquisadores e professores nas ações do Programa Ceará Educa Mais e 9.737 a alunos monitores nas ações do Busca Ativa em todas as regiões do Estado.
- Estruturação de 192 Escolas Regulares (Regular, CEJA e Militar) e suas extensões de matrícula, sendo 37 com reformas e equipamentos, quatro somente com reformas e 151 somente com equipamentos, em todas as regiões do Estado.
- Realização das ações Festival Alunos que Inspiram, Jovem Senador, Jovens Embaixadores, Eventos Científicos, Aulas de Campo, AoGosto do Aluno, Maratona Cearense de Matemática, Aulões Enem Mix, Enem não Tira Férias, Fascículos Enem Mix, Ceará Científico; Passaporte Enem, Parlamento Juvenil do Mercosul e PreparaITA, beneficiando 264.915 alunos do ensino médio.
- Oferta de escolarização e de componentes de qualificação profissional a 59.334 alunos da Educação de Jovens e Adultos (EJA), além de ações pedagógicas e de material didático estruturado em todas as regiões do Estado.
- Fornecimento de transporte escolar a 139.717 alunos do ensino médio, em todas as regiões do Estado.

PROGRAMA - 144 - EDUCAÇÃO EM TEMPO INTEGRAL E COMPLEMENTAR AO ENSINO MÉDIO.

Público-alvo: Estudantes do ensino médio da rede estadual de ensino, demandantes da educação em tempo integral e complementar; professores do ensino médio, demandantes da educação complementar.

Principais Realizações

- Implantação de um Centro Cearense de Idiomas (CCI) no Crato, contribuindo para o acréscimo de 221 alunos matriculados nos CCI da região do Cariri.
- Oferta de acesso à língua estrangeira a 12.899 alunos.
- Implantação de 26 novas Escolas de

Ensino Médio em Tempo Integral (EEMTI) em 19 municípios, abrangendo todas as regiões do Estado.

- Capacitação de 4.695 profissionais das Escolas de Ensino Médio em Tempo Integral (EEMTI), por meio de formações relacionadas às temáticas: “Educação Fiscal”, “Educação para a Cidadania, Memória, Justiça e Verdade”, “Jovem Empreendedor”, e “Cultura Digital”.
- Fornecimento de materiais didáticos, alimentação e formações, tanto referentes às disciplinas da base comum, quanto às partes diversificadas e flexíveis do currículo, a 150.763 alunos do ensino em tempo integral.

PROGRAMA - 145 - NORMATIZAÇÃO E CONTROLE DAS POLÍTICAS PÚBLICAS DE EDUCAÇÃO BÁSICA.

Público-alvo: Escolas da rede de ensino do Estado, alunos das escolas públicas, usuários e parceiros do sistema de ensino.

Principais Realizações

- Realização de 463 (quatrocentos e sessenta e três) atos regulatórios, ou seja: credenciamentos, credenciamentos, reconhecimentos de cursos e renovações de reconhecimentos de cursos da Educação Básica (Ensino Regular e Educação Profissional), compreendendo as 14 regiões de planejamento.
- Emissão de pareceres correspondentes a 910 escolas, nos quais foram apreciadas suas políticas de ensino em tempo integral e seus projetos pedagógicos, atendendo 108.212 alunos matriculados.
- Criação de comissão para realização de estudos e emissão de Resolução Comple-

mentar à Resolução CNE/CP N° 04/2024, que trata das Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação dos gestores e secretários escolares.

- Realização de três transmissões ao vivo pelo canal do Conselho Estadual de Educação (CEE-CE) no YouTube (@cee.ceara), com 4.800 participantes, referente ao Programa de Capacitação dos Conselhos Municipais de Educação através do Projeto de Fortalecimento dos Conselhos Municipais de Educação (CMEs) na organização e funcionamento dos seus sistemas de ensino.
- Realização de sete transmissões ao vivo pelo canal do Conselho Estadual de Educação (CEE-CE) no YouTube (@cee.ceara) referentes ao Programa de Capacitação dos Gestores e Secretários Escolares, com 5.500 participantes.

TEMA ESPORTE

Resultado Temático: População com acesso democratizado à prática qualificada do esporte e do lazer.

Programas: Esporte e Lazer para a População e Ceará no Esporte de Rendimento.

TABELA 06 - EVOLUÇÃO DOS INDICADORES DO TEMA ESPORTE (2020-2024).

Indicadores Temáticos	Dimensão	2020	2021	2022	2023	2024
Percentual de modalidades esportivas olímpicas e paralímpicas realizadas e apoiadas (%)	Para modalidades olímpicas	70,00	12,00	75,00	67,00	ND ¹
	Para modalidades paralímpicas	-	-	50,00	59,09	ND ¹
Percentual de municípios atendidos por núcleos de Esporte e Lazer (%)	Geral	19,58	83,15	87,50	-	ND ¹
Número de pessoas beneficiadas com vivência em atividades esportivas (unidade)	Geral	-	-	2.039.927	1.329.602	ND

Fonte: Sesporte.

¹ Dados não disponíveis pelas fontes oficiais de pesquisa.

PROGRAMA - 151 - ESPORTE E LAZER PARA A POPULAÇÃO.

Público-alvo: Pessoas de todas as faixas etárias, em especial pessoas inativas, sem acesso ao esporte e ao lazer, em situação de vulnerabilidade social, estudantes, comunidades e pessoas indígenas, e pessoas com deficiência.

Principais Realizações

- Realização de três etapas dos Jogos Escolares do Ceará, três etapas da Copa Estadual da Reforma Agrária, duas etapas dos Jogos Abertos do Ceará, duas etapas do Festival Paralímpico e duas etapas da Copa Estadual Quilombola.
- Capacitação de 1.000 profissionais por meio do Projeto Esporte em Três Tempos, nas temáticas: hóquei sobre a grama, saúde mental, inclusão e esporte paralímpico tênis de mesa, bocha, vôlei sentado, o autismo e as possibilidades junto à prática do esporte, workshop evolution de futsal, flag football, igualdade racial e um bate-papo para celebrar o Dia Nacional da Família.

- Implantação de 15 academias ao ar livre em Fortaleza.
- Implantação de 482 núcleos esportivos, sendo 213 pelo Programa Esporte em Três Tempos, 202 pelo Projeto Esporte na Minha Terra, 30 pelo projeto FutPaz, oito pelo projeto FelizIdade e 29 pelo projeto Rede Estadual de Esporte Comunitário.
- Apoio à realização de seis eventos esportivos: 66º Campeonato Cearense Absoluto de Natação em Piscina Longa, Copa Ceará de Ginástica Artística, Campeonato Cearense de Capoeira (seletiva mundial), Campeonato Cearense de BMX e final do Campeonato Cearense de Automobilismo e 150 Milhas do Ceará.
- Concessão de 6.000 bolsas para os atletas cearenses objetivando incentivar financeiramente a prática de esportes.

PROGRAMA - 152 - CEARÁ NO ESPORTE DE RENDIMENTO.

Público-alvo: Atletas, delegações e entidades participantes de competições esportivas de rendimento.

Principais Realizações

- Concedidas 130 bolsas para atletas de alto rendimento (via edital público), divididos em três níveis de resultado: regional, nacional e internacional. São 60 bolsas de nível I (R\$ 700,00); 50 bolsas de nível II (R\$ 900,00) e 20 bolsas de nível III (R\$ 1.300,00).
- Apoio financeiro a quatro entidades de alto rendimento, que são os clubes de

futebol: Ceará Sporting Club, Ferroviário Atlético Clube, Fortaleza Esporte Clube e Caucaia Esporte Clube.

- Apoio a 44 atletas por meio da concessão de passagens aéreas e 952 atletas com transporte via terrestre (veículo da Sesporte) para competições diversas.
- Apoio à realização de seis eventos: 5º Open de Surfcasting Pesque e Solte 2024, Molokabra Downwind 2024, TMB Challenge Plus Fortaleza CE, Campeonato Cearense de Karatê Interestilos e Campeonato Brasileiro de Futebol de 7.

TEMA INCLUSÃO SOCIAL E DIREITOS HUMANOS

Resultado Temático: Pessoas e grupos étnicos e sociais em situação de violência e vulnerabilidade social e econômica, da cidade, do campo, da floresta e das águas, com inclusão, oportunidades e direitos humanos e civis reconhecidos e assegurados.

Programas: Promoção e Defesa dos Direitos das Pessoas Idosas; Promoção e Defesa dos Direitos das Pessoas com Deficiência; Ceará Indígena; Promoção da Inclusão Social no Âmbito

da Política sobre Drogas; Institucionalização e Desenvolvimento de Políticas Públicas para a Juventude; Proteção e Promoção dos Direitos de Adolescentes e Jovens em Atendimento Socioeducativo; Ceará pela Equidade Racial; Promoção da Inclusão Social e da Cidadania; Proteção da Vida e Promoção da Cidadania das Pessoas LGBTQI+; Proteção e Defesa dos Direitos da Mulher; Promoção do Desenvolvimento da Criança e do Adolescente; Promoção e Defesa dos Direitos Humanos.

TABELA 07 - EVOLUÇÃO DOS INDICADORES DO TEMA INCLUSÃO SOCIAL E DIREITOS HUMANOS (2020-2024).

Indicadores Temáticos	Dimensão	2020	2021	2022	2023	2024 ¹
Percentual de municípios com ações de fortalecimento das políticas sobre drogas (%)	Geral	7,60	26,63	25,00	25,00	20,65
Taxa de crianças e adolescentes vítimas de violência sexual, por 100.000 crianças e adolescentes (caso)	Geral	53,50	55,68	51,37	48,80	67,67
Taxa de feminicídios, por 100.000 mulheres (óbito)	Geral	1,83	2,10	1,97	1,87	0,79
Taxa de reentrada do sistema socioeducativo (%)	Geral	26,10	29,49	14,47	18,61	ND ²
Taxa de violações aos Direitos Humanos, por 100.000 habitantes (caso)	Para pessoas com deficiência	-	19,62	76,14	85,64	69,46
	Para pessoas idosas	-	66,32	200,53	240,36	225,02
	Para mulheres	-	-	404,31	-	45,00

Fonte: SPS; Supesp; Seas; SEM.

¹ Dados parciais sujeitos a alterações.

² Dados não disponíveis pelas fontes oficiais de pesquisa.

PROGRAMA - 101 - PROMOÇÃO E DEFESA DOS DIREITOS DAS PESSOAS IDOSAS.

Público-alvo: Pessoas idosas do Estado do Ceará.

Principais Realizações

- Realização de cinco capacitações: Seminário “A transversalidade do envelhecimento feminino”; Edição Especial do Projeto Café Inclusivo nas Escolas; Oficina sobre a construção do fluxograma da rede de atenção contra a violência à pessoa idosa na cidade de Sobral; Seminário sobre a mobilização de enfrentamento à violência contra as pessoas idosas; e Oficina formativa sobre a Campanha Envelhecer com Dignidade.
- Apoio a quatro entidades por meio dos termos de fomentos celebrados com a Secretaria dos Direitos Humanos (Sedih), respectivamente: Instituto de Arte e Cidadania do Ceará (IAC-CE); Associação Cearense Pró-Idoso (Acepi); Associação Beneficente Casa da União Coração de Maria; e Associação Cultural Santa Teresinha do Menino Jesus, em Fortaleza.
- Realização de uma capacitação, de forma presencial, aos Conselheiros Estaduais em Fortaleza, com carga horária total de 15 horas.

PROGRAMA - 102 - PROMOÇÃO E DEFESA DOS DIREITOS DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA.

Público-alvo: Pessoas com deficiência no Estado do Ceará.

Principais Realizações

- Realização da V Conferência Estadual dos Direitos da Pessoa com Deficiência no Ceará, em Fortaleza, e do evento de assinatura do Termo de Adesão do Programa “Viver Sem Limite”, realizado no Palácio da Abolição, em Fortaleza.
- Realização de 6 capacitações: Palestra “Direitos da pessoa autista em Fortaleza”; “Atendimentos às Pessoas com Deficiência para os servidores da SPS”; Cinema acessível com audiodescrição para as pessoas com deficiência visual em Parceria com Cinema Dragão do Mar de Arte e Cultura; Seminário sobre anti capacitismo para os profissionais do Hospital São José; Palestra “O afeto e cuidado no desenvolvimento de crianças com deficiência” e Treinamento em Libras Instrumental para colaboradores da Secretaria dos Direitos Humanos.
- Implantação do projeto piloto da Central de Libras na Secretaria dos Direitos Humanos, resultando em 240 atendimentos no recorte de agosto a novembro de 2024.

PROGRAMA - 160 - CEARÁ INDÍGENA.

Público-alvo: População indígena do Estado do Ceará.

Principais Realizações

- Realização de 10 eventos nas temáticas de gestão territorial, cultura alimentar indígena, protagonismo e cultura dos povos indígenas.
- Realização de 9 serviços educacionais em 2024 nos municípios de Caucaia, Fortaleza, Itarema e Pacatuba de forma a capacitar e viabilizar o acesso à informação sobre os direitos e políticas indigenistas no Ceará e no Brasil.
- Apoio a 8 eventos para fortalecer as comunidades indígenas do Ceará nos municípios de Monsenhor Tabosa, Itarema, Crato, Canindé, Maracanaú e Caucaia, promovendo o diálogo inclusivo, a garantia de representatividade e o respeito às tradições culturais.
- Instituição do Conselho Estadual dos Povos Indígenas por meio da LEI Nº 18.693, com a finalidade de direcionar e aconselhar as políticas públicas externas para as comunidades indígenas.

PROGRAMA - 161 - PROMOÇÃO DA INCLUSÃO SOCIAL NO ÂMBITO DA POLÍTICA SOBRE DROGAS.

Público-alvo: Pessoas em uso ou em vulnerabilidade ao uso de álcool e outras drogas e suas famílias.

Principais Realizações

- Realização de 9.909 atendimentos a pessoas em vulnerabilidade ou com problemas relacionados ao uso de álcool e outras drogas e seus familiares, com orientações, encaminhamentos, articulações com a Rede de Atenção Psicossocial, dos quais 3.782 foram nas instalações dos dois Centros de Referência sobre Drogas (CRD), em Fortaleza e 6.127 nas ações das três unidades da Estação Móvel que percorreram 38 municípios do Estado do Ceará. Esses atendimentos resultaram em 534 encaminhamentos para os serviços da Rede de Atenção.
- Fortalecimento de 34 Conselhos de Políticas sobre Drogas (COMPD) em 34 municípios do estado: São Luiz do Curu, Jati, Penaforte, Poranga, Hidrolândia, Araripe, Potengi, Itaiçaba, Meruoca, Reriutaba, São Benedito, Cariri, Umari, Quixadá, Baixio, Ipaumirim, Limoeiro do Norte, Tabuleiro do Norte, Uruburetama, Caucaia, Pacatuba, Tamboril, Iracema, Jaguaruana, Acarape, Guaramiranga, Redenção, Itapipoca, Quixeré, Barroquinha, Barbalha, Quixeramobim, Banabuiú e Solonópole.
- Realização de ações de abordagem, sensibilização e orientação voltadas à prevenção dos problemas relacionados ao uso de álcool e outras drogas integradas à metodologia dos projetos +Papo +Atitude, Resenha da Prevenção, beneficiando 7.783 pessoas, sendo 2.138 jovens pelo Projeto +Papo +Atitude, em quatro municípios (Fortaleza, Juazeiro do Norte, Quixadá, Sobral); e 5.645 pessoas pelo projeto Resenha da Prevenção, contemplando 30 municípios.
- Realização de ações voltadas à orientação e atualização de conhecimento de profissionais, beneficiando 990 pessoas com o projeto Prevenção e Cuidado na CE, em 38 municípios do Estado.
- Realização de ações pelo projeto Clube da Prevenção que envolve grupos reflexivos em ênfase na prevenção junto a jovens em comunidades vulneráveis, no socioeducativo e em unidade prisional, contemplando 4.786 pessoas, em Fortaleza e Aquiraz.
- Implantação da 1ª Estação do Cuidado, em Fortaleza, voltada ao fortalecimento de políticas públicas para pessoas em vulnerabilidade ou com problemas relacionados ao uso de álcool e outras drogas, incluindo pessoas em situação de rua, com os seguintes serviços: cadastro de 409 pessoas; 3.089 banhos, 45 serviços de corte de cabelo, 53 atendimentos psicossociais e 84 jurídicos, além da emissão e entrega de 36 documentos de identidade e 56 certidões de nascimento, entre outras ações.
- Certificação de 997 profissionais da saúde, assistência social, educação, segurança pública, líderes comunitários, conselheiros, dos quais 209 foram pelo Projeto +Papo +Atitude, 295 pelo Prevenção e Cuidado na CE, 316 pelo Projeto Resenha da Prevenção, 100 pessoas capacitadas na Abordagem Sistêmica, 6 nos Cursos EAD e 71 na Formação do Clube Socioeducativo.
- Realização de 48 edições do Projeto Acolher com a finalidade de ofertar serviços, programas e benefícios nas mais diversas áreas, de forma itinerante, para uma assistência integral às famílias de extrema vulnerabilidade social, incluindo a população em situação de rua e em superação de rua, com 46.956 atendimentos.
- Implantação do Centro de Referência sobre Drogas (CRD) em Fortaleza.

PROGRAMA - 162 - INSTITUCIONALIZAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE POLÍTICAS PÚBLICAS PARA A JUVENTUDE.

Público-alvo: Jovens cearenses de 15 a 29 anos de idade.

Principais Realizações

- Realização da primeira edição do Festival Agosto da Juventude, em Fortaleza, reunindo mais de 10 mil jovens em uma programação diversificada com shows, debates, oficinas, exposições e ações sociais, com arrecadação de 5 toneladas de alimentos.
- Inauguração de três Casas da Juventude

Cearense – CAJUs, em Fortaleza, com inscrição 516 jovens nos cursos oferecidos, abrangendo atividades como formação profissional, empreendedorismo juvenil, reuniões, workshops, palestras e eventos culturais. As CAJUs realizaram 273 atendimentos psicossociais, com encaminhamento de casos de vulnerabilidade e risco social à Rede de Garantia de Direitos. Também foram promovidas 44 atividades, como o Cine CAJU, oficinas, rodas de conversa e outras ações voltadas para educação, geração de renda, saúde e cultura.

PROGRAMA - 163 - PROTEÇÃO E PROMOÇÃO DOS DIREITOS DE ADOLESCENTES E JOVENS EM ATENDIMENTO SOCIOEDUCATIVO.

Público-alvo: Adolescentes e jovens em conflito com a Lei, de ambos os sexos, na faixa etária de 12 a 21 anos incompletos, em cumprimento de medida socioeducativa.

Principais Realizações

- Acompanhamento multiprofissional de 418 jovens pós-cumprimento de medidas socioeducativas pelo Programa de Oportunidades e Cidadania (POC).
- Estruturação de 18 Centros Socioeducativos e da Unidade de Recepção de acordo com o Sistema Nacional de Atendimento Socioeducativo (SINASE).
- Capacitação de 1.539 adolescentes e jovens com a emissão de 2.135 certifi-

cados, dos quais 1.517 em Fortaleza, 295 em Sobral, 266 em Juazeiro do Norte, 24 em Iguatu e 33 em Crateús, nas seguintes formações: gastronomia, higiene e beleza, pintura de parede, jardinagem, mecânica de moto e informática.

- Implantação da Escola de Socioeducação Milton Carlos Lima de Oliveira, em Fortaleza, utilizando a Plataforma de Educação a Distância (EAD).
- Concessão de 3.267 certificados aos profissionais da socioeducação que concluíram cursos e/ou participaram de eventos nos municípios de Fortaleza, Juazeiro do Norte, Sobral, Iguatu e Crateús.

PROGRAMA - 164 - CEARÁ PELA EQUIDADE RACIAL.

Público-alvo: População Negra, Quilombola, de Terreiro e Cigana.

Principais Realizações

- Realização de 25 eventos nas temáticas de fortalecimento, combate e superação do racismo, nos municípios de Fortaleza, Poranga, Trairi, Horizonte, Pindoretama, Caucaia e Porteiras.

- Realização de 10 assessorias a órgãos do Estado para efetivação das ações afirmativas na modalidade cotas raciais nos concursos públicos do Ceará, garantindo o acesso da população negra às instituições.
- Capacitação de 1.763 pessoas da sociedade civil sobre o combate ao racismo, racismo ambiental, insegurança alimentar e nutricional.

- Formação de 3.174 agentes públicos do Estado, sendo de órgãos estaduais e/ou municipais, abrangendo 12 regiões de planejamento do Estado, sobre fortalecimento das instituições para o combate e superação do racismo.
- Apoio a 18 eventos da sociedade civil como forma de garantir e fortalecer as ações de promoção da igualdade racial e a superação do racismo, por meio da disponibilização de estruturas para as

ações do público atendido pela Secretaria da Igualdade Racial (Seir).

- Realização de três assessorias com movimentos sociais que desenvolvem ações de fortalecimento do afroempreendedorismo no Estado do Ceará.
- Entrega do Selo Município Sem Racismo às cidades de Crato, Beberibe, Icapuí, Brejo Santo, Horizonte e Araripe.

PROGRAMA - 165 - PROMOÇÃO DA INCLUSÃO SOCIAL E DA CIDADANIA.

Público-alvo: Pessoas que necessitem do acesso aos documentos e à cidadania.

Principais Realizações

- Implantação da Casa do Cidadão no Shopping RioMar Kennedy, em Fortaleza.
- Implantação de quatro unidades do Projeto Zona Viva em Fortaleza: Zona Viva do Residencial Cidade Jardim I - Módulos 1 e 3 (bairro José Walter), Zona Viva da Faixa do Inferninho (bairro Vila Velha) e Zona Viva do Residencial Leonel Brizola (bairro Granja Lisboa).
- Realização de 3.966.653 atendimentos ao cidadão, dos quais 3.191.125 nas seis unidades do Vapt-Vupt, localizadas nos municípios de Fortaleza (Antônio Bezerra, Messejana, Papicu e Centro), Juazeiro do Norte e Sobral; 688.255 nas cinco Casas do Cidadão nos municípios de Barbalha, Fortaleza (unidades na Assembleia Legislativa do Ceará, Shopping Iguatemi e Benfica) e Maracanaú e na Central do Cidadão; e 87.273 nos quatro Caminhões do Cidadão, que realizaram 423 ações em 181 municípios.
- Atendimento a 8.328 crianças e adolescentes, residentes nos conjuntos habitacionais e nas áreas vizinhas dos bairros Jangurussu, José Walter e Vila Velha, por meio de diversas iniciativas voltadas para inclusão digital, esportes, lazer, arte e cultura. As ações incluíram atividades como cineclube, aulas de jiu-jitsu, o projeto Ilha Digital, visitas ao circo, danças, oficinas de pintura, recreação na brinquedopraça e uma colônia de férias.
- Implementação do Projeto Zona Viva nas comunidades dos bairros Jangurussu, José Walter (Cidade Jardim I - Módulos 1 e 3) e Vila Velha, beneficiando 17.566 pessoas, por meio de uma série de ações focadas na cidadania e na inclusão e desenvolvimento social, como encaminhamentos para a emissão de documentos essenciais e documentos habitacionais.
- Capacitação de 498 profissionais, em diversas áreas, incluindo cursos de manicure e pedicure, depilação, fotografia, assistente financeiro, assistente administrativo, informática básica, editor de planilhas, padaria artesanal e competências essenciais para o mercado de trabalho, nas unidades do Projeto Zona Viva.
- Realização de atividades de esporte e lazer (futebol, futsal, futebol de areia, handebol, vôlei, basquete, capoeira, judô, jiu-jitsu, Muay Thai, karatê, judô, natação, judô, natação paradesportiva, duathlon, ballet e ritmos), beneficiando 10.428 pessoas, por meio de projetos de inclusão social realizados em 230 Núcleos Esportivos do Projeto Esporte & Superação, localizados em 65 bairros, dos municípios de Fortaleza, Caucaia, Aquiraz, Sobral, Juazeiro do Norte, Barbalha, Crato e Itapipoca.
- Implantação de três Vilas Sociais, equipamentos destinados ao atendimento de crianças, jovens, adultos e idosos, com uma programação que integra esporte, cultura, lazer e qualificação profissional, localizadas nos bairros de Genibaú, Canindezinho e Messejana, em Fortaleza.

- Implantação do Projeto Basquete Mais Proteção Social, beneficiando 2.191 crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade por meio de aulas nos equipamentos da Secretaria de Proteção Social (SPS).
- Atendimento a 6.178 pessoas no Parque Dom Aloísio Lorscheider, equipamento social que possibilita o acesso a atividades de esporte e lazer para todas as idades, tornando-o um espaço urbano democrático e de inclusão social.

- Implantação da primeira sala sensorial no Vapt Vupt de Messejana, em Fortaleza, voltada para pessoas com autismo e deficiências ocultas. O espaço oferece estímulos sensoriais controlados, como luzes, texturas e equipamentos específicos, visando à regulação emocional e à redução da ansiedade durante os atendimentos.

PROGRAMA - 166 - PROTEÇÃO DA VIDA E PROMOÇÃO DA CIDADANIA DAS PESSOAS LGBTQI+.

Público-alvo: Pessoas LGBTQI+.

Principais Realizações

- Lançamento do primeiro Painel de Monitoramento da Violência LGBTfóbica, como forma de monitorar a violência contra a população LGBTQI+ no Ceará e coletar dados que subsidiem ações para a prevenção da violência LGBTfóbica.
- Realização de oito Conferências Regionais LGBTQI+, uma em cada macrorregião de planejamento, impactando mais de 800 pessoas, entre gestores e sociedade civil.
- Realização de eventos formativos e de letramento em diversidade, dentre eles, o Seminário Ceará da Diversidade Contra a LGBTfobia, em Itatira; a abertura da Semana Luís Palhano Loiola, em Fortaleza; Encontro de Saúde LGBTQI+, do Conselho Regional de Farmácia, em Redenção.
- Realização da Audiência Pública da Região Nordeste da “Memória e Verdade LGBTQIA+”, em Fortaleza, que visa a promover a justiça, reparação e memória das violações LGBTQIA+ no Brasil.
- Capacitação de 1.043 agentes públicos, entre servidores efetivos, comissionados e terceirizados, nas regiões do Cariri, Grande Fortaleza, Litoral Leste e Sertão de Crateús, qualificando o atendimento de agentes públicos (servidores, terceirizados e outros)

por meio de formações sobre orientação sexual, identidade de gênero e direitos da população LGBTQI+, visando ao enfrentamento da LGBTfobia institucional no atendimento dos serviços públicos.

- Apoio, através de fomento, a sete projetos que visam promover a inclusão, a qualidade de vida, a visibilidade, a proteção e a defesa dos direitos da população LGBTQI+, em especial aquela em situação de vulnerabilidade social e econômica. São eles: projeto Transformar; o Encontro Estadual da Juventude Camponesa no Ceará; o VII Festival Gastronômico de Missão Velha; o Festival da Diversidade de Arte e Cultura de Várzea Alegre; a XIV Parada pela Diversidade Sexual de Messejana e Região Metropolitana; o Projeto Fala Pajubá, Programa de Formação em Comunicação e Direitos LGBTQI+; e Ombela.
- Realização de 1.352 atendimentos psicossociais e orientações jurídicas direcionados à população LGBTQI+ pelo Centro Estadual de Referência LGBT+ Thina Rodrigues, em Fortaleza.
- Entrega da Unidade Móvel de Atendimento à população LGBTQI+ que realizará serviços de assistência psicossocial e jurídica, nos territórios.
- Realização do “Festival Ceará da Diversidade – Corpos em Movimento, Orgulho que Sustenta”. O evento reuniu 10.216 pessoas,

entre expositores, empreendedores, artistas nacionais e locais, palestrantes, parlamentares Municipais, Estaduais e Federais, trabalhadores LGBTQI+, com participação do Ministério dos Direitos Humanos / Secretaria Nacional LGBTQI+; Banco do Brasil; Ifood; Meta; Comitê de Empreendedorismo e

Empregabilidade, Universidade Federal do Ceará e Instituto Federal do Ceará.

- Realização de sete eventos, entre oficinas, seminários e palestras sobre Diversidade e LGBTfobia nos municípios de Icapuí, Beberibe, Fortaleza e Itatira.

PROGRAMA - 167 - PROTEÇÃO E DEFESA DOS DIREITOS DA MULHER.

Público-alvo: Mulheres em situação de risco e vulnerabilidade social.

Principais Realizações

- Realização de 13 capacitações para mulheres em situação de violência doméstica, sendo quatro cursos do Projeto Emancipa na região da Grande Fortaleza, beneficiando 80 mulheres e nove cursos do Projeto Empodera, beneficiando 176 mulheres dos municípios de Fortaleza, Maracanaú, Maranguape, Itapipoca e Sobral.
- Capacitação de 770 mulheres em situação de violência, em 45 turmas de cursos profissionalizantes, pelo programa Prospera Mais Ceará.
- Realização de dois fóruns de Organismos de Políticas Públicas para Mulheres (OPM's): o I Fórum Estadual de Organismos de Políticas Públicas para Mulheres em Fortaleza (presencial) e o II Fórum Estadual de Organismos de Políticas Públicas para Mulheres, com a temática dos 21 dias de ativismo pelo fim da violência contra a mulher e a importância das OPM's nessa luta (em formato virtual).
- Inauguração da Estação da Mulher, no Metrô da Parangaba, para atendimento às mulheres em situação de violência e promoção da autonomia econômica.
- Implantação de oito Salas Lilás, que são núcleos de atendimento à mulher em situação de violência: na Estação da Mulher (Metrô da Parangaba) em Fortaleza, no Estádio Arena Castelão, na Delegacia Municipal de Barbalha, na Delegacia Municipal de Jaguaruana e nos 1º, 2º, 3º e 4º Juizados de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher.
- Implantação de três unidades móveis da Casa da Mulher, para realização das atividades do enfrentamento à violência contra as mulheres, incluindo as ações de prevenção em bairros, eventos de grande porte e estádios de futebol.
- Atendimento a 62.366 mulheres nas Casas da Mulher Brasileira e Cearense, nos municípios de Fortaleza, Quixadá, Sobral e Juazeiro do Norte.
- Elaboração do Plano Estadual de Política para Mulheres com publicação no site institucional da Secretaria das Mulheres.
- Apoio a sete municípios na implantação de Organismos de Políticas Públicas para Mulheres (OPM's), que assinaram o Termo de Adesão Programa Ceará por Elas (Boa Viagem, Mauriti, Mucambo, Pires Ferreira, Quixadá, Solonópole e Tauá).
- Implantação do Observatório das Mulheres para monitorar e compartilhar dados sobre a violência doméstica e política cometida contra mulheres no estado.
- Criação do Portal da Mulher (ambiente virtual para oferta de serviços públicos voltados para as mulheres).
- Realização de 24 ações (palestras) voltadas à lei Maria da Penha, em escolas públicas e órgãos públicos, com a participação de 471 pessoas (alunos, professores, pais de alunos e servidores públicos).

- Adesão de 141 municípios do Estado do Ceará ao Programa Ceará por Elas que tem como objetivo ampliar a rede de proteção e apoio às políticas públicas para as mulheres. O programa está dividido em três eixos: Mulher Segura, Mulher Protagonista e Mulher Empreendedora.
- Capacitação de 19 Conselhos Municipais dos Direitos da Mulher nos municípios de Barbalha, Caririáçu, Limoeiro do Norte, Araripe, Ibiapina, Orós, Pindoretama, Cedro, Juazeiro do Norte, Maracanaú, Russas, Independência, Santana do Cariri, Arneiroz, Ibareta, Santa Quitéria, Alta-neira, Crato e Quixeramobim.
- Implantação de sete Conselhos Municipais dos Direitos da Mulher, atingindo 67,39% dos municípios cearenses com conselhos implantados.
- Entrega de 14 veículos da Patrulha Maria da Penha aos municípios que implantaram a Casa da Mulher Municipal: Baturité, Beberibe, São Gonçalo do Amarante, Horizonte, Iracema, Itapipoca, Limoeiro do Norte, Maranguape, Pacatuba, Forquilha, Mombaça, Eusébio, Caucaia e Madalena.
- Realização de sete Tendas Lilás, serviço de atendimento às mulheres vítimas de importunação e outras violências, em eventos de grande porte: Carnaval (Aracati e São Benedito), Fortal (Fortaleza), Expo-crato (Crato), Carnasobral (Sobral), Pau da Bandeira (Barbalha) e Fest Berro (Tauá).
- Implantação do Selo de Equidade de Gênero e Inclusão (certificação concedida anualmente, reconhecendo organizações públicas e privadas que desenvolvem, de forma contínua, projetos e programas voltados para a promoção da equidade de gênero).
- Implantação da Ouvidoria da Mulher do Governo do Estado do Ceará.
- Estadualização da Central do Ligue 180, mediante celebração de Acordo de Cooperação com o Ministério das Mulheres do Governo Federal, para atendimentos de ocorrências de violência contra a mulher.

PROGRAMA - 168 - PROMOÇÃO DO DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE.

Público-alvo: Crianças, adolescentes e suas famílias, sobretudo os que vivem em situação de vulnerabilidade social.

Principais Realizações

- Implantação de 12 Centros de Educação Infantil (CEIs) nos municípios de Cascavel, Itatira (Morro Branco), Itatira (Distrito Bandeira), Milagres, Icó, Icapuí, Araripe, Cruz, Moraújo, Redenção, Canindé e Brejo Santo.
- Atendimento a 22.551 crianças e adolescentes na Casa da Criança e do Adolescente, por meio de serviços especializados e multidisciplinares, voltados para aqueles que tenham testemunhado ou estejam em situação de violência.
- Realização de 455 atendimentos periciais a crianças e adolescentes vítimas de violência pela Perícia Forense do Estado do Ceará (Pefoce), na Casa da Criança.
- Visitação de 428 instituições públicas e privadas à Cidade Mais Infância, com a presença de 113.646 pessoas, sendo 59.120 crianças. Durante as visitas, foram arrecadados 129.877 kg de alimentos não perecíveis, os quais foram distribuídos a 149 instituições.

- Entrega de 37 brinquedopraças beneficiando um total de 106.044 crianças dos municípios de Saboeiro, Santana do Acaraú, Horizonte, Hidrolândia, Uruoca, Ipu, Guaraciaba do Norte, Maranguape, Pentecoste, Icapuí, Salitre, Aquiraz, São Luís do Curu, São Gonçalo do Amarante, Tianguá, Camocim (Distrito de Guriú), Fortaleza (Genibaú, José Walter - Cidade Jardim I e IV, Canindezinho, Messejana, Jardim das Oliveiras, Aldeota, Edson Queiroz, Vila Velha), Pacujá, Capistrano, Iporanga, Barbalha, Baturité, Jaguaribe, Brejo Santo, Banabuiú, Mucambo, Beberibe, Várzea Alegre e Pindoretama.
- Capacitação de 5.998 pessoas nos quatro Complexos Mais Infância, sendo três em Fortaleza e um em Barbalha, com destaque para a realização de cursos de corte e costura, manutenção de computador e curso de energia fotovoltaica.
- Capacitação de 2.733 pessoas com foco no desenvolvimento da parentalidade, visando promover o cuidado responsável e fortalecer a rede de segurança e proteção das crianças. Destacam-se ações realizadas em alusão ao mês da Primeira Infância, incluindo a sensibilização sobre o trabalho com crianças com deficiência e suas famílias, o programa Primeira Infância Antirracista (PIA) Ceará e a palestra “Equidade e Paternidade: um olhar dentro e para fora”.
- Entrega de 34 brinquedocreches nos municípios de Maracanaú, Maranguape, São Luís do Curu, Santana do Cariri, Lauras da Mangabeira (2), Horizonte, Uruoca, Missão Velha, Milagres, Altaneira (2), Quixelô, São Gonçalo Amarante, Fortaleza (Biblioteca Pública - Bece, Anexo do hospital Albert Sabin Anexo, Espaço Social Quintino Cunha, Espaço Social Dias Macedo, Centro Comunitário Farol - Cais do Porto), Icapuí, Morrinhos, Apuiarés, Capistrano, Carnaubal, Choró, Piquet Carneiro, Independência, Ararendá, Catunda, Varjota, Graça, Alto Santo, Russas (2), Jaguaribara (3), Pindoretama e Itatira.
- Participação de 21.030 crianças e adolescentes em atividades de arte, cultura, esporte, robótica e informática nos quatro equipamentos do Complexo Social Mais Infância, em Fortaleza e Barbalha e nos dois Espaços Sociais, em Fortaleza, nos bairros Quintino Cunha e Dias Macedo.
- Implantação de dois Espaços Sociais em Fortaleza, nos bairros Quintino Cunha e Dias Macedo, com o objetivo de oferecer lazer, educação e serviços à comunidade.
- Atendimento a 6.474 famílias, pais e/ou cuidadores pelos novos facilitadores do Programa ACT Ceará - Para Educar Crianças em Ambientes Seguros.
- Foram beneficiadas 7.115 pessoas, nos quatro complexos mais infância com atividades de esporte, lazer, arte e cultura, como forma de integração intergeracional para o fortalecimento de vínculos das famílias, com foco nas crianças e nos adolescentes, localizados em Fortaleza e Barbalha.
- Reconhecimento de 158 municípios cearenses pelo Governo do Ceará e pelo Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef) pelos avanços em políticas voltadas a crianças e adolescentes, em 2024. Esse reconhecimento, resultado da parceria entre o Governo do Ceará, o Unicef e os municípios, é concedido por meio do Selo Unicef, em celebração aos progressos alcançados nestas políticas.

PROGRAMA - 169 - PROMOÇÃO E DEFESA DOS DIREITOS HUMANOS.

Público-alvo: Pessoas ameaçadas ou em situação de vulnerabilidade que possa comprometer a sua segurança, migrantes, refugiados, pessoas em situação de tráfico, vítimas diretas e indiretas de violações de Direitos Humanos, crimes violentos e outras violências.

Principais Realizações

- Realização de três ações de fortalecimento orientadas para a disseminação de eventos do Sistema Estadual de Proteção a Pessoas (Sepp), respectivamente: 1) Evento comemorativo aos 10 anos do Programa de Proteção a Crianças e Adolescentes Ameaçados de Morte do Ceará (PPCAAM/CE), em Fortaleza; 2) Apresentação para um público de 40 policiais do Comando de Prevenção e Apoio às Comunidades. 3) Apresentação do Sistema Estadual de Proteção a Pessoas (Sepp) para a rede de proteção de Limoeiro do Norte, com a participação de atores da rede de proteção social básica e especial do município.
- Atendimento a 585 pessoas pelos programas de proteção voltados às violações de Direitos Humanos, bem como os que integram o Sistema Estadual de Proteção a Pessoas, respectivamente: Programa de Proteção aos Defensores de Direitos Humanos (PPDDH); Programa de Proteção a Vítimas e a Testemunhas Ameaçadas (Prouita); e Programa de Proteção Prouisória (PPPRO).
- Atendimento a 143 pessoas, entre crianças, adolescentes e seus familiares, visando proteger a vida e proporcionar o acesso à justiça social e à cidadania.
- Realização de uma capacitação intitulada “Curso de facilitadores de ciclo de Justiça Restaurativa e Construção de Paz”, contando com aproximadamente 40 pessoas inscritas.
- Acolhimento de 1.364 pessoas por meio dos serviços prestados pelo Centro de Referência em Direitos Humanos, Núcleo de Enfrentamento ao Tráfico de Pessoas e Posto Avançado de Atendimento Humanizado ao Migrante e pelo Centro de Referência e Apoio à Vítima de Violência (CRAVV).
- Realização da “Semana Estadual da Justiça Restaurativa”, promovida pelo Conselho Interinstitucional de Justiça Restaurativa, Mediação e Cultura de Paz, com a participação de cerca de 400 pessoas.
- Implantação da Rede Estadual de Mediação, Justiça Restaurativa e Promoção da Cultura de Paz, fortalecida através do Conselho Interinstitucional de Justiça Restaurativa, Mediação e Cultura de Paz.
- Entrega de um posto avançado de atendimento ao migrante no Aeroporto Internacional Pinto Martins e no Terminal Rodoviário Engenheiro João Thomé, no bairro de Fátima, ambos em Fortaleza.
- Implantação do Centro de Referência em Direitos Humanos (CRDH) no município de Sobral.

TEMA SAÚDE

Resultado Temático: População saudável, com promoção do autocuidado e do bem-estar.

Programas: Atenção à Saúde, com Acesso Integral e de Qualidade; Prevenção de Doenças e

Promoção da Saúde do Cidadão; Governança e Gestão do Sistema Único de Saúde com Transparência e Integridade; Gestão da Rede de Conhecimento, Educação, Tecnologia e Inovação em Saúde.

TABELA 08 - EVOLUÇÃO DOS INDICADORES DO TEMA SAÚDE (2020-2024).

Indicadores Temáticos	Dimensão	2020	2021	2022	2023	2024 ¹
Taxa de mortalidade neonatal, por 1.000 nascidos vivos (óbito)	Geral	8,30	7,30	8,00	7,60	7,76
Proporção de internações por condições sensíveis à Atenção Primária (%)	Geral	14,51	13,68	17,55	17,61	17,79
Taxa de incidência de sífilis congênita em menores de 1 ano de idade, por 1.000 nascidos vivos (caso)	Geral	9,70	14,80	15,10	14,20	15,60
Taxa de mortalidade específica por suicídio, por 100.000 habitantes (óbito)	Geral	6,60	8,90	8,40	1,60	7,40
Razão de Mortalidade Materna (RMM), por 100.000 nascidos vivos (óbito)	Geral	96,80	109,30	74,20	22,00	56,70
Taxa de mortalidade prematura pelas principais Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT), por 100.000 habitantes (óbito)	Geral	258,00	258,40	261,20	70,90	221,50
Proporção de nascidos vivos de mães adolescentes (%)	Geral	14,40	13,80	12,70	11,00	11,74
Proporção de pessoas idosas com Avaliação Multidimensional da Pessoa Idosa na Atenção Primária (AMPI-AB) (%)	Geral	0,004	0,32	0,60	1,60	4,98
Percentual de pessoas beneficiadas com Órtese, Prótese e Meios de Locomoção (OPM) (%)	Geral	84,30	77,20	62,70	73,73	27,30
Taxa de mortalidade prematura por câncer de mama feminino, por 100.000 mulheres de 30 a 69 anos (óbito)	Geral	20,80	22,00	20,20	11,00	18,70
Taxa de mortalidade prematura por câncer do colo do útero, por 100.000 mulheres de 30 a 69 anos (óbito)	Geral	11,10	10,50	9,30	5,60	7,50

Fonte: Sesa.

¹ Dados parciais sujeitos a alterações.

PROGRAMA - 171 - ATENÇÃO À SAÚDE, COM ACESSO INTEGRAL E DE QUALIDADE.

Público-alvo: Usuários do Sistema Único de Saúde (SUS).

Principais Realizações

- Realização de 345.482 procedimentos e serviços de média e alta complexidade, incluindo 125.760 cirurgias eletivas, 1.731 transplantes de órgãos, 816 tratamentos fora do domicílio e 388 tomografias por emissão de pósitrons (PET-SCAN), além de 201.618 regulações para leitos de enfermaria e 13.861 para leitos de UTI.

- Recebimento de 10 novos leitos de UTI e de uma sala de cirurgia no Hospital Regional do Vale do Jaguaribe (HRVJ), somando mais de 7 mil procedimentos em dois anos.
- Inauguração do Centro de Especialidades e o ambulatório de Cuidados Paliativos Pediátricos no Hospital Infantil Albert Sabin (Hias) e ampliação do atendimento ambulatorial no Banco de Leite do Hospital Geral César Cals (HGCC).

- Ampliação de tratamentos especializados, com realização da primeira captação múltipla de órgãos no Hospital Regional Vale do Jaguaribe (HRVJ), inauguração do setor de politrauma e implementação do serviço de oncologia no Hospital Regional do Sertão Central (HRSC) e realização da primeira cirurgia de feminização da voz no Hospital Estadual Leonardo Da Vinci (HELV).
- Realização de 34 procedimentos de transplantes de coração pelo Hospital de Messejana, batendo recorde deste procedimento no ano.
- Descentralização dos serviços de saúde: realização de 845.850 atendimentos ambulatoriais nas unidades hospitalares e distribuição de 36.704 Autorizações de Internação Hospitalar (AIH) para os Hospitais Estratégicos (HE), 11.842 para os Hospitais de Pequeno Porte (HPP) e 198.783 para os Hospitais Polos (HP).
- Realização de 689.920 consultas especializadas nas 46 Unidades de Pronto Atendimento (UPAs) no Ceará, oferecendo atendimento emergencial e de alta complexidade à população.
- Realização de 58.851 procedimentos ambulatoriais pelo Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU 192), reafirmando sua relevância no suporte a emergências e no fortalecimento da saúde pública no estado.
- Distribuição de 607.459 insumos, sendo 264.887 fórmulas nutricionais, beneficiado 3.951 pessoas com alergia à proteína do leite de vaca, 341.170 bolsas e acessórios, beneficiando 4.089 pessoas com ostomia, e 1.042 órteses, próteses e meios auxiliares de locomoção, beneficiando 1.314 pessoas.
- Habilitação das policlínicas de Icó e Brejo Santo como Centros Especializados em Reabilitação (CER), fortalecendo a rede de assistência e ampliando o acesso da população a serviços de reabilitação em diversas modalidades na região.
- Estruturação de 43 unidades de saúde, incluindo hospitais, Centros Regionais de Especialidades Odontológicas, Policlínicas Regionais e Centros Especializados, com melhorias na infraestrutura e aquisição de equipamentos. Entre as aquisições estão: tomógrafo de córnea para o Hospital Geral de Fortaleza (HGF), sistema de videoendoscopia no Hospital Geral César Cals (HGCC), unidade de tratamento para Aparelho Respiratório (AR) e ambulâncias tipo B e D (UTI) no Hospital de Messejana (HM), equipamentos para o SAMU e sistemas de climatização no Hospital Estadual Leonardo da Vinci (HELV), dentre outros.
- Distribuição de medicamentos nos Componentes Especializado e Estratégico da Assistência Farmacêutica para todos os municípios do Estado, e de medicamentos destinados à atenção básica e elenco complementar para 182 municípios.
- Expansão do serviço de Farmácia Clínica, com foco no gerenciamento da Terapia Antimicrobiana, de duas para 11 unidades hospitalares. Inicialmente implementado no Hospital Geral de Fortaleza (HGF) e no Hospital de Messejana (HM), o serviço agora está disponível em diversos hospitais regionais e especializados.
- Disponibilização de 20 leitos na Casa de Cuidados do Ceará para atender pacientes com tuberculose que realizam tratamento no Hospital São José de Doenças Infecciosas (HSJ).
- Lançamento do Projeto de Braços Abertos: atenção desde o primeiro cuidado, com o objetivo de fortalecer a Atenção Primária à Saúde por meio de ações de organização e qualificação de processos de trabalho das unidades básicas de saúde.
- Distribuição do novo medicamento para Fibrose Cística, com o Ceará sendo o primeiro estado do Brasil a disponibilizá-lo, após sua recente incorporação ao Sistema Único de Saúde (SUS).

PROGRAMA - 172 - PREVENÇÃO DE DOENÇAS E PROMOÇÃO DA SAÚDE DO CIDADÃO.

Público-alvo: Usuários do Sistema Único de Saúde (SUS).

Principais Realizações

- Inauguração de dois Centros de Referência para Imunobiológicos Especiais (Crie), localizados no Hospital Regional Norte (HRN), em Sobral, e no Hospital Regional do Cariri (HRC), em Juazeiro do Norte. As novas unidades ampliam o acesso a imunobiológicos especiais e fortalecem a regionalização da saúde.
- Inauguração de uma sala de vacinas no Centro Integrado de Diabetes e Hipertensão (CIDH), em Fortaleza, destinada ao atendimento de hipertensos e diabéticos. A unidade aplica cerca de 550 doses mensais, promovendo inclusão e fortalecendo a imunização de grupos vulneráveis.
- Distribuição de 21.388.309 itens voltados à imunização, sendo 10.783.066 imunobiológicos, como vacinas, soros, imunoglobulinas, e 10.605.243 seringas, assegurando os insumos necessários para a realização das campanhas de vacinação.
- Realização de diversas ações de vacinação, incluindo a aplicação de 29.912

doses da vacina contra a dengue em adolescentes de 10 a 14 anos, a substituição da vacina oral contra a poliomielite pela versão injetável, a atualização das vacinas contra a covid-19 com proteção para a variante ômicron e a inclusão de idosos no calendário vacinal de rotina, além da articulação de campanhas em escolas para ampliar a cobertura vacinal.

- Distribuição de insumos, como preservativos, microscópios, materiais educativos e kits de diagnóstico, para fortalecer a vigilância e o controle de doenças em saúde pública. A ação abrangeu os 184 municípios do estado, atendendo de forma integrada as necessidades locais, com foco no combate a doenças como Chagas, Esquistossomose, Tracoma e Leishmaniose Animal.
- Divulgação da Semana de Intensificação da Vacinação nas comunidades quilombolas, por meio de um webinar sobre vacinação e igualdade, além de visitas a dois municípios para reforçar a importância da vacinação neste grupo. As comunidades quilombolas, consideradas prioritárias para a vacinação contra a Influenza, passaram a integrar também, em 2024, o grupo prioritário para a vacinação contra a covid-19.

PROGRAMA - 173 - GOVERNANÇA E GESTÃO DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE COM TRANSPARÊNCIA E INTEGRIDADE.

Público-alvo: Lideranças, técnicos da Saúde, conselheiros de Saúde, ouvidores e partes interessadas.

Principais Realizações

- Implantação do Projeto de Gestão de Custos em Saúde na Secretaria da Saúde do Estado do Ceará (Sesa), por meio da adesão ao Programa Nacional de Gestão de Custos (PNGC), visando melhorar o controle e a eficiência dos recursos na área da saúde.
- Concessão da Gratificação por Desempenho de Atividade Especial de Natureza

Relevante a 152 trabalhadores da saúde, como reconhecimento pelo comprometimento e pela excelência desses profissionais no serviço público.

- Realização de 193 eventos para fortalecer o controle social na fiscalização e avaliação de políticas públicas, com o objetivo de garantir a transparência e eficácia das ações governamentais.
- Implementação de 11 ouvidorias nas Secretarias Municipais de Saúde de Croatá, São Benedito, Guaraciaba do Norte, Ipueiras, Quiterianópolis, Jucás, Araripe, Orós, Paramoti, Capistrano e Mulungu.

PROGRAMA - 174 - GESTÃO DA REDE DE CONHECIMENTO, EDUCAÇÃO, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO EM SAÚDE.

Público-alvo: Trabalhadores de Saúde, lideranças, instituições de ensino, unidades de Saúde, sociedade, instituições de pesquisa, conselhos de Saúde, setor Saúde, setor educação e o cidadão.

Principais Realizações

- Capacitação de 509 profissionais em residência médica e multiprofissional, sendo 255 supervisores e 254 docentes e mais 304 profissionais/docentes capacitados em desenvolvimento educacional, educação a distância e simulação em saúde, melhorando a qualidade da docência na área.
- Realização de práticas de ensino, como estágios, visitas e internatos nas unidades ambulatoriais e hospitalares da Rede da Secretaria de Saúde do Estado (Sesa), envolvendo 16.651 estudantes. Essas atividades, reguladas e acompanhadas pelo Sistema de Regulação das Práticas de Ensino na Saúde (SIS RPES), fortalecem a integração entre ensino, serviço e comunidade, em consonância com os princípios do Sistema Único de Saúde (SUS).
- Apoio à implantação de 22 Núcleos Municipais de Educação Permanente em Saúde (NUMEPS, com o objetivo de qualificar os trabalhadores da saúde e fortalecer a gestão municipal.
- Capacitação de 4.176 trabalhadores da saúde em 2024, abrangendo quase 98% dos municípios do estado. Entre eles, 35 concluíram especialização lato sensu, e 244 foram trabalhados em temas como Assistência a Pessoas com Deficiência, Transtorno do Espectro Autista, Enfrentamento a Violências e Letramento Racial.
- Apoio à realização do Curso de Especialização em Epidemiologia Aplicada aos Serviços do Sistema Único de Saúde (EpiSUS-Intermediário), do Ministério da Saúde (MS), com a coordenação da seleção de docentes e discentes, além da contribuição no desenvolvimento do plano pedagógico do projeto. Em 2024, o curso abriu a primeira turma no Nordeste, beneficiando profissionais do Ceará, Paraíba, Piauí e Pernambuco.
- Apoio a 71 artigos, por meio da Revista Científica da Escola de Saúde Pública do Ceará (ESP), destacando uma edição exclusivamente voltada às experiências da Rede da Secretaria da Saúde do Estado (Sesa).
- Realização de 12 eventos, incluindo o I Encontro de Inovação do Ceará, para disseminar a cultura da inovação no setor de saúde, e 11 eventos focados em equidade de gênero e violência, destacando a aplicação prática de pesquisas e a formação regional.
- Implantação de duas soluções tecnológicas: um sistema de matrícula integrado ao Sistema Aberto de Gestão Unificada (SAGU), que aprimora a gestão acadêmica dos cursos, e a migração do site do ObservaEPS, com funcionalidades e conteúdos atualizados, garantindo maior eficiência e acessibilidade.
- Apoio técnico a três iniciativas de desenvolvimento de novos serviços e/ou negócios na área da saúde, sendo: apoio à Jornada de Inovação para fortalecer startups de saúde, elaboração de parecer sobre registros de marca e software, e criação de um Boletim de Oportunidades, que amplia a divulgação de opções de financiamento para inovação no setor.
- Formação de 561 residentes, sendo 281 em áreas profissionais da saúde, distribuídos em 10 categorias, e 280 médicos residentes. Atualmente, os programas de formação estão presentes em 26 municípios, reforçando a Residência Multiprofissional e a parceria entre a Escola de Saúde Pública do Ceará e as instituições executoras.
- Adesão ao Exame Nacional de Residência (Enare) em Saúde, tornando o processo seletivo mais democrático. Cerca de 1.000 vagas foram disponibilizadas por meio da Secretaria da Saúde do Ceará (Sesa).

- Realização de nove eventos no Ceará, com foco na educação e integração das políticas públicas de saúde. Destacam-se a abertura do Programa de Educação pelo Trabalho (PET) Saúde Equidade, oficinas e simpósios sobre doenças raras, equidade de gênero, raça e etnia, e a força de trabalho feminina no SUS.

- Realização de parceria, por meio de termo de cooperação técnica, entre a Escola de Saúde Pública do Ceará (ESP) e o Instituto Nacional de Saúde Pública de Cabo Verde (INSP/CV) para realizar o intercâmbio de experiências nos campos da Educação na Saúde, Pesquisa e Inovação. Uma das frentes dessa parceria se dá pela capacitação de profissionais africanos para o enfrentamento às arboviroses.

TEMA SOBERANIA, SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL E COMBATE À FOME

Resultado Temático: População com acesso regular e permanente a alimentos de qualidade, em quantidade adequada.

Programa: Gestão e Promoção da Segurança Alimentar e Nutricional e Combate à Fome.

TABELA 09 - EVOLUÇÃO DOS INDICADORES DO TEMA SOBERANIA, SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL E COMBATE À FOME (2020-2024).

Indicadores Temáticos	Dimensão	2020	2021	2022	2023	2024 ¹
Percentual da população em situação de pobreza beneficiada com a distribuição de alimentos (%)	Geral	16,59	18,64	8,25	5,66	12,63

Fonte: SDA.

¹ Dados parciais sujeitos a alterações.

PROGRAMA - 181 - GESTÃO E PROMOÇÃO DA SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL E COMBATE À FOME.

Público-alvo: População em vulnerabilidade social e em insegurança alimentar e nutricional.

Principais Realizações

- Concessão do Cartão Alimentação Ceará Sem Fome a 53.212 famílias em situação de vulnerabilidade e insegurança alimentar, com recargas mensais de R\$ 300,00 para a compra de alimentos. A ação visa combater a insegurança alimentar, além de fomentar a economia local e a agricultura familiar nos 184 municípios participantes.
- Distribuição de 560.501,46 kg de alimentos, oriundos do Banco de Alimentos e da Fábrica de Sopas e de Polpas, instalados no entreposto da Ceasa de Maracanaú e Barbalha, beneficiando 54.067 crianças

e adolescentes em situação de Insegurança Alimentar e Nutricional (InSAN), de 149 Organizações da Sociedade Civil (OSC) nos municípios de Caucaia, Fortaleza, Maracanaú, Maranguape, Barbalha, Crato, Juazeiro do Norte, Missão Velha, Milagres e Santana do Cariri.

- 277.570 pessoas beneficiadas por meio do Programa Ceará Sem Fome e do Programa de Aquisição de Alimentos na modalidade Compra com Doação Simultânea (PAACDS) e na modalidade Leite (PAA - Leite) nos 184 municípios do estado do Ceará.
- Concessão de 621.482 tíquetes de gás, beneficiando até 207.510 famílias do Cartão Mais Infância Ceará, do Programa Bolsa Família e famílias de jovens em

situação de vulnerabilidade social inscritas no Programa Virando o Jogo - Superação, em três recargas. Desses tíquetes, 351 foram destinados a 144 entidades do Mais Nutrição e 32 para cozinhas sociais do Programa Ceará Sem Fome.

- Aquisição de 728.798,79 kg de alimentos de 985 agricultores familiares, atendendo 60.640 pessoas em 413 entidades socioassistenciais, em 119 municípios.
- Aquisição de 6.287.407 litros de leite de 1.356 produtores familiares, sendo 6.279.130 litros de leite bovino e 8.277 litros de leite caprino, atendendo 2.160 entidades socioassistenciais e aproximadamente 277.000 pessoas em 134 municípios.
- Realização de 78 assessorias às equipes municipais para o fortalecimento do Sistema Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional (Sisan), com foco na difusão da política de Segurança Alimentar e Nutricional (SAN), implantação de Conselhos e Câmaras Intersectoriais de Segurança Alimentar e Nutricional, além da

elaboração dos Planos de Segurança Alimentar e Nutricional.

- Realização do 1º Seminário de Fortalecimento do Sistema Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional (Sisan), com a participação de 321 gestores e técnicos municipais.
- Capacitação sobre alimentação saudável e adequada, boas práticas de manipulação e fabricação de alimentos para as equipes de 110 cozinhas sociais do Programa Ceará Sem Fome, localizadas na Grande Fortaleza e no Sertão Central, visando promover conhecimentos e habilidades que contribuam para melhorar suas condições alimentares e fortalecer a segurança alimentar.
- Realização de 70 oficinas de capacitação sobre Boas Práticas em Serviços de Alimentação, Alimentação Saudável e Educação Alimentar e Nutricional nos equipamentos da Secretaria de Proteção Social (SPS), com a participação de 1.348 pessoas.

TEMA SEGURANÇA PÚBLICA E JUSTIÇA

Resultado Temático: População segura, com direitos fundamentais garantidos, em especial proteção à vida, à integridade física e ao patrimônio, com acesso a um sistema de justiça célere, resolutivo e humanizado, com ênfase nos grupos historicamente vulnerabilizados.

Programas: Tutela dos Interesses Sociais e Indi-

viduais Indisponíveis; Excelência no Desempenho da Prestação Jurisdicional; Controle Disciplinar dos Sistemas de Segurança Pública e Penitenciário; Promoção do Acesso Gratuito à Justiça; Gestão Integrada de Riscos e Desastres; Segurança Pública Fortalecida e Integrada à Sociedade; Gestão do Sistema Penitenciário e Promoção da Ressocialização.

TABELA 10 - EVOLUÇÃO DOS INDICADORES DO TEMA SEGURANÇA PÚBLICA E JUSTIÇA (2020-2024).

Indicadores Temáticos	Dimensão	2020	2021	2022	2023	2024 ¹
Percentual de pessoas presas de forma provisória (%)	Geral	49,41	46,41	39,44	40,06	35,90
Índice de resolução dos processos disciplinares (%)	Geral	-	-	51,04	62,84	55,63
Taxa de Crimes Violentos Letais e Intencionais (CVLI), por 100.000 habitantes (óbito)	Geral	43,96	35,70	31,96	33,77	33,92
	Para jovens	120,62	93,91	81,88	72,12	72,51
	Para crianças e adolescentes	12,49	9,32	7,96	7,56	9,39
	Para pessoas negras (pretas e pardas)*	122,51	107,73	99,88	141,97	165,51
	Para mulheres negras (pretas e pardas)*	2,15	2,31	1,84	2,43	2,56
	Para adolescentes e jovens negros (pretos e pardos)*	32,84	26,47	24,22	32,31	35,56
	Para mulheres	22,81	21,67	20,59	19,56	6,30
Taxa de Crimes Violentos contra o Patrimônio (CVP), por 100.000 mil habitantes (caso)	Geral	587,25	520,93	494,24	469,53	379,73

Fonte: CGD; SAP; Supesp.

¹ Dados parciais sujeitos a alterações.

* Esta dimensão do indicador está sendo calculada pela primeira vez neste PPA.

PROGRAMA - 193 - CONTROLE DISCIPLINAR DOS SISTEMAS DE SEGURANÇA PÚBLICA E PENITENCIÁRIO.

Público-alvo: Profissionais dos sistemas de Segurança Pública e penitenciário e sociedade.

Principais Realizações

- Conclusão de 190 procedimentos do Núcleo de Soluções Consensuais, beneficiando 202 pessoas, por meio de mediação, termo de ajustamento de conduta e/ou suspensão condicional do processo, como forma alternativa de resolução aos procedimentos disciplinares.
- Realização de quatro eventos de qualificação voltados aos profissionais que atuam nos Sistemas de Segurança Pública e Penitenciário, por meio do Seminário sobre Estratégias Eficazes para a Prevenção de Infrações Disciplinares.
- Realização de 12 correições em órgãos da segurança pública abrangidos pelo controle disciplinar, por meio fiscalizações e/ou inspeções, nas regiões de planejamento da Grande Fortaleza, Sertão de Sobral, Serra da Ibiapaba, Vale do Jaguaribe e Litoral Leste, com objetivo de assegurar a regularidade, eficiência, aprimoramento do serviço público e o cumprimento das disposições legais e normativas.
- Análise de 7.564 denúncias recebidas sobre condutas de servidores dos Sistemas de Segurança Pública e Penitenciário, com a invalidação de 3.165 por falta de justa causa e o encaminhamento de 4.399 para investigação.
- Instauração de 3.350 procedimentos de investigações preliminares no ano, relacionados a fatos envolvendo servidores dos Sistemas de Segurança Pública e Penitenciário, e conclusão de 4.012 investigações preliminares, com sugestão de arquivamento ou instauração de processo disciplinar.

PROGRAMA - 195 - GESTÃO INTEGRADA DE RISCOS E DESASTRES.

Público-alvo: População em situação de vulnerabilidade em decorrência de risco potencial ou de ocorrência de desastres.

Principais Realizações

- Capacitação de 35 pessoas, sendo 12 no curso de ações de Defesa Civil e 23 em

instruções internas da Coordenadoria Estadual de Defesa Civil do Ceará.

- Atendimento a 72.800 pessoas, realizado através da prestação de serviço assistencial a pessoas afetadas pela escassez hídrica que comprometeu a produção e oferta de alimentos, sendo distribuídas 18.200 cestas básicas em 44 municípios no Estado.

PROGRAMA - 196 - SEGURANÇA PÚBLICA FORTALECIDA E INTEGRADA À SOCIEDADE.

Público-alvo: População que requer a atuação, de forma preventiva ou reativa, dos órgãos do Sistema de Segurança Pública, dentro de suas atribuições legais.

Principais Realizações

- Implantação de unidades da Polícia Civil nos municípios de Cascavel, Acaraú, Paracuru, Barbalha e Crateús.
- Atendimento à 6.570 crianças/adolescentes a partir das ações realizadas pela Delegacia de Proteção à Criança e Adolescentes (palestras nas escolas) e pela Polícia Militar (Programa Educacional de Resistência às Drogas - PROERD).
- Oferta das seguintes capacitações: Curso de operações de prevenção e apoio às comunidades (COPAC), Curso de capacitação teórico prático para atendimento à pessoa idosa e com deficiência, Curso de capacitação teórico prático para atendimento às mulheres vítimas de violência e o Curso de capacitação para prevenção a intolerância religiosa, racial, de gênero e orientação sexual.
- Formação de 1.708 novos profissionais para a Segurança Pública do Ceará, dentre policiais civis, militares e da Perícia Forense.
- Entrega de 8 unidades móveis em territórios que demandavam este tipo de policiamento.
- Estruturação de 36 unidades da Polícia Militar do Ceará.

- Implantação de 5 quartéis: a 3ª Companhia do Batalhão de Polícia de Choque - BPChoque em Fortaleza, 1º Pelotão da 1ª Companhia do 3º Batalhão de Policiamento de Rondas e Ações Intensivas e Ostensivas - BPRAIO em Limoeiro do Norte, Companhia de Eventos do Comando de Policiamento de Choque - CPCHOQUE, Centro de Treinamento e Tiro Policial Militar (Maracanaú) e o Anexo ao Comando Geral da Polícia Militar do Ceará - PMCE no Centro Integrado de Segurança Pública - CISP.
- Emissão de 13.072 Carteiras de Identidade Nacional (CIN) para pessoas com transtorno do espectro autista (TEA).
- Estruturação das Delegacias da Polícia Civil: 5ª DP, 15ª DP, 22ª DP, 23ª DP, 24ª DP, 27ª DP, 28ª DP, 30ª DP, 33ª DP, Várzea Alegre, Cedro, Pacatuba, Aquiraz, Paracuru, Guaiuba, DECAP, DAI, Beberibe, Icapui, Aracati, Amontada, Guaraciaba do Norte, Pedra Branca, Banabuiú, Quixadá, Monsenhor Tabosa, Santa Quitéria, Parambu, Morada Nova, Aracoiaba, Bela Cruz, Coreaú, Granja, Horizonte, Itapipoca, Itarema, Jaguaribe, Orós, Pentecoste, Sobral, Tauá, Trairi, Varjota.
- Implantação do Sistema de Videomonitoramento Urbano em Caririçu.
- Implantação da Companhia do RAI0 em Caririçu.
- Reutilização das estruturas físicas nas Delegacias de Defesa da Mulher localizadas nos municípios de Caucaia e de Sobral.

- Capacitação de 4.512 profissionais da segurança pública em diversos cursos, desde os necessários à ascensão profissional e de capacitação em diversas áreas, como inteligência, operacionalidade e atualização de protocolos.
- Manutenção das atividades das Delegacias Polos Plantonistas da Polícia Civil com atendimento 24h.
- Manutenção predial e aquisição de equipamentos para as unidades do Corpo de Bombeiros em Fortaleza, para as Unidades da Polícia Civil em Sobral e para as Unidades da Polícia Militar em Barbalha, Crato, Maracanaú e Varjota.
- Aquisição de equipamentos para as unidades da Perícia Forense em Fortaleza.
- Implantação das Unidades Regionais da Coordenadoria Integrada de Operações de Segurança - CIOPS, em Brejo Santo e Aracati.
- Estruturação das unidades da Polícia Militar: aquisição de material de consumo, manutenção e locação de veículos, gêneros alimentícios, material de limpeza, material de expediente, materiais e medicamentos para uso veterinário, alimento para animais, passagens (aéreas e terrestres), locação de imóveis, material odontológico e serviços terceirizados.
- Aumento da frota de veículos/motos no sistema de segurança pública, com aquisição de 188 veículos, 101 motos e locação de 147 veículos para as vinculadas da Segurança Pública.
- Atendimento a 9.081 pessoas entre profissionais da segurança pública e seus dependentes: atendimentos psicológicos, psiquiátrico, fisioterapêutico, terapia de grupo e realização de palestras de prevenção e cuidados com a saúde.
- Realização do Projeto Saúde, Bombeiro e Sociedade (PSBS) que tem como objetivo a socialização de pessoas idosas por meio de atividades lúdicas e atividade de baixo impacto e lazer promovidas pelo Corpo de Bombeiros Militar do Ceará, atualmente está com 30.361 pessoas matrículas.
- Realização de dois projetos voltados para juventude, Jovem Brigadista de Valor - JBV (om 5880 alunos matriculados), no qual jovens recebem instruções, participam de atividades de combate a incêndios, noções de hierarquia, disciplina e civismo e Projeto Esportivos Culturais - PEC (com 1.822 pessoas matriculados).
- Recuperação e devolução aos seus proprietários, de 5.354 aparelhos celulares, através do Programa Meu Celular.

PROGRAMA - 197 - GESTÃO DO SISTEMA PENITENCIÁRIO E PROMOÇÃO DA RESSOCIALIZAÇÃO.

Público-alvo: Pessoas privadas de liberdade e seus familiares, egressos do Sistema Penitenciário e pessoas em cumprimento de alternativas penais.

Principais Realizações

- Assistência a 34.357 pessoas privadas de liberdade nas áreas de saúde, jurídica, social e religiosa, com foco na promoção da dignidade e ressocialização.
- Matrícula de 7.655 pessoas privadas de liberdade na educação básica.
- Matrícula de 140 internos em instituições de ensino superior na modalidade de ensino a distância (EAD).
- Benefício a 9.274 pessoas com a política de alternativas penais, ao longo do ano, 7.190 pessoas ingressaram com medidas cautelares e 2.084 com penas alternativas, reforçando o impacto positivo do programa no fortalecimento do sistema de justiça e no atendimento psicossocial.
- Disponibilização de 13.544 vagas em atividades laborais às pessoas privadas de liberdade, atualmente, todas estão preenchidas.
- Atendimento a 1.684 egressos do sistema penitenciário com serviços de assistência social, encaminhamento ao mercado de trabalho, cursos profissionalizantes e outros.

- Capacitação de 122 pessoas LGBTQI+ privadas de liberdade em cursos profissionalizantes, representando 19,18% do total dessa população no sistema prisional, que em dezembro era de 636 pessoas.
- Capacitação profissional de 2.061 jovens privados de liberdade em diferentes temáticas.
- Capacitação 1.518 policiais penais, totalizando 2.680 capacitações realizadas no ano pela Escola de Gestão Penitenciária e Formação para a Ressocialização (EGPR).
- Aprovação de 10.500 pessoas privadas de liberdade no Projeto Livro Aberto, totalizando 33.325 aprovações e proporcionando remição de pena aos internos.
- Ampliação do monitoramento eletrônico de pessoas, com 10.486 pessoas monitoradas em dezembro de 2024, representando um crescimento de 19,27% em relação ao final de 2023.
- Realização de 21.993 videochamadas entre internos e familiares, fomentando o fortalecimento dos vínculos afetivos, por meio da visita virtual.
- Entrega de 11.079 cartas sociais (cartas e-mail) de familiares às pessoas privadas de liberdade.
- Realização de 111.028 análises processuais das pessoas privadas de liberdade, beneficiando 29.294 presos.
- Encaminhamento de 868 egressos para oportunidades de emprego.
- Capacitação profissional 349 egressos do sistema penitenciário que foram certificados em diversas áreas.
- Implantação de novo Núcleo de Cadastro de Visitantes (Nucau), em Fortaleza, proporcionando a expansão do acesso aos serviços de cadastro de visitantes do sistema prisional.
- Inauguração de nova sede do Núcleo de Operações com Cães, com vagas para 20 caninos farejadores treinados para detectar drogas e armas de fogo, assim como a guarda e proteção, fortalecendo a segurança prisional no Ceará.
- Conclusão da identificação biométrica de 100% da população carcerária em tempo recorde, tornando o Ceará como referência nacional.
- Entrega da primeira Escola Estadual de Educação Profissionalizante para Pessoas Privadas de Liberdade (EEEEPL) dentro do sistema prisional do Ceará - primeira unidade desse tipo no país.
- Classificação de 29 estudantes de cinco unidades prisionais cearenses para a segunda fase da Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas.
- Inscrição de 11.933 internos para realização do Exame Nacional para Certificação de Competências de Jovens e Adultos Privados de Liberdade (Encceja PPL) 2024.
- Inscrição de 5.642 internos para participação no Exame Nacional do Ensino Médio para Pessoas Privadas de Liberdade e Jovens sob Medida Socioeducativa (Enem PPL) 2024.
- Fortalecimento do artesanato prisional, com mais de 900 documentos profissionais de artesão entregues.
- Benefício a 2.911 internos e internas pelos diferentes projetos de produção de artesanato no sistema prisional, como forma de ocupação, remição de pena, capacitação profissional e geração de renda.
- Realização de parceria do sistema prisional do Ceará com 13 novas empresas para atuar com mão de obra de pessoas privadas de liberdade em cinco unidades prisionais.
- Reconhecimento nacional do Ceará pelo Selo Resgata por geração de empregos no sistema prisional.
- Estruturação de 28 unidades prisionais, com utilização de mão de obra carcerária, gerando ocupação das pessoas privadas de liberdade e economia aos cofres públicos.
- Emissão de 12.194 documentos de identificação civil (RG, CPF e 2ª via de certidão de nascimento) para pessoas privadas de liberdade até novembro de 2024. O número representa um aumento de 85% em comparação com o mesmo período do ano passado.
- Reconhecimento nacional pela excelência no fornecimento de dados ao Sistema de Informações do Departamento Penitenciário Nacional (SisDepen) no 1º Encontro Nacional dos Gestores do Sistema Nacional de Informações Penais.

O CEARÁ QUE INOVA, PRODUZ E TRABALHA

Resultado estratégico: População com bem-estar socioeconômico, por meio do desenvolvimento das potencialidades regionais, oportunidades de emprego e renda, e construção de habilidades, competências e conhecimentos, necessários para a inclusão produtiva.

Temas: Agricultura Familiar, Agronegócio, Pesca e Aquicultura; Ciência, Tecnologia e Inovação; Educação Profissional; Educação Superior; Indústria, Comércio e Serviços; Infraestrutura e Logística; Trabalho e Empreendedorismo; Turismo.

O propósito central do Eixo Ceará que Inova, Produz e Trabalha está voltado para o desafio de proporcionar o bem-estar econômico da população cearense, por meio da construção de um ambiente propício ao crescimento econômico, impulsionado pelo desenvolvimento das potencialidades regionais, das habilidades, competências e conhecimentos necessários a uma inclusão produtiva, que levem à geração de mais emprego, renda e riqueza em todo o Estado, com foco na redução das desigualdades sociais.

O Eixo contempla políticas governamentais que visam superar os obstáculos existentes e alcançar esse bem-estar econômico ao propor uma economia agropecuária, pesqueira e aquícola sustentável e competitiva; uma população com educação superior e profissional de qualidade, produtora de conhecimento, articulada com as demandas dos setores econômicos, existentes e emergentes, e atenta às potencialidades e necessidades regionais; um Estado referência de ambiente competitivo e inovador para negócios sustentáveis, que promove mobilidade social por meio da geração de emprego e renda; uma Infraestrutura segura e de qualidade que favoreça uma logística integrada e eficiente; pessoas com

oportunidades de inserção produtiva, autonomia econômica e empreendedorismo; e um destino turístico de referência nacional e internacional.

Para efetivação dessas políticas, o governo tem adotado estratégias fundamentais, como a ampliação dos investimentos na agricultura familiar e no setor agropecuário, com foco no desenvolvimento rural sustentável; o fortalecimento dos centros de pesquisa e produção de conhecimento, intensificando as relações entre a universidade, iniciativa privada e gestão pública; o avanço e consolidação do acesso universal às tecnologias, por meio do cinturão digital e das parcerias do HUB Tecnológico; a expansão, interiorização e democratização do ensino superior público, tecnológico e técnico; a promoção da Economia Criativa, Popular e Solidária nos diversos territórios e em parceria com os municípios cearenses; a atração de investimentos externos e de empresas nacionais, infraestrutura e logística, investimentos em ciência e tecnologia, capacitação profissional, parcerias público-privadas dentre outras que estão consubstanciadas no Plano Ceará Veloz; e a expansão e modernização da malha de transporte de pessoas e mercadorias, de forma a dar mais eficiência, reduzir o custo e oferecer maior competitividade à geração de emprego em todo o Estado.

O Eixo Ceará que Inova, Produz e Trabalha envolve um conjunto de políticas públicas implementadas por meio de 21 programas finalísticos, que aplicaram, no ano de 2024, um volume de recursos orçamentários da ordem de R\$ 3.692.410.775,35. Para uma melhor visão desses recursos, apresentamos a seguir a distribuição da execução orçamentária de 2024 pelos Temas do PPA 2024-2027 ligados a esse Eixo.

TABELA 11 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA POR TEMAS - ANO 2024¹ (R\$).

Temas	Lei + Créditos (R\$)	Empenhado (R\$)	Execução Orçamentária (%)
AGRICULTURA FAMILIAR, AGRONEGÓCIO, PESCA E AQUICULTURA	288.812.921,65	253.348.568,00	87,72
CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO	488.985.692,54	442.984.342,76	90,59
EDUCAÇÃO PROFISSIONAL	778.976.745,38	751.132.300,57	96,43
EDUCAÇÃO SUPERIOR	932.647.793,59	883.533.200,57	94,73
INDÚSTRIA, COMÉRCIO E SERVIÇOS	149.750.284,57	52.975.356,35	35,38
INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA	1.624.904.788,24	1.070.444.221,64	65,88
TRABALHO E EMPREENDEDORISMO	208.076.978,02	171.824.556,13	82,58
TURISMO	89.540.904,74	66.168.229,33	73,90
Total	4.561.696.108,73	3.692.410.775,35	80,94

Fonte: Seplag.

¹ Dados gerados em 07/01/2025.

TEMA AGRICULTURA FAMILIAR, AGRONEGÓCIO, PESCA E AQUICULTURA

Resultado Temático: Economia agropecuária, pesqueira e aquícola fortalecida, sustentável, inclusiva, solidária, inovadora e competitiva.

Programas: Desenvolvimento Sustentável da Agricultura Familiar; Desenvolvimento Sustentável e Integrado da Pesca e Aquicultura; Desenvolvimento Sustentável do Agronegócio; Fiscalização da Produção Agropecuária.

TABELA 12 - EVOLUÇÃO DOS INDICADORES DO TEMA AGRICULTURA FAMILIAR, AGRONEGÓCIO, PESCA E AQUICULTURA (2020-2024).

Indicadores Temáticos	Dimensão	2020	2021	2022	2023	2024 ¹
Consumo de energia elétrica por domicílio rural (kW)	Geral	236,49	234,00	222,07	255,75	ND ²
Valor Bruto da Produção (VBP) agrícola, por área colhida (real por hectare)	Geral	2.699,23	2.932,76	3.597,59	3.446,94	ND ²
Valor Bruto da Produção (VBP) agrícola (real)	Geral	4.389.424	4.964.255	6.241.001	6.214.000	7.829.680
	Para área de sequeiro	2.147.568	2.484.082	3.030.241	-	3.316.000
	Para área irrigada	2.241.857	2.480.173	3.210.760	-	4.512.750
Valor das exportações do Agronegócio e da Pesca e Aquicultura (Mil dólares FOB)	Para produtos do agronegócio	369.565,90	455.672,06	375.388,84	374.260,00	363.880,00
	Para pescados	70,33	110,65	94,43	88,69	95,78

Fonte: Ipece; SDE.

¹ Dados parciais sujeitos a alterações.

² Dados não disponíveis pelas fontes oficiais de pesquisa.

PROGRAMA - 211 - DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DA AGRICULTURA FAMILIAR.

Público-alvo: Agricultores(as) familiares, povos originários e comunidades tradicionais, e suas organizações econômicas, representações sociais e técnicos.

Principais Realizações

- Implantação de 18 tecnologias sociais (cisternas de calçadão) no município de Cariús, beneficiando 74 famílias.
- 113 famílias de agricultores familiares beneficiadas com financiamento e elaboração de projetos agrícolas e não agrícolas nas atividades por eles desenvolvidas por meio do Fundo de Desenvolvimento da Agricultura Familiar (Fedaf).
- Realização de oito capacitações para juventude nas temáticas técnicas agroecológicas, sementes crioulas, piscicultura básica e prestação de contas de projetos produtivos, nos municípios de Quixeramobim, Itapipoca, Sobral, Canindé e São Benedito, beneficiando 185 jovens.
- Realização de 237.195 atendimentos para agricultores, objetivando solicitar a elaboração de documentos como o Cadastro do Agricultor Familiar (CAF), o Guia de Trânsito Animal (GTA), a adesão ao Garantia Safra, o acesso ao Programa Hora de Plantar, entre outros, em todo estado do Ceará.
- 179.565 agricultores familiares beneficiados com 2.487,31 toneladas de milho (híbrido e variedade); 207,64 toneladas de feijão; 177,32 toneladas de sorgo forrageiro; 4,06 toneladas de capim (mombaça e massai); 7,335 toneladas de algodão; 2.410.808 raquetes de palma forrageira; 3.152 m³ de manivas; 30.428 mudas de essências nativas (aroeira e sabiá) e 352.032 mudas de cajueiro anão precoce, em 183 municípios.
- Realização de oito capacitações voltadas a políticas públicas para mulheres com ênfase para agricultura familiar, crédito rural, Fundo de Desenvolvimento da Agricultura Familiar (Fedaf), projetos produ-
tivos, técnica agroecológicas e sementes crioulas, nos municípios de Quixeramobim, Amontada, Itapipoca, Canindé, Miraíma, São Benedito e Sobral, beneficiando 200 mulheres.
- Realização de 683 projetos de crédito rural e crédito fundiário, beneficiando em média 2.732 pessoas.
- Realização de 176.425 adesões ao Programa Garantia Safra, referente a Safra 2023/2024, beneficiando 176.425 famílias em 181 municípios.
- Realização e participação em 25 eventos, entre eles: 40ª Edição da Expocomer no Panamá, a 1ª Feira de Sabores e Saberes do Projeto São José, Naturaltech, em São Paulo, Feira Cearense da Agricultura Familiar (Feceaf), em Fortaleza, Expoita, em Itapipoca, Terra Madre, na Itália, Congresso Internacional de Nutrição, em São Paulo, entre outros, com o objetivo de fomentar o ambiente de negócios, divulgando os diferenciais competitivos dos produtores da agricultura familiar.
- Classificação de 31.307,54 toneladas de produtos de origem vegetal para o mercado interno e emissão de 338 certificados de classificação de produtos vegetais padronizados no município de Fortaleza.
- Implantação de 309 projetos de produção, sendo: 26 projetos de bovinocultura leiteira com tanques de resfriamento de leite e moto ensiladeiras, beneficiando 373 famílias produtoras de leite em 16 municípios; 76 Projetos de Irrigação na Minha Propriedade (PIMP), com instalação de kits de irrigação, beneficiando 304 produtores; 14 projetos Horta nas Escolas, beneficiando 6.108 alunos; e 171 projetos voltados à juventude, em 58 municípios, e 22 projetos voltados ao etnodesenvolvimento (Yby - Jurema), beneficiando 22 entidades em 11 municípios.
- Realização de 10 capacitações nas temáticas de crédito rural, agroecologia e certificação orgânica participativa, avicultura, meliponicultura, reúso de água da agricultura para fins de irrigação e outros.

- Realização de 193 capacitações nas temáticas de reserva alimentar, apicultura, palma forrageira, serviço de inspeção, solos e pastagens, canteiro pedagógico e manutenção manejo, educação ambiental e alimentação saudável, operacionalização e atualizações do Sistema Estadual de Cadastro de Agricultores Familiares, Empreendedores Individuais e Empreendimentos Representativos (Secaf), cooperativismo, associativismo e economia solidária, implementação de políticas públicas de combate à fome e à pobreza, entre outras, realizadas nos 14 territórios, beneficiando 5.276 pessoas.
- Prestação de assistência técnica contínua a 13.885 produtores, por meio de visitas *in loco* às comunidades e imóveis rurais, utilizando-se de metodologias como reuniões e demonstrações práticas nas 14 regiões de planejamento do estado.
- Aquisição de 353 equipamentos e implementos (tratores, motocultivadores, ensiladeiras, carreta agrícola entre outros), para serem entregues a associações de agricultores familiares, em ação que faz parte da Política de Incremento e Modernização da Atividade Agrícola do Governo do Ceará.

PROGRAMA - 212 - DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E INTEGRADO DA PESCA E AQUICULTURA.

Público-alvo: Pescadores, Aquicultores, Marisqueiras, Comunidades Pesqueiras e Tradicionais do Ceará.

Principais Realizações

- Assistência a 9.602 produtores, nas regiões da Grande Fortaleza, com destaque para os municípios de Fortaleza, Aquiraz e Cascavel; do Litoral Norte, em Itapipoca; e do Litoral Leste, nos municípios de Beberibe, Icapuí, Fortim e Aracati.
- Concessão de 2.214 kits de pesca para os pescadores artesanais, nos municípios de Jaguaribara, Tauá, Crateús, Sobral, Baturité, Amontada e Fortaleza.
- Realização de sete capacitações relacionadas à pesca e aquicultura, nos municípios de Fortaleza, Aquiraz, Trairi, Chorozinho e em Maranguape.
- Distribuição de 11.856.220 alevinos, com destaque para as regiões do Sertão Central, Grande Fortaleza e Sertão de Sobral.
- Realização de 6.463 Registros Gerais de Pesca (RGP) a pescadores e aquicultores.
- Realização de 128 inspeções em estabelecimentos registrados para verificação do atendimento às normas legais e às documentações necessárias para pesca, produção, comercialização, armazenagem e transporte do setor pesqueiro e aquícola.
- Realização de nove eventos, entre feiras e seminários, voltados à pesca e à aquicultura familiar.
- Apoio técnico e financeiro a 12 eventos voltados à pesca e aquicultura familiar nos municípios de Fortaleza, Aquiraz e Eusébio.

PROGRAMA - 213 - DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DO AGRONEGÓCIO.

Público-alvo: Agricultores e pecuaristas com foco empresarial e profissionais da área, cooperativas e associações de produtores, indústria e demais setores da cadeia produtiva.

Principais Realizações

- Realização de 77 visitas técnicas aos produtores de culturas de valor agregado, apoiando projetos estratégicos voltados para o fortalecimento das principais cadeias produtivas do agronegócio do Estado, em seis regiões diferentes do estado.
- Realização de nove eventos para produtores e técnicos, visando a promoção e compartilhamento de tecnologias de culturas de alto valor agregado. São eles: Workshop 1ª Semana do Agronegócio; Workshop do Programa de eficiência do uso da água no setor agropecuário para cinco bacias hidrográficas do estado

do Ceará; Elaboração de Software de apoio aos Irrigantes do Estado; Evento de promoção para cultura do Algodão; Evento do Agronegócio de capacitação e atualização nas atividades de Manutenção da Área Livre de Pragas (ALP) em Fortaleza e Baturité; Evento de Dia de Campo no Manejo de Acerola Orgânica Região do Cariri; Evento de Dia de Campo no Manejo de Cacau na região de Limoeiro do Norte e Russas; Evento Caravana do Agronegócio/Pesca; e Evento de Dia de Campo no Vale do Acaraú em Manejo na Cultura do Cacau na Região de Marco, Bela Cruz e Acaraú.

- Participação institucional nos eventos Pecnordeste, realizado no Centro de Eventos do Ceará, e 40ª Expocomer (agronegócio apoiado), no Panamá Convention Center Amador, cidade do Panamá /PA.
- Apoio a oito eventos ligados a subsectores do agronegócio, com o objetivo de promover os diversos setores das cadeias produtivas do agronegócio e atração de potenciais investidores para o Estado, como o Fruit Logística, Missão Califórnia, Alimentec, Expoalimentaria, Gulfood Green, Fruit Attraction, entre outros.
- Realização de 13 serviços personalizados no campo, para apoiar o desenvolvimento de culturas, a exemplo da elaboração de estudos preliminares de culturas, indicação de regiões e estabelecimento de unidades demonstrativas, consultoria para diagnóstico sobre a situação atual de subsectores do agronegócio, serviços de diagnóstico e treinamentos.
- Estruturação de cinco unidades de demonstração de diversas culturas de alto valor agregado e de consolidação e

ampliação da área livre de pragas para observação das soluções tecnológicas implantadas na solução.

- Capacitação de 127 produtores e técnicos nas regiões do Vale do Jaguaribe, Litoral Norte e Cariri, nas diversas culturas, visando a consolidação e ampliação da área livre de pragas e implantação de novas culturas de alto valor agregado no estado.
- Atendimento a 354 produtores do agronegócio e agricultura familiar de diversos setores, nas regiões da Grande Fortaleza, Litoral Leste, Ibiapaba, Vale do Jaguaribe e Sertão Central, com a prestação de serviços técnicos e tecnológicos para controle de qualidade de seus produtos, visando comercialização dentro e fora do Estado.
- Elaboração de quatro estudos para o tema do uso eficiente da água, sendo os dois primeiros sobre a produtividade média da região e sobre a implantação do Polo de irrigação, ambos na região da Serra da Ibiapaba; o terceiro, sobre o potencial de aprofundamento tecnológico oriundo da implantação de um Polo de Agricultura Irrigada; e o quarto, a minuta de plano estadual do agronegócio sustentável do Ceará, com o objetivo de beneficiar mais de 30 mil produtores irrigantes do estado.
- Capacitação, em parceria com o Banco Mundial, de 103 produtores em um novo *software* para uso eficiente da água, construído para o gerenciamento da base de dados dos produtores, determinando a demanda de água diária para a irrigação em propriedade com extrapolação para uma bacia hidrográfica, apoiando cinco bacias hidrográficas do estado: Bacias do Banabuiú, Salgado, Alto, Médio e Baixo Jaguaribe.

PROGRAMA - 214 - FISCALIZAÇÃO DA PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA.

Público-alvo: Produtores rurais, consumidores, técnicos da defesa agropecuária, agroindustriais, empresas de comércio de produtos e insumos agropecuários.

Principais Realizações

- Realização de 855 inspeções fitossanitárias voltadas para a detecção precoce das pragas quarentenárias como Sigatoka Negra, Moko da Bananeira, Pragas

dos Citros e das pragas de importância econômica como Ferrugem Asiática e Bicudo do Algodoeiro.

- Realização de 1.528 ações de monitoramento de pragas como *Anastrepha Grandis* e *Bactrocera Carambolae*, para a manutenção do status de Área Livre de *Anastrepha Grandis* e manutenção do status de Baixo Risco para *Bactrocera Carambolae*.

- Realização de 608 ações de fiscalização para proporcionar maior segurança na aplicação de agrotóxicos, bem como ao consumidor.
- Realização de 199 ações para garantir a inocuidade das sementes e mudas comercializadas, mitigando os riscos fitossanitários ao consumidor.
- Realização de 62 ações de fiscalização em estabelecimentos que produzem produtos de origem animal de forma clandestina.
- Realizados 32 treinamentos em todas as regiões onde há Posto de Vigilância Zoofitossanitário (PVZ) da Adagri, onde foram capacitados 88 barreiristas que estão atuando *in loco*.
- Realização de 317 ações de fiscalização em campo promovidas com recursos da União, visando coibir a proliferação de pragas e doenças de animais vegetais e seus derivados.
- Realização de 657 ações volantes de fiscalização do trânsito de animais e vegetais e seus produtos e subprodutos, em todas as regiões do Estado.
- Status de estado livre da febre aftosa sem vacinação, uma vitória esperada há 27 anos. Em 2025 o estado receberá o título perante a organização mundial de saúde animal em Paris.

TEMA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

Resultado Temático: População orientada à Inovação e produção científicas, tecnológicas e sociais, difundidas e promovidas de forma sustentável, regionalizada e inclusiva, impulsionando o desenvolvimento socioeconômico.

Programas: Ceará Científico e Tecnológico; Inova Ceará; Tecnologia da Informação e Comunicação Estratégica do Ceará.

TABELA 13 - EVOLUÇÃO DOS INDICADORES DO TEMA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO (2020-2024).

Indicadores Temáticos	Dimensão	2020	2021	2022	2023	2024 ¹
Número de empregos e/ou trabalhos gerados em setores intensivos em Ciência, Tecnologia e Inovação (unidade)	Geral*	8	42	43	7	ND ²
Número de propriedades intelectuais depositadas e/ou registradas (unidade)	Geral*	35	63	55	53	ND ²
Percentual de municípios atendidos com ações de popularização da Ciência, Tecnologia e Inovação (%)	Geral	20,00	10,00	21,20	29,89	0,54
Número de empreendimentos inovadores formalizados (unidade)	Geral*	29	22	25	38	ND ²

Fonte: Funcap; Secitece.

¹ Dados parciais sujeitos a alterações.

² Dados não disponíveis pelas fontes oficiais de pesquisa.

* Esta dimensão do indicador está sendo calculada pela primeira vez neste PPA.

PROGRAMA - 221 - CEARÁ CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO.

Público-alvo: Instituições públicas, estudantes, pesquisadores, produtores rurais, empresas do setor da indústria, entidades corporativas (cooperativas e associações), empreendedores, investidores e empresas.

Principais Realizações

- Apoio a quatro projetos, sendo: dois vinculados ao programa Cientista Chefe, um projeto utilizado para atender as demandas

que dão suporte às ações finalísticas da Funcap, e um pelo programa H-Tec.

- Realização de 39.199 Serviços de Ciência e Tecnologia, entre acreditados e não acreditados, abrangendo as áreas de alimentos, meio ambiente, energia e materiais, na região da Grande Fortaleza.
- Concessão de 761 bolsas e apoio a 81 projetos por meio do Programa Cientista Chefe para fomentar a interação de pesquisadores capazes de colaborar com equipes técnicas de órgãos do governo.
- Concessão de 1.034 bolsas direcionadas a programas de excelência e transferência de conhecimento científico, tecnológico e de inovação: Cientista Chefe e H-Tec.
- Concessão de 407 bolsas para expansão de recursos humanos qualificados e projetos de inovação em políticas públicas por meio do programa Bolsa de Produtividade em Pesquisa, Estímulo à Interiorização e à Inovação Tecnológica (BPI), Programa de Desenvolvimento Científico e Tecnológico Regional (PDCRTR) e Acordo entre a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) e a Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico (Funcap).
- Estruturação, por meio do Programa de Modernização Tecnológica do Ceará (Promotec), de 13 salas interativas de alta tecnologia na área de saúde, beneficiando 11 hospitais do Ceará: Hospital Geral de Fortaleza, Hospital Leonardo

da Vinci, Hospital José Martiniano de Alencar, Hospital Geral Waldemar de Alcântara, Hospital de Messejana, Hospital Infantil Albert Sabin, Hospital Universitário do Ceará, Hospital Regional do Sertão Central, Hospital Regional do Cariri, Hospital Regional do Sertão Norte, Hospital Regional do Vale do Jaguaribe.

- Apoio a 130 projetos para expansão de recursos humanos qualificados e projetos de inovação em políticas públicas, por meio dos programas BPI, Fiocruz e Acordo Capes - Funcap.
- Realização da 8ª edição da Feira do Conhecimento (FdC), em Fortaleza, com mais de 50 caravanas da capital e do interior do estado e um público estimado em torno de 25.000 pessoas, abrangendo 270 expositores e mais de 80 horas de conteúdo gratuito.
- Premiação de nove projetos, sendo seis para o Ceará Faz Ciência (três para o ensino fundamental II e três para o ensino médio) e três para o projeto Salão do Inventor, impulsionando o desenvolvimento científico e tecnológico e estimulando a criatividade e a inovação.
- Realização de 16 eventos científicos e de popularização da ciência, na região da Grande Fortaleza, como oportunidade de estimular o interesse da população para essa área do conhecimento abordando temas nas áreas de sustentabilidade, meio ambiente, segurança alimentar e metrologia.

PROGRAMA - 222 - INOVA CEARÁ.

Público-alvo: Instituições de ensino, acadêmicos, empreendedores e empresários, instituições públicas e privadas, ambientes e comunidades de inovação, incubadoras e startups.

Principais Realizações

- Implantação do Centro de Inovação Cadeia Criativa Sobral (CICCS), integrando atores regionais intervenientes (Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará - IFCE, Universidade Federal do Ceará - UFC, Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae), Faculdade Luciano Feijão, Centro Univer-

sitário Inta (Uninta), Instituto Cearense de Tecnologia, Empreendedorismo e Liderança (Icetel) e Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA)), e executores (Secitece, por meio do projetos: Corredores Digitais e CriarCe e Prefeitura de Sobral).

- Incubação de duas empresas na área de biotecnologia por meio da Incubadora de Empresas da Universidade Estadual do Ceará (Incubaece).
- Concessão de 179 bolsas a projetos de inovação, visando promover o desenvolvimento econômico, social e tecnológico do Ceará, em âmbito empresarial.

- Apoio a 279 startups em diversas áreas, nas 14 Regiões de Planejamento, por meio dos Programas Corredores Digitais; Clusters Econômicos de Inovação; IncubaUece; Você empreendedor - Edição Tração; e do Programa “Bora Construir”.
- Apoio a 132 projetos de inovação, por meio de subvenção econômica, envolvendo ações como: Cegás (parceria com FUNCAP), Tecnoua, Centelha e o Programa de Inovação Tecnológica (Inouafit), dentre outros.
- Apoio a 546 empreendimentos, órgãos públicos e empresas privadas de diversos setores, por meio de subvenção econômica e suporte técnico/tecnológico, visando a melhoria de seus produtos e/ou serviços inovadores.
- Realização de 73 eventos para disseminar, sensibilizar, apoiar e fomentar o empreendedorismo e a inovação, sendo alguns deles, o evento Trilha da Inovação, com os temas Como Identificar Oportunidades de Negócios Regionais e workshop Criação de Times e Soluções em 18 municípios (Fortaleza, Tauá, Parambu, Cedro,

Iguatu, Crateús, Aracati, Beberibe, Sobral, Amontada, Juazeiro do Norte, Tianguá, São Benedito, Quixeramobim, Quixadá, Capistrano, Aracoiaba, Baturité); Eventos Startup Passo a Passo e para Founders e ainda Palestras em ambiente online, com as seguintes temáticas: “Como me Descobri uma Empreendedora Social?”, “Negócios de Impacto e Inclusão Produtiva”, “Como a Tecnologia Impacta um Negócio de Impacto Socioambiental”, “Captação de Recursos para Negócios de Impacto”, entre outros.

- Capacitação de 5.245 pessoas em eventos de sensibilização e desenvolvimento de negócio inovador, modelagem de negócio, marketing e vendas, modelagem financeira, propriedade intelectual e inovação, por meio de palestras, workshops e hackathons.
- Promoção e criação de cinco *deep techs* através do programa CriarCe: AlertA-lergo, Zoy Educa, Coda Sense, Resigastro e Zafira, incluindo infraestrutura, consultoria técnica em eletrônica, *firmware* e design, e capacitação de startups com workshops.

PROGRAMA - 223 - TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO ESTRATÉGICA DO CEARÁ.

Público-alvo: Órgãos e entidades governamentais e instituições privadas.

Principais Realizações

- Oferta de 266 soluções de Acesso à Internet/Transporte de Dados, Nuvem Computacional, Serviços em Nuvem, Controle de Acessos, VoIP e Videomonitoramento.
- Atualização do Núcleo do Cinturão Digital do Ceará (CDC), reduzindo as probabilidades de paradas totais da rede e ampliando a densidade de conexões de alta capacidade.
- Ativação de 13 das 14 estações do novo eixo central (backbone³) do Cinturão Digital do Ceará (CDC), inicialmente em 100 Gbps, garantindo maior capacidade, disponibilidade e robustez ao backbone do CDC.

- Ativação da distribuição de tráfego do Cinturão Digital do Ceará (CDC), com switches em 100 Gbps, em 24 localidades, formando subanéis de distribuição a partir do backbone.
- Implantação de 189,71 quilômetros de cabos de fibra óptica, beneficiando 23 municípios (Acará, Barbalha, Cascauel, Caririáçu, Caucaia, Cedro, Chaval, Choró, Crateús, Eusébio, Fortaleza, Guaiúba, Iguatu, Itaitinga, Itapipoca, Juazeiro do Norte, Nova Russas, Ocara, Paracuru, Quixeramobim, São Benedito, Sobral e Tianguá).
- Instalação de 65 pontos ativos de conectividade no Cinturão Digital do Ceará (CDC), nos municípios de Acará (1), Aquiraz (1), Barbalha (2), Caucaia (1), Crateús: (1), Fortaleza (43), Guaiúba (1), Ibiapina (1), Iguatu: (1), Itaitinga: (2), Juazeiro do Norte (2), Missão Velha (1), Ocara (3), Quixadá (2), Quixeramobim (1), Sobral (1) e Tianguá: (1).

³ Backbone, em inglês, significa “espinha dorsal”. Como definição, backbone é a parte central da infraestrutura de telecomunicações que interconecta todas as suas peças e, portanto, carrega a maior parte do tráfego de dados.

TEMA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

Resultado Temático: População com educação profissional de qualidade e inclusiva, articulada com as demandas dos setores econômicos, existentes e emergentes, e com as vocações locais.

Programas: Educação Profissional Articulada ao Ensino Médio; Qualifica Ceará: Educação Profissional para o Mundo do Trabalho.

TABELA 14 - EVOLUÇÃO DOS INDICADORES DO TEMA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL (2020-2024).

Indicadores Temáticos	Dimensão	2020	2021	2022	2023	2024 ¹
Índice de Desenvolvimento do Ensino Médio (IDE-Médio) das Escolas Estaduais de Educação Profissional (EEEP) (adimensional)	Geral	-	-	5,60	5,67	ND ²
Percentual de certificação dos cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC) (%)	Geral	88,35	80,77	77,91	87,16	83,29

Fonte: Seduc; Secitece.

¹ Dados parciais sujeitos a alterações.

² Dados não disponíveis pelas fontes oficiais de pesquisa.

PROGRAMA - 231 - EDUCAÇÃO PROFISSIONAL ARTICULADA AO ENSINO MÉDIO.

Público-alvo: População de 14 anos ou mais apta a cursar o ensino médio regular articulado ao ensino técnico.

Principais Realizações

- Inserção de 20.684 alunos das Escolas Estaduais de Educação Profissional (EEEP) em Campos de Estágio.

- Implantação de uma Escola Estadual de Educação Profissional (EEEP) no município de Farias Brito, no Cariri.
- Estruturação de 126 Escolas Estaduais de Educação Profissional (EEEP), sendo 37 com reformas e equipamentos, uma somente com reformas e 88 somente com equipamentos.

PROGRAMA - 232 - QUALIFICA CEARÁ: EDUCAÇÃO PROFISSIONAL PARA O MUNDO DO TRABALHO.

Público-alvo: População economicamente ativa demandante de qualificação profissional.

Principais Realizações

- Capacitação de 357 mulheres em situação de vulnerabilidade social, em cursos de Formação Inicial e Continuada - FIC, pelo Programa Mulheres Mil, que faz parte do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec).
- Concessão de 5.868 bolsas a jovens em situação de vulnerabilidade social, matriculados ou egressos da rede pública de ensino, das quais 5.150 foram destinadas

a alunos que participam de cursos ofertados pelos Projetos Virando o Jogo Edição Especial - Crescendo Juntos e Primeiro Passo (Jovem Bolsista), em municípios das 12 Regiões de Planejamento, e 718 pelo Projeto Bolsa Jovem.

- Concessão de 5.150 bolsas, no valor máximo de R\$200,00, sendo 2.600 pelo Projeto Virando o Jogo e 2.550 pelo Projeto Primeiro Passo Linha de Ação Jovem Bolsista; e de 718 bolsas no valor de R\$375,00 pelo Projeto Bolsa Jovem, em parceria com a Prefeitura de Barbalha.
- Inclusão de 806 estudantes da Rede Pública de Ensino em estágio não obri-

gatório, em diversas instituições públicas, pelo Programa Primeiro Passo - Linha Jovem Estagiário, contemplando municípios de 13 Regiões de Planejamento.

- Capacitação de 10.789 pessoas, jovens e adultos, em cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC) nos Centros Vocacionais Tecnológicos (CVTs), na Universidade do Trabalho Digital (UTD), no CTTC/IFCE - Campus Avançado do Pecém.
- Capacitação de 15.862 pessoas em situação de vulnerabilidade social, visando a inclusão no mercado de trabalho, em todas as regiões de Planejamento, sendo: 6.050 pelo Projeto Primeiro Passo; 7.153 pelo Projeto Criando oportunidades; 961 pelo Projeto Virando o Jogo; 447 pelo Projeto Transformando Vidas; e 1.251 em ações nos Centros de Inclusão Tecnológica e Social.
- Entrega de 5.098 instrumentais de trabalho a pessoas qualificadas em cursos de diversas tipologias ofertados pelo Programa Criando Oportunidades para mulheres chefes de família, mulheres em situação de violência doméstica cadastradas no CadÚnico, além de trabalha-

dores desempregados ou sem ocupação formal, nos municípios do Crato, Fortaleza, Araripe, Altaneira, Juazeiro do Norte, Campos Sales, Antonina do Norte, Beberibe e Chaval.

- Certificação de 225 pessoas em cursos técnicos de nível médio, oferecidos gratuitamente em São Gonçalo do Amarante, Quixeramobim, Crato e Barbalha, nos Centros Vocacionais Técnicos (CVTEC) e nas Faculdades de Tecnologia Centec (Fatec).
- Graduação de 85 tecnólogos de nível superior ministrados nas Faculdades de Tecnologia (Fatec), em Quixeramobim (Fatec Sertão Central) e em Juazeiro do Norte (Fatec Cariri).
- Capacitação de 653 pessoas em cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC) por meio do Programa Mulheres Mil 2024, beneficiando os municípios de Acaraú, Amontada, Aquiraz, Aracati, Barroquinha, Beberibe, Camocim, Cascavel, Cruz, Fortim, Icapuí, Jijoca de Jericoacoara, Itapipoca, Itarema, Paracuru, Paraipaba e Trairi.

TEMA EDUCAÇÃO SUPERIOR

Resultado Temático: Sociedade com educação superior de qualidade, inclusiva, produtora de conhecimento, atenta às potencialidades e necessidades regionais, e articulada às dinâmicas da população cearense.

Programas: Desenvolvimento Integral da Educação Superior; Normatização e Controle das Políticas Públicas de Educação Superior.

TABELA 15 - EVOLUÇÃO DOS INDICADORES DO TEMA EDUCAÇÃO SUPERIOR (2020-2024).

Indicadores Temáticos	Dimensão	2020	2021	2022	2023	2024
Percentual de cursos de pós-graduação nas universidades públicas estaduais com desempenho satisfatório (%)	Geral	63,07	78,33	78,33	58,82	ND ¹
Percentual de cursos de graduação nas universidades públicas estaduais com desempenho satisfatório no Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade) (%)	Geral	-	59,59	83,33	ND ¹	ND ¹

Fonte: Secitece.

¹ Dados não disponíveis pelas fontes oficiais de pesquisa.

PROGRAMA - 241 - DESENVOLVIMENTO INTEGRAL DA EDUCAÇÃO SUPERIOR.

Público-alvo: Instituições de Ensino Superior, comunidades acadêmicas, organizações de formação tecnológica e população em geral.

Principais Realizações

- Apoio a 1.540 projetos de pesquisa, desenvolvidos nas Instituições de Ensino Superior (IES) públicas estaduais, sendo: 1.056 na Uece; 211 na Urca; e 273 na Uua.
- Realização de 972 atividades de extensão pelas IES públicas estaduais, sendo 631 na Uece; 202 na Urca (202); e 139 na Uua, por meio através de programas, projetos, cursos, eventos e prestação de serviços.
- Oferta de 991 vagas, pela Universidade Estadual Vale do Acaraú (Uua), nos programas de pós-graduação *stricto sensu* (mestrado e doutorado) e *lato sensu*, no município de Sobral.
- Oferta de 12.571 vagas nos cursos de graduação, nas modalidades presencial e à distância, pelas IES públicas estaduais, sendo 7.297 na Uece; 1.986 na Urca e 3.288 na Uua.
- Apoio a 540 projetos por meio de editais como: Mulheres na Ciência, Universal, Pró-Humanidades, Internacionalização, Pós-Doutorado, Visitante, Serrapilheira, Cátedras Franco-Brasileiras, Realização de Eventos Científicos, Auxílio a Grupos de Pesquisa, GCUB Mob e Mobility Confap-Italy.
- Concessão de 2.218 bolsas por meio dos editais: Mulheres na Ciência, Universal, Pró-humanidades, Internacionalização, Bolsa de pós-doutorado, Visitante e Visitante Sênior, além da chamada de apoio a jovens cientistas na área de ciência, tecnologia e inovação.
- Concessão de 207.055 benefícios a alunos da Uece, Urca e Uua, por meio de Programas de Assistência Estudantil, como bolsas de permanência universitária, restaurantes, residências, estágios remunerados e dentre outros.
- Estruturação do Museu de Paleontologia Plácido Cidade Nuvens, em Santana do Cariri, com a ampliação de seu acervo pela repatriação de 126 fósseis vindos da Inglaterra e da exposição - “França: A maior repatriação de fósseis do Brasil”; inserção de material expositivo em braille e audiodescrição; capacitação em Língua Brasileira de Sinais; e cursos de Informática e Inglês para o setor educativo.
- Oferta de 3.261 vagas, ofertadas pela Uece, para os programas de pós-graduação, *lato sensu*, *stricto sensu* e para educação a distância pela Universidade Aberta do Brasil.
- Concessão de 2.738 bolsas, contemplando o projeto de Bolsas de Estudos e Permanência Universitária (PBPEU) das Universidades Públicas Estaduais do Ceará na Uece, Urca e Uua, para estudantes em situação de vulnerabilidade social.
- Aprovação pelo Conselho Técnico-Científico da Educação Superior - Capes de três novos cursos de doutorado na Uece: Doutorado em Nutrição e Saúde, Planejamento e Políticas Públicas e Educação e Ensino, sendo, esse último, o primeiro curso de doutorado da Uece no interior do Estado.
- Criação de 283 cargos de professores para lotação na Uece, atendendo demandas dos *campi* da capital e interior do estado.
- Implantação do Curso de Mestrado Profissional em Ensino de Geografia em rede (PROFGEO), na Urca - o primeiro do Ceará na modalidade profissional e voltado para a qualificação de professores da rede pública de ensino básico
- Oferta de 18.430 novas vagas de educação a distância pela Universidade Aberta do Brasil (UAB) nas universidades estaduais, sendo 6.560 na Uece, 3.210 na Uua, 1.530 na Urca; e nas universidades federais, sendo 2.700 no IFCE, 2.300 na UFCA e 2.130 na Unilab.

- Assinatura do termo de Cooperação Técnica entre o Governo do Estado do Ceará e a Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira (Unilab), para implantação do curso de Medicina na Região do Maciço de Batu-rité.
- Estruturação de 17 campi universitários, pertencentes às IES públicas estaduais, Uece, 05; Urca, 04; e Uua, 07; bem como

o Multi-institucional de Iguatu; com obras e reformas de melhorias físicas, além da aquisição de equipamentos, mobiliários e acervo bibliográfico.

- Inauguração do Complexo de Equipamentos e Laboratórios Multiusuários e Microscopia Avançada da Universidade Estadual do Ceará (Celmma/Uece), com investimento superior a R\$ 25 milhões.

PROGRAMA - 242 - NORMATIZAÇÃO E CONTROLE DAS POLÍTICAS PÚBLICAS DE EDUCAÇÃO SUPERIOR.

Público-alvo: Universidades Públicas Estaduais e Escolas de Governo.

Principais Realizações

- Autorização e reconhecimento de 84 cursos de graduação (Licenciatura e Bacharelado), presenciais e à distância.

- Recredenciamento das três universidades públicas estaduais, Universidade Estadual do Ceará (Uece), Universidade Estadual do Vale do Acaraú (UVA) e Universidade Regional do Cariri (Urca).

- Ampliação da oferta de cursos na modalidade Educação a Distância (EAD) em convênio com a Universidade Aberta do Brasil (UAB), beneficiando 6.112 alunos.

TEMA INDÚSTRIA, COMÉRCIO E SERVIÇOS

Resultado Temático: Estado referência de ambiente competitivo e inovador para negócios sustentáveis, que fomenta as vocações regionais e promove mobilidade social por meio da geração de emprego e renda.

Programas: Fortalecimento do Setor de Comércio, Serviços e Inovação; Desenvolvimento e Diversificação dos Setores Industriais; Prospecção de Oportunidades, Fortalecimento de Parcerias Internacionais e Atração de Investimento Estrangeiro.

TABELA 16 - EVOLUÇÃO DOS INDICADORES DO TEMA INDÚSTRIA, COMÉRCIO E SERVIÇOS (2020-2024).

Indicadores Temáticos	Dimensão	2020	2021	2022	2023	2024
Rendimento médio real da Indústria e do Setor de Serviços (real)	Para Indústria	2.035,50	2.044,97	2.072,04	2.084,63	ND ¹
	Para setor de Serviços	2.932,54	2.876,90	2.730,35	2.532,11	ND ¹
Taxa de crescimento da produtividade da Indústria e do Setor de Serviços (%)	Para Indústria	0,83	10,78	-9,51	-4,20	ND ¹
	Para setor de Serviços	0,93	9,13	-8,11	0,37	ND ¹

Fonte: Ipece.

¹ Dados não disponíveis pelas fontes oficiais de pesquisa.

PROGRAMA - 251 - FORTALECIMENTO DO SETOR DE COMÉRCIO, SERVIÇOS E INOVAÇÃO.

Público-alvo: Empresas do setor de comércio, serviços e inovação, investidores e setor produtivo.

Principais Realizações

- Realização de quatro eventos com foco na melhoria do ambiente de negócios: Seminário de Deep Techs e Políticas Públicas, Ceará Está na Moda (CEM), Missão Games - GamesCom e Rodada de Negócios no Setor de Logística.
- Realização de capacitações, alcançando gestores municipais de desenvolvimento econômico de 16 municípios das regiões Sertão Central e Litoral Leste, com o objetivo de preparar e engajar os gestores para atuar de forma direta e proativa na atração de novos negócios.
- Atração de 19 empresas de médio e grande porte dos setores de comércio e serviços, perfazendo um total de 2.095 empregos diretos gerados, potencializando um investimento de mais de R\$ 227 milhões no Estado e expectativa de inserção superior a R\$ 30 milhões na arrecadação anual de ICMS. Destas, 14 foram instaladas na Grande Fortaleza, duas no Sertão Central, uma no Cariri, uma no Litoral Leste e uma no Litoral Norte.
- Beneficiados 87 empreendimentos com ações para fortalecer a economia local, atrair novos negócios e promover o desenvolvimento econômico: 10 no programa Digital Nomads, 23 na Rodada de Negócios de Logística (R\$1,05 milhão em negócios), 13 no setor de Games (R\$6,85 milhões), 11 com capacitações para gestores municipais e 30 no Workshop “Qualificar” em Quixeré.
- Beneficiada uma área no âmbito do programa Digital Nomads Ceará, voltado para beneficiar mercados locais por meio da capacitação de empresários para atender um novo nicho de mercado e da atração de profissionais remotos na região do Cumbuco.
- Realização de 61.186 verificações/fiscalizações em instrumentos de medições (bombas de combustíveis, taxímetros, balanças, cronotacógrafos, medidores de velocidade, entre outros instrumentos) e produtos pré-embalados (produtos têxteis e produtos com conformidade avaliada) em estabelecimentos em todas as regiões do estado.
- Capacitação de 347 jovens em todo o estado em 2024, por meio do Projeto Geração Tech, que visa suprir a demanda por profissionais qualificados em Tecnologia da Informação voltado a jovens de baixa renda entre 18 e 29 anos.

PROGRAMA - 252 - DESENVOLVIMENTO E DIVERSIFICAÇÃO DOS SETORES INDUSTRIAIS.

Público-alvo: Indústrias nacionais e internacionais que já atuam, ou tenham interesse em investir no Estado, cadeia produtiva associada à indústria e população economicamente ativa do Ceará, que possa compor o capital humano da indústria local.

Principais Realizações

- Atração de 105 empresas (Protocolos de Intenção) com a previsão de 19.000 empregos diretos e investimentos de R\$ 3,4 bilhões.
- Apoio a 24 eventos, nas diversas temáticas do setor industrial, que cumprem um

papel crucial no fortalecimento das relações comerciais e industriais no Nordeste, sobretudo no Ceará e na criação de novas oportunidades de negócios.

- Apoio à realização de cinco eventos em Fortaleza: Intersolar Summit Brasil Nordeste, Expo Ceará Química 2024, FIEC SUMMIT 2024, PROENERGIA SUMMIT 2024 e EXPOLOG SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE LOGÍSTICA EXPOLOG.
- Participação no Salão de Móveis de Marco, realizado no Parque Marauilha (Marco/CE).
- Participação no evento Intersolar South America, na Expo Center Norte, em São Paulo.
- Elaboração de um plano sobre a economia circular, que frisa que os principais benefícios da implantação do projeto seriam a geração de empregos e renda, aumento da competitividade entre as indústrias recicladoras no estado e a limpeza do meio ambiente.
- Construção de oito galpões com uma estimativa de geração de aproximadamente 7.020 postos de trabalho, contribuindo para a criação de emprego e renda nos municípios beneficiados nas seguintes regiões de planejamento: Cariri (construção de um galpão no município de Brejo Santo), Litoral Leste (construção de dois galpões no município de Irauçuba), Sertão Central (construção de três galpões nos municípios de Senador Pompeu, Pedra Branca e Solonópole, além da reforma da estação tecnológica de Quixadá), Sertão de Crateús (construção de um galpão no município de Nova Russas); Sertão de Canindé (construção de um galpão no município de Canindé).
- Implantação de 29 empresas por meio de resoluções de benefício via Conselho de Desenvolvimento Econômico do Ceará (Condec), com a probabilidade de gerar mais de 5.000 empregos diretos e investimentos de mais de R\$ 400.000.000,00.
- Emissão de 54 certificados para a capacitação e preparação dos agentes, para auxiliar as ligações entre órgãos governamentais e iniciativa privada.
- Realização do Monitoramento das Empresas Beneficiadas pelo Fundo de Desenvolvimento Industrial, Exercício 2023, que abrangeu as 14 Regiões de Planejamento do Estado e monitorou 328 empresas contempladas pelos programas de incentivo. As empresas beneficiadas foram responsáveis pela geração de 120 mil empregos diretos em 54 municípios e investiram um acumulado de R\$33 bilhões no Estado.
- Patrocínio da ADECE no evento EXPO-construir Nordeste - 2024, realizado no período de 18 a 21/6/2024, no Centro de Eventos.
- Missão à China com visita à China Auto Show, realizada no período de 15 a 26 de abril de 2024 e participação da ADECE na Missão de prospecção de empresas automotivas em território chinês (Shanghai, Habgzhou, Liaocheng, Ningbo e Beijing)
- Apoio à realização do Encontro de Oportunidades China-Brasil que teve como objetivo fortalecer a relação comercial entre a China e o Brasil, mais especificamente a região do Ceará.
- Participação no evento World Summit Energy Transition, realizado em Fortaleza.
- Desapropriação do terreno onde será implementado o empreendimento do Polo Automobilístico do Ceará, em Horizonte, que receberá cerca de R\$360 milhões em investimento produtivo, atraindo várias empresas do segmento para o estado. A capacidade estimada de produção será de 40 mil veículos apenas na primeira fase, que contará também com a criação estimada de 255 empregos diretos.

PROGRAMA - 253 - PROSPECÇÃO DE OPORTUNIDADES, FORTALECIMENTO DE PARCERIAS INTERNACIONAIS E ATRAÇÃO DE INVESTIMENTO ESTRANGEIRO.

Público-alvo: Governo do Estado do Ceará (secretarias e vinculadas), iniciativa privada, corpo diplomático, organizações civis, academia, investidores estrangeiros e bancos de fomento.

Principais Realizações

- Realização de 96 ações estratégicas, no período, com o propósito de fortalecer a posição do Ceará no cenário global, contemplando as áreas de paradiplomacia e atração de investimentos, com o objetivo de consolidar o estado como referência para novos aportes financeiros e catalisador de parcerias estratégicas.
- Realização de 56 ações na área de paradiplomacia, visando reforçar o relacionamento do estado do Ceará com diversos países, posicionando-o estrategicamente em temas como educação, saúde e desenvolvimento sustentável. Destacam-se, entre as iniciativas, o papel do Ceará como sede de encontros do G20 nas temáticas de educação, finanças e trabalho e emprego, além do Global Education Meeting (GEM) da UNESCO, assumindo o papel de articulador local para a execução dessas agendas. Essas ações reforçaram a presença do Ceará no cenário global, criando oportunidades de colaboração multilateral em diversas áreas.
- Captação de investimentos, com destaque para os seguintes projetos: Vestas do Brasil Energia Eólica Ltda, com investimento de R\$ 121 milhões, sendo R\$ 11 milhões para ampliação do processo fabril em Aquiraz e R\$ 110 milhões para moldes de pás de grupo eólico; BP Alternative Energy Investments Ltd, que visa à produção de hidrogênio verde e seus derivados, como a amônia verde, com foco no desenvolvimento de tecnologias sustentáveis; e o SunFarming Holding do Brasil Ltda, com foco na geração de energia renovável por sistemas Agri-Solar, Hidrogênio Verde e Amônia Verde, integrando a produção de energia à agricultura familiar, com tecnologias sustentáveis (a implantação inicial está prevista para o Distrito de Croatá, em São Gonçalo do Amarante, com um projeto piloto de 5 MW).
- Realização de parcerias, sem transferência de recursos financeiros, destacando-se entre as principais: Cabo Verde (educação e treinamento médico); China (pesquisa médica e intercâmbio tecnológico); e Reino Unido (cooperação em áreas estratégicas como transição energética e educação).
- Realização do evento com a Cúpula Mundial de Transição Energética, em Fortaleza, com a participação de líderes de 24 países para debater temas como inovação tecnológica, energias renováveis e estratégias para uma transição energética justa, reafirmando o protagonismo do Ceará no desenvolvimento sustentável.

TEMA INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA

Resultado Temático: Infraestrutura segura e de qualidade, que promova o desenvolvimento socioeconômico regional, e favoreça uma logística integrada e eficiente.

Programas: Desenvolvimento do Complexo Industrial e Portuário do Pecém; Infraestrutura e Logística.

TABELA 17 - EVOLUÇÃO DOS INDICADORES DO TEMA INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA (2020-2024).

Indicadores Temáticos	Dimensão	2020	2021	2022	2023	2024 ¹
Movimentação de cargas no Porto do Pecém (tonelada)	Geral	15.894.291	22.400.202	17.112.232	17.389.921	19.652.918
Índice da qualidade da malha rodoviária estadual (adimensional)	Geral	56,49	55,50	57,08	59,95	55,05

Fonte: SOP; CIPP S.A.

¹ Dados parciais sujeitos a alterações.

PROGRAMA - 261 - INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA.

Público-alvo: Usuários do setor de transportes de passageiros, de cargas e demais setores econômicos.

(vertical e horizontal), 623.260 tachinhas, 3.129 defensas e 5 pórticos.

Principais Realizações

- Restauração de 1.980,09 km de sinalização

- Conclusão de 239,06 km em obras de recuperação rodoviária.

- Conclusão de 104,47 km em obras de pavimentação/duplicação.

PROGRAMA - 262 - DESENVOLVIMENTO DO COMPLEXO INDUSTRIAL E PORTUÁRIO DO PECÉM.

Público-alvo: Clientes que movimentam mercadorias por meio do Porto do Pecém e se instalam em seu entorno.

Complexo Industrial do Pecém para implantação de novos empreendimentos, incluindo as empresas Voltália do Brasil e Fuella, a fim de viabilizar a operação de atividades industriais e portuárias integradas, promovendo o desenvolvimento sustentável e a ampliação das capacidades produtivas da região.

Principais Realizações

- Cessão de 119,86 hectares na área do

TEMA TRABALHO E EMPREENDEDORISMO

Resultado Temático: Pessoas com oportunidades de inserção produtiva, trabalho de qualidade, autonomia econômica e empreendedorismo, de acordo com as vocações e potencialidades territoriais e as novas perspectivas e tendências de mercado.

Programas: Desenvolvimento Sustentável e Inclusivo do Artesanato; Economia Popular e Solidária e Arranjos Produtivos Locais; Conexão Trabalho e Renda Ceará; Empreende Ceará.

TABELA 18 - EVOLUÇÃO DOS INDICADORES DO TEMA TRABALHO E EMPREENDEDORISMO (2020-2024).

Indicadores Temáticos	Dimensão	2020	2021	2022	2023	2024 ¹
Grau de formalidade do mercado de trabalho cearense (%)	Geral	47,84	46,78	47,80	48,30	46,40
	Para jovens	43,63	44,08	44,97	45,57	43,42
	Para mulheres	50,04	48,84	48,72	49,22	49,02
Taxa de desocupação (%)	Geral	14,50	12,40	8,60	8,30	6,70
	Para jovens	24,30	21,20	15,40	15,10	12,59
	Para mulheres	16,60	15,50	9,40	9,10	7,50
Número de empresas registradas (unidade)	Geral	88.656	109.650	107.457	104.293	104.227
Volume de vendas de peças artesanais (real)	Geral	938.696,80	2.298.081,12	3.825.757,97	4.360.375,11	2.821.347,90
Razão do rendimento médio mensal real efetivo de todos os trabalhos (%)	Para o trabalhador cearense em relação ao total do trabalhador brasileiro	63,48	71,33	70,10	71,00	64,94
	Para as mulheres cearenses em relação aos homens cearenses	94,17	85,51	81,18	82,00	90,95
	Para os jovens cearenses em relação ao total do trabalhador cearense	63,70	69,79	66,80	68,00	72,14
	Para as pessoas negras (pretas e pardas) cearenses em relação às pessoas brancas cearenses	52,10	56,00	66,00	52,20	63,82
Percentual de Microempreendedores Individuais (MEI) que migraram para um maior porte (%)	Geral	15,19	14,42	13,89	64,92	33,22

Fonte: SET; Jucec; SPS.

¹ Dados parciais sujeitos a alterações.

PROGRAMA - 271 - DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E INCLUSIVO DO ARTESANATO.

Público-alvo: Artesãos e artesãs, grupos produtivos e entidades artesanais cearenses.

Principais Realizações

- Certificação de 3.017 produtos com Selo de Autenticidade dos Produtos Artesanais e de Reconhecimento das Obras de Arte Popular Cearense em municípios das 14 regiões de planejamento.
- Emissão de 4.791 documentos de identidade artesanal do Programa de Desenvolvimento Sustentável e Inclusivo do Artesanato e da Carteira de Artesão do Sistema de Informações Cadastrais do Artesanato Brasileiro (SICAB), com base no Programa do Artesanato Brasileiro (PAB), aos artesãos cearenses das 14 Regiões de Planejamento.
- Realização e participação em 64 eventos de promoção e comercialização do artesanato cearense, nos municípios de Fortaleza e Juazeiro do Norte, com destaque para a 65ª Feira de Artesanato do Ceará (Feirart) e a 11ª edição da Feira Nacional de

Artesanato e Cultura (Fenacce), com artesãos de todo o Brasil.

- Comercialização de 37.498 peças artesanais adquiridas dos artesãos e vendidas nas lojas físicas da CeArt (Galeria Mestre Noza, Rio Mar, Aldeota, Aeroporto, Dragão do Mar, Loja CeArt Cariri e Loja Romeirão), loja on-line, feiras e eventos.
- Capacitação de 1.566 artesãos em cursos de iniciação, de Capacitação Tecnológica, de Aperfeiçoamento/Reciclagem e de Gestão de Negócios, nos municípios de Barbalha, Mauriti, Juazeiro do Norte, Várzea Alegre, Fortaleza, Beberibe, Jijoca de Jericoacoara, Uruoca, Poranga e Pedra Branca.
- Inauguração da loja da Central de Artesanato do Ceará (CeArt) no Shopping Iguaçu em Barueri, São Paulo.
- Participação do artesanato cearense na Expoartesanias, feira de artesanato latino-americana para promoção e conservação dos ofícios tradicionais, em Bogotá - Colômbia.

PROGRAMA - 272 - ECONOMIA POPULAR E SOLIDÁRIA E ARRANJOS PRODUTIVOS LOCAIS.

Público-alvo: Trabalhadores e trabalhadoras de empreendimentos econômicos solidários, comunidades de baixa renda e com baixo Índice de Desenvolvimento Humano (IDH), trabalhadores organizados em Arranjos Produtivos Locais (APL), trabalhadores autônomos e potenciais empreendedores.

Principais Realizações

- Realização de oito conferências territo-

riais para discutir as práticas da economia solidária em cada território e elaborar propostas para as Conferências Estadual e Nacional, em Fortaleza e Brasília, para atualização do Plano Estadual de Economia Popular e Solidária e de Arranjos Produtivos Locais.

- Apoio à realização do Feirão de Economia Popular e Solidária por um Território Sustentável e Solidário na região do Sertão de Crateús.

PROGRAMA - 273 - CONEXÃO TRABALHO E RENDA CEARÁ.

Público-alvo: Trabalhadores e trabalhadoras à procura de emprego.

Principais Realizações

- Captação de 85.273 vagas junto às empresas e sua disponibilização aos

trabalhadores pelo Sistema Nacional de Emprego (SINE) nos municípios das regiões do Cariri, Centro Sul, Grande Fortaleza, Litoral Leste, Litoral Oeste/Vale do Curu, Serra da Ibiapaba, Sertão Central, Sertão de Canindé, Sertão de Sobral, Sertão de Crateús e Vale do Jaguaribe.

- Atendimento, através da Política Pública de Trabalho, Emprego e Renda, a 763.197 pessoas nas unidades do SINE/CE, com ações que incluíram a oferta de vagas disponibilizadas pelas empresas parceiras e a concessão do benefício de Seguro-Desemprego, para promover a inserção e reinserção de trabalhadores no mercado de trabalho.
- Colocação/recolocação de 60.302 trabalhadores em empresas localizadas no Estado do Ceará, por meio das vagas de emprego ofertadas pelo SINE/CE, com destaque para jovens entre 16 e 29 anos (34.289), pessoas com deficiência (1.273), e egressos do Sistema Prisional e de Medidas Socioeducativas (565). As colocações/recolocações ocorreram nos municípios das regiões do Cariri, Centro Sul, Grande

Fortaleza, Litoral Leste, Litoral Oeste/Vale do Curu, Serra da Ibiapaba, Sertão Central, Sertão de Canindé, Sertão de Sobral, Sertão de Crateús e Vale do Jaguaribe.

- Realização, por meio do SINE/CE, de 19.433 serviços de intermediação de trabalhadores autônomos (trabalhadores que exercem suas atividades de forma liberal, prestando serviços para empresas ou pessoas por um tempo específico, sem vínculo empregatício). O serviço de intermediação diz respeito ao ingresso do trabalhador no cadastro do SINE/CE e o encaminhamento do mesmo para uma oportunidade de trabalho. Esse serviço teve maior foco nos municípios das regiões do Cariri, Grande Fortaleza, Litoral Leste, Litoral Oeste/Vale do Curu, Sertão de Sobral e Vale do Jaguaribe.

PROGRAMA - 274 - EMPREENDE CEARÁ.

Público-alvo: Trabalhador Informal, Microempreendedor Individual (MEI), Microempresa (ME) e Empresa de Pequeno Porte (EPP).

Principais Realizações

- Acesso ao crédito, através do Programa Ceará Credi, a 20.076 mulheres, dentre as quais 12.552 são chefes de família. As mulheres representam 76,55% dos microempreendedores financiados, afirmando a força da política pública de apoio ao gênero feminino em razão de seu importante papel nas famílias e, por conseguinte, na sociedade cearense.
- Abertura de 111.082 empresas no Estado do Ceará, estando 98,45% da meta estabelecida já alcançada graças ao esforço realizado nas evoluções do Programa Empresa Mais Simples, fruto da parceria com o SEBRAE Nacional.

- Atendimento a seis cooperativas da Agricultura Familiar, das quais quatro foram acrescentadas à base de clientes do Ceará Credi e duas tiveram seus financiamentos renovados. O total emprestado no ano alcançou o montante de R\$1,8 milhão e beneficiou 399 agricultores vinculados a essas cooperativas.
- Concessão de empréstimos a 26.251 microempreendedores, através do Programa Ceará Credi alcançando a cifra de R\$ 50,4 milhões. Com o empréstimo, os cidadãos financiados obtiveram recursos para incrementar seus negócios, ou mesmo, para implantar uma atividade econômica, possibilitando a geração de trabalho e renda.
- Realização de 18.374 capacitações para microempreendedores, distribuídas entre o Programa Ceará Credi (14.414), o Projeto Qualificar+ (3.791) e o Projeto Autônomos (169).

TEMA TURISMO

Resultado Temático: Destino turístico de referência nacional e internacional, promovendo o desenvolvimento econômico e social a partir das vocações locais das diferentes regiões do Estado.

Programa: Desenvolvimento Sustentável e Consolidado do Destino Turístico Ceará.

TABELA 19 - EVOLUÇÃO DOS INDICADORES DO TEMA TURISMO (2020-2024).

Indicadores Temáticos	Dimensão	2020	2021	2022	2023	2024 ¹
Número de empregos gerados pelas atividades características do Turismo (número)	Geral	63.791	66.320	77.927	81.820	84.226
Percentual de interiorização do Turismo no Ceará (%)	Geral	60,00	65,00	68,10	73,50	73,90
Fluxo de turistas para o Ceará (unidade)	Geral	1.623.498	1.990.450	3.013.829	3.162.311	2.977.948
Receita gerada pelo Turismo no Ceará (milhão de reais)	Geral	4.363,20	6.244,50	10.511,00	11.833,10	11.466,40
Índice de satisfação do turista com infraestrutura e serviços turísticos (%)	Geral	69,00	73,30	75,00	76,00	81,30
Gasto per capita real diário do turista no Ceará (Real)	Geral	373,27	402,13	420,28	437,14	463,91

Fonte: Setur.

¹ Dados parciais sujeitos a alterações.

PROGRAMA - 281 - DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E CONSOLIDADO DO DESTINO TURÍSTICO CEARÁ.

Público-alvo: Turistas, trade turístico, instituições com ou sem fins lucrativos, entre outros.

Principais Realizações

- Realização de 25 eventos visando ampliar a atratividade do Ceará como destino turístico nacional e internacional: Roadshow Ceará Travel Show Espanha (Madri, Barcelona e Valência), Ação Casa Brasil (Paris), Receptivo Presidente, Ação Aeroporto G20, Evento Ceará Fascinante G20, Ação Receptivo e Gastronomia G20, Ação Receptivo Presidente, Feirão do Turismo, Medalha da Abolição, Receptivo VOO Gol Orlando, Ação em Aeroportos de Brasília, Campinas e Confins, Ações nos Shopping Centers Barra Shopping/RJ, Rio Mar Recife/PE e Eldorado/SP, Roadshow Argentina (Mendoza, Córdoba e Buenos Aires) e Roadshow Itália.
- Apoio a 22 eventos com potencial de ampliar e atratividade do Ceará como destino turístico nacional e internacional: Carnaval 2024 do município de Aracati, Festival de Cannes, Mostra Ceará, Ceará PIO, Convenção CVC, Maratona BRB, Beach Buggy, FAMTOUR Canoa, São João de Caucaia, Fórum Ceará, Desfile Cívico, Molokabra Downwind, Transforma Pride, Sertões Kitesurf, Festival da Sardinha, Festival Gastronômico Praia do Futuro, Meia Maratona Terra da Luz e Oceânico.
- Distribuição de material de divulgação turística: 4.600 garrafinhas artesanais de areia, 10.500 sacolas promocionais e 37.300 unidades de folders.
- Entrega de 16 placas de sinalização indicativas instaladas em CEs nas regiões da Grande Fortaleza, Litoral Norte, Maciço do Baturité, Serra de Ibiapaba, Sertão do Canindé, Sertão de Sobral e Sertão de Crateús.
- Realização de duas pesquisas turísticas: Pesquisa volumétrica na alta estação de janeiro de 2024 e Pesquisa de perfil da demanda turística nacional e internacional para o Ceará, conduzidas na saída dos turistas nos principais portões (aeroporto, rodoviária e pontos turísticos).
- Realização de dois estudos ambientais (EVA) no âmbito do Programa de Saneamento das Localidades Litorâneas do Ceará (Prosatur) para a obtenção da Licença de Instalação (LI) em Fortim e Preá.
- Aquisição e instalação de cabo de aço de tração do Teleférico de Ubajara, que proporcionará mais conforto e segurança aos usuários.
- Realização de 1.951 cadastros de pessoas físicas (guias de turismo) e jurídicas atuantes no segmento turístico (prestadores de serviços turísticos) junto ao Programa do Governo Federal Cadastur.

O CEARÁ QUE PRESERVA, CONVIVE E ZELA PELO TERRITÓRIO

Resultado estratégico: Condição harmoniosa com o território, onde a sua ocupação seja feita de modo responsável, por meio da construção de comunidades inclusivas, resilientes e sustentáveis, da conservação e preservação dos seus biomas naturais, e do uso consciente dos seus recursos.

Temas: Desenvolvimento Urbano e Mobilidade; Energias Renováveis; Meio Ambiente; Recursos Hídricos; Saneamento Básico.

O Eixo busca promover uma interação harmônica entre o uso e a ocupação do território e as ações voltadas à preservação do meio ambiente, com ênfase no manejo sustentável dos recursos naturais. O resultado pretendido está alinhado diretamente aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) abrangendo temáticas como água e saneamento; energia renovável, eficiente e acessível; preservação e conservação dos recursos naturais; e enfrentamento das mudanças climáticas.

Nessa visão, o governo idealizou projetos a serem desenvolvidos de forma integrada que visam garantir um território acessível e acolhedor, capaz de promover o bem-estar e a qualidade de vida da população em todas as regiões. Esses projetos prezam pelo uso racional e sustentável dos recursos ambientais, com acesso justo e equitativo aos seus benefícios para todos, além de viabilizar a oferta de água para múltiplos usos de forma equânime e adequada. Também buscam o atendimento da

população com saneamento básico de qualidade, nos espaços urbanos e rurais, e priorizam a produção de energia limpa, renovável e eficiente como pilares fundamentais para um desenvolvimento sustentável.

Para atingir esses objetivos, estão sendo intensificadas ações voltadas à proteção, recuperação e valorização do meio ambiente nas cidades e territórios rurais; à garantia da segurança hídrica, com a diversificação e ampliação da matriz hídrica do Ceará; à universalização do saneamento básico; e ao reúso de água para fins agrícolas e industriais. Essas iniciativas incluem também a redução do desperdício de resíduos sólidos, a erradicação dos lixões, a promoção de uma mobilidade urbana segura e confortável e a transição energética no estado, com inclusão socioproductiva baseada no uso de fontes renováveis, como energia eólica, solar e no uso do hidrogênio verde, fomentando comunidades mais sustentáveis e resilientes frente aos desafios socioambientais.

O Eixo Ceará que Preserva, Convive e Zela pelo Território envolve um conjunto de políticas públicas implementadas por meio de 14 programas finalísticos, que aplicaram, no ano de 2024, um volume de recursos orçamentários da ordem de R\$ 2.149.305.137,45. Para uma melhor visão desses recursos, apresentamos, a seguir, a distribuição da execução orçamentária de 2024 pelos Temas do PPA 2024-2027 ligados a esse eixo.

TABELA 20 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA POR TEMAS - ANO 2024¹ (R\$).

Temas	Lei + Créditos (R\$)	Empenhado (R\$)	Execução Orçamentária (%)
DESENVOLVIMENTO URBANO E MOBILIDADE	1.607.040.525,07	1.298.555.494,88	80,80
ENERGIAS RENOVÁVEIS	124.066.143,69	7.388.732,69	5,96
MEIO AMBIENTE	141.627.754,21	132.754.197,06	93,73
RECURSOS HÍDRICOS	839.139.623,56	548.434.712,42	65,36
SANEAMENTO BÁSICO	1.152.326.799,70	162.172.000,40	14,07
Total	3.864.200.846,23	2.149.305.137,45	55,62

Fonte: Seplag.

¹ Dados gerados em 07/01/2025.

TEMA DESENVOLVIMENTO URBANO E MOBILIDADE

Resultado Temático: Desenvolvimento urbano e mobilidade assegurados, para a garantia de um território acessível, acolhedor, e integrando o construído ao natural, capaz de promover o bem-estar e a qualidade de vida da população.

Programas: Desenvolvimento do Espaço Urbano; Governança Interfederativa das Regiões; Mobilidade, Trânsito e Transporte.

TABELA 21 - EVOLUÇÃO DOS INDICADORES DO TEMA DESENVOLVIMENTO URBANO E MOBILIDADE (2020-2024).

Indicadores Temáticos	Dimensão	2020	2021	2022	2023	2024 ¹
Percentual de passageiros transportados pelo sistema metroferroviário na matriz de transporte público de passageiros da Região Metropolitana de Fortaleza (%)	Geral	4,82	5,53	6,01	6,90	7,04
Média de passageiros transportados pelo sistema metroferroviário nas Regiões Metropolitanas, por dia útil (passageiro)	Para a Região Metropolitana de Fortaleza	32.134	39.076	48.520	52.785	52.251
	Para a Região Metropolitana de Sobral	2.224	2.244	3.677	3.972	4.020
	Para a Região Metropolitana do Cariri	691	1.239	1.891	2.088	1.874
Taxa de mortalidade por acidentes de trânsito, por 100.000 habitantes (óbito)	Geral	9,12	6,99	16,33	8,57	6,38
Percentual de municípios contemplados por planejamento urbano municipal (%)	Geral	-	-	-	51,63	51,63

Fonte: Metrofor; SCidades; Detran.

¹ Dados parciais sujeitos a alterações.

PROGRAMA - 311 - DESENVOLVIMENTO DO ESPAÇO URBANO.

Público-alvo: População residente no meio urbano, priorizando as áreas com maior vulnerabilidade social e degradação ambiental, e os municípios com deficiências em áreas livres de permanência, edificações e equipamentos em geral, além de vias adequadas ao fluxo local, no espaço urbano.

Principais Realizações

- Estruturação de 658.991,86 m² de espaços urbanos em 11 Regiões de Planejamento, contemplando a construção ou reforma de áreas livres e edificadas, a exemplo de praças, parques, mercados, bibliotecas, creches, incluindo elementos de acessibilidade, paisagismo, urbanismo, quiosques, playgrounds, caramanchão, academias ao ar livre, entre outros.
- Requalificação urbana de 1.401.561,92 metros quadrados, sendo:
- Estruturação de 742.570,06 m² de vias em 12 Regiões de Planejamento, contem-

plando a pavimentação, sinalização, recuperação de passeio, ciclovias e substituição de infraestrutura aérea de rede de distribuição de energia, telecomunicações e dados.

- Conclusão de 127 obras de novos espaços públicos de convivência social, tais como

areninhas, brinquedopraças, praças, mirantes e monumentos religiosos.

- Reutilização das áreas degradadas, com melhoria das condições socioambientais para população residente próxima ao Rio Maranguapinho, ao Rio Cocó e da Comunidade do Dendê.

PROGRAMA - 313 - MOBILIDADE, TRÂNSITO E TRANSPORTE.

Público-alvo: Usuários dos sistemas de trânsito, condutores de veículos automotores, pedestres, ciclistas e a população em geral.

Principais Realizações

- Implantação de passarela de pedestres para a travessia segura sobre a Via Expressa sobre o trecho do Veículo leve sobre trilhos (VLT) Ramal Parangaba/Mucuripe.
- Concessão de outorga de um serviço de transporte para a Região Metropolitana de Fortaleza (RMF) e Região Litoral Oeste/Vale do Curu, sendo três grupos do serviço regular (ônibus) e quatro grupos do serviço complementar (uans).
- Execução de 5,78% das obras civis de implantação da Linha Leste do Metrô de Fortaleza no ano, totalizando uma execução acumulada de 22,89% das obras.
- Realização de 3.879 fiscalizações no serviço de transporte rodoviário intermunicipal de passageiros.
- Realização de 24.493 operações fiscalizatórias, sendo 3.167 apreensão de animais, 6.832 fiscalizações de transporte de passageiros intermunicipais e transporte escolar e 14.494 blitz fiscalizatórias.
- Realização de 2.318 eventos educativos de trânsito, incluindo cursos, palestras educativas, peças teatrais, blitz educativas, visitas de alunos de escolas públicas

e particulares às escolas de educação de trânsito do Departamento Estadual de Trânsito (Detran), entre outros.

- Concessão de 626.705 habilitações, incluindo novas habilitações, renovações, expedições de 2ª via e CNH definitiva, registro de habilitações estrangeiras, adição de categoria, entre outras. Deste total, 5.491 habilitações foram concedidas por meio do programa CNH Popular.
- Registro de 2.410.045 veículos, abrangendo novos registros, licenciamento anual, transferências, emissão de 2ª via de CRV/CRLV, alteração de características e mudança de jurisdição.
- Concessão de 15.347.628 subsídios tarifários em passagens de usuários de transporte metroferroviário, sendo 13.865.092 na Região Metropolitana de Fortaleza (RMF), 454.298 no Cariri e 1.028.238 em Sobral.
- Concessão de 1.045.473 subsídios tarifários em integrações realizadas no transporte público metropolitano de passageiros, por meio do Bilhete Único Metropolitano (BUM), sendo 953.748 na Região Metropolitana de Fortaleza e 91.725 no Cariri, até agosto.
- Concessão de 1.014.837 subsídios tarifários em passagens de usuários do transporte metropolitano de Fortaleza, pelo Projeto Vai e Vem Livre.

TEMA ENERGIAS RENOVÁVEIS

Resultado Temático: Estado referência na produção de energia limpa, renovável e de qualidade, por meio de políticas que viabilizem a transição energética, incentivando a inovação e o

desenvolvimento da cadeia produtiva.

Programa: Matriz Energética do Estado do Ceará.

TABELA 22 - EVOLUÇÃO DOS INDICADORES DO TEMA ENERGIAS RENOVÁVEIS (2020-2024).

Indicadores Temáticos	Dimensão	2020	2021	2022	2023	2024 ¹
Percentual de participação do Gás Natural Renovável (GNR) na rede de distribuição de gás (%)	Geral	14,30	12,59	13,87	15,20	14,21
Taxa de expansão da rede de distribuição de gás natural (quilômetro)	Geral	6,66	9,54	6,66	10,25	5,60
Percentual de participação da oferta de energia renovável na matriz elétrica (%)	Geral	57,11	49,97	85,87	85,37	77,51

Fonte: Seinfra; Cegás.

¹ Dados parciais sujeitos a alterações.

PROGRAMA - 321 - MATRIZ ENERGÉTICA DO ESTADO DO CEARÁ.

Público-alvo: Empresas e demais instituições privadas dos setores agropecuário, industrial, comercial e de serviços, população residencial, rural e urbana, e órgãos/entidades do poder público estadual.

Principais Realizações

- Realização de 16 obras de eletrificação em empreendimentos e comunidades pelo Programa de Investimentos Especiais (PIE), nos municípios de Crato, Mauriti, Icó, Fortaleza (3), Maranguape, Paracuru, Itapipoca, Redenção, Banabuiú (2), Solonópole, Canindé e Massapê (2).
- Aprovação de seis protocolos de intenção do programa de incentivo à energias renováveis (PIER), com expectativas de R\$ 2.360.477.506,24 de investimentos e 53 novos postos de trabalho.
- Instalação de sistemas solares fotovoltaicos em quatro escolas, sendo elas: Fortaleza - UV5 - CCI Conj. Ceará; Iguatu - CEJA Governador Luiz Gonzaga da Fonseca Mota; São Gonçalo - EEM Adelino Alcântara Filho; Trairi - EEFM Furtunato Seueriano da Costa.
- Apoio aos municípios de Crato, Baturité e Aracati para execução de ações de infraestrutura energética, mediante repasse de recursos por meio de convênio.
- Comercialização de 70.314,00 m³/dia de gás natural renovável, por meio da Companhia de Gás do Ceará (Cegás), atendendo clientes dos mais diversos segmentos da Região Metropolitana de Fortaleza.
- Ampliação da rede de distribuição da Cegás em 44,19 km, para atendimento a novos clientes industriais, automotivos, comerciais e residenciais de Fortaleza.
- Realização do Masterplan do ecossistema de hidrogênio verde (H2V), evento onde foi apresentado um mapeamento das oportunidades que devem surgir para o Ceará na esteira da implantação de empreendimentos de produção de hidrogênio verde no estado.
- Assinatura de seis Memorandos de Entendimentos por empresas interessadas em auxiliar na transição energética, contemplando a produção de Hidrogênio Verde, energia eólica e energia solar. São elas: BP Energy; Eletrobrás; Neoenergia; Mercúrio Asset; Vestas e CGN.

TEMA MEIO AMBIENTE

Resultado Temático: Recursos ambientais com uso racional e sustentável, garantindo o acesso justo da população aos seus benefícios.

Programas: Ceará Consciente por Natureza; Ceará da Proteção Animal; Ceará no Clima;

Descarbonizando e se Adaptando com Justiça Climática; Controle e Monitoramento de Recursos Naturais; Ceará Mais Verde: Conservar e Proteger os Recursos Naturais e Biodiversidade do Ceará; Resíduos Sólidos.

TABELA 23 - EVOLUÇÃO DOS INDICADORES DO TEMA MEIO AMBIENTE (2020-2024).

Indicadores Temáticos	Dimensão	2020	2021	2022	2023	2024 ¹
Percentual de municípios com destinação final adequada de resíduos sólidos urbanos (%)	Geral	14,67	8,15	14,46	-	ND ²
Percentual de municípios com nota máxima no Índice Municipal de Qualidade do Meio Ambiente (IQM) (%)	Geral	90,76	97,28	93,48	-	86,95
Percentual do território cearense protegido com Unidades de Conservação (UCs) (%)	Geral	8,00	8,47	8,68	-	8,68

Fonte: Semace; SCidades; Sema.

1 Dados parciais sujeitos a alterações.

2 Dados não disponíveis pelas fontes oficiais de pesquisa.

PROGRAMA - 331 - CEARÁ CONSCIENTE POR NATUREZA.

Público-alvo: Gestores públicos, comunidade escolar, usuários de Unidades de Conservação, jovens em situação de vulnerabilidade social e sociedade civil organizada.

Principais Realizações

- Apoio a 3.101 Planos de Ação Comunitária (PACs), projetos socioambientais elaborados por jovens com base em suas realidades locais, no âmbito do Programa Agente Jovem Ambiental (AJA).
- Certificação de 40 municípios cearenses com o Selo Município Verde, que reconhece os municípios que desenvolvem ações protetivas do meio ambiente com

melhores resultados possíveis na salvaguarda ambiental.

- Realização de 5.429 ações de educação ambiental em Unidades de Conservação.
- Realização de 112 capacitações em educação ambiental em 24 municípios, incluindo 19 palestras, 80 oficinas de arte-educação e 13 cursos para Multiplicadores em Educação Ambiental.
- Certificação de 17 Escolas com o Selo Escola Sustentável, que reconhece boas práticas ambientais realizadas pelas escolas públicas estaduais.

PROGRAMA - 332 - CEARÁ DA PROTEÇÃO ANIMAL.

Público-alvo: Animais vítimas de abandono e maus tratos, Organizações Não Governamentais (ONGs), Organizações da Sociedade Civil (OSC) de interesse público, instituições de pesquisa, Unidades de Conservação, sociedade civil e Poder Público.

Principais Realizações

- Distribuição de 36.444 coleiras antiparasitárias para animais, por meio do Programa Pet Protegido Ceará e das Unidades

Móveis do Programa Pet Ceará Móvel, contemplando as 14 Regiões de Planejamento do Estado.

- Realização de 18 eventos de promoção às políticas de bem-estar e proteção animal, nos municípios de Eusébio, Fortaleza, Juazeiro do Norte e Maracanaú.

- Realização de 38.574 atendimentos veterinários, dentre consultas, exames, castrações, internações e outros procedimentos, por meio das unidades móveis do Programa Pet Ceará Móvel e das clínicas veterinárias credenciadas no Programa Vet + Ceará, atendendo a diversas Regiões de Planejamento do Estado.

PROGRAMA - 333 - CEARÁ NO CLIMA: DESCARBONIZANDO E SE ADAPTANDO COM JUSTIÇA CLIMÁTICA.

- **Público-alvo:** Setor produtivo, agricultores familiares, produtores rurais, gestores municipais, população residente e turistas em municípios costeiros.

■ Principais Realizações

- Entrega do Plano Setorial de Adaptação e Baixa Emissão de Carbono na Agropecuária (Plano ABC+ CE).
- Realização do Seminário “Ceará pelo

Clima: Desenvolvimento, Sustentabilidade e Justiça Social” no Centro de Eventos, em Fortaleza, com a participação de 1.200 pessoas.

- Realização de 20 Conferências Municipais e Intermunicipais do Meio Ambiente, em 20 municípios, com participação de 2.421 pessoas, visando promover a participação popular e o desenvolvimento de políticas públicas ambientais eficazes, alinhadas às necessidades locais.

PROGRAMA - 334 - CONTROLE E MONITORAMENTO DE RECURSOS NATURAIS.

Público-alvo: Empreendedores, Poder Judiciário, forças policiais, Ministério Público e terceiro setor.

Principais Realizações

- Monitoramento da qualidade da água de 45 praias, sendo 12 no município de Fortaleza e 33 no interior do estado do Ceará.
- Monitoramento da qualidade da água das 11 Bacias Hidrográficas, são elas: Acaraú,

Banabuiú, Coreaú, Curu, Alto Jaguaribe, Médio Jaguaribe, Baixo Jaguaribe, Litoral, Metropolitana, Salgado e Sertão de Crateús.

- Avaliação de 985 Licenças Ambientais por Adesão e Compromisso (LAC), realizadas por meio de auditorias para assegurar que os empreendimentos licenciados por essa tipologia operem de maneira sustentável.

PROGRAMA - 335 - CEARÁ MAIS VERDE: CONSERVAR E PROTEGER OS RECURSOS NATURAIS E BIODIVERSIDADE DO CEARÁ.

Público-alvo: Instituições governamentais e não governamentais, gestores públicos, proprietários de terra, produtores rurais, moradores no entorno das Unidades de Conservação, moradores no interior das Unidades de Conservação, pescadores e marisqueiras artesanais e jovens, filhos de pescadores artesanais e a sociedade civil organizada.

Principais Realizações

- Regularização e inserção do Monumento Natural Parque Ecológico Serrote do

Quinamuiú, em Tauá, no Cadastro Estadual de Unidades de Conservação (CEUC).

- Realização de 27 capacitações para os conselhos gestores das Unidades de Conservação Estaduais.
- Implementação de ações dos Planos de Manejo em 14 Unidades de Conservação, são elas: Parque Estadual do Cocó, Parque Estadual Marinho da Pedra da Risca do Meio, APA das Dunas de Paracuru, APA do Estuário do Rio Curu, APA do Estuário do

Rio Mundaú (Itapipoca e Trairi), Parque Estadual Botânico do Ceará, APA do Estuário do Rio Ceará, APA do Lagamar do Cauípe, Estação Ecológica do Pecém, APA do Rio Pacoti, APA da Lagoa de Jijoca e MONA Os Monólitos de Quixadá, APA da Serra de Baturité (Guaramiranga), Revis do Periquito Cara-Suja (Guaramiranga).

- Realização de ações de monitoramento e fiscalização no Parque Estadual Marinho da Pedra da Risca do Meio (PEMPRIM), localizado a 10 milhas náuticas do Porto do Mucuripe, em Fortaleza, com o objetivo de promover a conservação da biodiversidade marinha e costeira no Brasil.
- Produção de 215.811 mudas de espécies vegetais nativas do Brasil, destinadas, principalmente, para projetos de recuperação de áreas degradadas e educação ambiental.
- Delimitação de três áreas indígenas: a Terra Indígena Lagoa Encantada, do Povo Jenipapo-Kanindé, em Aquiraz; a Terra Indígena Aldeia Pitaguary, em Maracanaú e Pacatuba; e a Terra Indígena Tremembé de Queimadas, em Acaraú.
- Delimitação de três áreas quilombolas e povos e comunidades tradicionais (PCTs),

localizadas nos municípios de Aracati, Cascauel e Camocim.

- Recuperação de 141,89 hectares de área degradadas, por meio de Acordos de Cooperação Técnica, doações de mudas para prefeituras e reposição florestal obrigatória no Estado.
- Análise de 22.096 Cadastros Ambientais Rurais (CAR), que incluiu, entre outros aspectos, a verificação da legalidade das informações ambientais fornecidas, como a comprovação da reserva de 20% do imóvel rural em reserva legal (para propriedades situadas no bioma Caatinga), com vegetação preservada.
- Formação de agentes jovens ambientais sobre a pesca artesanal no Parque Estadual Marinho da Pedra da Risca do Meio (PEMPRIM).
- Realização de sete capacitações voltadas para a prevenção e combate a incêndios florestais e produção de mudas, nos municípios de Caucaia, Maracanaú, Iguatu, Ipu e Fortaleza.
- Realização de 3.199 ações de fiscalização e proteção de Unidades de Conservação.

PROGRAMA - 336 - RESÍDUOS SÓLIDOS.

Público-alvo: População cearense, catadores de materiais reutilizáveis e recicláveis e gestores municipais.

Principais Realizações

- Adesão de seis órgãos ao projeto Coleta Seletiva Solidária, por meio de assinaturas dos termos de compromisso.
- Realização de quatro capacitações para gestores ambientais e alunos de escolas públicas, na temática de resíduos sólidos, como legislação e regulamentação, tecnologias de tratamento e disposição final, coleta seletiva e logística reversa, e educação ambiental.
- Concessão de benefício a 3.655 catadores de resíduos sólidos do Estado do Ceará por meio do Programa Auxílio Catador.
- Concessão de benefício a 101 associações/cooperativas de catadores e cata-

doras de materiais recicláveis por meio do Programa Auxílio Catador - PAC;

- Coleta de 23.920,9 toneladas de material reciclado pelos beneficiários do Programa Auxílio Catador - PAC.
- Realização de 38 assessorias aos Consórcios Públicos Municipais de Resíduos no Estado do Ceará, onde foram coletadas informações sobre a situação da implementação do plano de coletas seletivas múltiplas e as Centrais Municipais de Resíduos (CMRs), com vista a superação dos lixões nos municípios.
- Realização de 20 Conferências Municipais e Intermunicipais do Meio Ambiente, em 20 municípios e participação de 2.421 pessoas, visando promover a participação popular e o desenvolvimento de políticas públicas ambientais eficazes, alinhadas às necessidades locais.

TEMA RECURSOS HÍDRICOS

Resultado Temático: Sociedade cearense com oferta de água equânime e adequada para múltiplos usos, em todas as regiões.

Programas: Planejamento e Gestão Participativa dos Recursos Hídricos; Oferta Hídrica para Múltiplos Usos.

TABELA 24 - EVOLUÇÃO DOS INDICADORES DO TEMA RECURSOS HÍDRICOS (2020-2024).

Indicadores Temáticos	Dimensão	2020	2021	2022	2023	2024 ¹
Capacidade de acumulação hídrica dos açudes (m ³)	Geral	18.617.000.000	18.691.980.000	18.691.980.000	19.204.084.203	19.204.084.203
Capacidade de transferência hídrica (m ³ por segundo)	Geral	13,84	14,11	26,11	102,83	102,83

Fonte: SRH.

¹ Dados parciais sujeitos a alterações.

PROGRAMA - 341 - PLANEJAMENTO E GESTÃO PARTICIPATIVA DOS RECURSOS HÍDRICOS.

Público-alvo: População das sedes municipais, dos distritos e das localidades rurais, entidades governamentais e não governamentais, universidades, institutos de pesquisa e setores produtivos do Estado do Ceará.

Principais Realizações

- Modernização do sistema de previsão climática, que irá gerar previsões de clima e de afluências em periodicidade quinzenal mais precisas.
- Produção de 12 relatórios dos focos de calor no Ceará por regiões hidrográficas do estado e municípios e geração de alertas para focos em unidades de conservação do Ceará.
- Levantamento do reconhecimento de média intensidade dos solos do Estado do Ceará (Levantamento de Solos), destacando as potencialidades e fragilidades desses solos em relação aos seus possí-

veis usos e ao planejamento das atividades agrícolas e pecuárias do estado.

- Desenvolvimento de um sistema de informação territorial para o Ceará, com informações georreferenciadas sobre infraestrutura hídrica, barramentos, espelhos d'água, adutoras e ramais, em auxílio à regulação e à fiscalização dos recursos hídricos e em suporte ao planejamento e gestão do saneamento rural.
- Realização de Estudos de Medidas voltado ao aumento da resiliência e convivência com as secas, por meio do monitoramento das secas do estado do Ceará e da elaboração dos planos de secas de hidrossistemas e regiões hidrográficas.
- Avaliação dos impactos de mudanças no território, incluindo a expansão dos microaçudes, e geração das estimativas das vazões afluentes aos reservatórios, utilizando modelagem hidrológica semi-distribuída.

- Realização de estudo de determinação da evapotranspiração e dos coeficientes de cultura dos principais cultivos irrigados do estado do Ceará, indispensáveis ao manejo eficiente da água na agricultura irrigada.
- Mapeamentos dos barramentos, áreas irrigadas, aquicultura, infraestrutura de saneamento, cisternas, instalações prediais rurais, entre outros, ofertando aos setores de recursos hídricos e saneamento informações relevantes à definição de futuros investimentos; entre estes, os referentes ao Programa Malha D'água.
- Mapeamento das áreas com solos expostos suscetíveis à desertificação no Ceará, a partir da análise de imagens de satélite do período compreendido entre os anos de 1985 e 2023.
- Mapeamento das áreas do estado do Ceará ocupadas com aquicultura no ano de 2024, propiciando uma melhor compreensão da distribuição espacial e dos impactos da aquicultura no meio ambiente.

PROGRAMA - 342 - OFERTA HÍDRICA PARA MÚLTIPLOS USOS.

Público-alvo: População dos municípios, distritos e localidades rurais e suas atividades produtivas em todo o Estado do Ceará.

Principais Realizações

- Execução de 48% da construção de adutoras de água tratada do Ramal Banabuiú - Sertão Central no âmbito do Projeto Malha d'Água, beneficiando diretamente os núcleos urbanos e comunidades rurais situadas ao longo dos sistemas adutores construídos.
- Construção de 11,78 km de canais, sifões e tubulações dos trechos 3 e 4 do Cinturão das Águas do Ceará (CAC), que passam pelos municípios de Barbalha, Juazeiro do Norte Crato e Nova Olinda, com percentual total do CAC já executado de 81,24%.
- Instalação de 165 poços com chafariz/dessalinizador.
- Construção de duas adutoras no município de Pedra Branca e Beberibe.

TEMA SANEAMENTO BÁSICO

Resultado Temático: População atendida com saneamento básico de qualidade, nos territórios urbanos e rurais.

Programas: Abastecimento de Água, Esgotamento Sanitário e Drenagem Urbana; Abastecimento de Água e Esgotamento Sanitário no Meio Rural.

TABELA 25 - EVOLUÇÃO DOS INDICADORES DO TEMA SANEAMENTO BÁSICO (2020-2024).

Indicadores Temáticos	Dimensão	2020	2021	2022	2023	2024 ¹
Índice de atendimento de domicílios com soluções adequadas de abastecimento de água (%)	Geral	60,07	59,74	-	-	ND ²
	Para zona urbana	75,07	74,26	-	-	ND ²
	Para zona rural	36,18	38,70	44,08	-	ND ²
Índice de atendimento de domicílios com soluções adequadas de esgotamento sanitário (%)	Geral	29,42	30,14	-	-	ND ²
	Para zona urbana	37,86	38,70	-	-	ND ²
	Para zona rural	-	-	20,01	-	ND ²

Fonte: SCidades.

¹ Dados parciais sujeitos a alterações.

² Dados não disponíveis pelas fontes oficiais de pesquisa.

PROGRAMA - 351 - ABASTECIMENTO DE ÁGUA, ESGOTAMENTO SANITÁRIO E DRENAGEM URBANA.

Público-alvo: População residente no meio urbano.

Principais Realizações

- Realização de melhorias no Sistema de Esgotamento Sanitário do município do Eusébio.
- Reabilitação do Coletor Tronco na avenida Eduardo Girão, em Fortaleza.
- Ligação de 1.692 esgotos domiciliares ao sistema de esgotamento sanitário no município de Itaitinga, beneficiando 27.294 famílias.
- Ampliação de cinco Sistemas de Esgota-

mento Sanitário, sendo quatro no município de Fortaleza e um em Guaramiranga.

- Ampliação do Sistema de Abastecimento de Água da Comunidade dos Cocos (Praia do Futuro) no município de Fortaleza.
- Realização de melhoria no Sistema de Esgotamento Sanitário no Bairro Dendê, em Fortaleza, com a ligação de 3.843 esgotos domiciliares ao sistema, beneficiando 11.565 famílias.
- Realização de melhorias no Sistema de Abastecimento de Água do município de Maranguape, por meio do remanejamento da Adutora de Água Tratada de Penedo.

PROGRAMA - 352 - ABASTECIMENTO DE ÁGUA E ESGOTAMENTO SANITÁRIO NO MEIO RURAL.

Público-alvo: População residente no meio rural.

Principais Realizações

- Ampliação do Sistema de Abastecimento de Água da Serra do Rosário, na Comuni-

dade de Boqueirão do Rosário, no município de Sobral.

- Implantação do Sistema de Abastecimento de Água da obra de Capim Grosso, no município de Russas.

O CEARÁ QUE PARTICIPA, PLANEJA E ALCANÇA RESULTADOS

Resultado estratégico: População atendida com políticas públicas eficientes, eficazes e efetivas, por meio de uma gestão ágil e flexível, inclusiva e participativa, com transparência e foco nos resultados.

Temas: Transparência, Ética e Controle; Planejamento, Gestão e Transformação Digital; Gestão Fiscal.

O Eixo Ceará que Planeja, Participa e Alcança Resultados tem como propósito central assegurar o atendimento da população por meio de políticas públicas eficientes, eficazes e efetivas, pilares de uma sociedade mais justa e comprometida com o bem comum. Nesse contexto, a gestão para resultados na administração pública se consolida como um modelo essencial, ao priorizar a entrega de bens e serviços que promovam impactos positivos e mensuráveis na vida dos cidadãos, garantindo que os recursos públicos sejam aplicados de forma transparente, participativa e orientada para o interesse coletivo.

Combinando planejamento, monitoramento contínuo e soluções tecnológicas, o Estado adota uma abordagem voltada para resultados, impulsionando o desenvolvimento ao agilizar processos, otimizar recursos e alinhar ações às reais necessidades da sociedade. Esse modelo inovador coloca o cidadão no centro das políticas

públicas, garantindo serviços mais eficientes, transparentes e alinhados às demandas locais, enquanto fortalece a gestão fiscal e promove um desenvolvimento regional equilibrado.

A participação ativa da população na gestão pública é um pilar fundamental para construir uma cultura de colaboração e corresponsabilidade, ampliando a qualidade da administração pública. As ações propostas para o Eixo abrangem desafios relacionados à Gestão Fiscal, Planejamento, Gestão e Transformação Digital e Transparência, Ética e Controle. Essas iniciativas têm como objetivo fortalecer a confiança da sociedade nas instituições públicas, assegurar uma gestão pública efetiva, inovadora e humanizada, e garantir a sustentabilidade fiscal do Estado. Com isso, busca-se atender às demandas sociais e regionais de forma equitativa, promovendo o desenvolvimento socioeconômico sustentável do Ceará.

O Eixo Ceará que Participa, Planeja e Alcança Resultados envolve um conjunto de políticas públicas implementadas por meio de 13 programas finalísticos, que aplicaram, no ano de 2024, um volume de recursos orçamentários da ordem de R\$ 17.392.822.800,24. Para uma melhor visão desses recursos, apresentamos a seguir a distribuição da execução orçamentária de 2024 pelos Temas do PPA 2024-2027 ligados a esse Eixo.

TABELA 26 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA POR TEMAS - ANO 2024¹ (R\$).

Temas	Lei + Créditos (R\$)	Empenhado (R\$)	Execução Orçamentária (%)
GESTÃO FISCAL	292.081.778,72	265.766.313,98	90,99
PLANEJAMENTO, GESTÃO E TRANSFORMAÇÃO DIGITAL	20.947.769.432,54	16.767.493.601,65	80,04
TRANSPARÊNCIA, ÉTICA E CONTROLE	367.597.032,93	359.562.884,61	97,81
Total	21.607.448.244,19	17.392.822.800,24	80,49

Fonte: Seplag.

¹ Dados gerados em 07/01/2025.

TEMA GESTÃO FISCAL

Resultado Temático: Sustentabilidade fiscal assegurada, para o atendimento das demandas sociais e regionais e para a promoção do desenvolvimento socioeconômico do Ceará.

Programas: Melhoria da Relação Fisco-Contribuinte-Sociedade; Modernização da Gestão Fiscal.

TABELA 27 - EVOLUÇÃO DOS INDICADORES DO TEMA GESTÃO FISCAL (2020-2024).

Indicadores Temáticos	Dimensão	2020	2021	2022	2023	2024 ¹
Percentual das receitas correntes próprias em relação ao total das receitas correntes (%)	Geral	55,24	57,66	55,25	55,91	54,49
Nível de endividamento (%)	Geral	80,82	74,89	57,82	63,17	50,09
Razão entre a despesa com pessoal do Poder Executivo e a Receita Corrente Líquida Ajustada (RCLA) (%)	Geral	40,55	39,01	42,83	43,15	43,59
Poupança corrente (%)	Geral	87,46	85,62	87,12	92,59	90,09

Fonte: Sefaz.

¹ Dados parciais sujeitos a alterações.

PROGRAMA - 411 - MELHORIA DA RELAÇÃO FISCO-CONTRIBUINTE-SOCIEDADE.

Público-alvo: Contribuintes.

Principais Realizações

- Realizadas ações no âmbito da Educação Fiscal: Projeto Fisco na Escola, com a participação de 1.668 alunos, sendo 621 estudantes em eventos presenciais e remotos em escolas da Capital e 1.047 nos municípios do interior do Estado (Projeto Interiorização do Fisco, que foi todo realizado nas escolas, portanto, representa parte do Fisco na Escola); Projeto Escola no Fisco, com a participação de 1.471 alunos, a fim de promover a educação fiscal e a cidadania.
- Premiação de R\$ 5,795 milhões de reais em valores pagos aos participantes e instituições por meio do Programa Sua Nota Tem Valor, no acumulado de janeiro a dezembro de 2024.
- Premiação do Programa Contribuinte Pai d'Égua 2023, com entrega do Troféu Cinco Jangadas para a empresa e o profissional da contabilidade que se manteve na classificação máxima do Programa durante todo o ano de 2023 e que teve maior representatividade na arrecadação tributária estadual dentro de seu segmento econômico.
- Realizadas quatro rodadas trimestrais de classificação no âmbito Programa Contribuinte Pai d'Égua 2024, nas quais o contribuinte é avaliado em indicadores de conformidade, recebe benefícios conforme sua classificação e facilita o levantamento das pendências que precisam ser corrigidas pelo próprio contribuinte sem aplicação de nenhuma penalidade.
- Implantadas duas ferramentas de atendimento ao cidadão no Portal de Serviços: Automações de Serviços por meio de uso de Inteligência Artificial (IA); e Autoserviços no Portal / WhatsApp, como emissão de Documento de Arrecadação Estadual (DAE) de Imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores (IPVA).
- Estruturadas 80 unidades fiscais no Estado do Ceará, nas seguintes regiões de planejamento: Grande Fortaleza (58); Cariri (7); Litoral Norte (1); Ibiapaba (2); Litoral Oeste (1); Litoral Leste (2); Centro Sul (2); Sertão Central (1); Sertão de Sobral (1); Sertão de Crateús (1); Sertão dos Inhamuns (2); Vale do Jaguaribe (2).

PROGRAMA - 412 - MODERNIZAÇÃO DA GESTÃO FISCAL.

Público-alvo: Contribuintes.

Principais Realizações

- Desenvolvimento e implantação de Sistema de Fiscalização, incluindo: indicador de habitualidade para fiscalização e trânsito de mercadorias; solução para identificar empresas noteiras; painéis da malha fiscal e planejamento da fiscalização; módulo emissão de Documento de Arrecadação do Simples Doméstico (DAE) para credenciamento de transportadora e declaração Única de Importação (DUIMP); Portal do empreendedor legal; Calculadora diferenciada Alíquota e DUIMP; Pauta fiscal automática; Módulos de internet do sistema de trânsito de mercadoria; 1ª versão do sistema de diligência para Fiscalização do Trânsito de Mercadorias.
- Melhoria na funcionalidade de emissão de Documento de Arrecadação do Simples Doméstico - DAE CRED-T (Documento de Arrecadação Estadual / Credenciamento das Transportadoras) para atendimento do cenário da transportadora Amazon.
- Implantação do novo cálculo do DIFAL - Diferença de alíquota para consumidor final contribuinte, conforme publicação da Norma de Execução 01/2024.
- Desenvolvimento dos sistemas fiscais: Mínimo Produto Viável - MVP; Doação inter-vivos e restituição Imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores (IPVA), promovendo à sociedade maior facilidade de acesso a esses serviços, especialmente quanto à transparência no cálculo do ITCD Inter Vivos e restituição do IPVA.

TEMA PLANEJAMENTO, GESTÃO E TRANSFORMAÇÃO DIGITAL

Resultado Temático: Gestão pública efetiva, inovadora e humanizada, com foco nos impactos sustentáveis para a sociedade.

Programas: Governança da Política de Prevenção e Redução da Violência; Planejamento e Orçamento Orientados para Resultados; Gestão e

Desenvolvimento Estratégico de Pessoas; Transformação Digital no Governo do Ceará; Governança e Gestão Corporativa; Modernização da Gestão de Ativos; Promoção da Inovação e Governança nos Municípios Cearenses.

TABELA 28 - EVOLUÇÃO DOS INDICADORES DO TEMA PLANEJAMENTO, GESTÃO E TRANSFORMAÇÃO DIGITAL (2020-2024).

Indicadores Temáticos	Dimensão	2020	2021	2022	2023	2024 ¹
Percentual de serviços públicos disponíveis em formato digital (%)	Geral	7,00	4,61	17,25	17,00	28,45
Índice de Avaliação do Planejamento (IAP) (adimensional)	Geral	-	-	-	38,75	ND ²

Fonte: Seplag.

¹ Dados parciais sujeitos a alterações.

² Dados não disponíveis pelas fontes oficiais de pesquisa.

PROGRAMA - 420 - GOVERNANÇA DA POLÍTICA DE PREVENÇÃO E REDUÇÃO DA VIOLÊNCIA.

Público-alvo: Pessoas residentes em territórios vulneráveis, instituições governamentais e não governamentais.

Principais Realizações

- Implementação dos comitês que compõem a estrutura de governança do Programa Integrado de Prevenção e Redução da Violência (PReVio) em seis municípios: Juazeiro do Norte, Crato, Maracanaú, Maranguape, Sobral e Itapipoca.
- Desenvolvimento e implantação de dois sistemas ligados ao Programa Integrado de Prevenção e Redução da Violência do Estado do Ceará (PReVio): Virando o Jogo e o sistema Empodera, que abrigará os vídeos e demais ferramentas utilizados no aplicativo Elas por Elas.
- Capacitação de 92 profissionais (gestores e funcionários) em cinco turmas do curso de Gestão para Resultados na Prevenção à Violência.

PROGRAMA - 422 - PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO ORIENTADOS PARA RESULTADOS.

Público-alvo: Dirigentes, gestores, servidores e empregados públicos, colaboradores dos órgãos e entidades do poder executivo estadual, instituições privadas, sociedade civil organizada e cidadãos.

Principais Realizações

- Publicação de 14 instrumentos de planejamento e gestão pública, a exemplo da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) 2025, Mensagem à Assembleia Legislativa 2024, Relatórios de Desempenho Físico e Financeiro do Fecop, Relatórios de Monitoramento do Plano Plurianual (PPA), Relatórios de Acompanhamento das Iniciativas Prioritárias da LDO, Relatórios Bimestrais de Execução Orçamentária, Adequação do PPA 2024-2027, entre outros.
- Realização de seis cursos no âmbito do Projeto de Apoio à Melhoria da Segurança Hídrica e Fortalecimento da Inteligência na Gestão Pública do Estado do Ceará (IPF Ceará), pela FGV in Company, nas temáticas “Métodos de Avaliação de Políticas Públicas”, com 35 participantes; “Processamento Digital de Imagens Aplicado ao Mapeamento Cartográfico com Enfoque aos Recursos Hídricos”, com 17 participantes; “Análise Econômica e Avaliação de Políticas Públicas”, com 35 participantes; “Planejamento e Gestão de Recursos Hídricos”, com 32 participantes; “Visualização de Dados usando Software Tableau”, com 28 participantes; e “Mapas Interativos”, com nove participantes.
- Estruturação da Plataforma Ceará Participativo, com a inclusão de um módulo para a avaliação do PPA 2020-2023, e sua disponibilização à população cearense, de forma virtual, no período de 01 a 31 de agosto.
- Desenvolvimento de um sistema de assessoramento e eficiência do uso da água no setor agropecuário, denominado Sistema Estratégico para o Assessoramento à Irrigação (Seai), sendo concluídas as três etapas previstas para o projeto.
- Publicação de 83 estudos e pesquisas pelo Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (Ipece), em temas como Produto Interno Bruto (PIB), inflação, mercado de trabalho, gestão pública, entre outros.

PROGRAMA - 423 - GESTÃO E DESENVOLVIMENTO ESTRATÉGICO DE PESSOAS.

Público-alvo: Agentes públicos, incluindo dirigentes, gestores, servidores públicos civis e militares, ativos e aposentados, e seus respectivos dependentes e pensionistas, e colaboradores terceirizados dos Poderes Executivo, Legislativo e Judiciário, do Ministério Público Estadual, da Defensoria Pública do Estado do Ceará e do Tribunal de Contas do Estado do Ceará.

Principais Realizações

- Realização de uma seleção pública para contratação de professores efetivos da Universidade Estadual do Vale do Acaraú (UVA), ofertando 146 vagas.
- Realização de Concurso Público de Provas e Títulos para Prouimento de Cargos de Professor Efetivo das classes de Auxiliar, Assistente e Adjunto da Universidade Regional do Cariri (Urca), ofertando 184 vagas, sendo 139 no Cariri e 25 no Centro Sul. A nomeação e posse de 158 professores ocorreu em agosto.
- Realização do I Concurso de Professor das Escolas Indígenas da rede pública estadual de ensino do Ceará, com posse de 146 aprovados.
- Realização de dois concursos públicos para Professores Temporários e Substitutos da Universidade Estadual do Ceará (Uece).
- Realização de um concurso público para novos servidores da Secretaria do Planejamento e Gestão (Seplag), ofertando 52 vagas.
- Realização de um concurso público para o cargo de soldado da Polícia Militar do Ceará (PMCE).
- Abertura de edital para concurso da Agência de Defesa Agropecuária do Estado do Ceará (Adagri) com 120 vagas, sendo 50 para Médico Veterinário, 20 para Engenheiro Agrônomo e 50 para Agente Fiscal Agropecuário.
- Realização de 1.442.570 atendimentos em assistência à saúde aos usuários do Instituto de Saúde dos Servidores do Estado do Ceará (Issec), sendo 1.206.545 em Fortaleza e 236.025 no interior do Estado.
- Realização de 197 atendimentos por profissionais especializados aos usuários do Instituto de Saúde dos Servidores do Estado do Ceará (Issec) com deficiência mental, intelectual ou física, ou que gerem incapacidades de realizar as atividades próprias para a vida independente, além dos casos de atraso de aprendizagem e retardo neuropsicomotor.
- Realização de 22.579 atendimentos de perícias médicas, sendo 14.659 em Fortaleza e 7.920 no interior do Estado.
- Realização de sete ações pela Secretaria dos Direitos Humanos (Sedih) voltadas à promoção da qualidade de vida e do bem-estar dos agentes públicos estaduais: comemoração ao Dia do Trabalhador, comemoração ao Dia das Mães, comemoração ao Dia dos Pais, Festas Juninas, prevenção ao suicídio (Setembro Amarelo), conscientização sobre o câncer de mama (Outubro Rosa) e conscientização sobre o câncer de próstata (Novembro Azul).
- Realização de 22 ações relacionadas ao Programa Saúde e Qualidade de Vida da Escola de Gestão Pública (EGPCE), voltado aos agentes públicos da instituição: palestras, rodas de diálogo, rodas de conversa reflexiva, Agenda Cultivando Bem-Estar, ação sobre orientação postural, gincana do Programa Viva Leve, ação com higienização facial, auriculoterapia e exposição mediada sobre alimentação, caminhada e yoga no parque.
- Formação da equipe de Bem-estar e Desenvolvimento Profissional para acompanhar a formação continuada e a saúde dos agentes públicos da Secretaria da Cultura (Secult), que conduziu a realização de diversas atividades que possibilitam qualidade de vida dos trabalhadores, como escuta ativa, biblioterapia, mediação de conflitos, organização de eventos em datas comemorativas, dentre outras.
- Realização de 33 ações para a promoção da qualidade de vida, pela Seplag, como palestras, rodas de conversa, serviços de saúde bucal, intervenções culturais, vacinações, blitz educativas, Caminhão do Cidadão, massagens terapêuticas, auriculoterapia e doações de sangue.

- Realização de 82.093 atendimentos no âmbito do Programa de Ação Integrada para o Aposentado (PAI) por meio dos projetos Corpo em Atividade, Mãos em Movimento, Pensando a Vida: Ressignificados, O Mundo a seu Alcance, Musicalidade da Vida, Inclusão Digital, Cérebro em Movimento, Arte de Representar, Convivência Saudável, Empreender e Revendo Amigos.
- Realização de 17 campanhas preventivas e educativas, pelo Issec, em parcerias com órgãos públicos e privados, visando a qualidade de vida no ambiente de trabalho e no serviço público.
- Capacitação de 80 agentes públicos, sendo 51 pela Escola Nacional de Administração Pública (Enap) e 29 em eventos, congressos, seminários, simpósios e cursos.
- Capacitação de cinco agentes públicos do Ipece, sendo três participantes no I Encontro Nacional sobre a Nova Base 2021 do Sistema de Informações de Crédito (SCR); um na temática “Uso de Evidências e Avaliação de Políticas Públicas”; e um nas temáticas “Declínio da Vida Em Sociedade e o Brasil no Século XXI” e “Transição Ecológica e Social no Brasil”.
- Formação de 1.461 servidores e empregados públicos do Poder Executivo do Estado do Ceará em formações iniciais, de 5.402 servidores e empregados públicos do Poder Executivo do Estado do Ceará em formações continuadas e de 659 líderes públicos do Poder Executivo do Estado do Ceará em formações para lideranças, nas modalidades de ensino a distância (EAD), presencial, híbrida e remota/online, realizadas pela Escola de Gestão Pública do Estado do Ceará.
- Realização de 605 formações pela Escola de Gestão Pública do Estado do Ceará, na qual foram obtidas 35.104 aprovações, correspondendo ao total de 955.632 horas-aula.
- Realização de quatro pesquisas relacionadas aos programas e projetos da área de Gestão para Resultados e de Gestão de Pessoas: avaliação por metas coletivas, avaliação por metas de capacitação, Plano de Desenvolvimento Individual (PDI) e Avaliação de Desempenho 360°.
- Criação do quadro de pessoal próprio da Escola de Saúde Pública (ESP-CE), possibilitando a lotação de servidores públicos da Secretaria da Saúde (Sesa-CE) na instituição de ensino.
- Nomeação de 677 novos servidores estatutários, com empossamento de 492 das áreas médica, administrativa e assistencial que atuarão em 22 unidades hospitalares e no Nível Central da Rede Sesa.
- Nomeação de 368 professores oriundos de concursos públicos, contemplando as Instituições de Ensino Superior (IES) públicas estaduais Uece, Urca e Uua.

PROGRAMA - 424 - TRANSFORMAÇÃO DIGITAL NO GOVERNO DO CEARÁ.

Público-alvo: Órgãos e entidades do Poder Executivo Estadual, cidadãos e instituições privadas.

Principais Realizações

- Oferta de uma plataforma de interoperabilidade (integração e comunicação entre diferentes sistemas e tecnologias), já empregada pela Perícia Forense (Pefoce), pela Secretaria da Proteção Social (SPS), pelo Departamento Estadual de Trânsito (Detran), pela Secretaria do Planejamento e Gestão (Seplag) e pela Empresa de Tecnologia da Informação do Ceará (Etice).
- Oferta de 56 serviços públicos, sendo 44 serviços integralmente digitais, como emissão de Documento de Arrecadação Estadual (DAE) e de Pagamento de Imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores (IPVA), consulta a Vale-gás, orientação para acesso a medicamentos, Certidão de Regularidade Fiscal; e 12 serviços parcialmente digitais, como solicitação de recuperação de poço profundo, emissão de segunda via de diploma de graduação na Uece etc.

PROGRAMA - 425 - GOVERNANÇA E GESTÃO CORPORATIVA.

Público-alvo: Tomadores de decisão, gestores de equipe e técnicos das instituições públicas estaduais do Ceará, órgãos e entidades públicas e sociedade.

Principais Realizações

- Repasse de metodologia em planejamento estratégico à Vice-Governadoria (Vicegou), à Fundação de Previdência Social do Estado do Ceará (Cearapreu) e ao Instituto de Saúde dos Servidores do Estado do Ceará (Issec).
- Realização do planejamento estratégico da Secretaria dos Direitos Humanos (Sedih-CE).
- Assessoramento para implementação do Gestaopublicagou.br na Universidade Estadual do Ceará (Uece), no Corpo de Bombeiros Militar (CBMCE), na Secretaria da Educação (Seduc), na Secretaria do Meio Ambiente e Mudanças do Clima (Sema), na Secretaria da Igualdade Racial (Seir), na Polícia Militar (PMCE), na Superintendência do Sistema Estadual de Atendimento Socioeducativo (Seas), na Superintendência de Obras Públicas (SOP), na Secretaria das Relações Internacionais (SRI), na Secretaria das Mulheres (SEM), na Secretaria dos Povos Indígenas (Sepin), na Secretaria da Juventude (Sejuu) e na Secretaria da Diversidade (Sediu).
- Realização de 14 ações de articulação pela Secretaria da Articulação Política (Seap), com diálogos envolvendo Prefeitos, Deputados Estaduais e Federais, movimentos sociais e sociedade civil, com o objetivo de melhorar a implementação das políticas públicas nos municípios.
- Estruturação de cinco Sistemas de Gestão: Gestão de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC); Gestão de Patrimônio; Gestão da Logística de Transporte de Agentes Públicos em Serviço; Gestão de Serviços de Terceiros e Gestão de Compras.

TEMA TRANSPARÊNCIA, ÉTICA E CONTROLE

Resultado Temático: Instituições públicas íntegras e transparentes, com linguagem simples e acessível, promovendo o controle institucional e a participação social de forma ampla e efetiva.

à Ética e à Integridade; Transparência e Participação Social; Regulação dos Serviços Públicos Delegados; Controle Interno Governamental; Defesa dos Interesses do Estado.

Programas: Comunicação Institucional; Fomento

TABELA 29 - EVOLUÇÃO DOS INDICADORES DO TEMA TRANSPARÊNCIA, ÉTICA E CONTROLE (2020-2024).

Indicadores Temáticos	Dimensão	2020	2021	2022	2023	2024 ¹
Índice de Efetividade do Controle Interno (IECI) (%)	Geral	-	-	53,39	53,03	ND ²
Índice de satisfação dos usuários com os serviços de ouvidoria e Transparência (%)	Geral	-	-	63,17	-	77,91
Evolução do grau de aderência dos órgãos públicos estaduais ao programa de integridade (%)	Geral	-	-	73,00	-	ND ²

Fonte: CGE.

¹ Dados parciais sujeitos a alterações.

² Dados não disponíveis pelas fontes oficiais de pesquisa.

PROGRAMA - 431 - COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL.

Público-alvo: Cidadãos, instituições governamentais, Organizações Não Governamentais (ONGs), sociedade civil e órgãos de imprensa.

Principais Realizações

- Apoio a 203 projetos voltados ao incentivo à cultura, ao crescimento da economia e à geração de emprego e renda, visando atender as comunidades mais necessitadas com a execução de projetos de interesse público, abrangendo os municípios de Croatá, Guaraciaba do Norte, Ipueiras, Fortaleza, Alto Santo, Uruoca, Sobral, General Sampaio, Mulungu, Nova Russas, Quixeramobim, Várzea Alegre, Canindé, Jaguaruana, Fortaleza, Maracanaú, Caucaia, Missão Velha, Barbalha, Meruoca, Quixadá, Monsenhor Tabosa, Juazeiro do Norte, Crato, Russas e Aracati.
- Realização de 1.203 eventos (solenidade de órgãos e entidades estaduais, inaugurações, eventos culturais e participativos, lançamentos de programas, campanhas na área da saúde, entre outros), visando atender aos municípios do Estado com a

execução de ações do Governo e de interesse público.

- Publicação de 6.886 matérias jornalísticas no Portal do Governo do Ceará, da Casa Civil e no *hotsite* Todos pela Água, reunindo a produção de todas as secretarias e órgãos vinculados, visando dar transparência às ações governamentais e incentivar a participação e o controle social. Dentre elas, destaca-se a divulgação de editais de chamamento, termos de referência, atos convocatórios, termos de justificativa e atos declaratórios.
- Edição e divulgação de 226 publicações no Diário Oficial do Estado (DOE) em todos os dias úteis e excepcionalmente aos finais de semana.
- Realização de 49 ações de campanhas publicitárias sobre atos, programas, obras e serviços disponibilizados à sociedade, como instrumento educativo, de informação e de orientação social, em mídias diversas, Campanha de Final de Ano, entre outras.

PROGRAMA - 433 - FOMENTO À ÉTICA E À INTEGRIDADE.

Público-alvo: Órgãos e entidades do Poder Executivo Estadual.

Principais Realizações

- Implantação de cinco Comitês de Integridade - Academia Estadual de

Segurança Pública (Aesp), Secretaria das Mulheres (SEM), Superintendência do Sistema Estadual de Atendimento Socioeducativo (Seas), Instituto de Saúde dos Servidores do Estado do Ceará (Issec) e Conselho Estadual de Educação (CEE).

PROGRAMA - 434 - TRANSPARÊNCIA E PARTICIPAÇÃO SOCIAL.

Público-alvo: Sociedade cearense e órgãos e entidades do Poder Executivo Estadual.

Principais Realizações

- Implantação da Ouvidoria da Mulher, regulamentada pelo Decreto nº 35.925/2024, instituindo a Ouvidoria da Mulher no âmbito do Poder Executivo do Estado do Ceará.

- Realização de nove capacitações, incluindo palestras, oficinas e visitas técnicas, voltadas à legislação de transparência, como a Lei de Acesso à Informação, Dados Abertos e a Lei dos Usuários dos Serviços Públicos.
- Conquista do Estado do Ceará, pelo segundo ano consecutivo, do Selo Diamante de Transparência da Atricon, com uma evolução de 95,35% para 96,69%.

- Realização de duas ações no Projeto Malha D'água, com visita aos municípios de Banabuiú, Solonópole, Jaguaratama, Milhã e Dep. Irapuan Pinheiro, registrando manifestações na primeira fase, esclarecendo o projeto e divulgando os canais de atendimento; e duas ações em 12 equipamentos de saúde gerenciados por consórcios públicos de saúde nos municípios de Limoeiro do Norte, Sobral, Juazeiro do Norte, Crato, Quixeramobim e Quixadá.

- Realização de 14 palestras em 8 escolas pelo projeto de Educação Social, destacando os canais de participação social do Estado e fortalecendo a interação entre cidadãos e governo, sendo elas: Escola de Ensino Médio Técnico Profissionalizante - EEEP Edson Queiroz, Wellington Belém de Figueiredo, Poeta Sinó Pinheiro, Antônio Rodrigues de Oliveira, Monsenhor Waldir Lopes, EMTI Estado da Bahia, EMTI Maria Dolores e Escola Torres de Melo.

PROGRAMA - 437 - REGULAÇÃO DOS SERVIÇOS PÚBLICOS DELEGADOS.

Público-alvo: Poder Concedente (União, Estado do Ceará e Municípios), concessionárias e delegatárias, investidores e financiadores, órgãos de controle e usuários dos serviços públicos delegados.

Principais Realizações

- Expedição de 23 Resoluções Técnicas, visando a regulamentação aplicável aos setores de saneamento básico, transporte de passageiros e gás canalizado.
- Renovação de 4.891 registros de veículos do serviço de transporte rodoviário intermunicipal de passageiros por meio do Sistema Integrado de Transporte (SIT).
- Atendimento de 5.700 requerimentos via Sistema Único Integrado de Tramitação Eletrônica (Suite), com emissão de Certificados de Registro da Transportadora; Certificados de Registro de Veículos; Ordens de Serviço (contendo horários,

preços, seccionamentos, e publicados virtualmente e afixados em terminais e nos veículos), entre outros documentos de gestão no setor de serviço de transporte rodoviário intermunicipal de passageiro.

- Realização de 32 fiscalizações nos sistemas municipais de saneamento básico dos municípios de Campos Sales, Salitre, Porteiras, Crato (SAAEC e Ambiental Crato), Mauriti, Aurora, Juazeiro do Norte, Jardim, Caririaçu, Brejo Santo, Iguatu, Icó, Pacatuba, Fortaleza (ETEs, EPC, ETE S. Cristóvão e ETA Gavião), Itaitinga, Uruburetama, Itapipoca, Aratuba, Mulungu, Baturité, Guaramiranga, Ipu, Quixeramobim, Boa Viagem, Hidrolândia, Ipueiras, Jaibaras (Sobral) e Russas, alcançando população de 3.318.000 habitantes.
- Conclusão de 18 produtos técnicos oriundos de fiscalizações realizadas no setor de energia (distribuição de energia elétrica e gás canalizado) do Estado.

PROGRAMA - 438 - CONTROLE INTERNO GOVERNAMENTAL.

Público-alvo: Órgãos e entidades do Poder Executivo estadual, Tribunal de Contas do Estado e Assembleia Legislativa do Estado.

Principais Realizações

- Realização de auditoria interna governamental com serviços de avaliação em processos de maior risco em órgãos como Perícia Forense do Estado do Ceará - Pefoce (Perícia de Local de Crime), Secre-

taria da Proteção Social - SPS (Proteção Social de Alta Complexidade) e Secretaria do Planejamento e Gestão - Seplag (Gestão da Folha) e consultorias com capacitações e implementação de gestão de riscos, na Secretaria da Educação - Seduc (Gestão Patrimonial), Secretaria da Saúde - Sesa (Contratos de Gestão), Secretaria do Meio Ambiente e Mudança do Clima - Sema (Autorização Ambiental) e Superintendência Estadual do Meio Ambiente - Semace (Denúncias Ambientais).

- Realização de quatro capacitações com foco em governança, gestão de riscos e controles internos da gestão, para assessores de controle interno do Poder Executivo Estadual, com temas “Formalização de instrumentos e aditivos contratuais, execução da despesa pública e prestação de contas anual”, “Gestão de Risco: aspectos teóricos e práticos para implementação no poder executivo estadual” e para a Empresa de Tecnologia da Informação do Ceará - Etice, com tema “Gestão de riscos e controles internos para integridade”.

- Realização de 12 oficinas de capacitação visando o fortalecimento institucional e a promoção de boas práticas na administração pública nos seguintes órgãos e entidades: Sepa, Set, Sediú, SDA, SSPDS, Sohidra, MPCE, SDE, SCidades e Secretaria de Vigilância Sanitária.
- Conquista da Certificação no nível 2 de maturidade do Modelo de Capacidade de Auditoria Interna (IA-CM), avaliado pelo Conselho Nacional de Controle Interno (Conaci), que visa aprimorar a eficácia da auditoria interna, alinhando-a às Normas Internacionais de Auditoria.

PROGRAMA - 439 - DEFESA DOS INTERESSES DO ESTADO.

Público-alvo: Órgãos e entidades da Administração Pública Estadual, servidores e gestores públicos estaduais.

Principais Realizações

- Expedição de 147 pareceres jurídicos sobre questões de patrimônio e meio ambiente, pela Procuradoria do Patrimônio e do Meio-Ambiente (Propama).
- Elaboração de 1.042 laudos de avaliação de imóveis pela Procuradoria do Patrimônio e Meio Ambiente (Propama).
- Expedição de 1.610 pareceres técnicos relacionados a perícias, desapropriações, meio ambiente e outros, pela Procuradoria do Patrimônio e Meio Ambiente (Propama).
- Realização de 27.313 processos de representação jurídica em processos administrativos e judiciais relacionados a

desapropriação, patrimônio imobiliário e meio ambiente, pela Procuradoria do Patrimônio e Meio Ambiente (Propama).

- Expedição de 257 pareceres jurídicos pela Procuradoria de Processo Administrativo-Disciplinar (Propad).
- Realização de 61.831 processos de representações judiciais pela Procuradoria Judicial (Projud).
- Movimentação de 34.477 processos de representação judicial pela Procuradoria da Administração Indireta e de Políticas Públicas (Procadin).
- Realização de 3.070 processos pela Central de Licitações (Celic).
- Realização de 339.018 representações jurídicas referentes a inscrição, controle e recuperação da dívida ativa, de origem tributária e não tributária, pela Procuradoria da Dívida Ativa (Prodat).



CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO